PAPA CRIOU DIOCESE EM BRASÍLIA E NOMEOU 1o. BISPO

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Sul moderados a fracos. Máxima: 32.0 — (Praça Barão de Corumbá) — Mínima: 20.0 — (Santa Tereza).

ANO XXXII — N. 9.714

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

RONALDO CHOROU SENTADO NO BANCO DOS RÉUS

Láfer vai amanhã ao Canadá

Partirá amanhã para Ottawa, de onde seguirá posteriormente para Washington, atendendo a convites formulados pelos governos do Canadá e dos Estados Unidos, o chanceler Horácio Láfer.

Em Washington, manterá conversações com o secretário de Estado, sr. Christian Herter, e com altas autoridades do Departamento de Estado, prosseguindo os entendimentos iniciados no Brasil pelos presidentes Eisenhower e Juscelino Kubitschek.

RETRIBUIÇÃO

A viagem do chanceler Horácio Láfer a Ottawa, além de significar a retribuição da visita feita ao Brasil pelo secretário de Estado das Relações Exteriores do Canadá, sr. Sidney Smith, proporcionará oportunidade para uma troca de pontos-de-vista com as altas autoridades canadenses, sôbre assuntos políticos de interêsse comum e sôbre o intercâmbio comercial entre os dois países.

Durante sua estada em Washington, o ministro do Exterior brasileiro será homenageado pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos — ocasião em que pronunciará um discurso, cujo tema central será a análise dos problemas essenciais das relações interamericanas.

COMITIVA

O chanceler viajará amanhã acompanhado da seguinte co-

(Conclui na 11ª pág.)

Papa criou diocese em Brasília: bispo

CIDADE DO VATICANO, 12 — (UPI-FP-DC) — O Papa João XXIII criou hoje a nova diocese de Brasília, cidade que será, a 21 de abril próximo, a capital brasileira, e a colocou sob a jurisdição de monsenhor José Newton de Almeida Batista, arcebispo de Diamantina que é amigo pessoal do presidente Juscelino Kubitschek e torcedor do Botafogo. Na inauguração da futura capital do Brasil o Papa será representado pelo cardeal Cerejeira patriarca de Lisboa.

Dizendo-se admirador de suas altas virtudes apostólicas, o presidente Kubitschek enviou telegrama de congratulações a monsenhor José Newton, no qual afirma estar certo de que, na nova capital federal "sua admirável ação se fará sentir com o mesmo devotamento e profundidade que a tem caracterizado em minha cidade natal".

AMIGO DE JK

Sacerdote culto e grande entusiasta do desenvolvimento, monsenhor José Newton é amigo do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, torce pelo Botafogo tendo participado das festas do cinqüentenário do clube, das quais foi um dos oradores. Admite-se que o novo bispo seja elevado à púrpura cardinalícia quando o Papa João XXIII decidir conceder outro cardeal à Igreja brasileira, o que poderá verificar-se no IV Consistório, esperado para os próximos meses e em todo o caso, antes do fim do ano.

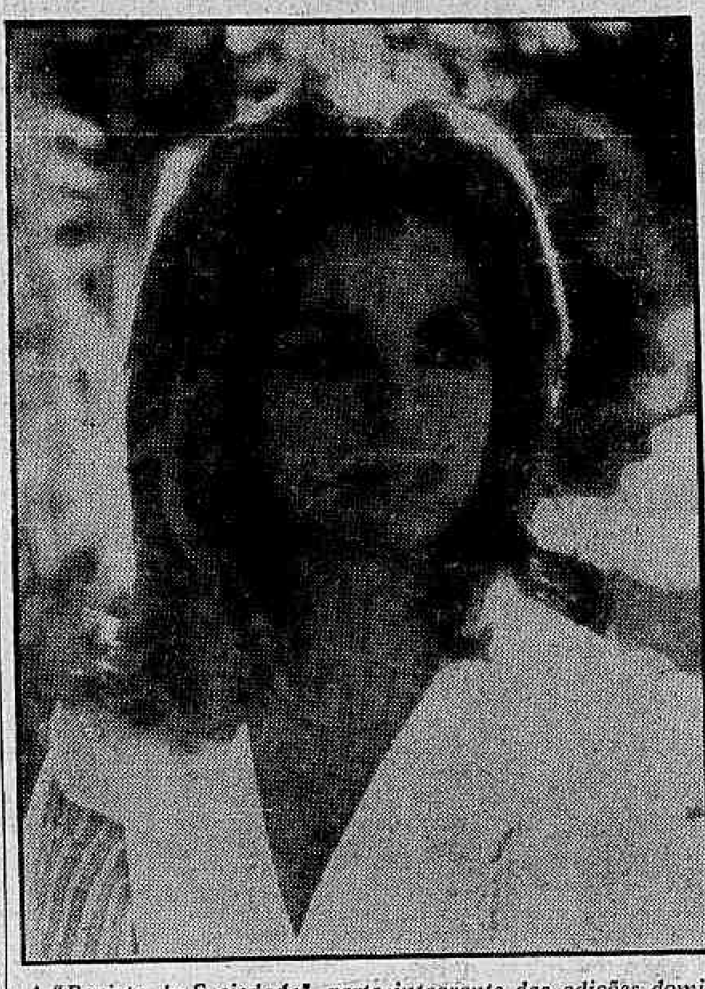
Já está assentado que o Papa será representado nas cerimônias de inauguração de Brasília pelo cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, na qualidade de legado "a latere".

O TELEGRAMA

Foi o seguinte, na íntegra, o telegrama que o presidente Kubitschek enviou a dom José Newton: "Foi com a mais viva satisfação e sincero júbilo que recebi a notícia da designação do excelentíssimo e reverendíssimo amigo para arcebispo de Brasília. Estou certo de que na nova capital federal sua admirável ação apostólica se fará sen-

(Conclui na 11ª pág.)

EU SOU NININHA NABUCO



A "Revista da Sociedade", parte integrante das edições dominicais do DIARIO CARIOCA e do "DC-Brasília", assinala hoje seu primeiro ano de existência e de triunfos nesse gênero difícil do jornalismo moderno, apresentando um número movimentado e repleto de interêsse para o seu imenso público. Jean Pouchard aparece hoje com a mais autêntica e singular "bossa nova", oferecendo uma paginação revolucionária na primeira página, onde os leitores poderão ver a série "Eu sou Nininha Nabuco" (a bela môça da foto), "Eu sou Violeta Botelho" (a môça da fantasia do Municipal"), "Eu sou o louro de Eurídice" (a môça do filme de Camus), e, finalmente, "Eu sou Jean Pouchard", em que externa sua alegria pelo inegável êxito da nossa "RS". E apresenta também sua homenagem aos rotarianos de todo o Brasil, comemorando a visita do Mr. Harold Thomas — presidente do Rotary Club Internacional — com uma série de reportagens e entrevistas que retratam o lema dos rotarianos: dar de si antes de pensar de si

Vacina matou general

Por causa da vacina antivariólica, morreu o general Travassos. Não pela reação que a vacina provocou no seu organismo, mas a bala, na rebelião provocada pela campanha movida em 1904 por uma parte da imprensa contra a vacinação obrigatória.

Isto é o que conta hoje, na quinta reportagem da série "Brasília e a História", o repórter Evandro Carlos de Andrade, conforme vai publicada na terceira página.

Promotor pediu aos jurados redução (à metade) da pena

Entrou pela madrugada de hoje o novo julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro — um dos mais longos de tôda a história judiciária brasileira, pois começou anteontem, às 9 horas da manhã. Seus advogados fizeram-no voltar ao banco dos réus com a esperança de absolvê-lo de um dos crimes de que foi acusado — o homicídio de Aída Cúri —, pelo qual lhe fôra cominada a pena de 25 anos de reclusão, no primeiro júri. O promotor Maurílio Bruno, ao desenvolver ontem seu libelo, pediu aos jurados a redução, para a metade, da pena, a fim de que o réu, recuperando-se, pudesse voltar ao convívio da sociedade ainda de posse de seu vigor físico

O advogado José Valadão, constituído pela família de Aída Curi, referiu-se, várias vêzes, ao "monstro Ronaldo". Acometida de forte crise emocional, ao ouvir estas palavras, d. Jamilda Cúri em pranto, apontava para o réu e gritava: "Eis o monstro que matou minha filha". Um dos defensores do "play-boy", o sr. Wilson Lopes dos Santos, afirmou, por sua vez, que o processo estava matando a mãe de Ronaldo — e ao escutar-lhe a declaração, o rapaz não conteve as lágrimas: chorou longa e silenciosamente. As lágrimas podiam ser vistas a escorrer por baixo de seus óculos escuros.

DEPOEM OS PERITOS

Após a leitura dos autos, que terminou cêrca das 5 horas da madrugada de ontem, teve início a inquirição dos peritos da Polícia que funcionaram no processo. Inicialmente, depôs o sr. Antônio Carlos Vilanova, a quem o promotor Maurílio Bruno dirigiu várias perguntas. A primeira relacionou-se ao porta-seios e à blusa que Aída Cúri vestia no dia do crime e o promotor quis saber se aquelas peças poderiam ter sido rasgadas por um só dos agressores. "Em relação aos danos nas peças do vestuário de Aída — respondeu o perito — tal como se vê nas fotografias de fls. 227-228, êles poderiam ter sido causados por um só dos agressores e, na hipótese de a vítima oferecer resistência, por dois. Um praticaria o dano e o outro conteria a vítima. Danos típicos daqueles causados por contusão e não por fuga, apresentariam, ocorrendo a última hipótese, outro aspecto: as peças estariam rasgadas, dilaceradas. Os danos nelas causados — concluiu — foram produzidos estando a vítima contida, desacordada ou oferecendo pouca resistência".

Em seguida, perguntou o promotor se a mancha de sangue encontrada na blusa, na altura correspondente ao seio direito e, não, no porta-seios, teria sido produzida em conseqüência da queda. Esclareceu o perito que "houve pequena mancha de sangue na parte externa da blusa, na parte externa da blusa, na altura correspondente ao seio direito, conforme fotografia; a vítima teve o porta-seios levanado e a blusa recebeu a mancha de sangue do ferimento". Depuseram ainda o médico-legista Mário Martins Rodrigues, que repetiu declarações prestadas anteriormente no processo, o mesmo ocorrendo com os peritos Rubens Pereira de Araújo e Gustavo Cruls de Macedo Soares. O sr. Murilo Vieira Sampaio, também perito policial, foi dispensado de depor

A ACUSAÇÃO

Terminada a inquirição dos peritos, o juiz Talavera Bruce deu a palavra ao promotor Maurílio Bruno para sustentar o libelo acusatório. Depois de renovar a acusação a Ronaldo de Castro, sem nada acrescentar à que produziu no júri anterior, o representante do Ministério Público deteve-se na análise da justificação realizada a requerimento dos defensores do acusado Afirmou que lamentava não poder ouvir d. Leci Gomes, pois tinha certeza de que, se o fizesse, o corpo de jurados, após ouvir seu depoimento, pediria ao juiz que a mandasse prender e a mandasse autuar, no Distrito Policial mais próximo, por desrespeito à Justiça e falso testemunho.

Em seguida, passou a referir-se, em tom agressivo, aos jornalistas Décio Vieira Otoni e Epitácio Timbaúba, ambos do DIARIO CARIOCA, dizendo que os depoimentos por êles prestado estavam anexados ao processo. Concluiu por afirmar que não havia tido tempo para apurar se os mesmos são pessoas idôneas e ressaltou contradições que disse existirem entre os depoimentos de Ronaldo e d. Leci.

O ASSISTENTE

Falou, em prosseguimento, o advogado José Valadão, constituído pela família da vítima para funcionar como acusador particular. Repetindo também considerações formuladas no júri anterior, disse que ali se encontrava para, em nome da família de Aída, pedir aos jurados que fizessem justiça ao "monstro Ronaldo".

Enquanto falava, d. Jamila Cúri, a mãe da jovem atirada do alto do edifício Rio-Nobre, acometida de forte crise nervosa, chorava e gritava, apontando para Ronaldo, "o monstro que matou minha filha". Retirada, imediatamente, da sala por ordem do juiz Talavera Bruce, a fim de ser medicada, somente às 17 horas retornou ao recinto.

A DEFESA

Perguntando por que Mauro Guerra estava na Penitenciária enquanto Cácio Murilo se encontrava em dependência especial do SAM, em contacto com menores que não praticaram os atos por êle praticados, começou o advogado de Ronaldo de Castro, o sr. Wilson Lopes dos Santos, cêrca das 15 horas, a desenvolver a defesa de seu constituinte. Fixando-se na pessoa do menor Cácio Murilo, declarou que não deseja acusar a quem quer que fôsse, pois, de forma inequívoca, o Juizado de Menores já havia declarado que fôra êle, Cácio, o assassino de Aída, a quem o Código de Menores protege.

Desde os primeiros momentos decorridos após a prática do crime, Cácio — frisou — fôra beneficiado pela proteção de seu padrasto, o coronel Adauto Esmeraldo, ex-chefe da DPS, cuja pressão, em favor do enteado, se fizera sentir no inquérito policial. Ao afirmar, em dado momento, que o processo estava matando a mãe de Ronaldo, êste chorou abundantemente. As lágrimas podiam ser notadas a escorrer por baixo dos seus óculos escuros. Sucedendo-o na tribuna, começou o criminalista Romeiro Neto a falar às 17 horas precisamente. Recordando o julgamento anterior, no qual fôra Ronaldo condenado por jurados que, juntamente com o juiz que presidira os trabalhos, compareceram a um programa de televisão dirigido por David Nasser, o jornalista que se constituíra num dos algozes do acusado, iniciou o sr. Romeiro Neto a sua oração, na qual pôs em relêvo muitas vêzes a responsabilidade de Cácio Murilo, a quem considerou como o único autor do homicídio que vitimou Aída. Disse o advogado que Ronaldo tem culpa, mas não participou do cri-

(Conclui na 11ª pág.)

Campanha suspeita

NINGUÉM pode exigir dos estudantes que se comportem como homens maduros. E é da própria índole dos moços a afoiteza das atitudes, na ânsia de afirmar a sua personalidade ainda mal formada e mal segura. Por isso mesmo os jovens se deixam atrair pelas opiniões mais extremadas no que se refere às questões político-sociais. Não raro, aliás, sentem-se fascinados por ideais generosos ou por objetivos inconfessáveis que se apresentam como tais.

Agora, surgiu entre êles o problema da "escola pública", colocado em têrmos de luta contra a "escola privada", o que não é senão um eufemismo para camuflar o que realmente visa, ou seja, criar dificuldades às grandes instituições católicas de ensino que se multiplicam pelo país.

Acreditamos que os próprios estudantes não saibam que se estão batendo por uma posição materialista, de inspiração nìtidamente comunista. Nem é de admitir-se que êles se estejam prestando ao papel de testas-de-ferro de uma campanha injusta, anticatólica por excelência, e sobretudo antidemocrática.

Em 1889 fundamos uma república agnóstica, separamos rigorosamente a Igreja do Estado, mas não se chegou às raias do fanatismo anti-religioso, como em outros países. Quanto ao ensino não se consagrou o monopólio do Estado, serviço que se deve aos positivistas sobretudo, notòriamente extremados em matéria de liberdade de ensino.

ASSIM, ao passo que na Argentina o problema do monopólio laico tinha velhas raízes (e até hoje apaixona os estudantes), no Brasil nunca houve quem se lembrasse de impedir que o Estado cooperasse com os particulares na criação e manutenção de estabelecimentos de ensino.

As grandes universidades católicas, que vão sendo estabelecidas em todo o país, só podem beneficiar-nos. Não se trata de faculdades de teologia ou de escolas confissionais no rigor do têrmo, em que pese ao catolicismo da maioria dos docentes. Segue-se a orientação ditada pelas leis de ensino, que não permite distinguir-se entre católicos, protestantes, judeus ou agnósticos no acesso às escolas.

SÃO Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Estado do Rio contam hoje com novos estabelecimentos de ensino superior de alto nível graças aos esforços do clero e do laicato católico, numa obra iniciada em boa hora por Dom Leme e o padre Leonel da Franca. Os protestantes, os judeus e outros quaisquer grupos religiosos têm as suas escolas e ninguém poderá impedir que fundem as suas universidades. E' um direito dêles; um direito inscrito na Constituição, que está em conflito com a idéia antipática do monopólio estatal do ensino defendido hàbilmente pelos comunistas e comunizantes, apoiados nos "inocentes úteis".

DANTON JOBIM

Júri vai consagrar música de carnaval

As 12 marchas e os 12 sambas selecionados no grande concurso de melodias carnavalescas promovido pelo DIARIO CARIOCA o Programa Paulo Gracindo, e sob o patrocínio da Orniex S. A., serão julgados amanhã, no Teatro República, por uma comissão de 50 membros, cujos nomes só serão divulgados após a apresentação de tôdas as músicas.

Em virtude do desentendimento do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Mário Saladini, com o animador Paulo Gracindo, e sôbre o qual damos completo noticiário na última página desta edição, não mais foi oficializado o concurso, que terá início precisamente às 20 horas, com a presença dos intérpretes das músicas selecionadas e de artistas de várias emissoras.

PRÊMIOS

Além dos troféus e medalhas que serão oferecidos aos autores, das melodias classificadas nos primeiros lugares, a patrocinadora do concurso oferecerá prêmios em dinheiro que serão assim distribuídos: para os autores da marcha e do samba colocados em primeiro lugar, Cr$ 50 mil a cada um; para os das classificadas em segundo lugar, Cr$ 10 mil a cada um, e, finalmente, Cr$ 5 mil para os das que se classificarem em terceiro lugar. Também os cantores receberão prêmios. O intérprete, em disco, das composições classificadas em primeiro lugar, receberá Cr$ 20 mil e se a apresentar amanhã terá um acréscimo de Cr$ 10 mil. Já os cantores que se classificarem em segundo lugar só receberão prêmios de Cr$ 5 mil, se as interpreta-

(Conclui na 11ª pág.)

Ike vai mesmo a Portugal

WASHINGTON, 12 — (UPI-FP-DC) — O presidente Eisenhower aceitou hoje de manhã o convite do govêrno de Portugal para visitar aquêle país depois da conferência de cúpula com a União Soviética, a ser realizada em Paris, em maio próximo.

A notícia foi dada pelo embaixador português em Washington, sr. Luís Esteves Fernandes, ao retirar-se de uma entrevista com o presidente norte-americano. A data da visita dependerá do tempo a ser consumido no encontro da capital francesa.

BRIZOLA VISITA A HOLANDA

O governador gaúcho, sr. Leonel Brizola, que está visitando vários países europeus, estêve na Holanda, onde sentiu de perto o problema que aflige o povo e preocupa o govêrno: a recuperação de terras ao mar. Na foto, o governador e pessoas de sua comitiva acompanham exposições de técnicos holandêses sôbre o assunto. Na cidade de Haia, Brizola discutiu com as autoridades problemas referentes à imigração de camponeses da Holanda para o Sul do Brasil. O governador, em sua estada anterior em Milão, relatara a industriais italianos alguns planos de seu govêrno para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. O chefe do Executivo gaúcho e sua comitiva partiram de trem para Bonn, na Alemanha

Menor diz que Cácio confessou

Interrogado na tarde de ontem, no gabinete do delegado Luís Noronha, titular do 12.º Distrito, a respeito de um furto que teria praticado e por cuja razão fôra detido, o delinqüente juvenil José Carlos de Lima, de 18 anos, fêz a revelação considerada bomba no julgamento de Ronaldo Guilherme: "Cácio me confessou no SAM que esbofeteou Aída após Ronaldo fazê-lo e que, por causa disso, ela desmaiou"

Entretanto, face ao mistério que está sendo feito pelas autoridades policiais em tôrno das declarações de José Carlos, que teria sido prêso em São Paulo, mantendo-o inclusive incomunicável em uma dependência do 1.º Distrito, na Gávea, sob a alegação de que êle está à disposição da Justiça, não conseguimos saber se êle, em sua confissão, afirma que Cácio seria realmente o assassino de Aída.

(Conclui na 11ª pág.)

JK recomenda à Fazenda solução já para a Sursan

O presidente da República recomendou ontem ao ministro Sebastião Paes de Almeida, falando-lhe pelo telefone, que desse uma solução imediata para resolver a crise da SURSAN, ou seja, a concessão do empréstimo pleiteado pela Prefeitura do Distrito Federal para poder pagar a seus empreiteiros e prosseguir as obras em curso, antes da mudança da capital.

Além dessa solução urgente, o sr. Juscelino Kubitschek instruiu o ministro da Fazenda no sentido de que acelere os estudos para o estabelecimento de um plano de ajuda financeira à PDF a fim de que esta possa cumprir o seu programa de obras para 1960.

CRISE RESOLVIDA

Com essa decisão do presidente da República fica resolvida a crise das obras municipais, rompendo-se o impasse entre a Municipalidade e os empreiteiros em greve, que reclamam o pagamento de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros em atraso.

À noite a Agência Nacional distribuia, a propósito, a seguinte nota oficial:

"O presidente Juscelino Kubitschek recomendou ao ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, a adoção das medidas necessárias à imediata solução dos problemas da SURSAN, inclusive a concessão de um empréstimo à Prefeitura do Distrito Federal para o prosseguimento das obras. Determinou, ainda, o chefe do govêrno, o estudo de uma solução definitiva, antes da mudança da Capital, que garanta a execução do programa de obras para 1960. Ao fazer a recomendação, salientou o presidente da República que visava a cumprir, com essas medidas urgentes e indispensáveis, os compromissos que assumiu com o povo carioca para solucionar problema do mais alto interêsse para a cidade".

GRATOS A JK

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas enviou mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek, agradecendo-lhe, em nome

(Conclui na 11ª pág.)

Azar de Jânio causa até abalos sísmicos

A influência maléfica do sr. Jânio Quadros (a simples citação do seu nome provoca estouro de pneumáticos resistentes) atua também a distância: no dia em que êle chegou ao Japão, viajando à volta do mundo com o dinheiro que arrecadara na venda de um "terreninho", uma ilha japonêsa sofreu violento abalo sísmico.

Novos depoimentos de leitores sôbre o azar que o candidato udenista espalha à sua volta e nos lugares onde o seu nome vem à baila — doenças súbitas, explosões em navios, óbitos inesperados, "pane" em motores de avião, pedras que rolam sôbre residências e outros incontáveis malefícios — continuam a chegar à redação do DIARIO CARIOCA.

MALEFICIOS

São acontecimentos devidamente comprovados, causados pela fortuna que o sr. Jânio (sem uísque não há comício) Quadros parece trazer grudada ao corpo, como outrora trazia, na cabeleira, uma floração de caspa. Senão, vejamos:

1. *No dia em que Jânio estêve em Alfenas, faleceu um dos chefes udenistas do município;*
2. *O sr. João Cleofas apoiou a candidatura de Jânio, e logo no dia seguinte deu-se o lamentável acidente de avião em que pereceu seu filho;*

(Conclu na 11.ª pág.)

Líderes majoritários reuniram-se com Lott

Os srs. João Goulart, Armando Falcão, Amaral Peixoto e o marechal Henrique Teixeira Lott reuniram-se, ontem, na residência do candidato da aliança majoritária e debateram assuntos desde o desdobramento da campanha eleitoral ao desenvolvimento de vários projetos que tramitam na Câmara, entre os quais o Plano de Classificação, o reajustamento dos vencimentos dos militares, direito de greve, organização da Previdência Social e, principalmente, a constituição do futuro Estado da Guanabara

Apesar de ter durado quatro horas esta reunião, uma outra ficou acertada para a próxima têrça-feira, quando serão reiniciadas as conversações, notadamente sôbre a dinaminação da candidatura do marechal Lott.

(Conclui na [illegible]neiro)

SÓ MINISTRO DISPENSARÁ TRABALHADORES CUBANOS

Possível evacuação de norteamericanos

HAVANA, 12 (UPI-FP-DC) — O gabinete cubano, reunido até o amanhecer, aprovou uma lei de reforma do trabalho que estabelece o salário-mínimo e fixa sanções para os empregadores que demitirem empregados sem autorização do Ministério do Trabalho.

Por outro lado um repórter radiofônico da cadeia "Mutual" disse ontem que já foram adotadas providências para evacuar, a qualquer momento, os cidadãos norte-americanos radicados em Cuba.

CAMPANHA ANTIDEMOCRÁTICA

Segundo Frank Edwards, o repórter mencionado, essas medidas consistiriam em pôr em estado de alerta as emprêsas industriais norte-americanas com empregados em Cuba e os turistas dos Estados Unidos que se encontram em Havana.

Adiantou ainda que o govêrno dos Estados Unidos teme que os "soldados cubanos, instigados pelas campanhas de propaganda antiestadunidense, atirem contra cidadãos norte-americanos". O repórter atribuiu a informação a "fontes de maior confiança".

ÁGUA POTAVEL

Edwards informou também que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos enviou para a Baía de Guantanamo uma unidade especial para produzir água potável para as fôrças destacadas na Base Naval que os EUA mantém ali, como medida de precaução ante a possibilidade de que os cubanos suspendam o abastecimento daquele líquido.

MEDIAÇÃO

Um destacado legislador canadense propôs ontem que o Canadá usasse seus bons ofícios nas atuais diferenças entre Cuba e os Estados Unidos.

O representante liberal, Paul Martin, anteriormente ministro do Gabinete e membro da delegação canadense nas Nações Unidas, disse que as excelentes relações do Canadá com aquelas duas nações colocavam êste país em posição de ajudar.

LOUIS DESMENTE

Um membro da firma de relações públicas de que faz parte o ex-campeão mundial de todos os pêsos Joe Louis desmentiu as informações de que as onze jovens norte-americanas trazidas para participar do Carnaval de Havana tivessem doados fundos para comprar aviões e armas.

Charles Fisher secretário da firma "Louis, Rowe, Fisher e Lockhart", que dirige a promoção de turismo a Cuba, declarou que as jovens doaram 200 dólares para que "a comissão de turismo convidasse outras jovens norte-americanas para vir a Cuba a fim de ver o que é êste país".

Proteção a Kruchev em Paris

PARIS, 12 (UPI-DC) — A polícia de Paris mobilizará 10.000 homens uniformizados para custodiar o "premier" Nikita Kruchev, da URSS desde o momento em que chegar a esta capital, na próxima têrça-feira.

A polícia será reforçada por 15 esquadrões da polícia estatal além de detetectives particulares, bombeiros e membros da guarda republicana.

Das 90 pessoas que farão parte da comitiva oficial do senhor Kruchev, 18 pertencem ao pessoal de segurança destinado a manter uma estreita vigilância em tôrno de seu chefe.

Nos círculos policiais se diz que será avisado tomar precauções especiais devido à grande quantidade de facções políticas existentes na França.

Centenas de refugiados soviéticos e de outros países da Europa Oriental que vivem em Paris e outras cidades da França, situadas ao longo da rota que Kruchev passará foram enviados temporàriamente para o exílio na Ilha de Córsega e lugares similares como hóspedes do govêrno francês

Afirma-se que a polícia deu ordens para impedir tôda e qualquer manifestação ao longo da rota pela qual passará Kruchev, inclusive de indivíduos levando cartazes ou distribuindo boletins.

BEN GURION ALMOÇOU COM RICHARD NIXON

WASHINGTON, 12 (FP-DC) — O chefe do govêrno de Israel, sr. Ben Gourion, almoçou hoje com o vice-presidente norte-americano, sr. Richard Nixon, com o qual vai fazer uma visita ao secretário de Estado, Christian Herter.

O "premier" israelense visitará também o general Bedell Smith, antigo secretário de Estado, que está em tratameno num hospital militar.

VIAGEM DE ADENAUER AOS EUA

BONN, 12 (UPI-DC) — O chanceler federal da Alemanha Oriental, sr. Konrad Adenauer, partiu hoje de avião para Washington às 8,40 horas GMT.

Adenauer tratará na capital dos Estados Unidos de conseguir do presidente Eisenhower a garantia de que não se entregará Berlim ocidental aos comunistas na próxima Conferência de Chefes de Govêrno do Leste e Oeste.

COM BEN GURION

Nos círculos bem informados se diz que Adenauer conferenciará com o "premier" Ben Gurion, de Israel, quando ambos se encontrarem na cidade de Nova Iorque.

Diz-se que o chanceler dirá a Ben Gurion que a Alemanha Ocidental deseja relações amistosas com Israel porém ainda não está pronta para estudar o estabelecimento de relações entre os dois países.

Nova ordem de Peron é o "voto em branco"

MADRI, 12 — (FP-DC) — "Palavra-de-ordem de Peron: Voto em branco e oposição pela fôrça", — eis o título dado pelo jornal falangista "Arriba" à crônica do seu correspondente em Buenos Aires, na qual salienta que "a luta eleitoral na Argentina já apresenta todos os característicos revolucionários".

Salienta o jornalista a estada em Buenos Aires, do sr. Alberto Campos, representante de Peron e seu companheiro, no fim de janeiro, na viagem para a Espanha, onde continua residindo o ex-chefe do govêrno argentino

ROMPIMENTO INTERNO

Acentua o jornalista espanhol: «O transcurso dos dias de 1960 na Argentina recorda os dias de 1955, os dias da queda de Perón, mas agora com o signo contrário».

Menciona o correspondente de «Arriba» a proclamação peronista feita por Alberto Campos na emissora argentina Rádio Rivadávia, a declaração feita em Paris pelo comandante supremo do Exército argentino, general Toranzo Montero, com referência à experiência do Exército francês na tática de luta contra movimentos internos e o prognóstico feito antes de morrer pelo velho líder radical Amadeo Sabatini, segundo o qual haverá uma revolução na Argentina depois do dia 27, caso as fôrças anti-peronistas não se unam imediatamente.

Assim conclui o jornalista: «De qualquer maneira, as palavras e os temores assinalam a perspectiva de um rompimento interno e hoje, evidentemente, o ambiente está mais carregado do que nunca».

Confirmada a abstenção de Nenni

ROMA, 12 (FP-DC) — O encontro com Pietro Nenni, líder da esquerda socialista, terminou as consultas do sr. Antônio Segni, dentro do quadro da crise que deixou a Itália sem govêrno há 16 dias.

Julgam os círculos políticos que seja possível a formação de um govêrno centro-esquerdista, graças à benévola abstenção de Nenni.

ABSTENÇÃO

O líder socialista admitiu o princípio da abstenção do seu grupo quando se apresentasse à Câmara êsse govêrno, "a menos que o Partido Socialista Italiano decidisse o contrário". O govêrno centro-esquerdista incluí democratas cristãos, sociais democratas de Saragat e republicanos. Mas Segni deverá refletir e assim se interpreta o fim de semana do presidente designado na Sardenha, sua ilha natal. Segni deverá fazer novas consultas para estabelecer com os seus eventuais colaboradores programa ministerial.

NOMEADO NOVO BISPO BRASILEIRO

CIDADE DO VATICANO, 12 (FP-DC — O Papa nomeou bispo de Rouse Alegria, no Brasil, o reverendo José Dangelo Neto, atualmente pároco de Lagoa Dourada, do arcebispado de Mariana.

Desarmamento pelas propostas da Rússia

LONDRES, 12 — (UPI-DC) — O parlamentar Philip Noel-Baker, laureado com o Prêmio Nobel da Paz de 1959, exortou hoje o govêrno de Washington a aceitar as propostas soviéticas de desarmamento, acrescentando ainda que "quanto mais cêdo a China Comunista fôr incluída nessas negociações, melhor será"

Disse mais Noel-Baker que os norte-americanos "provàvelmente nunca chegarão a cobrir a distância" que os separa dos russos no campo dos balísticos interplanetários.

QUESTAO BASICA

Referindo-se à questão básica que até agora tem frustrado a Conferência para a Proscrição das provas nucleares em Genebra —a fiscalização —o parlamentar declarou:

"Se pudermos lograr um acôrdo sôbre o desarmamento geral, tanto das armas comuns como das nucleares, os russos aceitarão a fiscalização que fôr necessária. O primeiro ministro Kruchev e outros funcionários soviéticos me deram garantias neste sentido quando estive em Moscou".

CONTRÔLE

O Ocidente comparecerá às novas negociações de desarmamento, a serem iniciadas na próxima semana, insistindo em medidas de contrôle impossíveis de burlar, como condição para qualquer acôrdo de redução de armamentos entre o Oriente e Ocidente.

Fontes ocidentais autorizadas disseram hoje que tais contrôles serão a chave do plano global de desarmamento a ser submetido pelo Ocidente aos soviéticos, logo no se iniciarem as conversações.

Os representantes de cinco nações ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá e Itália — e cinco comunistas — União Soviética, Polônia, Tchecoslováquia, Bulgária e Rumânia — reunem-se na terça-feira, a fim de fazer, pela primeira vez em três anos, outra tentativa de resolver o impasse nas negociações de desarmamenot existente entre o Oriente e o Ocidente há 15 anos.

VIOLENTO TERREMOTO NA MACEDÔNIA

BELGRADO, 12 (UPI-DC) — Dezenas de pessoas ficaram feridas em consequência de um terremoto que destruiu hoje vários edifícios na República da Macedônia. A agência Tanjug informou que perto de 20 trabalhadores ficaram feridos, três dos quais gravemente, numa fábrica de tecidos em Tetovog. Ainda é desconhecido o total de vítimas.

ALTAS PERSONALIDADES VISITAM A EXPOSIÇAO "TRINTA DIAS DE TURISMO"

Tem sido bastante concorrida a exposição "Trinta Dias de Turismo" que se encontra aberta à visitação pública no segundo andar do edifício da Guerra, na Praça da República Contando com vários "stands" que retratam a atual fase de progresso da vida brasileira, a exposição tem recebido elogios de elementos representativos de tôdas as camadas sociais. A foto acima foi tirada junto ao "stand" da Companhia Telefônica Brasileira, no momento em que o senhor Conde de Peñarrubias, embaixador da Espanha no Brasil, em companhia do sr. General Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, diretor do Pessoal da Ativa do Exército, e outras personalidades do Exército e da representação espanhola em nosso país, apreciavam o painel que documenta e explica o moderno sistema de comunicações, por micro-onda, que liga Rio, São Paulo e Campinas

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 22, 23, 24 e 25 de março de 1960, a partir das 13 horas no dia 22 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em JULHO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 22 das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e dos 9 às 12 horas nos dias 23 24 e 25 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado,

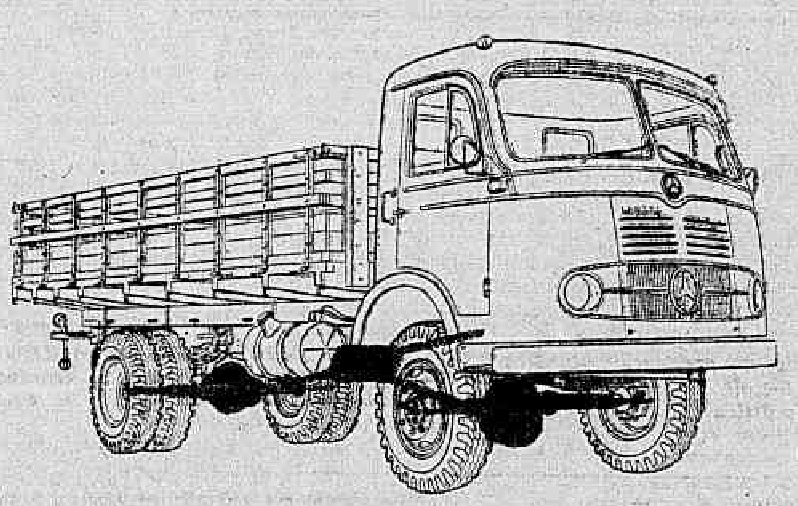
CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

César a... locutor bra... música

LAP/LAPK/LAPS 321

PROPULSÃO NAS 4 RODAS

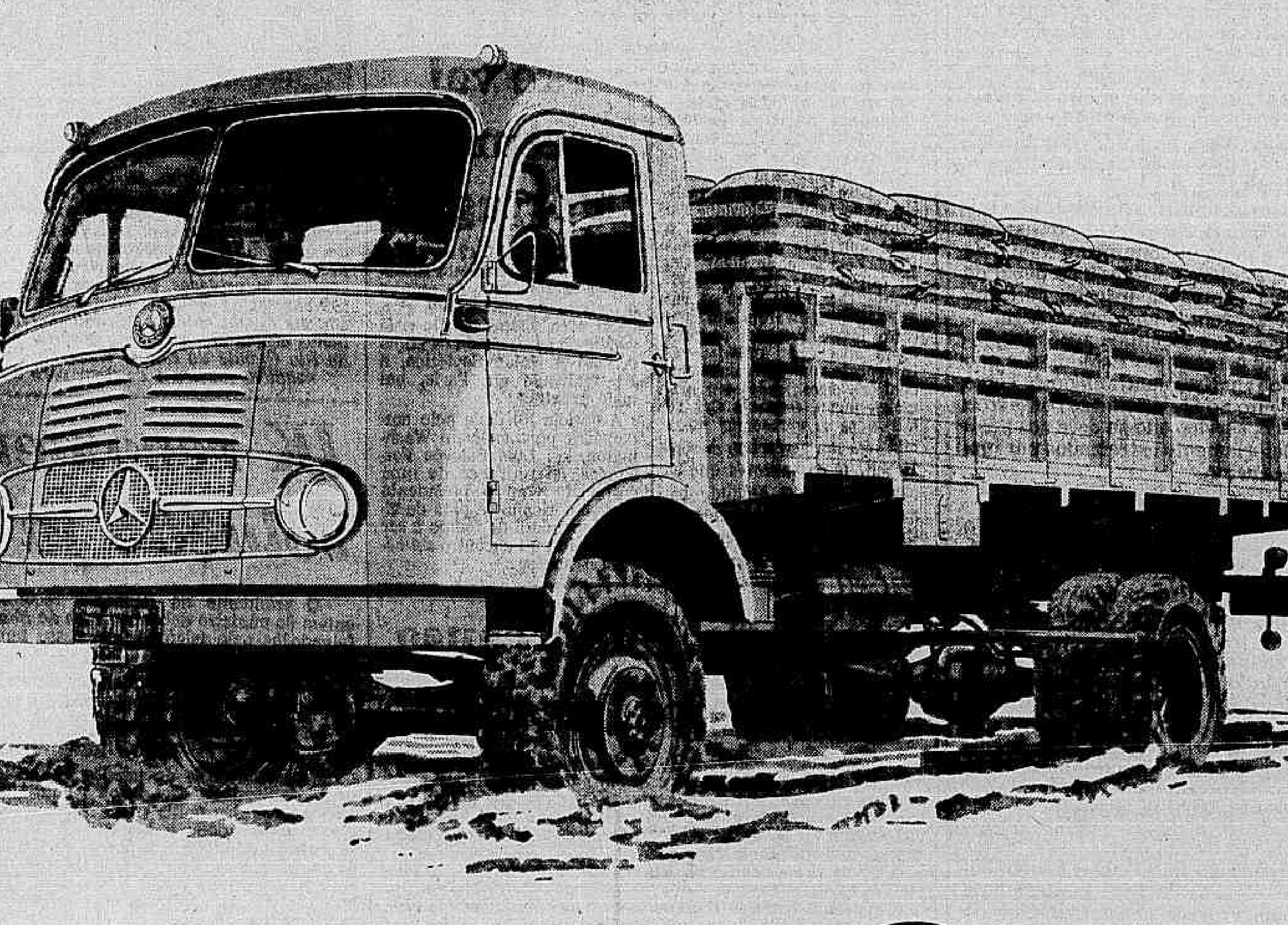


caminhão imprescindível a trabalhos rudes e em terrenos intransitáveis

Na liderança da fabricação dos veículos mais necessários ao desenvolvimento das fontes de produção nacional, Mercedes-Benz do Brasil S. A. apresenta o primeiro caminhão com propulsão nas 4 rodas construido no país. Êste poderoso veículo foi fabricado para permitir a realização de tarefas especiais e para transpor terrenos até agora intransitáveis. Areiões, lama, barro, atoleiros e irregularidades do solo não constituem obstáculos à marcha do Mercedes-Benz Diesel com propulsão nas 4 rodas, possibilitando o recolhimento de carga nos próprios locais de produção. No transporte de longa, como de curta distância, destaca-se ainda pela economia de combustível. Amplamente testado, o novo caminhão tem a garantia da tradicional e mundialmente reconhecida qualidade

MERCEDES-BENZ

Três tipos de chassis: LAP para caminhão, LAPK para basculante e LAPS para cavalo mecânico. Motor: Diesel, 120 HP — 3.000 r.p.m., 6 cilindros. Sistema de antecâmara de combustão central permite o aproveitamento total do combustível. Regime térmico mais baixo assegura vida útil muito mais longa. Caixa de câmbio: 5 marchas para a frente, tôdas sincronizadas, e uma a ré. Reduzida: ao ligar-se a propulsão dianteira, automàticamente entra em ação a reduzida, proporcionando ao veículo reserva de fôrça adicional. Freios: pela ação da compressão do motor, com reservatório de ar comprimido. Eixos dianteiro e traseiro: equipados com engrenagens hipoide. Pneus: dianteiros e traseiros de igual rodagem. Chassis: tipo escada e longarinas em U asseguram a elasticidade do conjunto. Direção: sistema de intercalação de esferas na rôsca sem-fim garante leveza e segurança no dirigir. Cabine: tipo avançado, proporciona ampla visibilidade, maior capacidade cúbica e melhor distribuição da carga. Assentos Pullman reclináveis, oferecem maior confôrto ao motorista.



MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

SUA BOA ESTRELA EM QUALQUER ESTRADA

POLÍTICA ESTADUAL

PR definido compõe sucessão em Minas

Com a homologação, por unanimidade, das candidaturas Tancredo Neves e Clóvis Salgado a governador e vice-governador, respectivamente pelo PR de Minas, fica praticamente ultimado o quadro sucessório estadual.

Agora, o PR irá discutir com o PSD a assinatura do protocolo, sob cuja orientação marcharão juntos para a campanha governamental. Nenhum obstáculo sério subsiste para que a aliança entre os dois partidos pela segunda vez, se estabeleça em têrmos firmes e tranqüilos, podendo no máximo surgirem algumas dificuldades de rotina.

PERFEITA IDENTIFICAÇÃO

Ao protocolo PSD-PR se agregará necessàriamente o PTB, identificado com os dois partidos não só pela candidatura comum a governador do Estado, mas ainda pela candidatura do marechal Lott à presidência da República. Sendo assim, tudo indica que os entendimentos interpartidários em tôrno do sr. Tancredo Neves chegarão ao melhor êxito.

O PROTOCOLO PSD-PR

B. HORIZONTE, 12 (Sucursal do DC) — Ao presidente do PR, sr. Artur Bernardes Filho, o senador Benedito Valadares dirigiu a seguinte carta:

"Prezado amigo Artur Bernardes. Atendendo à sua oportuna sugestão, que veio ao encontro do meu pensamento, de serem os têrmos do entendimento por nós examinados submetidos também à apreciação do Diretório Regional do PSD, venho dizer-lhe que não me foi possível, em tão poucas horas, apesar dos meus esforços, reunir aquêle órgão, nem mesmo a comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a última convenção do partido. Estou certo de que êsse trabalho ficará concluído em poucos dias e que não teremos dificuldades em remover, nas condições queridas, o acôrdo que tem presidido as relações do PR e PSD. Submeto a seu exame a possibilidade de a sua convenção homologar por seu lado, uma comissão que se entenderá com a nossa sôbre êsse importante assunto. Cordialmente, (a) Benedito Valadares".

INDICADA UMA COMISSÃO

Efetivamente, a Convenção do PR aprovou a indicação de uma comissão, a ser integrada por oito membros, para se entender com o PSD a respeito do protocolo a ser firmado. Êsse documento homologa o nome do sr. Tancredo Neves e exigirá exclusividade de apoio do PSD ao nome do sr. Clóvis Salgado candidato a vice-governador pelo PR.

Integrarão a comissão republicana dois deputados federais, dois estaduais, dois membros da comissão executiva, o presidente do Diretório Regional e o próprio candidato à vice-governança. Dentro de 30 dias deverão êsses membros anunciar, oficialmente, os resultados dos seus entendimentos com o PSD.

PALAVRAS DO MINISTRO CLÓVIS SALGADO

Concluído o resultado da convenção, o ministro Clóvis Salgado, em declarações ao DC afirmou: — Recebo a convocação do meu partido como uma excelsa honra. Procurarei corresponder à confiança dos meus correligionários. Se tiver a ventura de ser eleito, tudo farei para elevar, mais alto os interêsses e as legítimas aspirações do Estado».

A uma pergunta sôbre se permaneceria no exercício das funções de ministro de Estado acrescentou:

«A questão da compatibilidade de minha candidatura com o exercício das funções de ministro será oportunamente objeto de consulta ao Tribunal competente».

DENOMINADOR COMUM

BELO HORIZONTE, 11 (Sucursal do DC) — Confirma-se o noticiário do DC, através de sua sucursal, que antecipava a vitória da chapa Tancredo Neves-Clóvis Salgado na Convenção do PR.

A reportagem obteve, sempre de fontes fidedignas, informações que justificavam esta convicção do lançamento dos nomes dêsses dois eminentes homens públicos, já assinalava a tranqüilidade da formação dêste bloco, que constituirá, nas próximas eleições a base que assegurará a vitória da marechal Lott em Minas Gerais.

São dois candidatos que têm características políticas muito aproximadas. Formam indiscutìvelmente um denominador comum dos interêsses do PSD e do PR. Enquanto que o sr. Tancredo Neves é um nome que não encontra ressentimentos dentro do PR, o sr. Clóvis Salgado é, por sua vez, o nome que tem campo aberto dentro do PSD. Aliás, não é de subestimar-se a posição da vice-governança dentro do bloco da situação. E o sr. Clóvis Salgado que acaba de obter o pronunciamento expressivo do sr. Juscelino Kubitschek, que para êle garante a votação maciça do PSD, vai ser o ponto de tranqüilidade das soluções referentes à sua candidatura. Com tal definição do presidente JK, perfeitamente esperada, torna-se precária a candidatura do prof. San Tiago Dantas, pelo que é esperada, pelos entendimentos, uma fórmula de composição entre PSD PTB e PR com efeitos benéficos na chapa Lott-Jango.

S. PAULO: Reunião do Comitê Lott-Jango

SÃO PAULO, 12 (TSP-DC) — Sob a presidência do deputado Ulisses Guimarães, reuniu-se ontem o comitê de propaganda das candidaturas marechal Teixeira Lott-João Goulart, à presidência e vice-presidência da República. Na reunião elaborou-se o programa de inauguração solene do comitê, no próximo dia 24, com a presença dos dois candidatos.

JÂNIO REGRESSA

SÃO PAULO, 12 (TSP-DC) — O sr. Jânio Quadros está sendo esperado nesta capital, segunda-feira, de Belo Horizonte, após sua campanha em território mineiro. O candidato oposicionista realizará, em seguida, uma série de comícios nos bairros desta capital, e no dia 19 seguirá para o interior fluminense, onde visitará as cidades de Friburgo, Campos, Barra Mansa, Barra do Piraí, Volta Redonda e Caxias, fora outros municípios da região. A campanha do candidato à presidência da República no Estado do Rio, deverá durar seis dias, será levada por ele restaurado-mor se será usado ali o «trem eleitoral», que tanto sucesso fêz na Sorocabana.

PERNAMBUCO: Apóia Jânio

RECIFE, 12 (TSP-DC) — «O nacionalismo não é propriedade de ninguém, mas um patrimônio do povo brasileiro» — declarou ontem o governador Cid Sampaio ao explicar à imprensa a sua posição frente ao quadro sucessório. Dizendo-se batalhador incondicional da candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República o chefe do Executivo pernambucano afirmou: «São públicos os compromissos que assumi, no plano federal, com o sr. Jânio Quadros. Êle também assumiu compromissos com o Nordeste e com Pernambuco». E concluiu: «Posso assegurar que assumi êsses compromissos dentro dos mesmos princípios que me guiaram na campanha que me levou ao govêrno do Estado».

EMPRÊGO PÚBLICO: SERVENTE DA P.D.F. CARTEIRO DO D.C.T.

AMBOS OS SEXOS

Concursos de nível primário — Inscrições êste mês — Turmas novas pela manhã e a noite — PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1.º andar

INSTITUTO RENASCENÇA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

VENDA DE 3 HOTÉIS EM BRASÍLIA COM FINANCIAMENTO ATÉ 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, fls. 731, de 25 de fevereiro p. passado, divulgou o texto do edital de concorrência para venda de 3 hotéis, tipo "B", e respectivos terrenos, situados no setor hoteleiro sul, nos lotes 12, 14 e 15, da quadro C-S, em Brasília.

Em cada um dos lotes foi construído um prédio de dois pavimentos, com as seguintes divisões: subsolo, com depósito; 1.º pavimento, com 15 apartamentos de um quarto e banheiro, rouparia, portaria, escritório, copa, dois sanitários e sala de estar; e 2.º pavimento, com 19 apartamentos de um quarto e banheiro, e rouparia.

O preço mínimo a considerar para cada hotel é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Será proclamado vencedor o proponente de maior oferta. Em igualdade de condições, prevalecerá a proposta que oferecer pagamento à vista mais elevado, e, persistindo o empate, terá preferência a que protestar realizar o pagamento da parte financiada em prazo mais curto, dentro do limite de 15 anos.

As propostas deverão ser entregues na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Secretaria-Geral — na Avenida Treze de Maio, 33, até às 18 horas do dia 15 de março de 1960, e serão abertas no dia seguinte, às 16 horas, em ato público, na "Sala de Escrituras", situada no mesmo endereço acima, 2.º andar.

As propostas serão acompanhadas de comprovantes de uma caução no valor de Cr$...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por hotel, efetuada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O concorrente cuja proposta fôr aceita pagará a multa de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) por hotel, se 120 dias após a decisão da concorrência não os tiver instalado com o equipamento cujo memorial poderá ser obtido pelos interessados nos Serviços de Engenharia da Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, ou da multa mínima de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), sujeito o equipamento a qualquer exigências da se houver decisão a qualquer época, sujeito o equipamento a qualquer exigências da NOVACAP.

O arrependimento do concorrente vencedor ou o seu não comparecimento no dia designado para a assinatura da escritura de promessa de compra e venda, ou a não inauguração do hotel no prazo fixado e também se verificar até 120 dias após a inauguração, a cessação da atividade hoteleira, ensejará a perda da caução referida, sem prejuízo de outras penalidades já especificadas.

Os juros a serem cobrados são os de 12% a.a., além da taxa remuneratória de serviço, do valor de 1% sôbre o preço de venda, paga no ato da assinatura da escritura.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Peçanha alia-se a Serrano

MACAÉ, 12 (Do correspondente) — A notícia de que o vice-governador Celso Peçanha deliberou oferecer um banquete ao advogado Macário Picanço, defensor do sr. Eduardo Serrano causou péssima impressão às famílias macaenses, sendo duramente criticado pelos trabalhadores que estão solidários com o governador Roberto Silveira.

Afirma-se que o propósito do sr. Celso Peçanha é fortalecer, por intermédio de Macário, a posição do sr. Eduardo Serrano. O povo apelidou o sr. Macário Picanço de "advogado do diabo" e agora já chama o sr. Celso Peçanha de "companheiro do bandido". Voltaram a circular rumôres no meio do povo que o sr. Celso Peçanha se colocou, ao lado de Serrano por encontrar-se entre as dezenas de pessoas que deixaram vales nos cofres da Prefeitura. Tal suspeita, segundo apuramos, não tem fundamento.

COM ROBERTO

Confirmado o banquete do vice-governador ao advogado de Serrano, os trabalhadores macaenses promoverão um churrasco popular ao sr. Roberto Silveira em prestígio contra as injúrias do sr. Macário e a posição antipopular do sr. Celso Peçanha.

Encampação da Emprêsa de Luz: MG

BELO HORIZONTE 12 (Sucursal do DC) — O deputado José Fernandes Filho, único representante do PDC na Assembléia Legislativa, deverá apresentar, nos próximos dias, o projeto definitivo de encampação da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais.

De acôrdo com dados extra-oficiais apurados pela 'Comissão de Tombamento, os lucros obtidos ilegalmente pela Companhia Fôrça e Luz atingem a cifra de Cr$ 200 milhões — lucros fabulosos obtidos nos primeiros anos de atividade da emprêsa.

PROPOSIÇÃO

A proposição do parlamentar baseia-se nos seguintes pontos: encampação da concessão do serviço público de eletricidade outorgado à CFLMG; desapropriação de bens ou direitos de qualquer natureza, de propriedade da emprêsa; desapropriação amigável de, no mínimo, 51% das ações com direito a voto; incorporação das ações em futuro aumento de capital da CEMIG.

A desapropriação terá por base os resultados da investigação da Comissão Especial de Tombamento. Serão asseguradas todos os direitos e vantagens aos empregados da Companhia.

Prega conciliação a mensagem de Roberto

Um sentido de conciliação e equilíbrio político orienta a mensagem que o governador Roberto Silveira dirigirá à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, na cerimônia de abertura dos seus trabalhos, no próximo dia 15.

A mensagem realça os resultados obtidos nos setores das Finanças, do Plano de Eletrificação, do Desenvolvimento Econômico, dos Transportes e Comunicações e da Assistência Social, destacando os efeitos do Movimento Popular de Alfabetização.

ALGUMAS REVELAÇÕES

O documento consigna ainda o deficit real de 1959, que atingia Cr$ 1 bilhão e Cr$ 700 milhões, encerrando-se o exercício com um "superavit" de cêrca de Cr$ 67 milhões, além de uma disponibilidade para saldar todos os Restos a Pagar.

O montante das subvenções e auxílio pagos durante o ano de 1959 supera em cêrca de Cr$ 18 milhões o montante dos pagamentos no ano anterior e em 45,5 milhões o montante de 1957, sendo que das subvenções orçamentárias a cargo do Conselho do Serviço Social, foi pago um total superior à soma dos totais de 1957 e 1958.

OUTROS ASSUNTOS

Em outros trechos da mensagem o governador do Estado do Rio fixa a sua posição face ao problema da distribuição de quotas e da mudança do Distrito Federal, bem como analisa a significação do aumento do salário-família para Cr$ 1 mil.

Finalmente anunciará o governador os têrmos da recomposição feita esta semana com o Banco do Brasil e as Caixas Econômicas Federais do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul, para pagamento da dívida fundada, conseqüente de empréstimos tomados desde 1951 e cujos serviços de amortecimento estavam paralisados desde gestões anteriores.

Sette e Aluísio na 1a. classe

Sette Câmara

O presidente da República, por atos de ontem, promoveu a ministros de 1ª. classe os diplomatas José Sette Câmara e Aluísio Napoleão, respectivamente chefes da Casa Civil e do Cerimonial da Presidência e figuras da mais destacada expressão dos quadros diplomáticos brasileiros. Os atos de promoção, entretanto, sòmente serão publicados no próximo dia 19. O sr. Sette Câmara, mineiro de nascimento, tem uma brilhante fôlha de serviços prestados ao país, em diversos postos, dentro e fora da carreira. Em tôdas essas funções destacou-se por seu alto espírito público, cultura e patriotismo, sobretudo na área dos problemas sociais e econômicos e da política internacional, como vem comprovando no destacado pôsto que lhe conferiu o presidente Juscelino Kubitschek. Não menos brilhante têm sido a carreira do ministro Aluísio Napoleão, que tem a seu favor uma notável atuação a serviço da Casa de Rio Branco e igualmente do país em setores outros de govêrno. Escritor e ensaísta, o novo ministro de 1ª. classe integra também o nosso quadro de colaboradores

DEPUTADO PALMIR SERÁ LÍDER

NITERÓI, 12 (Da sucursal do DC) — O deputado petebista Palmir Silva será o novo líder da maioria na Assembléia Legislativa, em substituição ao sr. Álvaro Fernandes, que será conduzido à presidência da Casa nas eleições da próxima segunda-feira. A responsabilidade de comandar a bancada do PTB será confiada ao deputado Jaime Bitencourt, que vinha sendo apontado como o provável líder do govêrno, juntamente com o deputado Palmir Silva.

A indicação do novo líder da maioria será feita pelo governador Roberto Silveira, possivelmente amanhã. O nome escolhido é o que mais receptividade encontrou junto aos partidos que integram a coligação popular nacionalista (situação), segundo comprovou o presidente em exercício do PTB fluminense, sr. Badger Silveira, nas conversações que manteve com os dirigentes das demais agremiações.

O Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima apela para o chefe da Nação

Tendo em vista a eminente greve dos marítimos, movimento que deverá ser deflagrado em todo o país, o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, telegrafou ao sr. Juscelino Kubitschek, pedindo sua intervenção pessoal para que o mesmo Sindicato possa atender aos marítimos no que pleiteiam, evitando assim, a greve que êles programam. É o seguinte o texto do telegrama enviado ao presidente:

Excelentíssimo senhor presidente da República.

Palácio Catete — Nesta.

1488 — Comunicamos vossencia que tendo constantes atrasos pagamentos auxílios aprovadas devidos emprêsas navegação observados partir do mês dezembro 1959 vg remos obrigados suspender pagamento aumentos salariais e vantagens concedidos aos marítimos vg restabelecendo níveis anteriores a maio 1957 vez que operam hoje emprêsas navegação sob regime auxílio governamental destinado cobrir deficit pagamento onus salários e vantagens marítimos como também cobertura parcial custeio operação navios pt Comunicamos vossencia nesta oportunidade que verba destinada pagamento encargos relativos mês fevereiro transacto ainda não foi liberada nem paga e aproximando-se próximo dia 20 quando verba novo período 21/2 e 21/3 deverá ser liberada e paga as emprêsas navegação solicitamos providências privadas obrigadas a sensibilidade vossencia sol interferência vossencia junto ministro Fazenda fim não sejam emprêsas navegação privadas penalizadas, sem que sobrevenha pagamento seu encargo pelo ocasionando paralisação serviço portuário com cabotagem nacional conseqüência desta decisão independente sua vontade pt Respeitosas saudações Paulo Ferraz presidente Sindicato Nacional Emprêsas Navegação Marítima.

EXÉRCITO ARGELINO TEM NOVO CHEFE

CAIRO, 12, (UPI-DC) — O govêrno provisório argelino designou um novo comandante em chefe para o exército rebelde. Trata-se de um militar de 35 anos de idade a quem foi conferido o grau de coronel Bumedyan. A notícia foi dada em círculos argelinos autorizados.

O informante disse que Bumedyan, nome do militar na resistência contra os franceses, foi designado ao comecar a rebelião em 1954 vice-comandante da 5a. zona rebelde.

BRASÍLIA E A HISTÓRIA (V)

Campanha provocou rebelião mas não acabou com a vacina

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA

"Na nossa história política e administrativa, quer sob o regime monárquico, quer sob a República, nunca apareceu coisa que, pela sua insensatez, por sua monstruosidade se aproximasse dêsse projetado regulamento" — afirmava, no dia 10 de novembro de 1904, o "Correio da Manhã", referindo-se à vacina obrigatória

É acrescentava: "E' um verdadeiro produto de insânia, dizemô-lo sem receito de que nos venham conscienciosamente taxar de exagerados". Exagêro, aliás, que se confirmava mais adiante, quando acusava Osvaldo Cruz de ter impôsto um regulamento "monstruoso, férreo, draconiano, valendo por um desafio, significando uma afronta atirada à face do povo. Perderam todos a cabeça".

AFRONTA MONSTRUOSA

No dia seguinte, novos protestos contra a "afronta":

"Êsse monstro — é o qualificativo que merece o projeto de regulamentação da vacinação e revacinação obrigatória em tôda a República — representa um dos maiores atentados que se tem praticado neste país, subvertendo tôdas as consciências e fazendo mesmo com que os homens mais pacatos se levantem cheios de indignação diante da afronta atirada à face da Nação".

O que era pouco, porque no dia 13 o tom era mais irritado:

"Para prová-lo, ainda mais é preciso do que folhear o famigerado Código de Torturas, repleto de sandices, abarrotado de dislates e atochado de dispositivos em manifesta insurreição contra a Constituição, contra os brios do povo e contra os sagrados princípios da dignidade humana".

DEMISSÃO

No dia 14, o jornal dividia suas atenções entre Osvaldo Cruz e o ministro da Justiça, J.J. Seabra:

"Conseqüentemente, o formidoloso esbôço é fruto do sr. Osvaldo Cruz como do sr. Seabra; e se amigos dêste andam a propugnar a exoneração do diretor da Saúde Pública, o que há muito realmente deveria ter se dado, êles querem ver que a exoneração de um deve seguir-se a de outro. É o menos que a situação impõe, já que no regime sob que vivemos deve o povo suportar os maus governos, no mínimo durante quatro anos.

O DIA DA REBELIÃO

No dia 15, finalmente, a campanha conseguiu parte do seu objetivo: a rebelião popular; a outra parte, a abolição da vacina, não foi possível. A Escola de Guerra se levantou, houve sangue, o general Travassos morreu, censura à imprensa, de modo que no dia seguinte não havia mais campanha. Esta, pois, é a última investida contra a vacina obrigatória:

"É pois culpado o govêrno, de comemorarmos lùgubremente os quinze anos da República, a qual, sonhada como regime mais liberal que o Império na realidade se tem convertido em regime de insuportável opressão e tirania, mentindo a tôdas as suas promessas.

"Importa, todavia, não descrer da República, pois êste govêrno ainda não vigora no Brasil, nada podendo haver de menos republicano do que aquilo que temos com êste nome. É injusto responsabilizar o sistema republicano por todos os males que nos afligem, quando êle é a primeira vítima dos seus exploradores.

FIM DA CAMPANHA

"Cumpram todos os republicanos sinceros o dever de salvar a República, honrando os esforços dos que a implantaram no Brasil, sem outra preocupação que a felicidade do povo e a grandeza e prosperidade da Pátria.

"É o sr. Rodrigues Alves, êle, só êle, o responsável pela dolorosa situação em que nos encontramos pelos tremendos crimes praticados contra a cidade do Rio de Janeiro e em definitivo contra a República a que S. Exa. serve sem carinhos e sem amor — desmoralizando-a, tornando-a odiada, chafurdando-a na lama e no sangue".

Têrça-feira, publicaremos a última reportagem desta fase inicial da série, mostrando como foram vistos, na sua época, o presidente Rodrigues Alves e o barão do Rio Branco. E a seguir, passaremos a ver que reações, no Brasil e em outras partes, foi necessário vencer para efetuar-se mudanças de capitais.

Trigo: saldo de dois bilhões ao produtor

— "Conforme havíamos prometido, podemos afirmar à triticultura nacional que o presidente da República e dois sul-rio-grandenses que fazem parte do atual govêrno federal — o vice-presidente da República e o ministro da Agricultura — cumpriram sua palavra, colocando à disposição dos produtores o total do saldo de cêrca de dois bilhões de cruzeiros, resultante da operação de compra e venda do trigo nacional e do estrangeiro" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Mário Meneghetti.

Frisou o titular da Agricultura que "para dar mais eficiência a essa medida, resolvera, com o apoio do Banco do Brasil, colocar diretamente à disposição dos governadores dos Estados triticultores o restante do saldo do preço já fixado em portaria anterior, a fim de que as administrações estaduais distribuam essas verbas da maneira que acharem mais conveniente, de modo a que sejam atendidos os triticultores que foram mais prejudicados na presente safra.

QUOTA DO RIO GRANDE

Caberá ao Rio Grande do Sul a quantia de 450 milhões, 929 mil e 578 cruzeiros, que o govêrno do sr. Leonel Brizola, de acôrdo com os triticultores, poderá distribuir conforme programa que irá elaborar com êsse objetivo, finalizou o ministro, ao assumir o ato que completará a regulamentação sôbre a comercialização e industrialização do trigo nacional e estrangeiro, êste ano, em todo o território nacional.

A PORTARIA

Longa, a Portaria ministerial determina, inicialmente, que o Serviço de Expansão do Trigo, fixe as quotas do produto nacional aos moinhos, bem como as suplementares, do produto estrangeiro, necessárias ao abastecimento de cada zona consumidora. Para isso, adotará o crédito de procedência, visando a economia de recursos, em benefício de preços de sua produção industrialização e consumo. Permite a aquisição de quotas a mais de trigo nacional, pelo moinhos, mas manda deduzir das quotas de trigo estrangeiro e excedente daquelas. Fixa, de acôrdo com a tabela abaixo, os preços de venda do trigo nacional a granel.

Pêso hectolítrico, 84 — Cr$ 518,00; 83 — Cr$ 515,00; 82 — Cr$ 512,00; 81 — Cr$ 509,00; 80 — Cr$ 506,00; 79 — Cr$ .. 503,00; 78 (básico) — Cr$ .... 500,00; 77 — Cr$ 497,00; 76 — Cr$ 494,00; 75 — Cr$ 491,00; 74 — Cr$ 488,00; 73 — Cr$ .. 485,00; Cr$ — 482,00.

E dispõe que quando o trigo fôr entregue nas localidades de Pôrto Alegre, Canôas, Esteio, São Leopoldo, Pelotas, Rio Grande, Itajaí, Imbituba, Tubarão, Joinvile, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Morretes e Curitiba, os preços citados serão acrescidos de recursos de 50 cruzeiros, para despesas de transporte, por 60 quilos, que será incluída na Nota de Compra e pago pelo Banco do Brasil ao triticultor. Para assegurar o equilíbrio de preços da matéria-prima entre os moinhos situados no litoral e no interior dos Estados produtores estabelece uma bonificação de até 50 cruzeiros por saca de 60 quilos, para atender ao pagamento de despesas de transporte do trigo estrangeiro, do litoral para o interior. Assegura ao triticultor nacional uma bonificação fixa de 250 cruzeiros, além dos preços antes estabelecidos, a ser incluída na Nota de Compra e paga pelo Banco do Brasil. Além dessa bonificação, os triticultores cujas lavouras tenham sido prejudicadas por fatôres climáticos, pragas e doenças, receberão, na safra 59-60, e em caráter absolutamente excepcional um auxílio financeiro proporcional ao índice de redução de produtividade da respectiva lavoura. Para atender a êsses auxílios, fica destinada importância até 580 milhões de cruzeiros que será colocada à disposição dos governos dos Estados produtores, feita a seguinte distribuição, calculada com base na produção de cada Estado, em função do levantamento oficial da safra já concluída:

Rio Grande do Sul — até Cr$ 450.929.578,00; Paraná — até Cr$ 39.211.268,00; Santa Catarina — até Cr$ .... 88.061.971,00; São Paulo — até Cr$ 1.797.183,00.

As despesas correspondentes às taxas sôbre o frete do trigo nacional e a que incide sôbre o valor da mercadoria serão pagas pelo Banco do Brasil aos moinhos do Centro e do Norte do País, mediante apresentação dos conhecimentos do embarque marítimo do trigo nacional transportado, visados nos têrmos da alínea a do item 9.º desta Portaria.

Mais ainda: mediante apresentação dos documentos de embarque marítimo o Banco do Brasil pagará aos moinhos que receberem o trigo, através dos portos a seguir relacionados os seguintes recursos para despesas de transporte por 60 quilos:

a) Vitória — Cr$ 3,30; b) Salvador — Cr$ 9,10; c) Recife — Cr$ 13,80; d) Cabedelo — Cr$ 14,80; e) Natal — Cr$ 15,80; f) Fortaleza — 19,00; g) Belém — Cr$ 27,80.

A entrega do trigo estrangeiro aos moinhos obedecerá, rigorosamente, à ordem de prioridade estabelecida em função do volume de trigo nacional adquirido e somente se iniciará após atingir 30% da quota que lhes corresponder.

Estabelece, ainda, a Portaria que a compra do trigo nacional por emprêsa moageira que o produzir somente será computada pelo Serviço de Expansão quando a firma estiver devidamente inscrita no Registro de Lavradores do Ministério e mantiver escrituração distinta para cada atividade, devendo, por isso, ser consideradas como entidades autônomas. A Portaria estende-se em outras considerações, com 24 artigos e numerosos parágrafos e alíneas.

Estudantes latinos foram ver Brasília

Por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores e de acôrdo com os programas dos convênios culturais que o Brasil vem assinando, 70 bolsistas latino-americanos, procedentes de cinco países partiram ontem, de ônibus, para Brasília, em viagem que tem o objetivo de dar-lhes uma idéia de que é a nova capital e do seu significado para o país.

O roteiro da nova caravana será feito, na ida, por Belo Horizonte, passando por Três Marias e as cidades de Paracatu e João Pinheiro, devendo na volta, que será feita por S. Paulo, passar pelas obras da barragem de Furnas, cujos túneis foram colocados em ação para o desvio das águas do Rio Grande, na quarta-feira passada.

INTERÊSSE POR BRASÍLIA

A razão da viagem ser feita em rodovia liga-se ao êxito da experiência de turismo lançada com a "Caravana Pioneira", que na semana passada deixou o Rio rumo ao Planalto Central. Seu organizador, sr. André Fischer, que também organizou aquela caravana, declarou ontem à reportagem que as duas viagens servem para dar uma demonstração inequívoca da segurança de duas grandes metas do ovêrno atual: a rodoviária e a da indústria automobilística. A seguir, referindo-se ao interêsse que Brasília vem despertando no Exterior, assim se manifestou: "A nossa já consagrada viagem de abril próximo, denominada "Caravana da Alvorada", está sendo alvo de pedidos oriundos de vários pontos o país e de algumas nações amigas, como a Argentina e Uruguai, os Estados Unidos, o Chile e o Peru. No momento, grandes jornais europeus anunciam esta iniciativa e procuram mostrar aos seus agentes de viagens a nova meca do turismo que está surgindo na América do Sul. Faremos, de nossa parte, finalizou o sr. André Fischer, o máximo de divulgação no exterior, da maior meta do presidente Kubitschek. Com êsse objetivo, estamos enviando, diàriamente, mapas, fotografias e outros elementos de propaganda de Brasília aos agentes de turismo de mais de 30 países, acreditando que o trabalho será sentido por todos muito antes do que esperamos".

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal do DC) — Mais vinte e seis municípios se incorporaram à campanha de descentralização do ensino primário, promovida pela Secretaria de Educação. Com os convênios firmados ontem elevou-se para 104 o número de municípios que participam da campanha. O plano de descentralização do ensino primário prevê a construção de 2 mil e 644 salas de aula nos 144 municípios gaúchos.

•

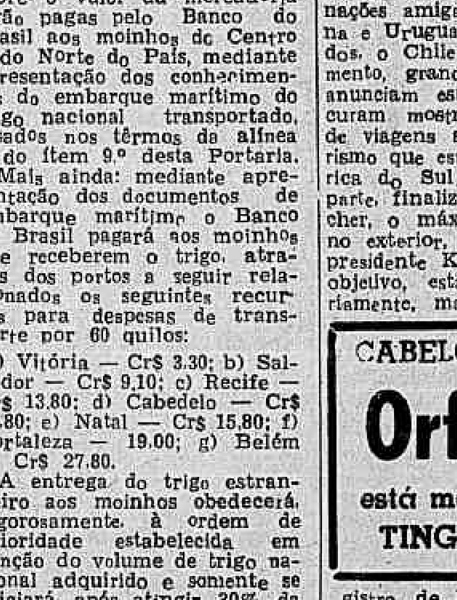
Foi firmado pelo secretário das Obras Públicas o contrato para a construção de cento e sessenta e um grupos escolares. Esta é a primeira etapa do plano governamental de eliminar o deficit escolar no Rio Grande do Sul.

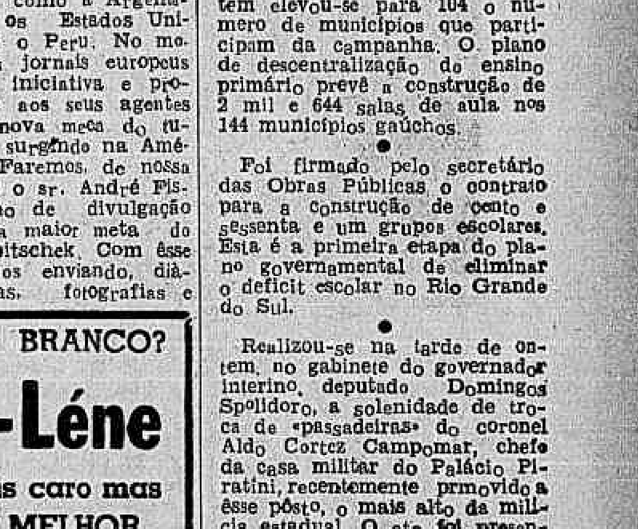
•

Realizou-se na tarde de ontem, no gabinete do governador interino, deputado Domingos Spolidoro, a solenidade de troca de «passadeiras» do coronel Aldo Cortez Campomar, chefe da casa militar do Palácio Piratini, recentemente promovido a êsse pôsto, o mais alto da milícia estadual. O ato foi presenciado por funcionários do gabinete do governador e pelos oficiais da BM em serviço na sede do govêrno.

•

Representará o Rio Grande do Sul na reunião do próximo dia 17, do Conselho da Petrobrás, o senhor Gabriel Obino, por designação do governador interino, Domingo Spolidoro.





OBRA DO CÉLEBRE MESTRE

VINCENT VAN GOGH

(Coleção Dr. Justino Carneiro)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

Comprometeu o govêrno

A MAIOR decepção que o presidente Juscelino Kubitschek deu aos seus adversários foi a de desmentir a convicção dêles de que a obra de desenvolvimento econômico, a que dedicou todo o seu govêrno, geraria tais efeitos inflacionários com tão insuportáveis repercussões no custo-de-vida que, ao fim, atingiria de maneira mortal sua popularidade.

O que se verificou foi exatamente o oposto. Tendo o presidente realizado uma obra gigantesca na esfera do desenvolvimento do país, cujos frutos ainda nem começaram a aparecer, tudo fêz com um índice de sacrifício para o povo relativamente tão baixo, tão desproporcionado ao vulto da obra empreendida, que, na verdade, o que se está vendo é o fenômeno espantoso de um presidente da República chegar ao fim do seu mandato com mais prestígio, mais popularidade, mais fôrça na opinião pública do que em qualquer outra etapa do seu govêrno, portanto do seu poder.

Pode-se mesmo dizer que o sr. Juscelino Kubitschek conseguiu insuflar na opinião pública nacional verdadeiramente uma nova mística, a mística do desenvolvimento; mística essa mais extensa e mais profunda até mesmo do que a que Getúlio Vargas implantara nas camadas mais populares do país; mais duradoura também, porque, enquanto uma se baseava nas vantagens às vêzes ilusórias de certos benefícios materiais imediatos, devidos ou atribuídos à generosidade do "pai dos pobres", a outra se implanta no terreno firme, muito mais firme, que é o da recusa de benefícios imediatos e até o da imposição de sacrifícios imediatos ao serviço da construção de uma grande potência nacional.

A posição ímpar, sem precedentes, que o presidente Juscelino Kubitschek adquiriu em matéria de popularidade, mesmo vencendo os percalços da elevação do custo-de-vida, não pode ser, entretanto, considerada por seus auxiliares como escudo invulnerável, a ponto de permitirem êles, ou alguns dêles, que novas elevações se verifiquem desnecessàriamente, onerando ainda mais o já tão sacrificado nível de vida do nosso povo.

A verdade, contudo, é que alguns dêsses auxiliares — uns com desídia funcional, outros até de boa-fé, mas alguns indiscutivelmente de má-fé — estão não só permitindo, como até mesmo provocando elevações do custo-de-vida e não apenas diretamente, mas sobretudo, e mais gravemente, criando êles próprios pressões elevatórias na base da estrutura de preços de produtos vários que irão alcançando de maneira vital as mais numerosas ramificações do consumo.

Cumpre, portanto, ao presidente e aos seus auxiliares diretos exercerem vigilância redobrada sôbre o fenômeno para impedir que certos elementos da administração procurem brilhar nos seus respectivos setores, à custa de repercussões mais danosas no custo-de-vida da população e, portanto, do prestígio do seu govêrno.

Revelação

O PAIS ainda não tomou conhecimento, em todos os seus detalhes, da obra de renovação administrativa realizada no Estado do Rio pelo seu governador. E, no entanto, ela se está afirmando gàlhardamente e pode servir de exemplo às demais unidades federativas.

O segrêdo do seu êxito está evidentemente no equilíbrio orçamentário, que é a pedra de toque da gestão do sr. Roberto Silveira. Mas, apoiado nessa base segura, o govêrno fluminense executa um plano de conjunto, que atende a tôdas as classes sociais e abrange todo o território da Velha Província. Gastando com prudência e escrúpulo, segundo rigorosos critérios de prioridade, o sr. Roberto Silveira conseguiu o milagre dos saldos financeiros sem atrasar os pagamentos, sem sacrificar os serviços públicos. E' a capacidade construtiva que se revela na sua plenitude.

O povo fluminense não esconde o entusiasmo pela ação do seu dirigente. Sabia que o sr. Roberto Silveira era honesto, inteligente e operoso. Mas, à vista da sua mocidade e falta de maior experiência, jamais imaginou que pudesse realizar no poder tão extensa e profunda obra de govêrno. Foi uma autêntica revelação de estadista.

PR de Minas dá exemplo

O PR de Minas encerrou sua convenção com a vitória da corrente que se batia e se bate pela integração do partido na frente política, a que pertence, e que tem como candidatos o sr. Tancredo Neves para o govêrno mineiro e o marechal Lott para a presidência da República. O sr. Clóvis Salgado foi indicado candidato a vice-governador, coroando-se de êxito, assim, os esforços do sr. Bernardes Filho, que lutou denodadamente pela vitória dos compromissos republicanos, não, apenas, com a ordem situacionista do seu Estado mas sobretudo com a política de desenvolvimento nacional do presidente Kubitschek cuja continuação está na dependência da vitória do marechal Lott nas urnas de 3 de outubro.

O sr. Bernardes Filho deu um raro exemplo de combatividade, de espírito público e de amor aos princípios, ao prestígio e à fôrça do Partido Republicano. Deixando de lado compromissos sentimentais e imposições até mesmo familiares, seguiu ao PR a exclusiva inspiração dos interêsses da agremiação, do Estado e do país. Sua atitude e a decisão do PR mineiro devem servir de modêlo às demais secções do PR ao próprio PR nacional, no que se refere à necessidade de deixar à margem suscetibilidades e questiúnculas locais para promover a imediata integração do tradicional partido na causa do desenvolvimento nacional agora vinculada à candidatura Lott à Presidência da República.

Sofismas

O SR. Sérgio Magalhães deseja que o Palácio Tiradentes continue sob o contrôle da Câmara dos Deputados. E' uma atitude compreensível por parte de um político carioca. Assim, alguns funcionários poderão continuar na Velhacap, onde permanecem os interêsses e a clientela eleitoral dos parlamentares do atual Distrito Federal. Fechá-lo importaria em acabar com as salas de espera e os escritórios dos homens que precisam manter contato permanente com os seus eleitores. Nada mais natural, portanto, que se queira manter de portas abertas o velho casarão, com pessoal e despesas de manutenção por conta da União, pois custaria muito caro alugar gabinetes e pagar empregados para os serviços particulares dos representantes do Rio no Congresso.

Apenas não concordamos com a justificativa que o sr. Sérgio Magalhães apresentou para a sua iniciativa. Disse êle que aquela Casa do Legislativo deveria ficar em condições de receber de volta de Brasília os deputados federais, caso a situação o exigisse. Poderiam ocorrer duas hipóteses na Novacap que justificariam o retôrno: ou falta de comunicabilidade entre o Congresso e a nação ou tentativa de golpe de Estado. Essas alegações são inaceitáveis. O Parlamento não pode ficar isolado no planalto central, nem as instituições estão ameaçadas de colapso. Isto não passa de grosseiro sofisma.

RENDAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

SEMPRE que se fala em reforma constitucional, vem à baila-a distribuição de rendas entre União, Estados e Municípios, acusando-se a atual Constituição de, com a sua distribuição, manter uma situação precária nas finanças estaduais e municipais.

Quanto mais observo a vida financeira dos Estados e Municípios, mais me convenço de que o que mantém precárias as condições financeiras de uns e outros, é muito menos a carência de receita do que a má administração, tanto dos Estados quanto dos Municípios.

Temos no momento atual dois exemplos expressivos. Um é o Estado de São Paulo, onde um bom secretário das finanças, como foi o sr. Carvalho Pinto, pôs em ordem essas finanças restituindo ao Estado a tranqüilidade das finanças públicas.

Dir-se-á que isso ocorreu em São Paulo devido ao imenso poder de recuperação dêsse Estado, que é uma colmeia de trabalho.

Mas temos exemplo mais recente: o Estado do Rio, que viveu sempre em situação deficitária e, agora, graças a um secretário de finanças capaz, como é o sr. Augusto De Gregório, homem de negócios e conhecedor do valor do dinheiro, se apresenta em situação lisongeira, sem ter tido necessidade de aumentar os impostos. Vive o Estado do Rio com as mesmas rendas que a Constituição lhe assegurou.

Já nos Municípios é incrível o que se está passando nesse mesmo Estado do Rio. Sem levar em conta o desentendimento entre os prefeitos de alguns dêles a população e a respectiva Câmara de Vereadores, como foi o caso de Volta Redonda e, mais recentemente o de Macaé, o que se tem verificado em quase todos os Municípios fluminenses é um brutal aumento de todos os impostos, principalmente o territorial urbano e o predial.

Em Petrópolis adotou-se como critério para o cálculo do impôsto predial, não o valor locativo do imóvel, mas o seu valor venal. Dada a extraordinária valorização da propriedade imobiliária, que sobe de ano para ano, o rendimento dêsse impôsto, cobrado sôbre essa nova base, será imenso e crescerá de um exercício para outro. Como, no caso de Petrópolis, a Prefeitura está entregue a um administrador honesto, vinculado à terra por um sem número de laços afetivos, embora seja extorsivo o novo critério para o impôsto predial, é de admitir-se que o aumento de renda seja realmente aplicado em obras, de que o município tanto precisa.

Já o mesmo não se pode dizer quanto aos municípios de Niterói e de Teresópolis. Em Niterói o prefeito vive às turras com a Câmara de Vereadores, que o acusa de malbaratar as rendas municipais. Em Teresópolis, se não há conflito entre o Executivo e o Legislativo — pelo menos dêle não tenho conhecimento — todos os serviços municipais, — abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica, vias públicas, remoção de lixo etc. — se acham nas condições as mais precárias. E Teresópolis, com a nova estrada, está num surto de extraordinário progresso revelado pela febre de construções.

Ninguém sabe onde vai a renda fruída pela Prefeitura com o novo método de calcular o impôsto predial e que é simplesmente fantástico e incrível. Tanto Teresópolis como Niterói, resolveram cobrar o impôsto predial na base de 50% do valor locativo!... Nunca, em tempo algum, se viu tamanha barbaridade! As despesas normais de uma propriedade imobiliária vão aproximadamente a 20% de sua renda excluindo o impôsto predial. Se as Prefeituras de Niterói e Teresópolis ficam com mais 50% dessa renda, ao proprietário sobram apenas 30%, quando sobram e não surgem despesas imprevistas de conservação... E, afinal, em que gastam essas Prefeituras o produto dessa extorsão? Em aumento da clientela eleitoral por tôdas as formas, inclusive o empreguismo, pois que os serviços municipais tudo deixam a desejar!

COMÉRCIO COM VENEZUELA

A missão comercial brasileira, que se prepara para ir à Venezuela, terá por missão a tentativa de regularizar uma situação verdadeiramente inexplicável. Sendo o Brasil o maior freguês daquele país, na América do Sul, pràticamente nada lhe vende, gerando-se daí um desequilíbrio incompatível com as idéias que regem o intercâmbio entre nações, na atualidade.

Basta dizer que em 1957, importamos da Venezuela produtos (destacadamente petróleo e derivados) no valor de aproximadamente 120 milhões de dólares, contra uma exportação para aquêle destino de apenas 760 mil dólares, o que representa um saldo negativo, em relação ao Brasil, de mais de 119 milhões. Em 1958, êsse deficit cresceu para mais de 135 milhões e meio de dólares.

INTERÊSSES

A Venezuela como centro importador, sempre chamou a atenção dos países de intenso comércio exterior, principalmente por tratar-se de nação que opera com moeda conversível. Isto quer dizer que nossas compras naquele país representam sempre dispêndio de divisas fortes, de que é carente a balança cambial brasileira. Seu produto de exportação sendo o combustível líquido de que ainda carecemos para complementação da nossa produção interna, obriga-nos a um vultoso gasto de cambiais que não encontra compensação numa exportação suficiente.

Enquanto foi considerado como uma fatalidade inexorável o pesado ônus do petróleo na nossa balança comercial com o exterior, ônus êsse ligado a fatôres que impediam uma real liberdade de comércio, os podêres competentes submeteram-se à situação de desviar os dólares gerados pelo café para cobertura das compras de petróleo venezuelano. Não seriam os exportadores dêsse petróleo que se iriam preocupar com os resultados desfavoráveis da nossa balança de pagamentos com a nação irmã. Agora, porém, que a produção interna e a abertura de outros mercados petrolíferos se abriram às necessidades nacionais, o interêsse de manter um comércio em bases de equilíbrio não pertence apenas a nós. A Venezuela também tem fundadas razões para querer estruturar, em bases sólidas de um intercâmbio efetivo, os seus negócios com o Brasil. O próprio embaixador da Venezuela em nosso país traduzindo êsse interêsse, solicitou da presidência da Federação das Indústrias de São Paulo, a organização da missão de industriais para levar uma mostra de nossos produtos à capital venezuelana. Para tanto o govêrno de Caracas pôs à disposição dos brasileiros o Centro Bolívar, um amplo recinto que tem servido a numerosas exposições internacionais, localizado no coração da sua bela capital.

MERCADO

Temos evidentes possibilidades de exportar largamente para aquêle destino, não só produtos manufaturados como da indústria extrativa vegetal

(Conclui na 2ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE enquanto o porteiro da Câmara dos Deputados vai passar a ganhar 80 mil cruzeiros em Brasília, o mais alto funcionário da NOVACAP, companhia que construiu Brasília, ganhará apenas 60 mil cruzeiros...

●

... QUE um dos problemas curiosos da primeira etapa da mudança para Brasília vai ser o da vizinhança, podendo acontecer que adversários políticos inconciliáveis fiquem vivendo de parede-e-meia e a todo momento se encontrem no elevador...

●

... QUE chegaram ontem dos Estados Unidos mais dois helicópteros H-13 para a FAB, iguais aos que servem o presidente da República, destinando-se um dêles para São Paulo e o outro para o Rio...

●

... QUE todo mundo no Catete recebeu com satisfação a viagem do cônsul Paulo de Tarso aos Estados Unidos, na comitiva do ministro Horácio Láfer, porque o chefe do gabinete do ministro Sette Câmara desempenha a função considerada a mais espinhosa no Palácio, que é a de fazer a triagem de tôdas as solicitações que chegam ao Gabinete Civil...

●

... QUE embora vá nessa viagem para trabalhar, o cônsul Paulo de Tarso poderá pelo menos mudar de ares, o que, todos acreditam, lhe fará muito bem, e o abastecerá de novas energias para enfrentar o batente do resto do govêrno...

CATETE E ARREDORES

CUBA EM PAUTA

O presidente da República já respondeu e entregou ao Itamarati ao questionário que por telegrama lhe enviou o jornalista William Hearst Júnior, diretor da maior cadeia de imprensa dos Estados Unidos e que recentemente visitou o Brasil. Tôdas as perguntas versam sôbre o caso cubano: 1) No interêsse da amizade e da solidariedade interamericana, acredita V. Exa. que é importante conter a deterioração nas relações entre Cuba e os Estados Unidos?; 2) Pessoalmente, acredita V. Exa. que o govêrno dos Estados Unidos está seguindo uma política agressiva em relação a Cuba?; 3) Do seu conhecimento pessoal e de sua recente convivência com o presidente Eisenhower, não acredita V. Exa. que êle possua um genuíno sentimento de amizade pelo povo de Cuba e que êle e o govêrno dos EE. UU. querem que sejam as melhores as relações entre os dois países?; 5) V. Exa. vê alguma razão para que o govêrno dos EE. UU., que normalmente compra a Cuba 96% do seu açúcar importado, deva reduzir essa quota, a fim de estabelecer um regime mais equitativo em relação aos outros países americanos?.

* * *

Ainda sôbre Cuba: o embaixador Vasco Leitão da Cunha, que regressa hoje a Havana, estêve com o presidente da República anteontem, para despedir-se e solicitar instruções. Disse-lhe JK que levasse para Cuba o sentimento de cordialidade do govêrno brasileiro para com o govêrno Fidel Castro e a nossa viva expectativa em relação aos acontecimentos que ali se desenrolam e às relações daquele país com os EE. UU. Quanto à reunião dos países subdesenvolvidos, proposta por Fidel Castro, a posição brasileira é de que a conferência só deva realizar-se no próximo ano, porque neste momento o que está em pauta é a Operação Pan-Americana. O mais lógico será aguardar os resultados da OPA, sobretudo nesta fase em que um manifesto interêsse dos Estados Unidos em colaborar para ativá-la. Nesta altura, uma conferência dos Subs, como instrumento paralelo à OPA, traduziria o fracasso da Operação proposta pelo Brasil.

NOVOS EMBAIXADORES

Os atos de nomeação de Sette Câmara e Aluísio Napoleão para ministros de 1ª. classe (embaixadores) já estão assinados, mas só serão publicados no dia 19. Apesar de já estarem na expectativa geral, essas nomeações foram recebidas com espontâneo regozijo em todos os setores, tal o ambiente de simpatia de que sempre se cercaram o atual chefe do Gabinete Civil e o chefe do Cerimonial da Presidência da República. Iniciando sua carreira diplomática em 1944, Sette Câmara atinge aos 37 anos o pôsto mais alto da carreira diplomática, depois de ter prestado, em várias oportunidades, e nos mais diversos setores, relevantes serviços à administração pública. Foi uma carreira fulminante, mas tôda construída na base do merecimento. Quanto ao ministro Aluísio Napoleão, também nosso companheiro do DIARIO CARIOCA, soube êle fazer o milagre da multiplicação do tempo, desenvolvendo ao lado de suas atarefadas atribuições no Cerimonial, o trabalho de pesquisa e às atividades de escritor. A mais alta promoção encontra-o candidato ao mais alto galardão literário: a imortalidade acadêmica.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Sôbre a importação de máquinas usadas

VOLTA a ser debatida, nos meios industriais do país, a conveniência de importação de maquinaria recondicionada, para o parque fabril brasileiro. E' matéria complexa, de múltiplas facêtas e por isso não se resolve com uma medida geral, sem as ressalvas necessárias. Mesmo porque, o significado de "máquina usada" não define com precisão coisa alguma.

Conquanto nenhuma lei específica proiba a compra no exterior de equipamentos usados, as condições de sua importação vigentes no momento, tornam-na pràticamente impossível. Essa restrição vem do tempo da extinta CEXIM, hoje substituída pela CACEX, que a adotara para evitar fraudes cambiais na base de um superfaturamento, com vistas à remessa de dólares para o exterior. Se hoje tais manobras não teriam mais eficácia, estando pois superado tal cuidado, há outras questões que não devem ser diminuidas ao se tratar de tal assunto.

E' certo que há nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, um amplo mercado de máquinas usadas recondicionadas, portanto em perfeito estado de funcionamento. E' certo também que a importação de tais máquinas, em pé de igualdade com as facilidades de que gozam as máquinas novas, representaria, do ponto-de-vista de economia de divisas, um alto negócio. Sabe-se que êsses equipamentos podem ser fornecidos em alguns casos, a um preço inferior até em 50 por cento ao do mesmo material novo. Desde que não houvesse similar nacional, as vantagens de sua aquisição parecem evidentes.

Deve considerar-se porém, mais que uma simples economia de divisas, a posição do parque fabril brasileiro, principalmente quando sua ampliação indica que êle não se limitará a suprir o mercado interno, tentando, como tem feito com sucesso, a competição internacional com os seus produtos. Isto quer dizer que o custo da produção nacional tem de situar-se dentro dos níveis atingidos pelos competidores externos, sob pena de só encontrarmos mercados, na base de uma exportação subsidiada que não é conveniente.

Máquina usada, mesmo nas melhores condições de funcionamento e de rendimento industrial, pode significar também máquina obsoleta, em face do rápido desenvolvimento tecnológico dos nossos dias. Por maiores vantagens imediatas que sejam garantidas, a ninguém é lícito pensar em amarrar a florescente indústria brasileira, a antigos padrões de produção. Seria furtar à nossa indústria os meios de propiciar, ela mesma, os recursos para o próprio desenvolvimento.

Mate: reunião

A fim de examinar assuntos do mate e orientar a sua economia, para o exercício presente, instalar-se-á, dia 16, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate. A sessão inaugural, bem como as ordinárias, serão realizadas na sede do Instituto.

Os Estados ervateiros — Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — se farão representar pelos delegados do govêrno, da produção e da indústria. Igualmente, o Ministério da Agricultura terá o seu representante na reunião.

Empréstimos fáceis

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento declarou em Washington que o Banco concederá empréstimos fáceis mas sob estritas condições. O O presidente, Felipe Herrera, do Chile externou sua opinião sôbre a forma pela qual o Banco deve conceder os empréstimos durante uma reunião da Associação Internacional de Desenvolvimento.

O Banco terá um capital de um bilhão de dólares, dos quais 150 milhões serão aplicados num fundo especial para a concessão dos chamados empréstimos fáceis.

Herrera declarou que o fato de que os empréstimos sejam fáceis não significará que também serão fáceis os outros fatôres e os requisitos dêsses empréstimos. (UPI-DC)

1959: "superavit"

Estimativas preliminares de 1959 calculam em 50 milhões de dólares o "superavit" da balança comercial. As exportações valor FOB provàvelmente subirão a 1250 milhões e as importações a 1.200 milhões. Afora o ano de 1952, quando a balança comercial acusou um "deficit" de 286 milhões de dólares, o "superavit" estimado para 1959 é o menor saldo registrado desde 1947.

Apesar do "superavit" de 50 milhões de dólares, adverte "Conjuntura Econômica", o comércio exterior de 1959 não deverá ser dos mais favoráveis. A redução imposta às importações, além de não amortecer sensìvelmente a pressão sôbre o balanço de pagamentos, em virtude dos compromissos financeiros assumidos, evidencia estarem as indústrias brasileiras trabalhando com um estoque mínimo indispensável de matérias-primas.

Maior ajuda

As nove Nações do grupo de Assistência para o fomento econômico resolveram em Washington aumentar a ajuda aos países subdesenvolvidos do mundo. O grupo decidiu reunir-se novamente em Bonn, dentro de 3 meses, para continuar discutindo o problema.

Os 9 países em questão são os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Japão, Bélgica, Alemanha Ocidental, Portugal, França e Itália. (UPI-DC)

Café despolpado

Sob a orientação do Escritório da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo, 14 pequenos lavradores de Domingos Martins iniciaram no ano passado o despolpamento de café, a título de experiência, e conseguiram no mercado de Vitória o preço de Cr$ 2.600,00, para cada uma das 42 sacas produzidas.

Graças à melhoria da qualidade do produto, com o despolpamento, os lavradores obtiveram um lucro mais compensador, de vez que o valor da saca de café gira em tôrno de Cr$ 1.700,00 na praça de Vitória. Diante do resultado satisfatório alcançado, êsses pequenos lavradores resolveram despolpar mais café na próxima safra.

Café estável

Situação pràticamente inalterada no mercado italiano do café. O elemento mais interessante recolhido durante a semana transcorrida se refere às altas sofridas pelos cafés da América Central, em particular pelo Haiti "XXX". Os Santos permaneceram sustentados enquanto que os cafés franceses continuam a ser muito procurados.

Em troca, baixa do Uganda e dos indonésios. Quanto aos cafés do Congo estão sofrendo francamente o concorrência dos cafés franceses.

Finalmente, no que toca aos brasileiros, registraram-se numerosas procuras de Vitória "5", procedentes, sobretudo, de torrefadores sicilianos, de Sardes e do Frioul. (FP-DC).

"Central do Aço"

A GUSAMIG levará a efeito ainda êste ano em Divinópolis, Minas Gerais, a instalação e montagem de sua aciaria, cuja produção será de 50 mil toneladas anuais.

A aciaria funcionará em regime de cooperativa e o projeto da siderúrgica inclui quase todos os produtores de gusa do Oeste mineiro. A nova siderúrgica terá a denominação de "Central do Aço". (TP-DC)

México e EUA

"O México procura acabar com a dependência comercial a respeito dos Estados Unidos e, para êsse fim, amplia os seus mercados na direção da Europa e de outros países do mundo, inclusive a União Soviética e a China, seguindo dessa forma a tendência existente em várias nações latino-americanas". Tal declarou o sr. Ricardo J. Zevada, diretor do Banco Nacional do Comércio Exterior do México em entrevista publicada pela revista "Comércio Exterior".

Ricardo Zevada estuda nessa entrevista as causas principais do "deficit" registrado pelo México no seu comércio exterior durante os últimos anos, salientando: "Compramos aos Estados Unidos oitenta por cento dos artigos de que necessitamos e vendemos-lhes cinquenta por cento dos produtos que exportamos. Semelhante dependência, de extrema gravidade, é devida a circunstâncias complexas, mas julgamos que essa dependência comercial deve ir desaparecendo. (FP-DC)

Brasília: silos

O chefe do Setor de Abastecimento do Ministério da Agricultura, sr. José Braz, encontra-se em Goiânia, a fim de estudar o programa do governador Feliciano para construção de armazéns e silos em todo o Estado. Os municípios de Ituviara e Rio Verde foram os primeiros a dar início a essas obras. A seguir, o sr. José Braz viajará para Brasília, onde serão construídos armazéns e silos com capacidade para 12 mil toneladas para o abastecimento da população da nova capital. (TP-DC)

Cacau tranqüilo

A situação parece mais estável no mercado italiano do cacau. Salienta-se que há apenas 20 liras de diferença entre o preço do cacau africano e o do cacau brasileiro. O Largo é oferecido a bons preços enquanto que o Accra é ligeiramente mais caro. No entanto, as compras são muito raras. (FP-DC)

EUA: exportação

As exportações agrícolas norte-americanas estão se mantendo 7 por cento mais elevadas no ano fiscal 1959-1960 do que em igual período do ano 1958-1959, segundo informou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. O valor das exportações foi de um bilhão e 346 milhões de dólares. As maiores modificações foram um aumento de 43 por cento na exportação de óleos vegetais e de 32 por cento na de produtos animais.

A OPINIÃO DO LEITOR

Institutos precisam cumprir lei: crítica

DO LEITOR Cecílio Guimarães, residente no Rio, recebemos uma carta tratando do caso das aposentadorias que os Institutos não estariam pagando, contrariando assim a lei que reajustou as contribuições para os referidos órgãos de previdência Social. Refere-se o leitor à lei de 27 de junho de 1959, com efeito retroativo para 13 de maio de 1958.

De acôrdo com essa lei foram as aposentadorias reajustadas de acôrdo com o salário médio de contribuições para os Institutos e caixas de previdência verificados em determinado período anterior.

"O sr. ministro do Trabalho, — diz o missivista, — providenciou desde logo para que se procedesse ao estudo, a fim de ser determinado o reajustamento; mas o Decreto n. 47.149 que aprovou a tabela dos novos índices tem a data de 29 de outubro de 1959, e até hoje os institutos não decidiram pagar os reajustamentos, parecendo que não tomaram conhecimento da lei do Congresso, nem compreenderam que o fato do sr. presidente da República haver feito retroagir a lei já é por si só um reconhecimento da injustiça que vem sofrendo os segurados aposentados e da situação de desespêro em que muitos dêles se encontram, incapazes para o desempenho de qualquer trabalho, e recebendo de aposentadoria importâncias que não dão para cobrir os aumentos dos preços dos gêneros.

E veja, sr. Redator, que por conta do aumento das contribuições que vem sendo pagas, não implica no agravamento do custo-de-vida. E mesmo o único reajustamento que não provoca sobressaltos nos preços, por não se tratar de um novo salário-mínimo.

"O DIARIO CARIOCA que tão gentil é sempre para as classes desprotegidas, não deixará, estou certo, de chamar a atenção do sr. ministro do Trabalho para a desídia dos institutos de aposentadorias e pensões, parecendo que estão todos combinados — tal a unanimidade no desrespeito à lei —, pedindo a S. Exa. que faça valer a sua autoridade no cumprimento das resoluções do Congresso.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3652
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países):	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

Serviço aéreo vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:	
Aracajú	Cr$ 4.004,00	Cachoeiro	Cr$ 1.155,00	Fortaleza	Cr$ 6.512,00	Salvador	3.399,00
Baurú	1.925,00	Campo Grande ..	3.234,00	João Pessoa	5.214,00	São Paulo	880,00
B. Horizonte	1.155,00	Corumbá	4.246,00	Natal	5.577,00	Três Lagoas	2.706,00
Brasília	2.574,00	Cuiabá	5.236,00	Recife	4.939,00	Vitória	1.375,00

(*) E nas passagens de ida e volta, mais 10% de desconto.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Sta. Luzia n.° 799-A — Tels.: 32-8750 / 52-2256
Rua da Alfândega n.° 84 — Tel.: 23-8822

Este amoreco de menina adora Jorge Amado, vatapá, "maillot" de duas peças e roubar cinzeiros para a sua coleção. Sabe tocar violão e ainda é uma das melhores alunas do elenco de "Ballet" de Sandra Dickson. Éste amoreco é a srta. Elizabeth Faria

Elegantes vão se vestir com banana

O pai de "Miss Brasil" fugiu de casa

Sociedade
Jean Pouchard

PRIMEIRO foi a srta. Vera Ribeiro que fugiu de casa. Agora quem fugiu da espôsa sem deixar nenhuma explicação foi o sr. Dionísio Ribeiro, pai da "Miss Brasil". Poderíamos nos estender num comentário que daria vários capítulos de uma novela, mas preferimos deixar êste assunto para o nosso dramaturgo Nelson Rodrigues.

◆●◆

QUARTA-FEIRA sucederá no Copa a estréia dos "Ink Spots", que é um conjunto muito popular nos "States".

◆●◆

AMANHÃ, o prefeito e sra. Ademar de Barros estarão recebendo para um jantar em homenagem ao sr. Nelson Hungria, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral.

◆●◆

RECEBI: "Prezado confrade Jean Pouchard. A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente compartilham das alegrias que assinalam o primeiro aniversário da "Revista da Sociedade", suplemento dominical do DIARIO CARIOCA, orientado esplendidamente pelo prezado confrade e amigo. Aos abraços que certamente receberá pelo grato evento, peço juntar os dos seus amigos da ABI e particularmente do Herbert Moses". Merci président.

◆●◆

O NOVO "love" da srta. Norminha Primo é o jovem paulista Johnny Simonsen, que é um dos melhores partidos do "society" paulista.

◆●◆

DIA 4 DE maio, sucederá em Florianópolis o casamento do deputado Doutel de Andrade com a graciosa srta. Lígia Moelman. A noiva em questão está no Rio preparando o seu enxoval.

◆●◆

JA NO DIA 15 de maio, teremos o casamento da bonita srta. Angela Coimbra de Castro com o "country boy" Roberto Malman.

◆●◆

CIRCULANDO entre nós o sr. Harold T. Thomas, que é o presidente do Rotary Internacional. Na "Revista da Sociedade" vocês encontrarão todos os detalhes da circulada de Mr. Thomas, durante a convenção rotariana que terá início na próxima semana.

◆●◆

DENTRO da noite de sexta-feira, determinado senhor desfilava no "Black-Horse" com um brotinho quase da mesma idade de sua filha. Quando o senhor em questão divisou o colunista, exclamou: "Você pelo amor de Deus não me viu aqui"!

◆●◆

DE MALAS prontas para reassumir seu pôsto em Cuba, está o embaixador Vasco Leitão da Cunha.

◆●◆

A ELEGANTE sra. Léa Duvivier, uma das verdadeiras líderes de nossa sociedade, pretende organizar no próximo junho a sua famosa festa da "Glamour Girl".

◆●◆

NOVAMENTE na pista carioca está o casal Teodócio Aterino, que fêz uma circulada por Santa Catarina. Nair está com novo penteado, muito elegante mesmo.

◆●◆

INFELIZMENTE uma "bossa nova" está acontecendo na vida noturna carioca. Grupos de homens, de cinco, seis ou mais, reunidos em mesas de pistas nas buates sem nenhuma presença feminina. A "bossa nova" em pauta tem acontecido frequentemente no "Au Bon Gourmet".

◆●◆

DIA 25 de maio, a srta. Beatrizinha Monteiro de Carvalho estará subindo ao altar da Candelária.

◆●◆

NÃO SERÁ surprêsa para êste colunista se fôr anunciado brevemente o noivado do sr. Francisco Matarazzo III com a srta. Estela Toledo Piza.

◆●◆

O ESCRITOR Alvaro Moreira foi operado da vista (catarata), mas vai passando bem na Casa de Saúde São José.

A BONITA srta. Ludmila Popov circulando dentro da noite em companhia do sr. Daniel Klabim.

◆●◆

A SRA. SARA Kubitschek não irá mais a Buenos Aires, conforme tinha planejado.

◆●◆

OUTRA noite encontrei o sr. Ivanzinho Lacerda de Menezes: êle pretende se casar com a srta. Marly Daise ainda êste ano.

◆●◆

NOVAMENTE entre nós, depois de uma circulada na Europa, o sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho.

◆●◆

O JOVEM Serginho Palhares Peixoto de Castro acaba de lançar a "operação ovo" dentro da noite. O Serginho inventa cada uma...

◆●◆

NO JANTAR que o sr. Jorginho Guinle ofereceu ontem no seu apartamento do Flamengo, andou em grande animação o assunto Kim Novak. Detalhes depois.

◆●◆

UM ROMANCE acontece no palco da noite e os personagens são o sr. Valter Buttler e a elegante sra. Vera Leite Garcia.

◆●◆

DIA 30 DE abril, aquela carinha de gata que atende pelo nome de Regina Maria de Davide passará a se chamar sra. José Afonso Ratto.

◆●◆

DAQUI a pouco sucederá em Petrópolis o casamento do colunista Célio Thomas. A lua-de-mel será em Buenos Aires e adjacências.

◆●◆

QUEM está usando unhas postiças é a sra. Jackson Flores, "née" Adalgisa Colombo.

E N C U R T A N D O

O JOVEM Paulo Fernando Marcondes Ferraz muito bem acompanhado num centro noturno. ◆ Vocês não devem perder o espetáculo do Circo de Moscou. A coisa é realmente um espetáculo em tôda a extensão da palavra. ◆ O Kilt Club é atualmente o lugar mais animado da noite carioca. Trata-se de uma casa no estilo do parisiense "Chez Gabi" ◆ O manequim Jacqueline, que é uma das mais belas paisagens desta praça, pretende retornar a Paris. ◆ A louríssima srta. Tutsi Bertrand circulando de novo "love". ◆ O sr. Sérvulo Tavares me escreve de Roma, dizendo que a "Cooperativa de Alta Costura" acaba de lançar a chamada "linha banana". Nessa linha a forma do talhe será normal e as saias terminarão exatamente abaixo dos joelhos. ◆ Comenta-se em sociedade que o interventor do Estado da Guanabara será o senador Gilberto Marinho, que é também um dos políticos mais elegantes desta praça. ◆ A simpática sra. Lêda Serrador circulando de romance novo. ◆ A bonita sra. Blanca Janer chamando a atenção de todos num complicado e exótico modêlo, outra noite numa buate.

◆●◆

POR HOJE é só. Agora, um convite que todos aceitarão: uma olhadela na "Revista da Sociedade" que hoje está com uma "Bossa Nova". (Tchau).

No Rio Grande do Sul, houve um acontecimento que despertou a atenção de tôda a sociedade gaúcha: a escolha da "Miss Atlântico Sul". Houve um desfile beneficente e outras coisas mais. Depois de muito estudo foi eleita a srta. Zuleika Limeira Vieira, que é isso tudo que a foto nos mostra e muito mais...

O Prêmio Leirner

Artes
Antônio Bento

DENTRO de algumas semanas, serão concedidos os diversos Prêmios Leirner de Arte Contemporânea referentes ao ano de 1959.

De acôrdo com o regulamento baixado, todos os artistas nacionais, residentes no Brasil ou no exterior e todos os artistas estrangeiros radicados no Brasil desde janeiro de 1957, cujas obras tenham sido expostas na Galeria de Arte da «Fôlha», na Alameda Barão de Limeira, 425, São Paulo, em 1959, poderão inscrever-se ao Prêmio nas Seções de Pintura, Escultura, Desenho e Gravura.

O Prêmio Leirner de Arte Contemporânea será assim dividido: a) 1.º Prêmio de Pintura — Cr$ 80.000,00; b) 1.º Prêmio de Escultura — Cr$ 80.000,00; c) 1.º Prêmio de Desenho — .... Cr$ 60.000,00; d) 1.º Prêmio de Gravura — Cr$ 60.000,00; e) 2.º Prêmio de Pintura — Cr$ 40.000,00; f) 2.º Prêmio de Escultura — Cr$ 40.000,00; g) 2.º Prêmio de Desenho — Cr$ 30.000,00; h) 2.º Prêmio de Gravura — Cr$ 30.000,00; i) Menções honrosas em número de 4, no valor de Cr$ 20.000,00 cada uma destinadas indistintamente a peças de qualquer das seções.

Dentre as peças de Desenho, Gravura, Pintura e Escultura expostas no ano artístico de 1959, os próprios artistas concorrentes selecionarão três dos seus trabalhos para concorrer ao Prêmio Leirner de Arte Contemporânea.

NÃO concorrerão à premiação os artistas que substituirem quaisquer dos três trabalhos por êles selecionados e consequentemente, não serão admitidos na exposição conjunta, final de cada ano.

Os trabalhos selecionados pelos artistas serão fotografados para efeito de documentação, após a condição de que cumpram o estabelecido no parágrafo anterior.

Das peças selecionadas pelos artistas, só poderão ser vendidas, depois da exposição final, as que não tiverem sido premiadas.

Os desenhos, gravuras, pinturas e esculturas premiados, inclusive as menções honrosas, passarão à propriedade do doador, que oportunamente as oferecerá a entidades nacionais ou estrangeiras, como divulgação da arte nacional.

Não concorrerão ao Prêmio Leirner de Arte Contemporânea os artistas que realizarem exposições individuais, retrospectivas ou não, na Galeria de Arte da FÔLHA.

Também não concorrerão ao Prêmio Leirner de Arte Contemporânea filhos e conjuge do doador, mesmo que exponham durante o ano, podendo, entretanto, participar da exposição conjunta final.

Filhos, irmãos e conjuges dos membros do Conselho da Galeria de Arte da FÔLHA e do Júri de Premiação podem concorrer ao prêmio, ficando, porém, tais membros impedidos de participar do respectivo julgamento.

O Júri de Premiação será compôsto de nove elementos, dos quais cinco críticos e três artistas além do doardor do Prêmio Leirner, sob a presidência do diretor do Júri.

Os três artistas serão sempre um gráfico, um pintor e um escultor.

Os membros do Júri de Premiação serão escolhidos pelo Conselho da Galeria de Arte, com aprovação do Conselho da Redação da FÔLHA e do doador.

Cinco dias após a abertura da exposição destinada a premiação, o Júri escolherá, entre os expositores, os primeiros e segundos prêmios de cada uma das seções, bem como as menções honrosas.

O Júri será constituído de elementos representativos das principais correntes artísticas e estéicas, dêle podendo fazer parte críticos estrangeiros que se encontrem em São Paulo e também membros do Conselho da Galeria de Arte da FÔLHA.

Das decisões do Júri de Premiação não caberá nenhum recurso.

No caso dos Prêmios de Gravura, o doador terá a propriedade da matriz, a fim de distribuir cópias a entidades musielógicos do país e do exterior, cabendo ao gravador direito a uma tiragem de 25 exemplares, feita por êle próprio, para a finalidade que lhe queira dar.

O fato de um artista já haver obtido o Prêmio Leirner de Arte Contemporânea não o inabilita para nova inscrição. Também não há artistas "hors concours", todos estando capacitados para a láurea, salvo declaração em contrário, escrita e assinada com firma reconhecida, e também e estabelecido no art. 3.º parágrafo 1.º.

As despesas de entrega, devolução, embalagem e reembalagem das obras para a exposição coletiva e para a destinada à premiação correm por conta dos artistas.

Se o Júri de Premiação entender que não há obra merecedora de algum dos prêmios, em qualquer das Seções, ou em tôdas a "importância não conferida será aplicada em prêmios de aquisição, referentes a qualquer das seções. Para cada prêmio, são necessários, no mínimo, 6 votos favoráveis dentre os nove votantes.

OS artistas concorrentes devem remeter, em formulário posto à sua disposição na Galeria de Arte da FÔLHA, nome, residência, idade, títulos e características das peças, fotografias, dados biográficos, trechos de crítica, relação de prêmios e menções porventura já recebidos, para que constem no convite-catálogo. Tais catálogos serão organizados e impressos pela Galeria de Arte da FÔLHA, sem despesas para os expositores. Tanto para as exposições coletivas como para as destinadas à premiação, os artistas só terão despesas com a remessa, o retôrno, a embalagem e a reembalagem do material. As despesas de colocação no recinto, a iluminação e a conservação, bem como o noticiário, ficarão a cargo da Galeria.

Nem o doador nem a Galeria de Arte da FÔLHA se responsabilizam pelo perfeito estado das peças, desde a sua chegada até a sua devolução, conquanto se comprometam a dispensar o maior cuidado no manuseio e colocação das mesmas. Cabe aos interessados segurá-las por conta própria.

Para efeito da premiação, entende-se que o ano artístico de 1959, dado o elevado número de expositores inscritos, também abrangerá os trabalhos expostos nos meses de janeiro e fevereiro de 1960.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E SANTO
VITÓRIA — E. E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

O CARIOCA RECLAMA

ABSURDO

Isto de "cada coisa em seu lugar", para o DLU, é conversa para boi dormir. **Em Vila Isabel, por exemplo, são as próprias carrocinhas da Limpeza Urbana que despejam o lixo na Rua Professor Eurico Rabêlo, esquina de Avenida Maracanã.**

Esse procedimento dos mais irregulares vem acontecendo de uns tempos para cá, em diversos bairros, sem que o sr. Tito Lívio, diretor responsável, tenha tomado qualquer providência coibitiva. Ainda um dia dêsses recebemos uma nota do sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da "SAMAG", denunciando:

"Carroças do tempo de d. João VI, pertencentes à limpeza urbana, estão descarregando montanhas de lixo, todo santo dia, nos terrenos baldios da Rua Miguel Angelo, Maria da Graça".

Se a moda pega, cada lote do Rio se transformará em sapucaia. E o autor do crime será o DLU do sr. Tito Lívio.

SUJIDADE

Os narizes dos moradores da Rua Araújo Leitão, esquina de Rua Pelotas, Engenho Novo, estão sofrendo de um depósito de papel sujo que exala, dia e noite, odores irrespiráveis.

LUMINOSO

O tráfego intenso de veículos e pedestres, no Rocha, está reclamando, do Serviço de Trânsito, a instalação de um sinal luminoso no cruzamento das Ruas Almirante Ari Parreiras e Conselheiro Mayrink.

"GALHOS"

Urge uma podadura em regra nas árvores da Rua Andrade Pertence, Catete. Os moradores locais esperam que a engenheira Elsa, do DPQ, acabe de vez com os "galhos" que a galharia está provocando.

LUA

Na Rua Jaborandí, Vicente de Carvalho, a iluminação está a cargo da lua, desde que dona Light passou a brincar de esconder com os moradores.

EXAGÊRO

Exagerada mesmo **é a Rua Guanabara**, Madureira: ao primeiro pingo de chuva **a via pública** inunda, transformando-se em rio caudaloso.

DISPLICÊNCIA

Graças à displicência do Departamento de Esgotos Sanitários, ninguém pode respirar na Rua Rio Pardo, onde a rêde está mais furada que calça de mendigo.

SÊCA

Papai Noel ainda **era** criança e a água já não ia às Ruas Goiânia, **Agostinho Menezes e Maxwell**, Andaraí.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23.3939 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção as quais são também remetidas às autoridades competentes.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

Em recente recepção de gala, vemos o ministro Horácio Láfer e o sr. Raimundo Padilha

Viaje e trate de assuntos jurídicos

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 13/3/1960 (domingo) — Lua Cheia às 5h 20m. Favorável para viajar e para reuniões sociais e esportivas. Amanhã, 14/3/1960 (segunda-feira) — As horas da manhã serão boas para viajar e tratar de assuntos jurídicos e também para contratar casamento. Nas corridas de hoje, os parelheiros: 1, 3, 5 e 7 serão os mais favoráveis, assim como as duplas: 13, 14, 22 e 23 serão as mais indicadas.

ACONTECERÁ HOJE A AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis. 10, 15 e 17; 37, 43 e 44 (horas e números).
— Dia de incertezas e de perturbações psíquicas. 7, 9 e 19; 34, 45 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoáveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 48 (horas e números).
— Novas expectativas, desânimo pela manhã; a tarde será mais favorável. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Volubilidade, anseios de coisas impossíveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 23 (horas e números).
— Indolência, amor ao prazer e acontecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 388 e 43 (horas e números).
— Indisposição orgânica, malestar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).
— Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Facilidades gerais e assuntos de viagens. 12, 13 e 14; 21, 40 e 50 (horas e números)
— Dia propício para os assuntos jurídicos e financeiros. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 37, 36 e 35 (horas e números).
— Negócios felizes, com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 3, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números).
— Dissabores, contradições e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 16, 17 e 18; 33, 34 e 35 (horas e números).
— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números).
— Pequenas possibilidades: novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 10, 50 e 37 (horas e números).
— O dia não será propício para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Receberá notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 15 e 17; 38, 49 e 78 (horas e números).
— Probabilidade para resolver negócios de alto montante. 2, 3 e 12; 78, 93 e 96 (horas e números).

Registro

1531 — Martim Afonso de Sousa chega à Bahia.

1838 — É levada pela primeira vez no Rio de Janeiro, a tragédia «Antônio José ou o Poeta e a Inquisição», de Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia.

1853 — Morre, no Rio de Janeiro, José Antônio Marinho político mineiro e famoso orador sacro.

1894 — As fragatas portuguêsas «Mindelo» e «Afonso de Albuquerque» surtas na Baía da Guanabara, dão asilo aos revoltosos brasileiros.

1895 — Revolta da Escola Militar do Rio de Janeiro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Alim Pedro; Aldo Calvet; Mário Gibson Alves Barbosa; Sérgio Maurício Correia do Lago; Sabino Rivell de Almeida; Joaquim Leal Ferreira; Tancredo Fortes; Fábio Rivera Vilaça; José Júlio da Costa; Eduardo Gusmão; David de Araujo; Rubens Freire de Araujo; Hercolino Medeiros de Barros; José Henriques de Oliveira e Silva; Rebão Toledo Fernandes; Hans Adolfo Kizer; Mário de Almeida; Antnio Cid Loureiro; Joaquim Meneses, jornalista; Arides Tavares; Oscar Sancho de Andrade; dr. Figueira de Melo; Edir Salvala da Silva; Anela Ceschim; Olívio Capitulino de Barros; Moisés Xavier de Araujo; Nicio de Lima Barbosa; Herbert Richers e Dinalmo Domingos de Sousa.

SENHORAS

Lionesse Sônia Vignoles; Marieta Ribeiro Siqueira; Arlete Viegas de Araújo Vieira; Alice Farias Ribeiro; Cândida Imbelom Nunes de Oliveira; Maria Amélia Cesar; Odete Vanda Coutinho; Esmeralda Guimarães, espôsa do sr. Arlindo Lopes Ferreira Guimarães.

MENINAS

Faz anos hoje a menina Sônia, filha do casal dr. Gil do Rêgo Barros-Aidéia do Rêgo Barros.

NASCIMENTOS

O sr. Severino Rodrigues e a sra. Elisa Rodrigues participam o nascimento do seu filho José Carlos.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

Ministro Afrânio Costa; ministro Luís Gama Filho; João de Castro; Paulo Mac Dowell; César da Fonseca; José Catanhede; Belmiro Mendes Vasconcelos; dr. Aires Martin Tôrres; Celso Monteiro; Abdias do Nascimento; Armando Palhares; dr. Francisco Mendes; Rodolfo Batista Teles.

MENINOS

José Augusto, filho do casal José-Elsa Moreira de Araújo.

Cel. Silvestre Travassos Soares — Faz anos amanhã o cel. Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda-Civil, que receberá às 10 horas expressiva homenagem da sua corporação.

MISSAS

Pelo aniversário da morte do diretor do Colégio Mallet Soares, comandante Maurício Helmold, será rezada missa, terça-feira, às 1,30 hora, na Igreja da Candelária.

— Gastão de Carvalho — Fêz anos ontem o sr. Gastão de Carvalho, leiloeiro público e figura muito estimada nos meios industriais e comerciais desta capital.

Na tarde de ontem, na Rua São Clemente, em sua residência, o aniversariante ofereceu aos seus inúmeros amigos e admiradores, que foram cumprimentá-lo, um coquetel.

HOMENAGENS

Sr. ÉSIO ALVES FERREIRA — Será homenageado no próximo sábado, dia 19 do corrente, com um almôço, o bacharel Ésio Alves Ferreira, por motivo de sua recente nomeação para escrivã da I Vara Criminal. São promotores das homenagens, funcionários da Vara de Acidentes e advogados militantes no fôro desta capital.

As listas de adesões se encontram com o sr. Aloísio, no cartório do Juizo de Acidentes, e com os advogados Américo Brasílico e Jaime Moniz de Aragão Dáquer.

CASAMENTOS

Srta. Marisa Nunes Tomás Coelho - Benedito de Castro Martins — Realiza-se no próximo sábado, dia 19, às 15 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, o casamento da srta. Marisa Nunes Tomás Coelho, filha do sr. José Tomás Coelho e da sra. Conceição Nunes Coelho, com o sr. Benedito de Castro Martins.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 do corrente, às 11 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes aos exercícios de 1955 a 1958, inclusive, apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova diretoria e o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960

SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente.

"BAFO DA ONÇA"

Um pequeno grupo do "Bafo da Onça" se exibe para os telespectadores do Canal 6, no "Melhores da Semana"

Gravando com um bloco recebeu troféu da semana

O Carnaval de 1960 trouxe várias surprêsas, entre elas a de um bloco carnavalesco que depois de brilhar alguns anos no asfalto, tornou-se motivo de comentário em todo o Distrito Federal: o "Bloco Carnavalesco Bafo da Onça" do bairro de Catumbi.

Ninguém podia imaginar que um bloco pudesse, da noite para o dia, tornar-se tão famoso com exceção do conhecido homem dos discos, Válter Silva, diretor artístico da gravadora Mocambo, no Rio, conhecendo a rapaziada do seu bairro convidou-a para gravar uma longa-duração. Daí, não se demorou para que o "Bafo da Onça" ocupasse as colunas dos jornais e se tornasse atração de vários programas de rádio e televisão.

FELIZ COM O ÊXITO

Consultado sôbre o brilhante êxito alcançado com a sua produção do LP «Bloco Carnavalesco Bafo da Onça», declarou Válter Silva:

— Esta não foi a minha primeira produção e talvez não tenha sido a melhor. Entretanto, foi a que ficou na história, pode-se assim dizer. Quando pensei em fazer o agora consagrado disco foi, apenas, com a finalidade de prestar uma homenagem ao bairro e ao bloco. Mesmo sem o interêsse comercial, procurei empregar os meus conhecimentos e a malícia que exige o trabalho de gravação. Estou feliz porque, não tendo a música «Amor, Amor Amor» — a faixa que mais sucesso alcançou — sido editada a tempo de ser inscrita no concurso de melodias carnavalescas, o povo aplaudiu a sua beleza.

«MELHOR DA SEMANA»

— Como se isto não bastasse — prosseguiu o diretor da Mocambo — fui surpreendido com um significante troféu que me foi conferido pela comissão do programa «Os Melhores da Semana», da TV-Tupi, produzido e dirigido por Artur Farias, como prêmio à minha produção. Estas coisas envaidecem a quem trabalha com dedicação, como tenho feito até hoje. Só me resta agradecer à imprensa e aos discófilos pelas alegrias que me têm proporcionado com tôda a minha carreira.

C. E. U., EM CURITIBA, É DO ESTUDANTE POBRE

Tendo como Presidente de Honra d. Hermínia Lupion, espôsa do Governador Lupion, em homenagem aos grandes serviços prestados à notável instituição paranaense de estudantes universitários, e funcionando atualmente em majestoso edifício inaugurado em 26 de abril de 1956, a «Casa do Estudante Universitário do Paraná», organização ímpar entre as demais congêneres brasileiras, vem prestando os mais relevantes serviços à causa do estudante de grau superior.

O universitário candidato a morador na C.E.U. é apresentado à entidade por um colega-morador, que será seu responsável e fiador, e depois de preencher todos os requisitos exigíveis, se submete a exames de seleção por parte de um Conselho e conseguindo aprovação, esta lhe valerá como verdadeiro atestado de idoneidade.

CIDADE DE ESTUDANTES

Curitiba, a bela capital paranaense, a «Cidade Sorriso», como é chamada, em homenagem à mocidade de suas escolas, academias e universidades, é verdadeiramente uma cidade de estudantes, um grande centro universitário sul-americano.

Grandes estabelecimentos estudantis, como o «Colégio Estadual», construído no primeiro govêrno do sr. Moisés Lupion, com capacidade para 5 mil estudantes, dotado de todos os modernos requisitos necessários ao ensino e à prática de esportes, além do grandioso conjunto da Universidade do Paraná, congregando as Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia, Odontologia e Farmácia, fazem com que a capital do Paraná mereça aquela denominação. Suas ruas, praças, cinemas, são estuantes de vida, predominando os jovens e entre êsses a maioria são estudantes.

LUTA VITORIOSA

Há muito a U. P. E. — União Paranaense de Estudantes — ressentia-se de uma sede, onde pudesse atender às mínimas necessidades de habitação e alimentação do estudante pobre. Em 1946 o universitário Oséas de Castro Neves foi eleito presidente da U. P. E., que então funcionava numa sala em edifício desapropriado. Auxiliado por um grupo de estudantes idealistas e atuantes, pôde o novo presidente da organização estudantil criar um movimento capaz de possibilitar melhorias para a entidade, surgindo então, com o firme apoio do governador Lupion, o Restaurante Universitário. Dêsse instante surgiu, cresceu e tomou forma o movimento para fundação da «Casa do Estudante Universitário».

A campanha para a criação da «C. E. U.» foi decisivamente auxiliada por d. Hermínia Lupion, espôsa do governador do Estado. Ela conseguiu a instalação da organização em um hotel no centro da cidade, por cujo aluguel assumiu pessoalmente a responsabilidade e onde foram localizados 150 estudantes-pensionistas. Em 11 de agôsto de 1948, data em que êsse hotel era entregue aos estudantes, verificou-se o lançamento da pedra fundamental do atual edifício onde funciona a «C. E. U.».

INAUGURAÇÃO

A monumental sede da «Casa do Estudante Universitário» foi oficialmente inaugurada no dia 26 de abril de 1956, abrilhantando as festividades com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, do governador Moisés Lupion e senhora Hermínia Lupion, secretários de Estado, altas autoridades municipais, estaduais e federais, elementos de destaque das Fôrças Armadas e da Fôrça Pública do Estado e uma compacta e entusiástica massa de populares.

No saguão do imponente edifício foram fixadas em bronze palavras de gratidão dos universitários do Paraná à sua benemérita, D. Hermínia Lupion, traduzindo em sua singeleza a sinceridade da homenagem.

CASA DO ESTUDANTE

Inteiramente dirigida pelos estudantes residentes, por intermédio de uma diretoria eleita bienalmente e composta de presidente, dois vices-presidentes, três secretários, 2 tesoureiros e um orador oficial, além de um conselho deliberativo composto de 7 membros, e diretores de 20 departamento que vão desde o de Alimentação, Almoxarifado, Artístico, Biblioteca, Compras, Cooperativa, Cultural, Energia e Hidráulica, Esportes, Higiene, Imprensa e Publicidade, Jurídico, Lavandaria, Médico, Obras e Melhoramentos, Odontológico, Patrimônio, Pessoal Social até o de Turismo êste contando com uma "Casa de Férias" na Praia de Guaratuba com acomodações para 30 pessoas além de transporte próprio representado por 2 caminhões F-6 e uma caminhoneta Ford tipo 1951, a "C.E.U." na sua fase atual vem cumprindo perfeitamente as finalidades para que foi criada.

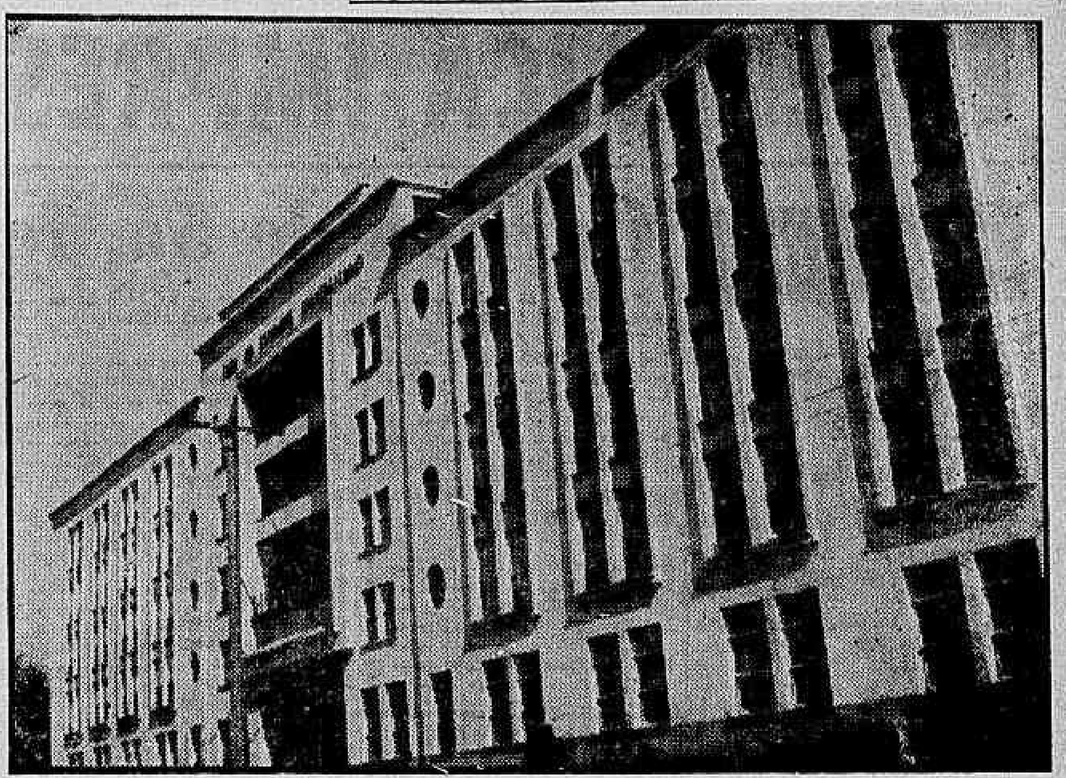
Suas instalações são modernas: quartos amplos para 2 estudantes, grande refeitório capacitado a atender mais de 3 milhares de refeições diárias. Acomoda com todo confôrto os 361 moradores permanentes, cobrando uma mensalidade de 650 cruzeiros, além de atender delegações estudantis em passagem pelo Estado, e que procuram conhecer e estudar a organização e a administração do notável empreendimento universitário paranaense.

CARAVANAS DE ESTUDANTES

A melhoria do intercâmbio entre estudantes paranaenses e dos demais Estados da Federação tem sido uma das conseqüências remotas da "C.E.U." Assim é que somente no ano passado estiveram em visita e ali se hospedaram: uma caravana de 23 estudantes do Instituto de Educação de Belo Horizonte, embaixada de odontólogos da Universidade da Bahia, além de outras caravanas estaduais, sem contar as representações de ginásios do interior e de outros Estados que visitam a capital, hospedando-se na "C.E.U.", como representações dos ginásios de Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Mandaguaçu, duas delegações de Londrina, Maringá, e Ponta Grossa.

É CREDENCIAL PESSOAL

Mantém a "Casa do Estudante Universitário" um jornal oficial, [illegible] estudantes, propagando e difundindo campanhas de melhorias constantes para a instituição, para poder atender as necessidades sempre crescentes da numerosa classe universitária de Curitiba, para onde atualmente afluem estudantes de todos os Estados do país e que acalentam a aspiração de ser um dos 361 moradores da "C.E.U.", para isso submetendo-se a rigoroso processo de admissão: apresentação por um estudante-morador, responsável e fiador do apresentado; seleção e exame das necessidades exigidos, até final aprovação pelo Conselho, o que significa verdadeiro atestado de "boa conduta".



Edifício da "CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO" de Curitiba

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Firmas em débito com o Impôsto s/Vendas e Consignações

A Secretaria Geral de Finanças avisa as firmas abaixo relacionadas, que deverão comparecer à sede do Departamento da Renda Mercantil, com a maior brevidade, a fim de pagarem os seus débitos referente ao segundo semestre de 1959, na importância total de .... Cr$ 96.317.593,00.

Moise Dweck Importação e Exportação
Cajor S.A.; Agrícola Ind. e Comercial
Felix Fonseca S.A.
Barbosa, Santos Export. de Café Ltda.
Mac Kinlay S/A
Vertex Cia. Ltda.
Ananias Exportadora S/A.
Mercelino Martins Filho Export. S/A.
Pinto Lopes Exportadora S/A.
A. César Filhos Ltda.
Abreu Filhos Export. e Importadora S/A.
Anderson Clayton Cia. Ltda.
Leandro Cia. Ltda.
Erminio Bozzo Com. Imp. Exportação S/A.
Exportadora Solar Ltda.
Imepa S.A. Imp. Export. Prod. Agrícolas Pinto
Cia. Theodor Wille Com. Ind. e Representação.
Akrom Exportação Ltda.
Casa Exportadora Naumann Gepp S.A.
José Moreira da Cunha Netto.
Leon Israel Agrícola e Exportadora S/A.
Exportadora Reyster Ltda.
Este Asiático-Comércio e Navegação.
Exportação Nacional Minas S. Paulo Ltda.
Alex Koester.
Hard Rand Export. Importadora Ltda.
Soc. Export. e Import. Citoma Ltda.
Twedberg Kleppe S/A. Export. e Importação.
Rio-Minas Export. Importadora Ltda.
Soc. Sion de Exportação Ltda.
Jabour Exportadora S/A.
Dallas Export. Importação Ltda.
Cia. Nacional de Comércio de Café.
Exportadora A. Ribeiro Ltda.
Exportadora Café do Brasil S/A.
A. Villela Café S/A.
Araújo Diegues S/A Import. e Export.
Ed. Figueira Exportadora S/A.
Coarobras Import. Exportadora Ltda.
Import. Ipiranga de Prod. Químicos Ltda.
Import. e Exportadora Romano Ltda.
«Comic» Comerc. Import. Exportação Ltda.
Com/Import. «Leges» S/A e «Alkor» Com/Ind.
José Marques — Bicicletas.
Affonso Lopez Fernandez.
Djalma Boechat S/A — Comerc. e Indústria
A. L. Korn.
Indústrias Reunidas Metropolitana Ltda.
Nortesul do Brasil Com. e Repres. Ltda.
Oticarel Comerc. e Representações Ltda.
Importadora Elida Ltda.
Chanine Aghayan.
Mário Silveira Filho.
A. César & Filhos Ltda.
Joiala Importação e Exportação Ltda.
Tipografia e Bazar Harmonia Ltda.
William Nordschild.
Shiriro S.A. Importação, Exportação.
E. J. Farah & Cia. Ltda.
Villarino & Cia. Ltda.
Fischer S/A.Com. Ind. e Agricultura.
Ameuras Comércio e Indústria S/A.
«Pamaq» Peças Acessórios Máquinas Ltda.
Importadora Rosário Ltda.
Casa Hanseática Bar, Rest. Camisaria S.A.
A. Neufeld.
Importadora de Relógios Sul Americana S/A.
Importadora Hebra Ltda.
Glowin Importadora Brasileira Ltda.
Paschoal Barack.
Importadora Princeza de Automóveis Ltda.
H. Covo.
Imp. Weil Ind. e Comércio S/A.
Marbra Soc. Exp. e Imp. Ltda.
Casa Carioca Vidros e Espelhos Ltda.
A. Pilliavin Apil (Export. e Import.)
Abrahão Credmann.
Isaac Credmann.
Ewilco Comércio e Importação Ltda.
Metalúrgica Sino Ltda.
Semaco Importadora e Exportadora Ltda.
J. Busilk.
Jario Corrêa
Brumel Comercial Importadora Ltda.
Fábrica de Lixas Bretanha Ltda.
Grippi & Aires Ltda.
Internacional de Máquinas e Abrasivos (IMASA).
Iberê Meireles & Cia. Ltda.
Acka-Importação e Exportação Ltda.
Abreu Filhos-Export. Import. S/A.
S. Shapiro & Cia. Ltda.
Chafick Zraick.
Indústria de Lixas e Tintas Ascot Ltda.
Honório Rodrigues Coelho.
Sociedade Comercial e Importadora Ltda.
Importadora Haddad Ltda.
José Elias Haddad.
David Corrêa Botelho Júnior.
Leon Haddad.
F. Leal.
F. Leal & Cia. Ltda.
Gustav Fuechsel.
E. Tinoco.
Importadora Luna Ltda.
D. Tovil.
Rudolf Hermann S/A.
Rozintex Armarinhos Com. e Indústria S/A.
S.R. Langer.
Moreira & Lacevitz.
Tipografia Mantiqueira Ltda.
C. Pereira Veiga.
Arceu Magalhães de Macedo.
Gaspar Romano Filho & Cia. Ltda.
Comércio de Imp. Expor. e Repres. Intern. Cleril Ltda.
Fábrica de Calçados Avião Ltda.
Manoel Gaspar Romano.
Jacob Med'A; Pianos.
Gaiu & Filho Ltda.
Natalio Aisenberg.
Importadora Charif Ltda.
Jorge Amaral.
Cia. de Produtos Químicos Idrongal.
Manoel Lemos Monteiro.
José Moreira da Cunha Netto.
J. Moreira da Cunha & Cia. Ltda.
David Borwick.
Melhem Rayes-Representações.
Strachmann & Cia. Ltda.
Jayme Reifman.
Orlando Antônio de Azevedo.
Distribuidora de Máquinas e Veículos Ltda.
Café e Bar Netuno Ltda.
Calçados Soler Ltda.
Charutaria Pará Ltda.
A. P. Green do Brasil S/A.
Francisco Oliveiro Moura.
Importação e Export. Tecidos Lêdo Ltda.
Antônio Fernandes Moura & Cia. Ltda.
Casa Cine Foto Armas S/A.
Silvana-Distribuidora de Relógios Ltda.
Domingos Dias-Segundo.
Cia. Cief de Ferro e Aço.
José Fernandes Lobato.

Excêntrica . . .

(Conclusão da pág. 8)

ZALA, U. Cunha, 360 em 23"
F. ENCHANTEÉ, J. Ramos, 600 em 37"
VANCOUVER, 360 em 23" M. Silva
ILUSTRADA, C. Dias, 360 em 21"2/5
CLECLARA, A. Ricardo, 360 em 21"3/5
FLORAMOUR, I. Sousa, 360 em 23"
8.º PAREO
IRAVANTE, F.G. Silva, 800 em 51"
AGRIMPEX, I. Sousa, 600 em 38"
ZULU, J. Marchant, 700 em 45"
SUBLIN, A. Marçal, 600 em 40" 2/5
ANJOU, A. Ricardo, 600 em 38"
DENGO, J. Marinho, 700 em 44"2/5
LUAR DO SERTÃO, J. Negrelló, 700 em 43"2/5
ZEO, L. Rigoni, 700 em 48"

Comércio . . .

(Conclusão da pág. 4)

e mineral. Como se sabe o comércio externo dêsse novo vizinho é de certo modo livre, havendo apenas ligeiras restrições quanto aos produtos supérfluos. O mercado venezuelano é ótimo, uma vez que o país importa a quase totalidade do que consome, inclusive alimentos. Nêle podemos competir com os produtos de nossa lavoura e de nossa indústria, reduzindo assim os fortes gastos que temos com o pagamento do petróleo, destinando-se os dólares economizados a aquisições em outros mercados onde ainda não temos condições de fazer penetrar tudo o que produzimos.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PROFESSÔRA EM CASA CR$ 150,00
ALFABETIZAÇÃO 1.º e 2.º ANOS
TEL.: 27-2776 DAS 11 AS 13 HORAS E DAS 17 HORAS EM DIANTE

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de HAROLDO COSTA
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de
RIVA KETTER — JAIME FILHO
CLAUDIA MORENA — GASOLINA
Modelos, Bailarinos e Bailarinas — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho — Reservas de mesas pelo telefone: 57.1870

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

HOJE — AUDREY HEPBURN — ANTHONY PERKINS em A FLOR QUE NÃO MORREU

O DESEJO INSENSATO DE LUCRO FÁCIL, LEVOU-OS AO DESESPÊRO! — MERCADO PROIBIDO — YALE WEXLER · JONATHON HAZE · MORRIS MILLER · ABBY DALTON — AMANHÃ

Amanhã — OS BÁRBAROS INVADEM A TERRA

BARRY SULLIVAN — PETER GRAVES — GITA HALL em ABUTRES DO MAR — MARK STEVENS — MATAR ERA MINHA PROFISSÃO — Sensacional PROGRAMA-DUPLO!

AGORA EXCLUSIVAMENTE NA ZONA SUL — Marisa ALLASIO — Week-end de Amor — AMANHÃ ART-PALÁCIO COPACABANA

Amanhã — Columbia apresenta Red Skelton em "AS LOUCURAS DE MR. JONES"

AMANHÃ — O GRANDIOSO ESPETÁCULO QUE TEVE POR PALCO TODOS OS OCEANOS DO MUNDO! — AINDA NÃO COMECEI A LUTAR

KIRK DOUGLAS — ANTHONY QUINN — uma produção de HAL WALLIS — Duelo de Titãs — AMANHÃ

23 DE MARÇO — Cecil B. DeMille — Os Dez Mandamentos — INGRESSOS JÁ À VENDA NOS CINEMAS ÓPERA FLORIDA e SÃO PEDRO

Amanhã — Sensacional DESFILE DOS MAIS GENIAIS CÔMICOS DE TODOS OS TEMPOS! — "OS REIS DO RISO" — O GORDO e O MAGRO — WILL ROGERS — CAROLE LOMBARD — HARRY LANGDON — JEAN HARLOW — BEN TURPIN

EXCÊNTRICA IMPRESSIONOU NO APRONTO

Lembretes

1.º PARÊO
ICANJÁ andava "fina" e deve ter agradecido ao descanso que lhe deram
PIAZZA é a séria inimiga de Icangá
2.º PAREO
QUELUCIA ficou na vez. É a fôrça.
ESPANHOLA vai dar trabalho. Anda bem.
3.º PAREO
XETA parece ser melhor que a turma
ANTIGONA reaparece em nova pensão. Em seus tempos, seria "barbada"...
4.º PAREO
GUERRILHEIRO anda "tinindo". Outro dia brigou com o Portilho durante tôda a reta; queria apanhar a cêrca.
VIZIR descansou e volta como sério competidor
5.º PAREO
AÇORIANO, apesar de suar mal deve ganhar agora. Se perder, só mandando para Campos, Campinas, etc...
MAR CASPIO parece ser o maior adversário de Açoriano
6.º PAREO
TARMA retorna bem movida e pode vencer a prova
CONCILIAÇAO continua sendo séria concorrente
7.º PAREO
EXCÊNTRICA seria barbada caso "agarrasse" a pista de grama. Pode ser.
CLEONIA, no tapete, e desferrada, pode derrotar suas adversárias
8.º PAREO
IRAVANTE ganhou bem e tem tudo para bisar
ANJOU volta em boa forma, e deve aparecer entre os primeiros.

Corrida de 5a. feira: Gávea

1º Páreo — às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1 Gina Lollobrigida	1	52
2—2 Ajaúna	4	52
3—3 Arancina	3	60
4 Prosa	6	52
4—5 Sea Venom	2	56
6 Jamborée	5	58

2º Páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1 Campeche	*	54
2—2 Greiúna	1	56
3 Miss Grillo	*	50
3—4 Tâmisa	3	58
5 Talulah	2	58
4—6 Alentejana	4	54
7 Bateria	*	54

3º Páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1 Virago	3	50
2—2 Gadanha	6	58
3 Kenlata	7	60
3—4 Odysséia	1	52
5 Betty	2	56
4—6 Ramí	4	54
7 Terpsícore	5	60

4º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1 Tampico	6	60
2 Parbleu	2	52
2—3 Carpentier	5	56
4 Diabo Louro	3	54
3—5 Guarda	4	58
6 Guanandí	*	60
4—7 Continental	*	56
8 Namur	1	56

5º Páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1 My Own	*	50
2 Vingo	*	54
2—3 Tisnado	3	54
4 Temporal	4	54
3—5 Quarral	1	58
6 Entrerriano	2	52
4—7 Saravando	*	54
8 Cavaliere	*	50

6º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Bandolim	9	58
2 Souvenir	*	58
3 Don Graell	7	54
2—4 Pernambuco	4	54
5 Juar	6	54
6 Eldorado	5	54
3—7 Asilado	1	52
8 Juventus	8	60
9 Cascador	3	60
4—10 Campi	10	54
11 Ulano	*	58
12 Eagle Son	*	60
13 Typhoon the Second	2	58

7º Páreo — às 17,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00. — (Betting)

		Ks
1—1 Palladium	*	50
2 Jarlot	*	50
2—3 Eole	6	60
" Tristão	3	50
4 Angú	7	50
3—5 Roscoff	*	52
6 Maneador	5	54
7 Ibañez	2	58
4—8 Ubatim	4	58
9 Portaló	1	54
10 Moderno	*	50

8º Páreo — às 17.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Xiu	8	50
2 Cylon	1	50
2—3 Cursor	9	58
4 Effrené	8	58
5 Destroyer	3	50
3—6 Jocelyn	4	62
7 Sciapur	6	54
8 Jet	7	50
4—9 Lajão	*	50
10 Destemido	4	50
11 Ererê	3	54

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara 15 salas 401-403 — segundas quartas e sextas pela manhã — Marcar hora: 42-1851

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 13,55 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Piazza, L. Rigoni	55	Volta bem. Pode vencer	M. Souza	2º de Colomba — Ma Grise	1200 79 2/5 AP
2 Malta, A. Nahid	55	Azar viável. Bom placê	J. Coutinho	3º de Lebre — M. Boneca	1000 60 1/5 GL
2—3 Mi Noche, L. Santos	55	Trabalhou a contento. Rival	V. Oliveira	6º de Vancouver — Zana	1200 76 AL
4 Poupée, A. Ricardo	55	Páreo duro, por enquanto	R. Freitas	Uº de Candoca — Conciliação	1400 89 3/5 AL
5 Zuninga, F. G. Silva	55	Não gostamos	P. Simões	7º de Vivência — Colomba	1400 91 2/5 AP
3—6 Vandale, A. G. Silva	55	E' ruim	R. Morgado	4º de Colomba — Piazza	1200 79 2/5 AP
7 Gostozinha, J. Lopes	55	Como pule grande, pode ser	J. Burioni	Uº de Zana — Conciliação	1200 77 AP
8 La Niegra, W. Andrade	55	Reaparece melhorada. Rival	V. Aliano	4º de Irquinta — Perdita	1500 97 1/5 AL
4—9 Icangá, D. Moreira	55	Na grama talvez corra melhor	J. Mesquita	6º de Vivência — Colomba	1400 91 2/5 AP
10 Zanga, J. Marinho	55	Matunga. Nada	A. P. Silva	7º de Temerária — Conciliação	1400 91 1/5 AU
11 Promessa, J. Ramos	55		O. C. Dias	8º de Zana — Conciliação	1200 77 AP

Nossa indicação — PIAZZA   Adversária — MI NOCHE   Bom azar — ZUNINGA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 14,25

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Quelucia, A. Ricardo	54	Ficou na vez. Fôrça	F. Schneider	2º de Fiota — Huca	1000 63 4/5 AP
2 Cartagena, A. G. Silva	54	Páreo duro	A. Corrêa	ESTREANTE	—
2—3 Fogosa, L. Rigoni	54	E' das principais concorrentes	A. Morales	3º de Fateixa — Espanhola (Huca)	1000 65 4/5 AP
" Foca, D. P. Silva	54	Não gostamos	A. Morales	ESTREANTE	—
3—4 Otijia, M. Silva	54	Bom azar	A. Araújo	ESTREANTE	—
5 Espanhola, I. Souza	54	Séria adversária	M. Mendes	2º de Fateixa — Fogosa	1000 65 4/5 AP
4—6 Aguia, A. Marçal	54	Por enquanto, nada	J. W. Viana	ESTREANTE	—
" Nagli, W. Andrade	54	Idem	J. W. Viana	ESTREANTE	—

Nossa indicação — OTIJIA   Adversária — QUELUCIA   Bom azar — FOGOSA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,55 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Antigona, L. Santos	50	Volta em nova pensão	P. Morgado	5º de Orange — Dianela	1600 101 2/5 AU
2—2 Usinga, F. G. Silva	54	Trabalhou regularmente	E. Freitas	1º de D. Negra — Juju	1500 95 2/5 AP
" Urupema, M. Silva	50	Melhorou. Boa pule	E. Freitas	2º de Ocara — Dalila	1400 88 3/5 AL
3—3 Xêta, J. Marchant	54	Adversária. Pode ser	M. Almeida	1º de Usinga — Dalila	1600 101 2/5 AU
4 Kina, H. Cunha	50	Vem de vários últimos	L. Tripodi	Uº de Ocara — Urupema	1400 88 2/5 AP
4—5 Xininha, A. Ricardo	54	E' candidata	J. Attianessi	1º de D. Negra — Usinga	1300 81 AL
6 Kao Kao, A. G. Silva	50	Por enquanto, placê	R. Tripodi	5º de Ocara — Urupema	1400 88 3/5 AL

Nossa indicação — ANTIGONA   Adversária — URUPEMA   Bom azar — XÊTA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,30 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Zêlo, J. Marchant	55	Vai esperar um pouco	L. Ferreira	7º de Iravante — Labatout	1500 94 2/5 AL
2 Ambar, L. Rigoni	55	Bem indicado	P. Morgado	ESTREANTE	—
3 Banquete, D. Moreno	55	Êste é maluco	R. Freitas	Uº de T. El Arab — Pic Nic	1400 88 2/5 AL
2—4 Vizir, M. Silva	55	Sério concorrente	E. Freitas	3º de Zagal — Perseus	1400 89 2/5 AP
5 Don Jango, C. Dias	55	Era "barbada" e fracassou...	A. Corrêa	13º de Zum-Zum — Valparaiso	1200 76 AM
6 Verdun, I. Souza	55	Páreo à feição. Cuidado!	M. Mendes	5º de Vietnam — Zagal	1400 89 2/5 AP
" Lampeão, P. Fontoura	55	Não gostamos	M. Mendes	Uº de Zagal — Perseus	1500 94 2/5 AL
3—7 Fair Jealous, W. Andrade	55	Correu pouco	O. C. Dias	3º de Iravante — Labatout	1200 78 3/5 AP
" Fair Jet, L. Santos	55	Matungo. Nada	O. C. Dias	12º de Zum-Zum — Valparaiso	1200 78 3/5 AP
8 Guerrilheiro, J. Tinoco	55	Sério adversário	O. F. Reis	3º de Zum-Zum — Valparaiso	1200 78 3/5 AP
9 Zolulo, M. Henrique	55	Na grama, vale um placê	J. Andrade	11º de Zum-Zum — Valparaiso	1600 102 2/5 AM
4-10 Tivoli, A. Nahid	55	Volta em novas cocheiras. Placê	J. Venâncio	5º de Zazo — T. El Arab	1500 94 2/5 AL
11 Labatout, D. Moreira	55	Páreo duro	A. J. Souza	2º de Iravante — F. Jealous	1200 78 3/5 AP
12 Saxofone, H. Cunha	55	Correu melhor outro dia. Azar	L. Tripodi	5º de Zum-Zum — Valparaiso	1600 102 2/5 AM
13 Musgo, A. Ricardo	55	Nada	C. Souza	Uº de Eldon — Dandim	

Nossa indicação — GUERRILHEIRO   Adversário — VIZIR   Bom azar — ZÊLO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 16,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Açoriano, P. Fontoura	56	Páreo à feição	M. Mendes	11º de Antártico — Lôbo	1500 95 3/5 AM
" S. Emillion, A. Hodeck	56	Regular auxílio	M. Mendes	9º de Offembrach — Canzonière	1300 83 3/5 AP
2—2 Xanto, J. Marchant	56	Manhoso e ruim. Placê	M. Almeida	4º de Antártico — Açoriano	1600 97 3/5 GM
Xá, J. Ramos	56	Não gostamos	C. Cabral	1º de Sake — Xacá	1400 90 1/5 AU
3—3 Fujikura, M. Silva	56	E' adversário	A. Araújo	1º de R. Tocantins — Xacá	1600 104 3/5 AP
4 Divinum, L. Santos	56	Bom azar	C. Tôrres	8º de Antártico — Açoriano	1600 97 3/5 GM
4—5 Mar Cáspio, A. Ricardo	56	Pode ganhar. Pule boa	G. Feijó	7º de Offembach — Canzonière	1300 83 3/5 AP
6 Ukelele, J. Santos	56	Não gostamos	O. Maria	Uº de Offembach — Canzonière	1300 83 3/5 AP

Nossa indicação — AÇORIANO   Adversário — XANTO   Bom azar — MAR CASPIO

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,30 hs. (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Conciliação, M. Silva	55	Continua bem. Pode ganhar	P. Morgado	2º de Zana — Ilca	1200 77 AP
2 Mme. Du Barry, L. Santos	55	Trabalhou bem. Cuidado	G. Ullôa	5º de Lebre — M. Boneca	1000 60 1/5 GL
2—3 Tarma, D. Moreira	55	Volta bem movida	F. Schneider	6º de Estocada — Piazza	1400 89 AL
" Éboli, A. Ricardo	55	Regular auxílio	F. Schneider	6º de Gigi — Fineza	1200 77 AP
4 Estância, W. Andrade	55	Correu muito na estréia. Olho!	A. Araujo	4º de Zana — Conciliação	1200 77 AP
3—5 Passion, J. Tinoco	55	Vai experimentar a grama. Azar	J. Morgado	3º de Irquinta — Perdita	1500 97 1/5 AL
6 Pena Branca, J. Barros	55	E' ruim	T. Garcia	6º de Zana — Conciliação	1200 77 AP
7 Lua Bonita, J. Martins	55	Também é ruim	J. Burioni	6º de Colomba — Piazza	1200 79 2/5 AP
4—8 Ma Grise, P. Fontoura	55	Vem fácil e na reta acaba o gás...	G. Ferreira	3º de Colomba — Piazza	1200 79 2/5 AP
9 Marinha, D. P. Silva	55	Muito cochichada. Azar	A. Tôrres	4º de Fauvette — Indá (S.V.)	1300 89 1/5 AL
10 Ibirapitanga, G. Queiroz	55	Não gostamos	N. Gomes	Uº de Temerária — Conciliação	1400 91 1/5 AU

Nossa indicação — CONCILIAÇAO   Adversária — ESTANCIA   Bom azar — PASSION

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000, 00 e Cr$ 50.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 17,05 "CLÁSSICO" "COSTA FERRAZ"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Indômita, G. Massoli	55	Dizem que é "barbada"	S. d'Amore	1º de Garça — Aguaraponda	1000 60 4/5 GE
2 Zarmi, D. P. Silva	55	Bom azar. Placê elevado	L. Ferreira	5º de C. Luna — Damig.	1800 117 2/5 AP
" Cleônia, A. Marçal	55	Na leve pode surpreender	L. Ferreira	1º de Fugitive — Zala	1400 84 3/5 GL
3 Paddy, W. Andrade	55	Não tem classe	J. Andrade	7º de Florina — Fairuz	1400 89 AM
2—4 Excêntrica, L. Rigoni	55	Se "pegar" a grama, adeus...	M. Souza	1º de Estroncio — Pernot	1400 88 3/5 AP
5 Gigi, P. Gomes	55	Nada	G. Feijó	5º de Pussy — Parábola	1200 75 1/5 AL
6 Elizabeth, P. Fontoura	55	Descansou e volta melhor	C. Pereira	Uº de Xema — Zoada	1800 110 3/5 GU
" Emérita, A. Bolino	55	Muito falada. Páreo duro	C. Pereira	3º de Katete — F. Jealous	1000 65 1/5 AL
3—7 Zafira, J. Marchant	55	Séria adversária. Pule alta	C. Cabral	1º de Damig. — Kanagava	1300 82 AL
8 Florina, J. Negrelló	55	Páreo duro	Ed. Coutinho	3º de Zoada — Excêntrica	1400 87 1/5 AL
9 Zala, H. Cunha	55	Bom azar. Pule elevada	C. Ferreira	4º de Parábola — Canoa	1300 84 2/5 AP
10 F. Enchantée, J. Ramos	55	Decaiu. Nada	J. S. Silva	8º de Parábola — Canoa	1300 84 2/5 AP
11 Ilustrada, C. Dias	55	Bom azar. Placê	A. Monteiro	Uº de Pussy — Parábola	1200 75 1/5 AM
4-12 Vitamina, Não corre	55	Não corre	E. Freitas	Não corre	—
" Vancouver, M. Silva	55	Subiu muito de turma	E. Freitas	1º de J. Fête — Anália — Zalaca	1300 83 2/5 AP
13 Cleclara, A. Ricardo	55	Como azar, pode ser	F. Schneider	6º de Cleônia — Fugitive	1400 84 3/5 GL
14 Floramour, I. Souza	55	Fraca para a turma	A. Barbosa	8º de Florina — Fairuz	1400 89 AM
15 Colomba, H. Cunha	55	Também é fraca	M. Gil	1º de Piazza — Ma Grise	1200 79 2/5 AP

Nossa indicação — INDÔMITA   Adversária — EXCÊNTRICA   Bom azar — VANCOUVER

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 17,40 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Iravante, F. G. Silva	55	Deve repetir. Venceu bem	O. Coutinho	1º de Labatout — F. Jealous	1500 94 2/5 AL
2 Eldon, J. Tinoco	55	Páreo duro. Placê, talvez	A. Feijó	6º de Zazo — Torpedeiro	1600 104 3/5 AP
3 Agrimpex, I. Souza	55	Não gostamos	L. Morgado	7º de Mercúrio — Estilhaço	1500 95 4/5 AP
2—4 Zulu, J. Marchant	55	Sério rival	C. Cabral	7º de T. El. Arab — Estilhaço	1600 102 4/5 AP
4 Dublin, A. Marçal	55	Ladrão de trabalhos...	V. Aliano	6º de Vagabundo — Anjou	1500 96 2/5 AU
6 Bom de Bico, J. F. Santos	55	Fraco	N. Gomes	7º de Vatapá — Foolish	1300 82 3/5 AL
3—7 Anjou, A. Ricardo	55	Sério competidor	R. Freitas	2º de Vagabundo — Torpedeiro	1500 96 2/5 AU
8 Engenado, L. Santos	55	Manhosão. Difícil	G. Feijó	15º de Kilarney — Tio Ricardo	1600 101 4/5 AM
9 Labor, D. Moreno	55	Melhorou. Cuidado!	R. Costa	8º de Pasteur — Vagabundo	1300 81 4/5 AL
10 Dengo, J. Marinho (*)	55	Páreo duro. Difícil	V. Alves	6º de Francolim — Ptolomeu	1200 75 2/5 AP
4-11 Luar do Sertão, J. Negrello	55	Placê tentador	M. Gil	5º de Kilarney — Tio Ricardo	1600 101 4/5 AM
12 Zéo, L. Rigoni	55	Grande nome no páreo	J. S. Silva	5º de Zazo — Torpedeiro	1600 104 3/5 AP
13 Estilhaço, D. Moreira	55	Como azar, pode ser	C. Pereira	3º de Bórens — Dinar	1300 83 3/5 AU
14 Lyrico, M. Niclevisk	55	Anda desafinado. Nada	J. Pietto	1º de L. Diamant — Labatout	1300 84 AU

(*) ex-Callipus

Nossa indicação — IRAVANTE   Adversário — ESTILHAÇO   Bom azar — ZULU

Indômita ('barbada' paulista) é a fôrça

A égua Excêntrica, que no momento atravessa a fase mais feliz de sua campanha, está sendo relegada a um segundo plano no Clássico "Costa Ferraz" devido a presença da ligeira Indômita, recém-chegada de Cidade Jardim de onde traz, em sua bagagem, uma vitória sôbre Garça em 1.000 metros, obtida há poucos dias.

Por outro lado, a inadaptação de Excêntrica à pista de grama do Hipódromo de Cidade Jardim, onde atuou por duas vêzes, sem sucesso, também veio reforçar o favoritismo de Indômita cujos responsáveis aguardam confiantemente a vitória.

APRONTOU BEM

Todavia, Excêntrica produziu uma das melhores «partidas» na manhã de sexta-feira última, sob a direção do freio Luis Rigoni, ocasião em que desceu a reta em 36" cravados, muito bem, na pista de grama úmida.

OUTRAS «PARTIDAS»

As demais «partidas», anotadas na manhã de ontem, vêm a seguir:

1.º PAREO
MI NOCHE, L. Santos, 360 em 25"2/5 (RO)
POUPÉE, A. Ricardo, 600 em 39"
ZUNIGA, F.G. Silva, 700 em 45"2/5
ICANGÁ, D. Moreira, 600 em 40"
ZANGA, J. Marinho, 360 em 25" 2/5
PROMESSA, J. Ramos, 600 em 392/5
2.º PAREO
CARTAGENA, A.G. Silva, 360 em 22"2/5 grama
FOGOSA, L. Rigoni, 600 em 38"
FOCA, D.P. Silva, 600 em 36"
OTIJIA, M. Silva, 360 em 24"
AGUIA, A. Marçal, 360 em 25" 3/5
NAGLI, W. Andrade, 360 em 25"
3.º PAREO
ANTIGONA, L. Santos, 800 em 52"1/5
USINGA, F.G. Silva, 600 em 38" 2/5
URUPEMA, M. Silva, 600 em 45"
XETA, J. Marchant, 700 em 45"
KINA, H. Cunha, 700 em 44" 1/5
KININHA, A. Ricardo, 700 em 44"2/5
K O KAO, A.G. Silva, 700 em 44"2/5
4.º PAREO
ZÊLO, J. Marchant, 700 em 44" 2/5
AMBAR, L. Rigoni, 600 em 37" 2/5
BANQUETE, D. Moreno, 600 em 38"
VIZIR, M. Silva, 600 em 36"2/5 na grama
VERDUN, I. Sousa, 600 em 39"
FAIR JEALOUS, W. Andrade, 700 em 45"
FAIR JET, L. Santos, 600 em 39"
GUERRILHEIRO, J. Tinoco, 600 em 36"3/5
SAXOFONE, H. Cunha, 600 em 37"2/5
5.º PAREO
AÇORIANO, P. Fontoura, 600 em 39"
SAINT EMILION, A. Hode, 600 em 38"2/5
XANTO, J. Marchant, 700 em 45"
XÁ, J. Ramos, 360 em 23"
FUJIKURA, M. Silva, 600 em 42"
MAR CASPIO, A. Ricardo, 800 em 51"2/5
6.º PAREO
CONCILIAÇAO, M. Silva, 700 em 45"
TARMA, D. Moreira, 360 em 22"
ÉBOLI, A. Ricardo, 360 em 22"
PASSION, J. Tinoco, 600 em 38" na grama
IBIRAPITANGA, G. Queiroz, 360 em 25"
7.º PAREO
INDÔMITA, G. Massoli, 600 em 39" na grama
ZARMI, D.P. Silva, 600 em 39"
PADDY, W. Andrade, 600 em 39"1/5
EXCÊNTRICA, L. Rigoni, 600 em 36" na grama
ELIZABETH, P. Fontoura, 360 em 22"
GIGI, P. Gomez, 360 em 22"2/5
ELIZABETH, P. Fontoura, 360 em 21"2/5
EMÉRITA, A. Bolino, 360 em 21"2/5 grama

(Conclui na 7ª pág.)

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 42 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.751,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 173.327,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 — 8 — 4: 138 ganhadores — Rateio: Cr$ 632,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-13 — 8-1 — 4-1; 663 ganhadores — Rateio: Cr$ 852,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Piazza — Mi Noche — Zuninga	12
2.º	Otijia — Quelucia — Fogosa	13
3.º	Antigona — Urupema — Xêta	12
4.º	Guerrilheiro — Vizir — Zêlo	23
5.º	Açoriano — Xanto — Mar Cáspio	12
6.º	Conciliação — Estância — Passion	12
7.º	Indomita — Excêntrica — Vancouver	12
8.º	Iravante — Estilhaço — Zulu	14

"OBRIGAÇÕES DA CIDADE"

Bom emprêgo de capital, 500 cruzeiros apenas, ótimo negócio
5% de juros acumulados

Não percam a oportunidade de dar um bom presente ao seu filho, à sua espôsa, ao seu neto e ao seu amigo.

ADQUIRAM
"Obrigações da Cidade"

Todos os meses 6 prêmios que aumentam de valor diàriamente.

Com uma Obrigação você poderá ser premiado até com 2 milhões de cruzeiros: no próximo dia 15 (têrça-feira), se efetuará o quinto sorteio, com os seguinte prêmios:

1.º prêmio: Cr$ 114.041,00 (cento e quatorze mil e quarenta e um cruzeiros).
2.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
3.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
4.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
5.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).
6.º prêmio: Cr$ 22.808,20 (vinte e dois mil oitocentos e oito cruzeiros e vinte centavos).

Compre hoje mesmo as suas Obrigações.

Ajude as obras da cidade aumentando o seu patrimônio e de sua família.

Arlechino ganhou em cima da meta

O programa da sabatina levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, tinha a valorizá-lo a disputa do Prêmio "Seis de Março". Reservada a animais nacionais de três anos e mais idade, filhos de pais nacionais, essa carreira pôz frente ao "starting-gate" dos 1.800 metros um lote numeroso de bons "perforfers" do nosso turfe.

Eleito o favorito do público apostador, o cavalo Arlechino obteve uma dramática vitória. O filho de Radar, guardado para uma partida curta, surpreendeu o seu rival Sisamo em cima da meta.

1º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Hágra, A. G. Silva	56	46.544	42,00	11	13.328	88,00
2º Joncia, L. Santos (ap.)	56	53.420	37,00	12	29.743	37,00
3º Xanca, J. Ramos	56	73.512	27,00	13	20.024	55,00
4º Afamada, D. P. Silva	56	23.439	84,00	14	28.462	39,00
5º Agartha, C. Paranhos	56	9.319	210,00	22	2.565	415,00
6º Clama, A. Ricardo	56	53.420		23	13.654	81,00
7º Lena, A. Reis	56	40.006	49,00	24	17.067	65,00
8º Kabilda, J. Tinoco	56	40.006		33	1.405	787,00
				34	20.714	79,00
				44	2.032	554,00

Não correu: Octavia.
Diferenças: cabeça e dois e meio corpo. Tempo: 99". Vencedor: (5), 42,00. Dupla: (24), 65,00. Placês: (5), 23,00 e (3), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.679.060,00.

2º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Ile de France, M. Henrique	50	[illegible]	[illegible]	11	3.322	441,00
2º Duque, J. Baffica	50	71.592	38,00	12	16.387	96,00
3º Bon Soir, A. Hodecker (ap.)	55	20.268	134,00	13	37.098	40,00
4º Eole, A. Ricardo	52	73.741	37,00	14	16.375	80,00
5º Sinfonia, M. Silva	50	50.929	53,00	22	2.585	567,00
6º Portaló, I. Sousa	50	41.251	66,00	23	29.737	49,00
7º Jaganah, A. G. Silva	52	14.685	185,00	24	14.939	98,00
8º Ibañez, L. Santos (ap.)	50	15.599	174,00	33	22.723	65,00
				34	16.177	41,00
				44	4.177	381,00

Diferenças: meio corpo e meio corpo. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (7), 50,00. Dupla: (34), 41,00. Placês: (7), 21,00; (5), 17,00 e (2), 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.557.110,00.

3º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Opaline, A. Ricardo	56	141.565	20,00	11	2.942	520,00
2º Lasiandra, M. Silva	56	56.740	50,00	12	58.839	26,00
3º Clavina, L. Santos (ap.)	56	8.478	337,00	13	36.619	42,00
4º Xama, J. Marinho	56	5.957	481,00	14	32.344	47,00
5º Amoureuse, L. Rigoni	56	20.409	149,00	22	5.282	290,00
6º Domant, A. M. Caminha (ap.)	53	1.264	2.266,00	23	22.269	69,00
7º Octavia, A. Hodecker (ap.)	55	58.027	49,00	24	16.055	95,00
8º Samoa, J. Ramos	56	19.223	149,00	33	4.715	325,00
9º Uniak, I. Sousa	56	31.804	90,00	34	11.474	133,00
10º Oricana, A. Cardoso	56	2.008	1.400,00	44	2.016	759,00
11º Joaneira, I. Pinheiro	56	14.148	202,00			

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 92"2/5. Vencedor: (1), 20,00. Dupla: (12), 26,00. Placês: (1), 12,00; (3), 15,00 e (7), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.068.640,00.

4º PAREO — 1.800 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Don Flavito, L. Santos (ap.)	55	15.232	233,00	11	6.590	188,00
2º Chianti, J. Tinoco	51	50.003	71,00	12	32.433	38,00
3º Cabochon, G. Queiroz (ap.)	55	85.191	42,00	13	43.416	28,00
4º Encouraçado, I. Ramos (*)	56	104.350	34,00	14	55.408	34,00
5º Nice Boy, L. Rigoni (*)	56	126.117	28,00	22	3.519	531,00
6º Love Affair, A. Ricardo	55	45.092	79,00	23	17.597	106,00
7º Cocal, J. Sousa	55	15.912	223,00	24	27.679	67,00
8º Clorindo, A. Hodecker (ap.)	55	1.991	1.781,00	33	978	1.913,00
9º Sauterne, J. Baffica	52	2.144	1.654,00	34	34.522	54,00
				44	12.827	146,00

Diferenças: focinho e focinho. Tempo: 118"4/5. Vencedor: (1), 233,00. Dupla: (14), 34,00. Placês: (2), 39,00; (8), 27,00 e (7), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.430.270,00.

5º PAREO — 1.800 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. — (Prêmio Seis de Março).

1º Arlechino, L. Rigoni	60	132.153	20,00	11	32.199	46,00
2º Sisamo, A. Bolino	60	67.000	39,00	12	32.172	46,00
3º Valence, M. Silva	55	37.784	70,00	14	64.017	23,00
4º Epico, A. G. Silva	55	11.505	229,00	22	1.798	824,00
5º Zambi, A. Ricardo	55	80.775	33,00	23	11.997	123,00
6º Mercúrio, W. Andrade	53	9.226	286,00	24	14.763	100,00
7º Macon, M. Henrique	55	14.867	177,00	33	3.062	483,00
8º Glenmore, D. P. Silva	55	6.127	430,00	34	21.990	67,00
				44	3.696	400,00

Não correram: My Eve, Temível e Iravante.
Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 113". Vencedor: (1), 20,00. Dupla: (13), 46,00. Placês: (1), 12,00; (5), 13,00 e (3), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.246.510,00.

6º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Zalaca, A. Marçal	55	96.227	28,00	11	8.741	187,00
2º Anália, M. Henrique	55	[illegible]	[illegible]	12	38.830	42,00
3º Colomba, A. G. Silva	55	26.683	101,00	13	11.200	146,00
4º Martinézia, A. Hodecker (ap.)	55	[illegible]	[illegible]	14	25.509	64,00
5º Zinga, M. Silva	55	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6º Temerária, A. Cardoso	55	45.971	59,00	23	10.399	157,00
7º Estocada, J. Tinoco	55	[illegible]	[illegible]	24	40.475	40,00
8º Clélia, A. Ricardo	55	[illegible]	[illegible]	33	1.274	1.284,00
9º Irquinta, W. Andrade	55	11.356	237,00	34	10.886	151,00
10º Fineza, M. Coutinho	55	28.772	94,00	44	15.850	103,00
11º Dragonet, M. Niclevisk	55	16.718	161,00			

Não correram: Peggy, Palomita, Pea-Nut, Miss Boneca e Teimosa.
Diferenças: três quartos de corpo e três quartos de corpo. Tempo: 99"1/5. Vencedor: (1), 28,00. Dupla: (14), 32,00. Placês: [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ 6.621.690,00.

7º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º [illegible], M. Niclevisk	50	30.623	99,00	11	35.843	48,00
2º Benghazi, L. Rigoni	54	198.451	15,00	12	51.112	34,00
3º Destemido, A. Hodecker (ap.)	52	41.127	72,00	14	[illegible]	[illegible]
4º [illegible]		[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5º Lord Caron, J. Tinoco	50	37.530	80,00	23	[illegible]	[illegible]
6º Seival, M. Silva	50	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
7º Obediente, C. Dias	50	4.659	648,00	34	21.430	80,00
				44	7.778	196,00

Não correram: Cibi e Belini.
Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 104". Vencedor: (8), 99,00. Dupla: [illegible]. Placês: [illegible]. Movimento do páreo: Cr$ 6.921.430,00.

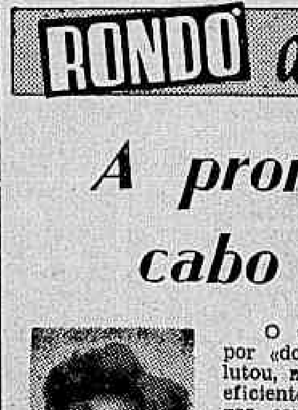
8º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Volpi, M. Silva	55	95.922	30,00	11	[illegible]	[illegible]
2º Expresso, A. Bolino	55	151.692	19,00	12	21.907	[illegible]
3º Alight, M. Henrique	55	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4º Dinar, L. Santos (ap.)	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5º Czar, A. Hodecker (ap.)	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
6º Excelsior, A. G. Silva	55	35.171	81,00	34	20.699	[illegible]
				44	6.851	281,00

Não correram: Épico, Paissandu, Capablanca, Daman, Bóreas e Zangado.
Diferenças: vários corpos e três quartos de corpo. Tempo: 85". Vencedor: (4), 30,00. Dupla: (12), 17,00. Placês: (4), 16,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.908.040,00.

RONDÓ dos Cavalões

A promessa do cabo Ademar



O treinador Afonso de Sousa, punido por «doppingo», no cavalo Helvético, lutou, lutou, mexeu céus e terra, e, com a ajuda, eficiente, da Polícia, de advogados e de amigos, conseguiu — quando faltavam apenas 8 dias pra terminar sua suspensão — a prova de sua inocência.

Lá estava, no 1.º Distrito Policial, o depoimento detalhado, minucioso, do culpado ou antes, dos culpados.

Logo que foi punido, o Afonso, falando com o cabo Ademar Fonseca, perguntou-lhe se, no caso dêle provar a sua inocência, na Polícia, a Cecê num publicaria uma nota anulando a sua punição. «Claro», respondeu o cabo. Se o senhor provar, que não é culpado, anularei, publicamente a sua suspensão».

Quando, afinal, os culpados foram descobertos, o Afonso apanhou uma cópia do depoimento, que fêz, por êles, na Polícia e mandou-a, juntamente com um requerimento, ao cabo Ademar, lembrando-lhe a promessa que fizera.

Mas a Cecê mandou dizer que só podia anular a sua punição DEPOIS da decisão judicial. (!!??).

Ora, pra dar andamento ao processo, na Justiça, o Afonso precisa do laudo da cromatografia. E, êsse, o Jockey Club ou a Cecê ou o cabo Ademar, mantinham bem escondidinho, que se quizerem, bem «perdidinho» como tantas outras coisas. [illegible] tiram uma cópia do laudo, e mandaram entregar na Polícia! DOIS ANOS, depois!!!

Feio, muito feio, êsse caso, também, num é?

Eu chamo o Ademar de cabo, porque, gente, mas dizem que êle é general. Ora, general, pra mim, são outras coisas! E, também, num pode faltar com a palavra. Promete, cumpre, não acham?

E digo mais, pra terminar: êle não é general, é cabo mesmo.

INAH DE MORAIS

Ordenado máximo no Vasco será 55 mil

"Flamengo provará que é candidato"

O meia Moacir declarou ao DC que o Flamengo irá demonstrar hoje que não está no "Rio-São Paulo apenas para fazer número, mas como um real candidato ao título.

"As possibilidades de sermos campeões — frisou — são muito boas, pois o time está perfeitametne ajustado e com um padrão de jôgo definido".

JOEL

A cogitada volta do ponteiro-direito Joel à Gávea é uma das grandes esperanças de Moacir para o campeonato carioca dêste ano, porque foi justamente formando ala com Joel que êle se projetou e mereceu ser convocado para o selecionado brasileiro campeão do mundo.

"Somente eu, que joguei durante muitos anos ao lado de Joel — declarou-nos — posso aquilatar bem o valor de seu concurso para um quadro".

O grande meia do Flamengo está convicto de que com a volta de Solich e Joel, o Flamengo estará perfeitamente capacitado para disputar com êxito o certame dêste ano, já que o treinador Modesto Bria soube conservar o time com a mesma orientação, e está colocando os jogadores em forma.

MAU ANO

"Para mim — comenta — 1959 não foi um ano dos mais promissores. Contudo, espero que 1960 seja bem diferente, e não só eu, como o Flamengo, venhamos a atravessar uma ótima fase".

Para Moacir, um dos fatôres que mais contribuíram para a queda de produção do time rubronegro nestes últimos meses foi a contusão do centro-médio Dequinha. Não que seu substituto, Santana, seja um jogador desprovido de boas qualidades técnicas, mas é que elemento novo, precisava primeiro, de adaptar-se ao quadro.

PORTUGUESA

O adversário de hoje do Flamengo, a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, foi considerado pelo notável meia rubronegro, que foi uma das melhores figuras do selecionado carioca, como bastante perigoso, principalmente pelo valor individual de alguns dos seus jogadores, como é o caso de Servilio e Didi.

"Contudo, estamos preparados e devemos vencer" — finalizou.

Plano administrativo de Alá é muito amplo

"Ainda não mudei de opinião quanto à necessidade de se estabelecida uma escala de valores para os ordenados dos jogadores de futebol do Vasco, bem como a de fixar o teto salarial dêstes profissionais em Cr$ 55 mil" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem o sr. Alá Batista, futuro presidente do Vasco da Gama.

A plataforma administrativa do sr. Alá Batista, que está dividida em dez pontos principais, visa a dar ao Vasco a posição que êle merece não só no cenário desportivo, como social. Inúmeras medidas se destinam a dar maior confôrto aos sócios do clube.

PLATAFORMA

O primeiro item do plano do sr. Alá Batista é o que determina a necessidade de ser dado o maior desenvolvimento ao projeto da construção da sede própria do Vasco, idéia lançada na administração do sr. Artur Pires (atual presidente do Conselho Deliberativo do clube) e incrementada pelo sr. Eurico Lisboa. Assim é que tão logo o sr. Alá Batista assuma a presidência, vai providenciar a constituição de uma comissão, encarregada de estudar os projetos e os meios para construí-la.

Outra iniciativa sua será a de legalizar o terreno da sede náutica na Lagoa Rodrigo de Freitas, conforme o estabelecido na Lei 905, de 1957.

Nas proximidades das piscinas existentes em São Januário, serão construídas novas e modernas instalações, a fim de dar maior confôrto aos sócios do clube. Ainda, no setor náutico, o sr. Alá Batista pretende adotar medidas capazes de incrementar a afluência à sede náutica do Calabouço, com o objetivo de atrair cada vez mais a juventude vascaína à prática de vários esportes. O diretor do Departamento Náutico pretende imprimir uma orientação técnica moderna, visando a assegurar por muito tempo a notória supremacia vascaína no remo nacional.

PROCESSO

O item 7 da plataforma administrativa do sr. Alá Batista diz textualmente: "Complementar através de processos científicos modernos a organização pertinente ao futebol profissional e amador, concorrendo, assim, para aumentar a eficiência técnica das nossas equipes".

Quanto à questão dos ordenados, o sr. Alá Batista ainda continua no firme propósito de estabelecer pelo menos no início de sua administração o salário teto de Cr$ 55 mil. Conforme o aumento do custo de vida, o sr. Alá Batista o irá modificando.

OUTROS ITENS

São os seguintes os outros planos do futuro presidente do Vasco:

Propugnar pela maior eficiência de todos os esportes amadores praticados pelo clube, aparelhando-os técnica e materialmente, de forma que se tornem êles crescente sedução para a mocidade do Vasco da Gama.

Dar imediato e vigoroso prosseguimento à ampliação e ao desenvolvimento do Departamento Infanto Juvenil, tornando-o permanente celeiro de todos os desportos mantidos pelo clube, mediante a formação física e moral do atleta vascaíno.

Imprimir organização administrativa e peculiar a cada setor de atividades do clube, dotando os departamentos de pessoal especalizado, que lhes assegure o mais alto rendimento técnico e administrativo e o mais perfeito contrôle no âmbito patrimonial.

Fazer com que o Vasco seja cada vez mais um instrumento de aproximação entre brasileiros e portuguêses.

DIRETORIA

A próxima diretoria do Vasco da Gama deverá ser a seguinte: presidente: Alá Batista; vice-presidente: Milton Dias Pinho; comunicações, dr. Eurico Serzedelo Machado; patrimônio: Atino Gomes Teles; social, Edgar Pinto de Campos; relações especializadas: Ivan de Sousa Vilela; futebol: Antenor Martins; desportos terrestres: Firmino Antônio de Morais; desportos náuticos: Armando Gomes Macêdo; desportos aquáticos: sr. Salvador.

A plataforma do candidato único à presidência do Vasco foi elaborada de acôrdo com o sr. Milton Dias Pinho e o sr. Jaime Guedes.

MESMA CONVICÇÃO

O sr. Alá Batista continua achando que o salário teto dos jogadores deve ser de Cr$ 55 mil

Por 2 a 1, São Paulo venceu o América FC

Na segunda partida pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" o São Paulo Futebol Clube venceu, por 2 a 1, ao América do Rio com gols marcados por Osvaldo e Riberto, para o São Paulo, e Amaro para os cariocas. O jôgo foi realizado no Pacaembu e a renda somou Cr$ 349 650,00.

Mesmo com os dois times desfalcados de vários de seus elementos titulares, São Paulo e América ofereceram um jôgo corrido, bem disputado que supriu a pobreza técnica dos 22 elementos. O juiz foi Alberto da Gama Malcher auxiliado por José Joventino e Isidoro Saadi (paulista), com boa atuação.

TEVE MÉRITOS

Durante os primeiros movimentos do jôgo, o América deu a impressão de que não se deixaria vencer pelo adversário. Uma tática de antecipação da defensiva rubra mostrava que seria muito difícil aos avantes locais conseguirem vencer o goleiro Ari. Depois, porém, dos 20 minutos iniciais o São Paulo tomou conta do meio de campo, terminando por dominar completamente os cariocas, que se esforçavam para manter inviolável a sua meta.

Osvaldo, ponta esquerda, foi quem assinalou o primeiro gol paulista, na cobrança de uma falta, nas imediações da área americana, aos 38 minutos do primeiro tempo. O segundo gol dos locais também foi conseguido no tempo inicial. Riberto, com uma jogada pessoal, conseguiu passar por quase tôda a defesa americana, inclusive pelo goleiro Ari, marcando aos 44 minutos. Amaro, aos 22 da segunda fase, marcou para o América.

QUADROS

S. PAULO: Poy; Ademar, De Sordi, Nilton e Riberto; Dino e Celso (Bibe); Cláudio, Amauri (Jonas), Gino e Osvaldo.

AMÉRICA: Ari; Jorge, Décio, Djalma e Ivan; Jailton e João Carlos; Valença (Sergiinho), Amaro, Zé Maria (Marco Antônio) e Nilo.

PACOTI NO NÁUTICO

RECIFE, (Sport Press) — Além de um atacante paulista o presidente Rubem Moreira, segundo noticia-se nesta capital, teria também oferecido ao Náutico Capibaribe, o atacante Pacoti, do Vasco da Gama, para ser contratado pelo clube dos Aflitos. O sr. José Porfírio, diretor de futebol alvirrubro, declarou que vai levar o fato ao conhecimento de seus pares para posterior decisão, embora deixando antever, o seu interêsse em ter o ex-artilheiro do campeonato pernambucano, entre os profissionais do Náutico.

Sem Joubert e Henrique o Fla enfrenta a Portuguêsa

O Flamengo estreará hoje no torneio Rio-São Paulo, enfrentando a equipe da Portuguesa de Desportos, que foi derrotada quinta-feira última pelo do Fluminense por 1x0.

O jôgo, que será televisado, deve ser bastante equilibrado, pois o quadro rubronegro se apresentará desfalcado, enquanto o time paulista atuará completo.

FLAMENGO

Dos desfalques para hoje, o Flamengo deverá sentir, e muito, apenas o de Henrique, já que Joubert tem em Bolero um substituto à altura e que, inclusive, joga em estilo igual ao seu. Depois que voltou da sua excursão ao exterior, o Flamengo treinou apenas coletivamente, não havendo jogado contra nenhum outro time. Nos treinos, o quadro dirigido por Modesto Bria demonstrou que está recuperando a sua maneira de jogar durante o período em que era orientado por Fleitas Solich.

É vedade que Santana, no centro do campo, não consegue dar a Moacir aquela colaboração que Dequinha dava, obrigando o meia a esforçar-se mais. Esta deficiência no jôgo do meio de campo tem sido prejudicial ao Flamengo, principalmente quando êle joga contra um time que possua bons armadores. Êste não é o caso da Portuguêsa de Desportos, apesar de seu meia armador ser o jogador Didi, que promete muito.

A LINHA

Os atacantes do Flamengo estão voltando a atuar com aquêle jôgo corrido, cheio de deslocações e tabelinhas, que tantas vitórias lhes deram sob a orientação de Solich. Embora não se possa dizer que haja alguém imprescindível na formação atual da linha do Flamengo, deve-se reconhecer que o centroavante Henrique é um homem-chave. Isto porque, com suas deslocações para as pontas, principalmente a direita, Henrique sempre consegue desarticular as defesas idênticas à da Portuguesa.

Pelo claro que o zagueiro marcador de Henrique (o centroavante), no caso Ditão, deixaria no centro da área — deveria penetrar o meia Dida, que parece estar adquirindo a sua melhor forma. Resta saber se Manoelzinho poderá realizar o trabalho de Henrique.

A PORTUGUESA

A Portuguesa é um time regular, quer na sua defensiva, quer no seu ataque. O goleiro Chamorro já pertenceu ao Flamengo, clube que o dispensou por não estar satisfeito com as suas atuações. No entanto, no jôgo de quinta-feira última contra o Fluminense, êle realizou ótimas intervenções e é muito natural que esteja desejoso de jogar bem contra seu ex-clube.

O quarteto de zagueiros tem em Juths seu melhor elemento, não só pela marcação que exerce sôbre seu antagonista, como pelo jôgo de cobertura para com os companheiros. Os outros três, Hermínio, Ditão e Vilela, são fracos, como demonstraram quando do jôgo com o Fluminense.

MEIO E LINHA

Didi e Odorico são os encarregados do meio do campo. O primeiro foi um dos bons valores da equipe no Rio-São Paulo do ano passado, havendo inclusive despertado o interêsse do Vasco e do Botafogo. Odorico, quando era do Internacional tinha fama de grande jogador. Em São Paulo não confirmou o que dêle diziam.

Na linha da Portuguesa existe apenas um grande jogador, podendo decidir a partida em dois ou três lances. É êle o desajeitado Servílio, muito bom no jôgo rasteiro e melhor ainda nas bolas altas. Para anulá-lo, Zezé Moreira fêz uma triangulação, Pinheiro, Clovis e Edmilson, que o cercou durante todos os noventa minutos.

O ponteiro Babá só é parecido com o seu homônimo do Flamengo no físico.

Repollo contra Sebastião

Pela velocidade, "pegada" violenta e técnica esmerada que apresentou durante os seus treinos em nossa cidade, o argentino Antônio Repollo está credenciado para enfrentar, de igual para igual o campeão brasileiro dos leves, Sebastião Nascimento, esta noite, no combate de maior projeção do "TV-Rio Ring Cássio Muniz".

Repollo deixou magnífica impressão a quantos o viram treinar, sendo apontado como o melhor pugilista até hoje programado para bater-se com Nascimento. O choque será disputado em dez "rounds", antecedido por três preliminares de amadores, que serão transmitidas pelo Canal 13, a partir das 21.45 hs.

"LAMBRETA" NO PROGRAMA

Entre as preliminares, destaca-se o choque do carioca Hélio "Lambreta" Crescêncio com o paulista "Chicão" de Oliveira, conhecidos "pegadores" e tradicionais adversários. As lutas do programa estão assim organizadas:

1.º — Penas — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x Ivon Ramos (Luvas e Murros), em três "rounds.

2.º — Leves — Erotildes Silva (São Cristóvão) x Manuel Francisco de Oliveira (Vasco da Gama), em três "rounds".

3.º — Médios Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x "Chicão" de Oliveira (São Paulo), em três "rounds".

4.º — Leves (profissionais) — Sebastião Nascimento (campeão brasileiro) x Antônio Repollo (argentino), em dez "rounds".

Os profissionais serão pesados hoje pela manhã, e os amadores, às 20.30 hs, no auditório da TV-Rio, horário em que deverão comparecer as autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Como ir ao Maracanã

Jôgo — Flamengo x Portuguêsa.

Juiz — Anacleto Pietrobom.

Local — Estádio do Maracanã.

Quadros:

FLAMENGO — Mauro; Bolero, Copolilo, Jadir e Jordan; Santana e Moacir; Luís Carlos, Manoelzinho, Dida e Babá.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS — Chamorro; Hermínio, Ditão, Juths e Vilela; Odorico e Didi; Jair, Servílio, Ocimar e Babá.

DETALHES

Preço dos ingressos (impôsto incluso): camarote lateral (5 pessoas), Cr$ 700,00; camarote de curva (5 pessoas), Cr$ 350,00; cadeira numerada, Cr$ 150,00; cadeira sem número Cr$ 80,00; arquibancadas, Cr$ 39,00; geral, Cr$ 14,00; militar, Cr$ 11,00.

Abertura das bilheterias — 13,15 horas; abertura dos portões, 13,30 horas.

Horário dos jogos: preliminar — 14 horas; principal — 16 horas.

«Ticket» para portadores de cadeiras cativas, perpétuas, camarotes e permanentes em geral: n.º 6, de 1960.

SALTOU 2m19

CHICAGO, 12 (FP) — O atleta norte-americano John Thomas realizou ontem à noite a melhor marca mundial de salto em altura com 2m19 numa competição realizada no estádio coberto. O recorde mundial oficial dessa categoria está em poder do soviético Yuri Stepanov com 2m16. Na mesma competição, o atleta Hayers Jones igualou a melhor marca mundial das 60 jardas com um tempo de 7 segundos.

Flu jogará contra o Coríntians

A primeira oportunidade ao ex-jogador Alfredo Ramos de mostrar a sua capacidade como técnico de futebol é o jôgo que a sua equipe, o Corintians, disputará hoje, à tarde, no Pacaembu contra o Fluminense.

Para os corintianos, o grande atrativo da partida é o retôrno do meia Luisinho ao primeiro time de seu [illegible] onde está afastado [illegible] desentendimento c[illegible] treinador do time, Sílvio Pirilo.

FLUMINENSE

O campeão carioca de 1959 mostrou quinta-feira última que é um dos mais sérios candidatos ao título de campeão do Rio-São Paulo. A defesa voltou a estar quase perfeita em conjunto, embora por vêzes Jair Marinho e Clóvis tenham falhado. Mas, com o sistema de cobertura estas falhas, que em outras defesas poderiam propiciar aos atacantes contrários situações excepcionais para marcar, não chegaram a fazer perigar o arco de Castilho.

O grande motivo desta melhor atuação da defesa do Fluminense foi o retôrno do meia Paulinho ao quadro. Jogador de bons recursos, jogando simples, é de grande importância para o quadro pela função que exerce durante o jôgo. Domingo último, quando do amistoso com a Ferroviária, o time de Zezé Moreira apresentou, conforme salientamos em nosso comentário, um claro no centro de sua defesa, o que ocasionou diversas falhas de Pinheiro. Êste claro era motivado pela ausência de Paulinho. Apenas aparentemente o ataque do tricolor esteve mais agressivo com Wilson, ou Jair Francisco, do que com Paulinho. No campeonato de 1959 Paulinho entrou no jôgo contra o Madureira no turno, dando ao time um jôgo em conjunto quase que perfeito.

É êste jôgo em conjunto que é a arma do Fluminense para seu encontro de hoje com o Corintians. Se repetir a atuação de contra a Portuguêsa de Desportos e Valdo não estiver tão dispersivo o campeão carioca deverá conquistar sua segunda vitória nêste torneio Rio-São Paulo.

O ADVERSÁRIO

O Corintians é uma incógnita. Depois da saída de Sílvio Pirilo e a consequente ascensão do ex-jogador Alfredo Ramos à orientação técnica o quadro vem jogando bem, havendo vencido os jogos que disputou no interior paulista.

Para hoje está previsto o retôrno do meia Luisinho ao primeiro time corintiano. Jogador de largos recursos Luisinho — que chegou a ser proposto ao Vasco quando o clube do Parque São Jorge tentou contratar Almir — pode dar a debil linha do Corintians aquilo que Jorginho embora de boas qualidades técnicas não deu: agressividade.

Individualmente a estrêla do time de Alfredo Ramos é o goleiro Gilmar. Além dêle podem ser considerados bons valores o médio Roberto, o violento Olavo e o centroavante Zague.

QUADROS

Os quadros para hoje deverão ser os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson, Paulinho e Telê; Maurinho, Valdo e Escurinho.

CORINTIANS — Gilmar; Valmir, Olavo, Oreco e Ari; Roberto e Rafael; Higino, Luisinho, Zague e Cláudio.

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 12 (UPI) — As partidas do campeonato inglês de futebol disputadas hoje ofereceram êstes resultados: Blackpool, 3 x West Ham, 2; Bolton, 1 x Newcastle, 4; Everton, 6 x Chelsea, 1; Fulham, 2 Birmingham, 2; Luton, 0 x West Bromwich, 0 Nottingham Forest, 1 x Tottenhan, 3.

TAÇA DA ESCÓCIA

GLASGOW, 12 (UPI) — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas, hoje, na Taça da Escócia: Ayr, 0 x Clyde, 2; Celtic, 2 x Partick, 0; Eyemouth, 1 x Kilmarnock, 2; Rangers, 3 x Hibernian, 2.

No campeonato, registraram-se êstes resultados: Aberdeen, 1 x Motherwell, 2; Airdrie, 2 x Stirling, 4; Arbroath, 7 x Raith, 2; Dunfermline, 2 x Dundee, 2.

"Qualidade não é golear, mas ser regular": Dilson

"O que interessa ao Fluminense é vencer, e não contagem dilatada. Vencer por pouco até que faz bem, pois dá mais unidade à equipe. É por isso que julgo que êsse 1x0 sôbre a Portuguêsa, na estréia do Rio-São Paulo, é um princípio muito bom" disse ao repórter, ontem, o sr. Dilson Guedes, vice-presidente do clube das Laranjeiras.

"Com contagem de 1x0, 2x0 ou 2x1, há sempre o interêsse da equipe em procurar a unidade do jôgo — acrescentou o dirigente tricolor — mesmo porque os nossos jogadores não subestimam os adversários".

A VITÓRIA

"Ao Fluminense interessa muito a vitória. Não vamos a campo para derrotar o adversário por alta contagem, mas para sair bem do compromisso. Vencer por alta contagem significa alguma coisa. Se no jôgo seguinte o resultado é diferente, qual a vantagem disso? Evidentemente nenuhma".

"O que importa é a regularidade da equipe. Isso, sim, demonstra eficiência. Veja a campanha do Fluminense no Campeonato Carioca, em que nos sagramos campeões. Veja os resultados de cada partida. Foram sempre contagens pequenas, porque não nos movia a vontade de impor goleadas aos adversários, vamos dizer, mais fracos. Mesmo porque não há adversários fracos. As surprêsas estão aí para mostrar isso. A regularidade do quadro do Fluminense é por todos decantada. É por todos reconhecida".

UNIDADE

"Quando se vence por vantagem muito folgada, quando surge a goleada, o que ocorre? Há a facilidade, há o desinterêsse natural da estrutura do jôgo. O jogador não se empenha, não se lança à luta com aquêle sentido que o faz agitar-se quando um resultado é mais apertado. Há uma comodidade natural. Isso é humano, é da própria vida. E os exemplos aí estão à nossa frente. Diante dos nossos olhos. Isso não é fenômeno apenas do futebol, mas da vida de cada um de nós. Quando há uma margem grande de comodidade, o interêsse pelas coisas diminui".

"Trago êsse exemplo, porque é a razão natural de poupança, de acomodação. E, convenhamos, futebol é equipe, é conjunto, e quem viu a campanha do Fluminense observou que cada jogador nosso é uma peça dentro dessa unidade, perfeita, todos com o mesmo empenho, procurando a estruturação. É isso que nos interessa: essa unidade, porque ela nos traz vitórias. E é a vitória que interessa ao Fluminense.

BASQUETEBOL

Brasil invicto ameaçado pelo "five" uruguaio

O invicto selecionado brasileiro de basquete saldará amanhã o seu quarto compromisso no certame sul-americano, na província argentina de Cordoba, enfrentando a representação do Uruguai, igualmente invicta.

E um jôgo difícil e perigoso para os comandados de Kanela, atendendo à fôrça e a eficiência do quinteto oriental. Segundo os entendidos êsses cotejo oferecerá um transcurso equilibrado, tornando difícil antecipar o vencedor. Adianta-se que o vitorioso dará um passo agigantado para a conquista do cetro de campeão. Na preliminar jogarão Colômbia e Chile.

AS EQUIPES

Para o grande jôgo de amanhã as duas seleções contarão com os seguintes astros:

BRASIL — Amauri, Vlamir, Edison, Rosa Branca, Airton, Jatir, Mosquito, Valdir Fernando, Barone, Paulista e Sucar.

URUGUAI — Moglia, Blixen, Gadea, Rial, Poiet, De Leon, Cortez, Scaron, Roca, Perez e Martelo

CLASSIFICAÇÃO

Após a sétima rodada a classificação ficou sendo a seguinte: 1.º Argentina — 4 jogos e 4 vitórias — 2.º Brasil e Uruguai — 3 jogos e 3 vitórias, 3.º Paraguai, Colômbia e Chile — 1 vitória e 3 derrotas e 4.º Equador 4 derrotas.

OS ARTIGOS DA
PORTA DAS VANTAGENS
SÃO VENDIDOS, SEM ALTERAÇÃO DOS PREÇOS, ATÉ ACABAR

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ !

VESTIDOS CASEIROS

Nova remessa com novos modêlos. Tecido de algodão estampado, listrado e "pois". Vestidos de Cr$ 445,00, Cr$ 398,00, Cr$ 425,00 e Cr$ 415,00. Agora na "Porta das Vantagens"

Um vestido . . . Cr$ 285,00

Dois vestidos . . . Cr$ 500,00

Até acabar
REMARCAÇÃO EM TODOS OS VESTIDOS NA SEÇÃO DE MODAS

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. Mexico, 31, 14º, grupo 1401 - 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as. às 16,30 horas

Bola Pra Frente

AS METAS DE J. H. NO ESPORTE

O presidente João Havelange, que tem uma sigla pessoal parecido com a do sr. Juscelino Kubitschek — um é JK, o outro JH — tem também suas metas no esporte brasileiro: a primeira delas foi realizada logo no início de sua gestão na CBD — a Copa do Mundo. As outras são, em primeiro lugar, os Jogos Luso-Brasileiros, em Lisboa, no mês de julho dêste ano; completar o processo da profissionalização do nosso futebol ainda em estágio pré-profissional; o tricampeonato olímpico de Ademar Ferreira da Silva, em Roma para o que está prestando total assistência ao famoso saltador.

A meta dos Jogos Luso-Brasileiros é a que mais o está empolgando, no momento: onde chega, o presidente da CBD só aceita conversa dando prioridade a êsse assunto e está além de apaixonado, realmente convencido do êxito que marcará a competição programada para o verão português dêste ano.

◆

O jornalista Flávio Rubens, da "Ultima Hora" mandou de Madri, com as primeiras reportagens sôbre Solich, um bilhete, dizendo que trará da Espanha assuntos realmente sensacionais cuja revelação agora enquanto está por lá, poderia lhe criar dificuldades.

Acredita-se que se trate da novela Didi-Real que parece não ter sido contada ainda em têrmos reais.

◆

Depois do jôgo de anteontem entre Fluminense e Portuguêsa, o massagista Mário Américo teve um breve encontro com o sr. Brandão Filho diretor de futebol do Botafogo. O encontro ocorreu à saída do Maracanã um tanto discretamente, atrás do automóvel do sr. João Citro que estava estacionado na vaga do presidente do América na rampa do estádio.

O crioulo disse que quer vir para o Botafogo.

◆

O técnico Fleitas Solich escreveu uma longa carta ao treinador Modesto Bria, atual orientador do timo do Flamengo. Solich manda saber em que condições se encontra o plantel que êle deixou em boa forma e que, misteriosamente se esfarinhou, em menos de um ano.

◆

Por aí, vem uma revista esportiva.

ARMANDO NOGUEIRA

"CHICO" DIVERTIU A GAROTADA DANDO "DRIBLINGS" NA POLÍCIA

Mordera um menor e fugiu para o morro

"Chico" o pequeno macaco que há um mês fugira de casa para refugiar-se nas matas do Morro de São Carlos, e que já se tornara figura popular nos quintais da Rua Itapiru, aonde aparecia todos os dis (embora não se deixasse pegar), após morder um garôto, na manhã de ontem, mobilizou numa caçada de cinco horas, policiais, caçadores do Jardim Zoológico e dezenas de populares, mas ainda desta vez conseguiu escapar.

Nos "driblings" que deu em seus perseguidores, "Chico destruiu inúmeras antenas de televisão, quebrou pratos, danificou jardins e ainda obrigou a direção do Colégio Estados Unidos a suspender as aulas, pois a criançada impaciente desejava assistir à caçada. As autoridades do 14.º DP chegaram a pedir a cooperação do Corpo de Bombeiros, mas êste não compareceu: o macaquinho continua tranquilamente nas árvores daquele morro.

FUGIU HA UM MÊS

"Chico", que pertence à sra. Dalva Farias de Freitas, fugiu de casa (Rua da Capela, 43) há um mês, indo refugiar-se nas matas do morro de São Carlos, de onde descia todos os dias para alimentar-se nos quintais de uma vila da Rua Itapiru (número 646), cujos moradores, já avisados, procuravam detê-lo, mas sem conseguir.

Em sua descida de ontem, "Chico" dirigiu-se ao quintal da casa 3, daquela vila, e vendo algumas peças de roupa no tanque resolveu "cooperar". Pegando um pedaço de sabão, começou a "lavar a roupa" fazendo com que o garôto da casa, Gilmar Cavalcante Teixeira, de sete anos filho do sr. Hermenegildo Fernandes Teixeira, fôsse à geladeira apanhar uvas para êle. O macaquinho aceitou o presente, mas, ao final, quando o menino quis alisá-lo, mordeu sua mão, trepando em seguida no telhado da casa onde ficou mexendo na antena. O pai de Gilmar levou o garôto ao Instituto Pausteur, para medicá-lo, tendo os médicos recomendado a detenção de "Chico", para exame.

POLICIAIS E CAÇADORES

Foi solicitado, então, o concurso de uma guarnição da Rádiopatrulha, composta de três guardas civis, mas quando êstes chegaram para prender "Chico", que ainda se encontrava no telhado da casa, viram que era impossível a captura do animal. A essa altura, grande número de crianças já estavam no quintal daquela casa, dando vivas e formando uma grande torcida para o macaquinho.

Pediu-se, aí, a presença de caçadores do Jardim Zoológico, os quais chegaram à Rua Itapiru armados de dois laços e uma armadilha. Esta, cheia de bananas e uvas, foi armada de cima de um muro. "Chico", coçando a cabeça, ainda foi tentando, chegando a se aproximar. Mas, em dado momento como se desconfiasse de algo, saltou por cima, fugindo também dos laços que foram jogados contra êle.

DEZENAS DE ESTRAGOS

Pulando de casa em casa, "Chico" quebrou inúmeras antenas de televisão, danificou um jardim, quebrou pratos, fazendo ainda outros estragos. Nessas alturas, um grande número de pessoas ajudavam os policiais e caçadores, e uma grande multidão se aglomerava na Rua Itapiru. Em determinado momento, um guarda ainda fêz menção de sacar de uma arma, para atirar em "Chico", mas teve que desistir, face aos protestos da garotada. O Colégio Estados Unidos suspendeu suas aulas para que os alunos presenciassem a perseguição.

DUROU CINCO HORAS

Depois de uma série de ardis para escapar, "Chico" conseguiu burlar definitivamente seus perseguidores, atingindo o morro de São Carlos. Ali, pulando de galho em galho, as coisas foram mais fáceis para êle, acabando por forçar a desistência dos caçadores. A perseguição durou justamente cinco horas.

Posteriormente, o fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 14.º D.P., cujo comissário ainda chegou a solicitar a colaboração do Corpo de Bombeiros na captura. Não podendo ser atendido, o episódio de "Chico" foi simplesmente registrado naquela Delegacia, com o nome de "Chico" e sua vítima formalmente transcritos nos autos policiais.

Novas buscas deverão ser ainda efetuadas. Aumentou, entretanto, a legião de fãs de "Chico", entre as crianças da Rua Itapiru, e a pequena vítima do macaquinho é que não deseja sua prisão.

MENINO FOI ENCONTRADO

Acompanhada de seu filho Fernando, de 14 anos, (que estava desaparecido desde têrça-feira última, e que, na madrugada de ontem, foi localizado na Praça Tiradentes), estêve na tarde de ontem em nossa redação a sra. Elizete Nascimento dos Santos, a fim de agradecer ao DC o auxílio prestado na localização do menor, além da colaboração de pessoas estranhas. Na foto, Fernando, em nossa redação

ENCONTRADA MORTA

A causa da morte da mulher que foi encontrada perto de sua casa, à Rua Conselheiro Galvão, 500, com um ferimento na cabeça, ainda não foi esclarecida. O caso foi entregue à polícia técnica e o corpo enviado ao Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

Para não ser 'currada', a bailarina tentou se matar

As autoridades do 4.º DP estão no encalço de Marinho Galhardo (irmão do cantor Carlos Galhardo) e Sílvio de tal que, na madrugada de ontem, na Rua Almirante Tamandaré, 41, apartamento 123, tentaram violentar as bailarinas Geni Maurício Teles e Marli Diniz Guedes, o que levou esta última a tentar o suicídio.

Assediada pelos dois rapazes, Marli, de 17 anos, que é bailarina do «dancing» «Casa Branca», em Caxias, igualmente à sua companheira, saltou da janela ao solo, vindo a fraturar a bacia. Enquanto uma ambulância a transportava para o Hospital Sousa Aguiar, a outra mulher, Geni, apresentava queixa naquela delegacia.

FARRA EM CAXIAS

Na noite de anteontem, Marinho e Sílvio foram até Caxias fazer uma farra, travando conhecimento, então, com Marli e Geni, bailarinas do «dancing» «Casa Branca», naquela cidade. Após beberem bastante, convidaram as mulheres para virem ao Rio com êles, a fim de continuar a brincadeira. Levaram-nas, assim, para aquêle apartamento, que lhes fôra cedido por Gilberto Nobre de Melo. Ali chegando, fecharam as portas e janelas, procurando seviciar as mulheres.

PULOU DA JANELA

Marli, a que mais protestou contra a intenção dos rapazes, passou a ser perseguida por ambos, embora repetisse continuamente que se jogaria pela janela caso êles continuassem a agir daquela maneira. Em dado momento como persistisse o assédio, Marli efetivou sua ameaça, abrindo uma das janelas e atirando-se à rua. Os dois rapazes fugiram, enquanto Geni comparecia ao 4.º DP, apresentando queixa, que foi registrada pelo comissário Hélio.

Marinho já trabalhou no «dancing» onde conheceu as mulheres e continua sendo procurado, juntamente com companheiro.

PRESO COM CHEQUE FALSO

BELO HORIZONTE, 12 (Especial para o DC- — Quando tentava efetuar o pagamento de peças para jipe, no "Auto Peças São Jorge", com um cheque de Cr$ 1.051.320,00 com a assinatura falsificada do sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, foi prêso Roberto Gerardino Duarte, de 22 anos, residente em Diamantina. Desconfiando de seu freguês, o proprietário do estabelecimento chamara a polícia, que levou o estelionatário à delegacia, onde êle confessou o crime.

DPS investiga o roubo de material explosivo

Dado o vulto de um roubo de dinamite, espolêtas e um detonador magnético, feito ontem na pedreira Progresso, na Avenida Automóvel Clube, 1810, e sem ainda pistas concretas, a Polícia está sendo levada a crer que se trata do preparo de alguma sabotagem.

O comissário Sílvio Ribeiro, de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, após a queixa apresentada pelo sr. Carlos Alberto Brás, responsável pela pedreira, dirigiu-se ao local, onde constatou o fato, tendo em seguida solicitado o concurso da perícia, entregando o caso à Delegacia de Polícia Política e Social

ARROMBAMENTO

Ontem pela manhã, cêrca das sete horas, o sr. Carlos Alberto Brás, ao chegar ao trabalho, verificou que o escritório da firma, pertencente a Alberto Daldin & Simão Ltda., fôra arrombado e havia desaparecido grande quantidade de dinamite, espoletas e um detonador magnético, que estava guardado ali. Imediatamente se dirigiu à Delegacia do 23.º DP, onde relatou o fato.

SABOTAGEM

Por suspeitarem da preparação de uma futura sabotagem, as autoridades da DPPS estão empenhadas em descobrir o paradeiro do arrombador. Seguem, pelo menos, uma pista, encontrada no escritório da pedreira.

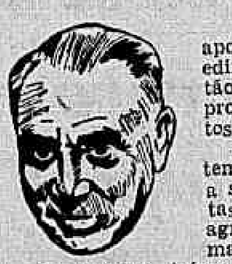
Os técnicos no assunto acreditam que o roubo foi feito por pessoa ou pessoas entendidas em explosivos.

Operário encontra cadáver

O operário Durval José dos Santos disse anteontem aos componentes na Radiopatrulha 7 que no interior de um barraco na Estrada Oiuna, em frente ao número 1.219 (Jacarepaguá) havia um cadáver em estado de decomposição.

O fato foi comunicado ao comissário Válter Cordeiro, de serviço no 26.º Distrito Policial, que constatou a veracidade da informação e pediu o concurso da perícia. O corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal e o caso entregue à Polícia Técnica.

O júri



As diferentes fases do julgamento dos apontados autores do chamado crime do edifício Rio Nobre, em Copacabana, estão evidenciando a necessidade de uma profunda modificação nos trabalhos afetos aos 1.º e 2.º Tribunais do Júri.

Juiz, advogados, promotor, jurados, testemunhas e os réus não podem continuar a sofrer o cançamento produsido por tantas horas de um trabalho exaustivo com agravante de ampla falta de confôrto por mais rudimentar que êle seja.

Os jurados, juízes de fato, de quem depende, exclusivamente, à absolvição ou condenação dos réus, permanecem horas à fio sentados em cadeiras desconfortáveis, em ambiente sem refrigeração, ouvindo pacientemente debates entre defesa e acusação muitas vêzes cheios de retaliações e insultos sem qualquer vantagem prática para a solução do caso.

A leitura dos autos que nos grandes casos consome horas; o interrogatório do réu já feito na fase policial e melhor ainda durante o sumário; a audiência das testemunhas que já depuseram em outras fases processuais; o interrogatório dos peritos que tudo já esclareceram em seus laudos e finalmente as réplicas e tréplicas tudo isto faz com que os julgamentos se prolonguem por muitas horas, algumas vêzes até dois dias, com sérios prejuízos para aquêles que terão de decidir.

Contrariando os princípios de higiene ficam os jurados, por tempo superior ao admitido, com tôdas suas faculdades em estado de alerta, impedidos de dormir, impossibilitados de se comunicar com à família, mal alimentados, com visíveis sinais de cansaço refletidos no rosto.

Por que tanto martírio? Por que não se reduzem as exigências processuais de molde que a decisão do Corpo de Jurados não necessite senão de alguns minutos para produzir o resultado do julgamento?

Não seria melhor a distribuição, antes dos grandes julgamentos, de cópias impressas, dactilografadas ou mimeografadas do relatório da autoridade policial, denúncia, interrogatório do réu, depoimento das testemunhas e pronuncia aos 21 jurados que vão servir no mês? Assim os juízes de fato não teriam necessidade de perder horas a fio ouvindo coisas das quais ficariam melhor cientes lendo as cópias em sua residência. Se houvesse necessidade de qualquer informação então esta seria prestada em plenário pelo juiz ou quem de direito.

Apenas haveriam os debates que deviam ser objetivos, positivos, ordenados e mantidos em clima de superioridade.

Como é atualmente está errado. É abusar da capacidade de resistência daqueles que querem ser úteis à Justiça.

Tenório Cavalcanti (signature)

AGRADECIMENTOS A JACQUES

Organizações sindicais continuam se manifestando, em telegramas dirigidos ao chefe do DFSP, coronel Jacques Júnior, contrárias ao movimento de rebeldia desencadeado pelos estudantes, a pretexto do aumento das tarifas dos bondes.

Os seguintes sindicatos aplaudiram o DFSP pelas medidas de conservação da ordem: Móveis, Junco, Vime, Vassouras, Escovas, Cortinados e Estofas do Rio de Janeiro; Trabalhadores em Construções Civis do Rio de Janeiro; Olarias de Cerâmica para Construção do Cimento, Cal e Gêsso e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro; Indústria e Latex do Rio de Janeiro; Indústria de Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro.

ESCLARECIDO O DESFALQUE

BELO HORIZONTE, 12 (Especial para o DC) — Com a prisão de José de Oliveira Costa, Flogênio de Oliveira e Leopoldo de Oliveira, ficou esclarecido o desfalque de Cr$ 7.002.385,00, na Agência do Banco Nacional. Em Brazópolis. Os responsáveis, todos servidores daquele estabelecimento, já se encontram recolhidos à cadeia pública daquela cidade.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

PRESOS DOIS PERIGOSOS MACONHEIROS

Os investigadores Mário Braga e Paulo da Silva Caldas, da Seção de Roubos e Furtos, do 9.º Distrito, prenderam na manhã de ontem, na hospedaria da Rua Acre, 77, quarto 27, os conhecidos maconheiros e traficantes de maconha Mário Herculano Patrício, de 35 anos, e Edson Cavalcânti, de 29 anos.

Ao ser aberta a porta do quarto, Edson tentou livrar-se da erva, mas foi obstado no seu intento. Ao serem autuados perante o comissário Sucupira, ambos negaram ser traficantes, confessando-se viciados em fumar maconha a qual, segundo afirmam, agora custa Cr$ 150 o «dólar» em quase todos os pontos da cidade.

BRASÍLIA - LOJAS

Vendemos conjuntos comerciais com sobrelojas 60 m2 cada, entre os institutos setor comercial local — Sul, próximo à Rádio Nacional para entrega em 90 dias. Grande facilidade no pagamento. Tratar em Brasília dia 15-16 — Brasília Palace Hotel, das 19 horas em diante c|Daniel Rudnick. — No Rio, com Jaime — Tel.: 57-0982.

ANTÔNIO BOTTO
(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA MORTE)

✝ D. CARMINDA BOTTO convida a todos os amigos e admiradores do glorioso poeta português Antônio BOTTO, falecido no Brasil, onde passara a residir nos últimos anos de vida, para a missa que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, quarta-feira, 16 de março, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio.

Desde logo agradece a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

GRUPO GERADOR
100 KWA

Vende-se um, Diesel, importado, marca CONORD — LE ROY — 50 ciclos — 1.500 R.P.M. — estado de nôvo — completo com quadro de comando e chave magnética.

Preço de ocasião — tratar pelo telefone: 32-4555 ou 42-6419 — D. Ivette. Ou na Avenida 13 de Maio, 47 — sôbreloja 207.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Teatro MESBLA O STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
DEFINITIVAMENTE
HOJE ÚLTIMO DIA
HOJE, DOMINGO, VESPERAL EXTRA AS 16 HORAS
E A NOITE AS 21 HORAS
• AR REFRIGERADO •
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

TEL. 57-9789
fred's
ARY BARROSO apresenta
tudo É vinícius
com
ZOÉ MAGNO e BALLET
HOJE E TÔDAS AS NOITES

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438
(Esq. de Joaquim Nabuco, 11)
DE PAULA oferece ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, apresentando hoje e tôdas noites o grandioso «show»-revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações
RESTAURANTE — AR REFRIGERADO

Boite NAZARÉ
apresenta
MARGOT MOREL · SILVANA
APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ
MARIA DO CARMO · PEDRO PAULO · URSULA
e as fabulosas "GOLDEN GIRLS"
no SHOW-REVISTA MUSICAL
VOLTA AO MUNDO EM 80... MINUTOS

RU. OSWALDO CRUZ, 61-B-S/LOJA-TEL. 45-5023
ESTRÉIA 6.ª FEIRA, DIA 18

Bar Cangaceiro
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE ÀS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

PRESENTE!

Sim, com o Seguro de Vida, sua proteção não faltará nunca à sua família. É como se Você estivesse presente. Sua espôsa continuará tendo meios para se manter, seus filhos prosseguirão os estudos normalmente. Mas, além do Seguro de Vida, outros ramos há para sua proteção ou de seu patrimônio: Acidentes Pessoais, Incêndio, Automóveis, Roubo e quantos mais! Recuperando interêsses lesados, o Seguro preserva ainda a própria riqueza da destruição, pelos ensinamentos de previdência que divulga e aconselha. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame um representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que Você mais precisa: tranquilidade!

Com o Seguro,
V. compra tranquilidade!
Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se Você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

No ramo Vida, que se destina precipuamente ao amparo da família, em 1959, foram pagos no Brasil Cr$ 1.539.586.000,00 o que bem demonstra o grande alcance social do Seguro.

Troque o incerto pelo Seguro!

82006

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Aumentos em...

um reajustamento em bases razoáveis, que atingirá determinados produtos, manobrando com outros remédios, mais usados pelo povo, para estabelecimento de uma "quota de cooperação", com preços mais modestos, a exemplo do que já foi feito, noutra oportunidade, em situação semelhante.

Plutão faz...

fotografias da região do espaço indicada pelos cálculos de Lowell e após comparar duas a duas essas fotografias, nas quais tinham deixado suas imagens alguns milhões de estrêlas, notou Tombaugh, no dia 18 de fevereiro de 1930, que a imagem de uma havia se deslocado o suficiente para mostrar que não se tratava de uma estrêla e sim de um planêta.

O novo astro ficou em observação durante dias e a 13 de março daquele ano, dia do aniversário de Lowell, já falecido, foi então anunciada oficialmente a descoberta do nono planêta do sistema solar.

Justiça (DF)...

Revista de Direito Contemporâneo, de novembro último".

JÁ SE ACHA FORMADA

"Nessas condições — acrescentou o Juiz Monjardim Filho — é límpido o entendimento da desnecessidade de ser discutido o problema da formação e organização da Justiça do Distrito Federal, na cidade de Brasília, porque esta já se acha perfeitamente formada, organizada e regulada pelo decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945, com os adendos estabelecidos na legislação anterior".

Finalizando sua entrevista ao DIARIO CARIOCA, o Juiz José Monjardim Filho ponderou que, com base no art. 124, inciso I, da constituição do país, poderão ser alteradas a divisão e a organização judiciárias do Distrito Federal para ajustá-las às peculiaridades da nova capital, sem necessidade de proposta motivada do Tribunal de Justiça, uma vez que o decreto-lei n. 8.527 data de mais de cinco anos.

Tromba dágua...

sa, também na Bahia. Os ventos, que se deslocavam a grandes velocidades, destruíam tudo à sua passagem, fazendo ruir casas, derrubando postes e arrancando árvores. O Ribeirão que banha a cidade está transbordando, com cêrca de 1,20 acima de seu nível normal.

Os comerciantes do município atingidos pelas águas enviaram hoje um pedido à Assembléia Legislativa do Estado, para que os impostos sejam modificados êste ano, pois [illegible] alegam ter sofrido prejuízos totais. A própria capital do Estado, Salvador, tem também sofrido as consequências do mau tempo. Ontem à noite e às primeiras horas da manhã de hoje estêve sem energia elétrica.

CRÉDITO

O governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, abriu crédito especial de Cr$ 5 milhões destinado a socorrer as vítimas das chuvas torrenciais que caíram sôbre Petrolina, causando sérios prejuízos. Naquela cidade, que dista 600 quilômetros de Recife, está chovendo torrencialmente há oito dias. A comissão de assistência local telegrafou ao governador afirmando que 150 famílias estão ao desabrigo, enquanto notícias dão conta de que duas casas já foram atingidas pelas águas. O governador ordenou a ida de altos funcionários da Secretaria de Agricultura a Petrolina, a fim de prestarem socorros à população local, outorgando-lhes plenos poderes para a requisição de gêneros alimentícios e medicamentos. O titular daquela secretaria informou à imprensa que todos os recursos serão utilizados para ajudar as vítimas da catástrofe.

SOCORROS

Dois aviões seguiram ontem para a Bahia e um terceiro para o Espírito Santo, levando gêneros, medicamentos e agasalhos enviados pelo Ministério da Saúde e pela Legião Brasileira de Assistência. Como foi noticiado, aquêles dois Estados são os que se acham mais duramente atingidos pelas dramáticas consequências das inundações provocadas pelas trombas d'água. Todos os pedidos de socorros que chegam ao Ministério da Saúde e à LBA são prontamente atendidos, tendo o ministro Mário Pinotti determinado que o chefe do seu gabinete coordene tôdas as atividades assistenciais, o que está sendo feito desde segunda-feira.

Tropas da...

rem percorridas nas várias etapas são as seguintes: Marco da cidade-Estação de Calçada, 7.400 metros a pé; Estação de Calçada-Brumado, 631 quilômetros em via férrea; Brumado-Bom Jesus da Lapa, 258 quilômetros por rodovia; Bom Jesus da Lapa-Carinhanha, 115 quilômetros a vapor; Carinhanha-Brasília 675 quilômetros a pé.

Uma vez na futura capital, a coluna entregará ao presidente da República a mensagem alusiva assinada pelo governador da Bahia, sr. Juraci Magalhães, prefeitos baianos e pelo comandante da 6.ª RM, general José de Almeida Freitas, que foi o idealizador da marcha. Ao ministro Odylio Denis, titular da pasta da Guerra, será entregue uma flâmula e uma medalha de ouro, e às demais autoridades serão conferidas medalhas de prata e flâmulas. Os participantes da marcha, por sua vez, receberão medalhas de bronze. Segundo notícias chegadas ao Rio, um capelão acompanhará a coluna, que também recebeu colaboração da Petrobrás e do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, com o fornecimento de carros-tanque e carros-cisterna.

"Nanci"...

tante o público, todos os jornais da cidade passaram a dar cobertura sôbre a possível gravidez de "Nanci", quando os funcionários do Zoo, em maio do ano passado, afirmavam que o filhote nasceria ainda naquele mês. [illegible] foram surgindo as suspeitas de que tudo não passava de um alarma falso. A indisposição do animal não seria, como se presumia, proveniente da gravidez.

— É evidente — diz o dr. Melo Barreto — que tudo não passou de um alarma falso.

Esclareceu o dr. Melo Barreto que a dificuldade em prever-se se o animal estava ou não grávido [illegible]. "Xodó" [illegible] foi instalado em um local separado. Esta medida, como foi fartamente publicado, tinha em vista a morte de "Eunice", outra filha de "Nancy", que foi pisada pela sua mãe, durante uma "briga de família" provocada por "Xodó" logo após o nascimento dela.

POSSÍVEL EM MAIO

Finalmente, afirmou o dr. Melo Barreto que, já estando evidente que o nascimento esperado não se dará, é possível que "Nancy" receba seu filho um ano depois, ou seja, no próximo mês de maio.

— Tôdas as suas crias nasceram mais ou menos nessa época — esclareceu.

Alarma em...

próspero centro de indústria.

— Estão sediadas em meu bairro algumas das indústrias mais importantes do Rio de Janeiro — disse — Entre elas, a General Motors, a Nova América (fábrica de tecidos) e a Lino Material S.A., para citar apenas as mais importantes.

Declarou o sr. Gilberto Ribeiro Fonseca que, na defesa da sua estação, serão mobilizados não só a totalidade dos moradores de Maria da Graça como também tôdas as demais sociedades de amigos do bairro, cêrca de 40. Tudo que querem é que a Central atente para os prejuízos causados não só ao direito de ir e vir que qualquer cidadão tem assegurado por emprêsas que fazem transporte coletivo, mas também para o prejuízo que causará à produção do país.

— Tirando-nos a linha direta já nos causaram prejuízos de tempo relevante — esclareceu. Deixando-nos a pé, causarão prejuízo total.

Aos estudantes...

trevistas à imprensa. Não morreu ninguém em consequência das bombas, e os feridos são medicados, o foram em consequência das correrias e tropelias no local. Ninguém é louco para lançar bombas no hospital, pois aquele estabelecimento não era o objetivo visado nem centro de batalha, estando situado a mais de 200 metros da Faculdade. Sòmente a maldade humana desvia um profissional da imprensa a deformar o seu noticiário ao público leitor de seu jornal. Logo, reafirmo, não houve nada de grave.

Aeronautas...

DESCONTENTAMENTO

A decisão da diretoria da Cruzeiro do Sul em impetrar mandato de segurança contra a portaria interministerial, causou sério descontentamento entre os aeronautas, que decidiram [illegible] das demais emprêsas se recusarem a cumprir a portaria a fim de esperar o julgamento do mandato de segurança.

Saladini...

sica, tendo êle respondido que os jornalistas iam impetrar mandado de segurança contra o Departamento de Turismo através do advogado Hélio Alvarez. Eu disse apenas: "Ótimo" — o que êle respondeu afirmando que o órgão que dirige iria se desligar do concurso.

DEVOLVEU CONVITE

Na manhã de ontem, o radialista Paulo Gracindo recebeu um portador do sr. Mário Saladini, que fôra devolver o convite enviado ao diretor de Turismo para que o mesmo comparecesse às festas do concurso, que serão realizadas amanhã, às 21 horas, no Teatro República.

— Tentei falar com o sr. Saladini pelo telefone — disse Gracindo — porém o seu secretário disse que êle recusava-se a atender, ficando encerrado o assunto.

Afirmou Gracindo que não havia qualquer possibilidade de incluir a música que o sr. Mário Saladini [illegible] normas do concurso determinam que apenas uma poderá ser incluída, ficando a escolha a cargo das pesquisas do IBOPE [illegible] "Mulher" [illegible] de Ester Tarelano, como a mais cantada no carnaval, entre as que não estavam classificadas.

— Além das normas não permitirem — afirmou Gracindo — [illegible] música é essa "Sputnik" [illegible] a própria Anilza Leoni, que a gravou [illegible].

Finalizando, afirmou Paulo Gracindo que [illegible] Departamento de Turismo quer se desligar do concurso, que o faça: "Acho que a Rádio Nacional e o DIARIO CARIOCA, sòzinhos, têm [illegible] para promover o certame" [illegible].

SALADINI SE DEFENDE

Ouvido pela reportagem do DC, o sr. Mário Saladini confirmou ter solicitado a Paulo Gracindo [illegible] a música "Sputnik", por achar [illegible] irregularidades [illegible].

[illegible]

Indagado [illegible] decorridos tantos dias da escolha, vinha êle protestar, declarou o sr. Mário Saladini que sòmente agora o sr. Vitor Meireles lhe havia entregue o relatório a respeito.

— Além disso — afirmou — tenho recebido muitas queixas, inclusive de dois jornalistas de "O Globo" e da "Tribuna da Imprensa", que afirmaram também dar entrada num mandado de segurança contra o Departamento de Turismo. Para evitar isso, procurei entrar em entendimentos com Paulo Gracindo, para moralizar o concurso, mas como encontrei resistência, pedi licença ao prefeito e desliguei o Departamento de Turismo do concurso.

Finalizando, afirmou o sr. Mário Saladini que vai instituir uma comissão de "pessoas de gabarito" para proceder à escolha das melhores músicas do Carnaval que passou e elas atribuirá o prêmio do Departamento de Turismo. O Diretor de Turismo ofereceu a promoção do concurso ao DIARIO CARIOCA.

— Não tomo mais conhecimento do outro concurso — disse — e já na segunda-feira estaremos reunidos para escolher as melhores músicas do Carnaval.

Amanhã será realizada, às 21 horas, no Teatro República, a escolha das melhores músicas dêste Carnaval, segundo o critério adotado pela comissão julgadora que funcionou no concurso, agora apenas com a promoção do DIARIO CARIOCA e Rádio Nacional, sob o patrocínio de Orniex S.A. Em outro local desta edição há completa reportagem sôbre a escolha dessas músicas.

BOTAFOGO NO RIO: SURPRESA

— O Botafogo não poderia tirar melhor proveito de uma excursão do que nesta que fizemos a vários países das Américas. Técnica e financeiramente, os resultados foram compensadores, tivemos um lucro considerável e algumas revelações com que contaremos para o Rio-São Paulo — declarou à reportagem do DC o sr. José Maria de Albuquerque Cavalcante, chefe da delegação do Botafogo, que desembarcou inesperadamente na noite de ontem, no Aeroporto Santos Dumont.

A delegação do Botafogo viajou em avião especial da Real-Aerovias que a transportou de Buenos Aires, após escala em São Paulo. Todos os componentes da equipe alvinegra regressaram ao Rio, com exceção de Pampolini, que ficou na capital bandeirante, em companhia de seus familiares que lá residem — para isso foi licenciado por três dias.

"GASTRO-ENTEROLOGIA" SEU PRIMEIRO DECÊNIO

Pelo 1.º decênio da Revista Brasileira de "Gastro-enterologia", os drs. Manoel F. Garcia e Walter Gentile de Melo, seus diretores e fundadores, têm recebido numerosas mensagens de felicitações e aprêço de colegas e instituições científicas, não só do interior como dos Estados Unidos e vários países europeus e asiáticos. Com a valiosa colaboração dos mais ilustres especialistas, os drs. Manoel Garcia, da Clínica Gastro-enterológica da Beneficência Portuguêsa e do Hosp. do Serv. da Prefeitura, e Walter Gentile de Melo, chefe da Clínica Proctológica do HSE, têm conseguido manter elevada tiragem daquele órgão de imprensa médica com grande e constante distribuição e intercâmbio com os centros médicos mundiais.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "pontos" estraguem sua pele. [illegible] Nixoderm [illegible] proteção.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Ministro Gama Filho

Os amigos do sr. ministro Gama Filho têm a honra de convidar os demais amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar, no próximo dia 14 de março, às 11.30 hs., na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco, em ação de graças pela passagem do seu natalício.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Papa criou...

tir com o mesmo devotamento e profundidade que a tem caracterizado em minha cidade natal. Admirador que sou de suas altas virtudes apostólicas, que tanto o distinguem como figura das mais brilhantes do episcopado brasileiro, apraz-me, na oportunidade, congratular-me com o excelentíssimo e reverendíssimo amigo e apresentar-lhe atenciosos cumprimentos. (a) Juscelino Kubitschek, presidente da República".

Láfer vai...

mitiva: general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República; senador Saulo Ramos; deputado Raimundo Padilha; secretário Celso Antônio de Sousa e Silva, chefe do gabinete do ministro Horácio Láfer; cônsul Paulo Tarso Flecha de Lima, oficial de gabinete do presidente da República, e o sr. Wilson Aguiar, coordenador de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Júri vai...

rem durante a realização da parte final do concurso.

"TROFÉUS ORNIEX"

Não só o fator popularidade dará a vitória às melodias selecionadas, pois prevalecerá também a beleza das músicas. Por outro lado, melodias e letras disputarão um outro concurso que, entretanto, não dará aos vencedores prêmios em dinheiro. Quatro troféus, que levarão a denominação da firma patrocinadora do concurso, serão oferecidos aos seus vencedores, que serão dois tanto para a letra como para a mais bonita melodia.

AS MÚSICAS

Foram inicialmente escolhidas 11 marchas e 12 sambas para a disputa final. Entretanto, dada a indiscutível popularidade da marcha "Lábios de Mulher" gravada por Ester Tarelano, foi ela incluída entre as composições selecionadas, que são as seguintes: sambas — "Fechei a Porta" (Jamelão); "O Samba é bom assim" (Jamelão); "Favela Amarela" (Araci Costa); "Lágrima" (Jackson do Pandeiro e Almira); "Deixa a vida me bater" (Gilberto Milfont); "Eu não quero mais sofrer" (Risadinha); "Na base do amor" (Bill Farr); "Leva tudo contigo" (Jorge Goulart); "Fala Saudade" (Gilberto Alves); "Arruma a trouxa" (Zilá Fonseca); "Primeiro amor" (Vàlter Levita) e "Eu não sei o que é castigo" (Vitor Bacelar). Marchas: "Me dá um dinheiro aí" (Moacir Franco); "Dona Gegê" (Antônio Carlos); "Nessa eu não vou" (Bill Farr); "O Cridés" (Ronald Golias); "Naquela Base" (Orlando Corrêa); "Seu Miquelino" (Dircinha Batista); "Cacareco é o maior" (Risadinha); "Aurora quem te leva" (César de Alencar); "No tempo das flôres" (Orlando Silva); "A Maria tá" (Vàlter Levita) e "Vai que é mole" (Linda Batista). Melodias bonitas: "Fechei a porta", "Copacabana Tropical" e "Não sei o que é castigo". Letras mais bonitas: "Fechei a porta", "No tempo das flôres" e "Primeiro amor".

Ronaldo...

me. Descrevendo todos os passos dados por seu constituinte em companhia da vítima, o sr. Romeiro Neto procurou demonstrar que nenhuma culpabilidade lhe poderia ser atribuída no ato de que resultou a morte de Aída. Os argumentos de que se utilizou foram os mesmos do julgamento anterior, reforçados agora com os novos depoimentos colhidos na justificação há dias realizada e na qual foram ouvidos d. Leci e mais seis testemunhas. Sôbre o depoimento desta última, afirmou confirmar êle a inocência do acusado.

INTERRUPÇÃO

Depois de descrever os atos praticados pelo coronel Adauto Esmeraldo, padrasto de Cácio, para favorecer seu enteado, o advogado pediu ao juiz que suspendesse a sessão por dez minutos. No intervalo dos trabalhos, o advogado Wilson Lopes dos Santos exibiu aos jornalistas presentes ofício do delegado do 12.º D.P. contendo declarações prestadas por um interno do SAM, o menor José Carlos Lima, de 18 anos, que fôra prêso em S. Paulo, após evadir-se daquele estabelecimento. Conduzido para o Rio e prestando depoimento, no 12.º D.P., onde responde a inquérito por crime de furto, o menor afirmou ter ouvido de Cácio, quando se encontrava no Instituto Padre Severiano, a confissão de que fôra êle próprio o autor da morte de Aída, a qual descrevera minuciosamente. Em seu depoimento, José Carlos referiu ainda que, trabalhando na farmácia daquele estabelecimento, Cácio lhe pedira frequentes vêzes que lhe fornecesse éter.

NOVAMENTE NA TRIBUNA

Reiniciada a sessão, o sr. Romeiro Neto focalizou o "álibi" do acusado:

Ronaldo estava, como dissera repetidas vêzes, na Avenida Atlântica com uma môça, no instante em que Aída Curi fôra projetada do alto do edifício "Rio-Nobre".

Uma testemunha, a sra. Leci Gomes, chamada a depor, confirmara esta declaração. Esgotado o assunto, passou a mencionar documentos sôbre a vida pregressa do réu, tanto no Rio como no Espírito Santo. Duas investigações foram feitas, naquele Estado, a êsse respeito: uma a pedido da promotoria, outra a cargo da defesa do "play boy". Salientou o sr. Romeiro Neto haver uma contradição nos dados colhidos pela acusação, porquanto o delegado capixaba, encarregado das referidas informações, agira desonestamente. A autoridade, ao falsear os informes, fôra a isso levada por uma necessidade de vingança: em certa ocasião, devera Cr$ 10 mil ao pai de Ronaldo, e por não ter saldado a dívida, tivera a respectiva letra promissória protestada em cartório.

A seguir o advogado referiu-se, por longo tempo, sôbre as reportagens publicadas pelo "O Cruzeiro" a respeito do caso Aída Curi. Frisou que se tratava de uma campanha destinada a colocar a opinião pública contra Ronaldo, e, com isso, coagir o tribunal do júri à sua condenação. Ao tempo em que encerrávamos nossos trabalhos, o criminalista concluía sua defesa. Haveria, depois, intervalo para o jantar, seguindo-se a réplica da promotoria e posteriormente a tréplica. A impressão reinante na sala do tribunal era a de que a sessão do júri terminaria, com a prolatação da sentença, às 2 ou 3 horas da manhã de hoje.

"NA LUTA NOVAMENTE"

Ouvido acêrca da situação de seu cliente, face à permanência do mesmo em estabelecimento particular, o advogado Carlos de Araújo Lima, defensor de Cácio Murilo, declarou: "Estou na luta novamente. Essa luta não é minha, pois o problema é o da coerência do Estado e do prestígio da Justiça. O Juizado de Menores concordou com que Cácio prosseguisse os estudos em instituto particular, na cidade de Lage, dependendo sua permanência ali de seu comportamento irrepreensível, o que ocorre. Não vejo, portanto, razões para que o menor prossiga seus estudos em estabelecimento oficial, como querem alguns. O Curador José Vicente Pereira é também favorável à continuação dos estudos de Cácio em estabelecimento particular, único caminho traçado por lei para a recuperação do menor".

Líderes...

Além da troca de idéias e impressões sôbre a campanha eleitoral do marechal Lott, foram focalizados na reunião de ontem na residência do marechal Lott, os seguintes assuntos: instalação nos próximos dias de comitês interpartidários no Rio e em Brasília; organização do futuro Estado da Guanabara e escolha do candidato à sua governança.

A tramitação dos projetos que organizam a previdência social e estabelece o direito de greve mereceu tôda a atenção daqueles dirigentes partidários.

Menor diz...

A notícia estourou como uma bomba no Tribunal do Júri, quando o advogado de defesa, sr. Wilson Lopes dos Santos, afirmou aos jornalistas presentes, que tinha em mãos um ofício do delegado titular do 12.º Distrito, que lhe comunicava estar detido, à sua disposição, um delinquente, ex-companheiro de SAM do menor Cácio Murilo, que narra detalhes confiados por êste último que esclareciam a situação de Cácio na morte de Aída Cúri. Porém, logo depois, o julgamento foi interrompido e o ofício entregue ao juiz Talavera Bruce.

José Carlos Lima, o delinquente, fôra prêso por furto e às 12.30 horas de ontem, quando era interrogado, pediu permissão ao delegado para fazer a citada revelação: "Doutor, eu estava recolhido ao SAM junto com Cácio; sendo o encarregado da farmácia, êle me procurava sempre para pedir éter, pois acredito seja um viciado. Achei absurdo seu pedido e afirmei que não daria. Cácio procurou tomar-me o éter à fôrça; respondi que êle era mais fraco do que Ronaldo. Foi aí que êle me confessou que Ronaldo esbofeteara, primeiro, a Aída, retirando-se depois... Então, Cácio dera-lhe um sôco e ela caíra ao chão desmaiada...". Outras declaração de José Carlos estão sendo mantidas em sigilo.

Êle, depois de ouvido, foi removido para o 1.º Distrito e ali, em caráter incomunicável, recolhido ao xadrez, só podendo ser dali retirado com autorização do delegado Luís Noronha, que, pessoalmente, compareceu ao Tribunal do Júri.

JK recomenda...

dos empreiteiros da PDF, suas providências no sentido de socorrer a Municipalidade, através do fornecimento de crédito, para o pagamento de obras executadas. Os empreiteiros, como se recorda, condicionaram o prosseguimento das mesmas ao pagamento da dívida.

Eis o telegrama: "A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas tem a honra de dirigir-se a V. Exa. para agradecer, em nome dos empreiteiros da Prefeitura do Distrito Federal e da SURSAN, a justa e pronta determinação de V. Exa. no sentido de socorrer a Municipalidade, através de operação de crédito, para pagamento de obras executadas e seu indispensável prosseguimento. No momento em que a nação brasileira se prepara para consagrar a epopéia de Brasília, que concorrerá para elevar esta cidade à categoria de Estado Autônomo, o cuidado e a atenção de V. Exa. em relação à velha capital revelam insuperável espírito público e enaltecem os méritos excepcionais do presidente de todos os brasileiros. A lei municipal 899, vinculando a arrecadação nela prevista para a execução do plano de obras da SURSAN e incluindo autorização para operação de crédito até Cr$ 3 bilhões, constituiu a garantia em que confiaram os empreiteiros da SURSAN e a população carioca, justificando os compromissos assumidos.

"As demais obras da Prefeitura essenciais à vida da cidade foram regularmente contratadas e executadas, acumulando-se as faturas no Tesouro Municipal desde setembro, num montante superior a Cr$ 1 bilhão. Os empreiteiros foram forçados à paralisação porque esgotaram todos os recursos, sendo da maior urgência a solução dos entendimentos e a efetivação da operação de crédito para reinício imediato das obras, para cuja execução os engenheiros estão imbuídos do maior empenho, a fim de levar sua colaboração ao benemérito e patriótico govêrno de V. Exa. (a) Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti, presidente".

PSB adiou apoio ao mal. Lott

Decidindo adiar para 9 de abril a resolução sôbre a candidatura a apoiar na sucessão presidencial, a Convenção Nacional do PSB, reunida ontem, não deixou dúvidas, entretanto, quanto às preferências pelo marechal Teixeira Lott, que conta com os 95 convencionais que votaram contra o adiamento e mais 22 votos da Paraíba.

A decisão de ontem foi tomada por 110 votos contra 95, sendo que muitos dos delegados só concordaram com o adiamento para prestigiar o presidente João Mangabeira. A medida foi tomada em votação nominal e, solidarizando-se com a mesma, o deputado Breno da Silveira fêz questão de ressaltar em plenário sua posição lotista.

INCIDENTES

Alguns incidentes marcaram a reunião socialista, sendo um primeiro dêles quando um dos convencionais classificou de reacionário o sr. Jânio Quadros. Imediatamente, o sr. João Mangabeira, presidente, cassou-lhe a palavra, explicando que o assunto não estava em foco.

Azar de Jânio causa até abalos...

3 No dia imediato ao da visita de Jânio ao ministro Sette Câmara, gigantesca pedra rolou sôbre a residência do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Felizmente a família do ministro não estava em casa;

4 Jânio confirmou sua viagem a Cuba. Pois bem: horas depois, as agências telegráficas noticiavam a explosão ocorrida no navio francês "La Coubre", surto no pôrto de Havana;

5 O secretário do sr. Magalhães Pinto, José Aparecido de Oliveira, que sofria de ligeira gastrite, viu-se às voltas com uma implicante úlcera, desde que passou a trabalhar com o dito Jânio;

6 E alguém poderá explicar a "pane" que ocorre sempre nos aviões utilizados por Jânio?;

7 O ex-deputado Castilho Cabral, que se candidatara a senador com o apoio de Jânio, perdeu estrondosamente a eleição, quando ninguém fazia fé na vitória do padre Calazans;

8 O produtor Flávio Cavalcanti levou Jânio ao seu programa na televisão, e pouco depois estêve a pique de ser despedido do emprêgo, ao ter a idéia de raspar a barba do deputado Tenório Cavalcanti;

9 O deputado Adauto Lúcio Cardoso, que se tornou um dos maiores janistas dentro da UDN, está, há muito tempo, de caixa baixa: nem comissão de inquérito para Brasília, nem exclusão da UDN na mudança para a NOVACAP, nem inquérito contra a LBA. Ainda por cima, está sendo atacado pelo "Correio da Manhã" como governista e mudancista;

10 O secretário de Finanças do Estado do Rio, sr. Augusto De Gregório, dirigia-se de carro para Friburgo, sexta-feira, quando veio à baila o tema, hoje nacional, dos azares que o Jânio espalha. Bastou a citação do nome do candidato para que estourasse um dos pneus traseiros do automóvel;

11 Mas o pior aconteceu depois: ao despedir-se do governador Roberto Silveira, às 3,30 horas da madrugada de ontem, um dos auxiliares do sr. Augusto De Gregório voltou a referir-se ao azar de Jânio. Mal o carro afastara-se uns 200 metros, atolou-se na lama. Os passageiros, completamente ilhados, tiveram de fazer alpinismo sôbre o "capot", a fim de alcançar um caminhão do DER que os fôra socorrer. Chegaram a Niterói às 9 horas da noite, sem maiores contratempos porque fizeram acôrdo para não pronunciar, durante a viagem, o nome do candidato udenista.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21.15 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos às 17.15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vá Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 37-1818 — "Mambembe" às 21.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3893
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-8051 —
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20.45. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

A FLOR QUE NÃO MORREU (Green Mansions) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Mel Ferrer. Com Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Lee J. Cobb e Sessue Hayakawa. Drama. Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, e Pax, Ricamar, Brasília, Palácio-Higienópolis e S. Bento (Nit.). Às 12 (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. No Rian e Carioca. Impróprio até 14 anos. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio. Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia musicada. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre. Sexta semana.

HERODES O GRANDE (Erode, il Grande) — Italiano. Totalscópio. Colorido. Direção de Arnaldo Genoino. Com Edmund Purdom, Sylvia López, Massimo Girotti e Sandra Milo. Drama. No Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA (Notti de Lucrécia Borgia) — Franco-italiano. Colorido. Direção de Sérgio Grieco. Com Belinda Lee e Jacques Sernas. Drama contando uma história de traição e amôres na Côrte de César Bórgia. No Plaza, Astória, Olinda, e Mascote. Às 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido de John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterlyng Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial. No Alvorada. Às 4,30 — 7 — 9,30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos. Sexta semana.

A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity) — Reapresentação. Dirigido por Fred Zinnemann. Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed. Drama de guerra. No São Luís, Rex, Presidente, Leblon, Santa Alice e Coliseu. Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur Pour L'Échafaud) — Francês. Direção de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly. Drama policial. No Pathé, Caruso, Para-Todos, Mauá e Grill. Horários variados nos diversos cinemas. Proibido até 18 anos.

A MÚMIA (The Mummy) — Inglês. Colorido. Dirigido por Terence Fisher. Com Peter Cushing, Christopher Lee e Yvonne Furneaux. Drama. No Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Politeama, Madri, Monte Castelo, Moça Bonita e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM (Méfiez Vous Fillettes) — Francês. Dirigido por Yves Allegret. Com Antonella Lualdi, Robert Hossein, Michele Cordour e Gerard Oury. Drama. No Império, Alasca, Botafogo, América, Madureira, Brás de Pina e D. Pedro. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia, la Luna e Tu) — Italiano. Colorido. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Mariso Allasio, Inge Shoener, Nino Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. A estrear quinta-feira no Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

MULHER TRÊS VÊZES (Femmine Tre Volte) — Italiano. Dirigido por Steno. Com Sylvia Koscina, German Cobos, Nilo Manfredi. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Icaraí (Niterói). Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Valente Até a Morte e Serenata em Acapulco.
FLORIANO — Uma Vida em Perigo e Domador de Motins.
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e o Gavião do Mar.
IMPÉRIO — Os Assassinos Também Amam.
METRO PASSEIO — 22-6141 — A Flor Que Não Morreu.
ODEON — A Múmia.
PALÁCIO — Amantes em Férias.
PATHÉ — O Terceiro Sexo.
PLAZA —
POPULAR — O Velho e o Mar e O Pirata Sangrento.
PRESIDENTE — A um Passo da Eternidade.
REX — A Um Passo da Eternidade.
VITÓRIA — Herodes, o Grande.
RIVOLI — Prazeres de Paris.
S. JOSÉ — A Múmia.

ZONA SUL

ALASCA — Os Assassinos Também Amam.
ALVORADA — Os Segrêdos das Jóias.
ASTECA — Matar Era Minha Profissão.
ART-PALÁCIO — Três Vêzes Mulher.
ASTÓRIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — A Múmia.
COPACABANA — A Múmia.
CARUSO COPACABANA — Ascensor Para o Cadafalso.
FLÓRIDA — Matemática 0, Amor 10.
GUANABARA — Amantes em Férias.
IPANEMA — O Fantasma da Rua Morgue.
LEBLON — A um Passo da Eternidade.
NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.
METRO COPACABANA — 37-0797 — A Flor Que Não Morreu.
MIRAMAR — A Múmia.
RIVIERA — Rei das Czardas.
ROIAL — Dança, Mulheres e Músicas.
RICAMAR — A Flor Que Não Morreu.
OPERA — Veneza, a Lua e Você.
PAX — A Flor Que Não Morreu.
PIRAJÁ — Os Reis do Riso e Rua Sem Nome.
POLITEAMA — Os Assassinos Também Amam.
RIAN — Quanto Mais Quente Melhor.
ROXI — Amantes em Férias.
S. LUÍS — A um Passo da Eternidade.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Os Assassinos Também Amam.
AVENIDA — A Árvore dos Enforcados.
CARIOCA — Calibre 45 e Quanto Mais Quente Melhor.
MARACANÃ — A Marca do Zorro e Os Reis do Riso.
METRO TIJUCA — A Flor Que Não Morreu.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — A um Passo da Eternidade.
TIJUCA — Os Viúvos Também Sonham.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — O Beijo da Morte.
ALFA — 26-6315 — Tentação Submarina.
ANCHIETA — Falta um Para Vingar.
ART-PALÁCIO — Três Vêzes Mulher.
BELMAR — Como Nasce um Bravo.
BRASÍLIA — A Flor Que Não Morreu.
COIMBRA — Massagista de Madame.
COLISEU — 29-9758 — A um Passo da Eternidade.
CACHAMBI — Barnabé, tu és Meu.
ENGENHO DE DENTRO — Os Amantes.
GLÓRIA — Tudo Pelo Teu Amor.
IMPERIAL — Três Vêzes Mulher.
IRAJÁ — Falta um Para Vingar.
MADRI — A Múmia.
MADUREIRA — Rua Sem Nome.
MARROCOS — A Bala e à Galope e Continente Perdido.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Bórgia.
MEIER — 29-1222 — Matar Era Minha Profissão.
MONTE CASTELO — A Múmia.
ORIENTE — Dança, Mulheres e Música.
PALÁCIO VITÓRIA — Emboscada Sangrenta.
PARAÍSO — Dança, Mulheres e Música e Trindade Violenta.
PILAR — 28-3467
REGÊNCIA — Sol e Sangue.
REAL — A Espada de Robin Hood e Meu Sonho é Você.
ROULIEN — O Monstro da Era Atômica.
SENADOR CÂMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Vergonha.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — Valentão é Apelido e Timbuctu.
CARMOLI — Quatro Pistoleiros e Legião Fantasma.
CENTRAL — O Grande Pintor.
LEOPOLDINA — A Múmia e Poço da Perdição.
MAUÁ — 30-5056 — Corações em Chamas e o Gorila.
MELO — Sol e Sangue.
MURIAÉ — Almas em Agonia.
PALÁCIO (Higienópolis) — A Flor Que Não Morreu.
PENHA — Dança, Mulhers e Músicas.
PAZ — Moral em Concordata.
RAMOS — Matar Era Minha Profissão e Vampiros de Alma.
ROSÁRIO — Virtude Selvagem.
S. JORGE — Virtude Selvagem.
SANTA CECÍLIA — Virtude Selvagem.
SANTA HELENA — Virtude Selvagem.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Pela Primeira Vez.

BANGU

MOÇA BONITA — O Cisne Negro.

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — Amantes em Férias.
EDEN — Os Assassinos Também Amam.
ICARAÍ — O Pirata Sangrento.
IMPERIAL — Três Vêzes Mulher.
ODEON — A Múmia.
S. BENTO — A Flor Que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — Encontro Com o Destino.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Deus Lhe Pague.

CAXIAS

CAXIAS — Timbuctu e A Mulher Que Comprou a Morte.
PAZ — Sangue de Vampiro.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Bonequinha Chinesa.
REX — Sob o Signo do Sexo e O Cão dos Baskervilles.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Renegado Heróico.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — O Mundo em Seus Braços.
D. PEDRO — Meu Coração Tem Dois Amores.
PETRÓPOLIS — Uma Dívida de Amor.
ART-PALÁCIO — Reis dos Mágicos.

BARRA MANSA

SAUDADE — O Forte do Massacre.
PALÁCIO — Um Estranho em Meus Braços.
EDEN — A Volta ao Mundo em 80 Dias.

Tromba dágua continuará a cair no Brasil

Diario Carioca
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1960

Saladini fêz pressão para classificação de 'Sputnik'

Vingou-se retirando Turismo do concurso

O sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo, resolveu, ontem, desligar o órgão que dirigide do concurso de musicas carnavalescas promovido pela Rádio Nacional e DIARIO CARIOCA, sôbre o patrocínio de Orniex S. A., após ter feito pressão inùtilmente sôbre o radialista Paulo Gracindo, para que a marcha "Sputnik", cantada por Anilza Leoni, fôsse incluída nas finais do certame a realizarem-se amanhã, no Teatro República.

Segundo declarou ontem, à reportagem do DC, Paulo Gracindo, o sr. Mário Saladini vinha solicitando insistentemente que a música fôsse incluída entre as finalistas, alegando, entre outros motivos, que a mesma era de autoria dos jornalistas Mário Barcelos e Airton Coelho, de "O Globo" e da "Tribuna da Imprensa" que estariam fazendo pressão sôbre êle, inclusive com ameaças de impetrar mandado de segurança contra o Departamento de Turismo da PDF.

PRESSÃO DE SALADINI

Procurado pela reportagem do DC, o radialista Paulo Gracindo, que é responsável pelo concurso, declarou que o diretor de Turismo, através de telefonemas, vinha pedindo, desde sexta-feira última, que a marcha "Sputnik" fôsse incluída entre as finalistas.

— Ponderei que o pedido era absurdo — disse Gracindo — tendo encerrado a conversa. Pouco depois — prossegue — Saladini ligou de novo pedindo que eu levasse em consideração que estavam havendo muitas reclamações, e que a marcha "Sputnik" havia sido muito cantada e era de autoria de dois jornalistas, de "O Globo" e da "Tribuna da Imprensa", os quais solicitavam sua classificação. Mais uma vez respondi que era impossível incluir qualquer mú-

(Conclui na 11ª pág.)

MARIA DA GRAÇA EM PÂNICO

O sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da Sociedade dos Amigos do Bairro de Maria da Graça, na redação do DC

Alarma em Maria da Graça: faltará trem

Os 30 mil habitantes do Bairro de Maria da Graça estão alarmados com a possibilidade de ficarem inteiramente sem condução para a cidade com a ameaça de ser suprimida a estação da Central, onde param os trens que servem os moradores daquela região.

Até agora a direção da Central ainda não declarou extinta, oficialmente, a parada de trens, mas os passageiros que habitualmente tomam sua condução ali foram informados de que está em estudos o parecer favorável à extinção. A apreensão é grande porque o Bairro de Maria da Graça não tem linha de ônibus ou qualquer outro meio de acesso, a não ser os trens da Central.

LIQUIDAÇÃO POR ETAPAS

O sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da Sociedade dos Amigos de Maria da Graça, estêve na redação do DIARIO CARIOCA e disse que soube da futura extinção da parada de trens em seu bairro ao conversar com funcionários da própria estrada.

— Há seis meses procurei o sr. Rocha Santos, diretor de Tráfego da Central do Brasil, para reclamar contra a supressão dos trens diretos para Maria da Graça — declarou ao DC o sr. Ribeiro Fonseca.

Êle me afirmou que os trens voltariam a trafegar dentro de dois meses, mas isto não ocorreu.

Disse mais o presidente da Associação de Amigos do Bairro de Maria da Graça que, com a retirada do tráfego dos trens diretos, os passageiros, que faziam o percurso em 17 minutos e sem estarem sujeitos a baldeações, passaram a ser obrigados a mudar de condução. Para chegar às suas moradias, têm que tomar uma condução que vá à Praça da Bandeira e, daí tomarem o trem, o que consome mais de duas horas, no total.

30 MIL A PÉ

— Depois de tirar-nos a condução direta (que ia da "gare" de Pedro II ao bairro), querem agora suprimir a estação onde pára o trem da Linha Auxiliar que somos obrigados a pegar na Estação de Francisco Sá, na Praça da Bandeira — disse o sr. Ribeiro Fonseca.

O representante dos moradores do bairro ameaçado revelou que ali habitam 30 mil pessoas, a maioria das quais trabalha no centro da cidade. Por outro lado, muitos trabalhadores se servem da linha para sair da cidade e ir a Maria da Graça, que é um

(Conclui na 11ª pág.)

Aumentos em exame: remédios

O ministro do Trabalho e o presidente da COFAP se reuniram, novamente, amanhã, com os representantes da indústria farmacêutica, a fim de prosseguirem no exame dos pretendidos aumentos dos preços dos remédios. Aquelas autoridades já rejeitaram as pretensões de uma majoração de cêrca de 70% sôbre os níveis atuais, contida no "Index" que os industriais organizaram, o ano passado, e encaminhado àquela categoria econômica.

O govêrno, como já tivemos ocasião de informar, admite

(Conclui na 11ª pág.)

Tropas da Bahia rumo a Brasília

Iniciando marcha rumo a Brasília, na qual percorrerá 631 quilômetros por estrada de ferro, 258 em transportes rodoviários, 115 por via fluvial e mais 675 a pé, a coluna-militar da 6ª Região Militar e Guarnição de Salvador partirá do Marco de Tomé de Sousa na manhã de têrça-feira, levando mensagem alusiva ao fato, que será entregue ao presidente da República no dia 21 de abril, data prevista para a chegada à futura capital.

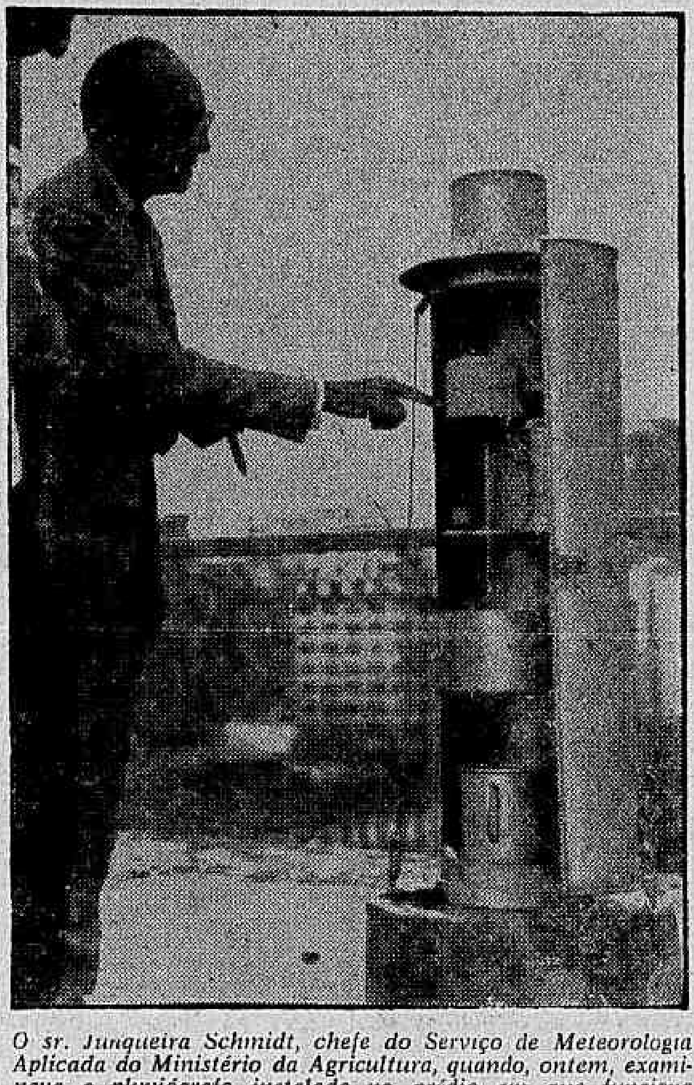
Durante o percurso a coluna, que estará integrada por elementos de todos os corpos de tropa e unidades de Serviço daquela Guarnição, sob o comando do capitão Lauro Amorim, receberá apoio de aviões da FAB para entrega de medicamentos, gêneros alimentícios e correspondência, e também para a evacuação de doentes.

DISTANCIAS

Na marcha Bahia-Brasília, durante a qual a coluna atravessará cêrca de 350 quilômetros em regiões completamente desabitada, as distâncias a se-

(Conclui na 11ª pág.)

SCHMIDT EXAMINA PLUVIÓGRAFO



O sr. Junqueira Schmidt, chefe do Serviço de Meteorologia Aplicada do Ministério da Agricultura, quando, ontem, examinava o pluviógrafo instalado no prédio em que funciona aquêle Serviço, na Praça 15

Schmidt aponta causa: alta irradiação solar

Amanhã teremos tempo chuvoso (existe possibilidade de sol pela manhã) com temporais à tarde, principalmente nas zonas próximas da serra", disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Junqueira Schmidt, chefe do Serviço de Meteorologia Aplicada do Ministério da Agricultura.

A propósito de frequentes trambos d'água que vêm provocando enchentes em vários regiões do país, após esclarecer que são devidas a anormalias provocadas pela irradiação solar, declarou que é bem provável que elas se repitam ainda por mais algum tempo

TEMPERATURA BAIXA

Segundo o sr. Junqueira Schmidt, com a deslocação do Sol para a Zona equatorial, as frentes de ar frio serão mais constantes, o que acarretará considerável baixa na temperatura. "Uma vasta cortina de chuva encobre a capital da República — esclareceu — mas a falta de aparelhos de rádio-sondagem não nos permite afirmar qual será sua intensidade. Acrescentou, a respeito das trombas dágua, que a irradiação solar que as provoca chegou êste ano a atingir um índice dos mais elevados.

ENCHENTES PROSSEGUEM

RECIFE, SALVADOR e VITÓRIA, 12 (Especial para o DC) — Notícias procedentes de Petrolina dão conta que pelo menos 40 pessoas morreram nestes últimos dias em conseqüência da inundação causada pelo rio S. Francisco, cujas águas continuam subindo assustadoramente. Muitas perdas verificaram-se na cidade baiana de Joazeiro. De Bocotó, em Pernambuco, informam que as águas daquele rio já subiram a dois metros acima de seu nível normal, destruindo tôda a plantação de cebola da região, calculada em 30 mil toneladas.

Embora Petrolina seja mais alta do que Joazeiro, nada menos de 87 casas desapareceram sob as águas, enquanto que no município baiano êsse número se eleva a mais de 300. Aproximadamente mil residências estão arruinadas pelo S. Francisco e desaparecerão a qualquer instante, por não poderem suportar por muito tempo a violência da correnteza. As autoridades estão envidando os maiores esforços para socorrer os flagelados, os quais, entretanto, dada a extensão da catástrofe, são quase nulos. Centenas de pessoas estão desaparecidas e as que fogem para as terras altas levam consigo apenas as roupas do corpo, pequenas criações e algum alimento. Os gêneros de primeira necessidade vão rareando dia a dia.

FAINA DESTRUIDORA

Os violentos temporais que estão assolando a Bahia prosseguem em sua faina de destruição. São as seguintes as cidades do interior baiano que, nas últimas 24 horas sofreram os efeitos de trombas d'água: Senhor do Bonfim, Carrilha, Bom Jesus, Bom Jardim, Candeias e Coaraci.

Várias pessoas morreram em consequência do temporal que desabou ontem sôbre Amargo-

(Conclui na 11ª pág.)

Excedentes marcaram hora com o prefeito

Já com audiência marcada, o vereador Frederico Trota levará amanhã, às 16 horas, as 200 candidatas excedentes das escolas normais do Rio à presença do prefeito Sá Freire Alvim, a quem apelarão no sentido de que lhes seja concedida matrícula, pelas razões já publicadas ontem e hoje pelo DIARIO CARIOCA.

Caso o prefeito aceite o parecer da Secretaria de Educação, o vereador Frederico Trota apresentará projeto de lei, determinando que sejam matriculadas, no corrente ano, tôdas as candidatas aprovadas em tôdas as matérias e que obtiveram o número de pontos mínimo alcançado pelas candidatas aprovadas, e matriculadas na Escola Normal Carmela Dutra.

CONTRA A MATRÍCULA

Até ontem o Secretário de Educação não havia remetido ao Prefeito as razões elaboradas pelos diretores das escolas normais contra a matrícula das candidatas aprovadas e não matriculadas nesses educandários, o que deverá ser feito ainda hoje, segundo informações obtidas na Secretaria de Educação.

RECURSO

Para retificar as declarações publicadas ontem pelo catedrático Roberto Acioli, vice-diretor do Colégio Pedro II, hoje a publicamos novamente, que foram as seguintes: "Quando secretário da Educação, mandei matricular tôdas as excedentes, o que já vem sendo feito há muito no Colégio Pedro II, pois o que o Brasil necessita é de mestres para acabar com os contingentes de analfabetos. A causa dessas môças é justa".

EXAME CONTRÁRIO

O advogado João Chaloupe Sobrinho, consultor jurídico das candidatas aprovadas e não matriculadas, informou que vai estudar o assunto para posterior opinião, mas que o artigo 20, letra E, da Lei do Ensino Normal, obriga a habilitação das candidatas em exame de admissão e que a seleção só é permitida em caso de transferência de escola.

RETIFICAÇÃO

Em palestra com a reportagem do DC, o professor Jacobina Lacombe solicitou que retificasse a expressão usada por êle no parecer da Procuradoria Geral, pois êle afirmou que aceita os pareceres que lhe convençam e não os que lhe convêm, como foi publicado.

Aos estudantes cabe tôda a culpa: Soares

— "A Divisão de Ordem Política apenas reprimiu a prática reiterada de crimes que estavam sendo praticados pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito. A êles, sim, cabe tôda a culpa do acontecido" — é a versão apresentada pelo inspetor Alberto Soares, secretário daquela Divisão, procurando isentar de culpa a Polícia nos últimos incidentes havidos entre ela e os estudantes.

Condenando a atitude dos alunos de Direito, que jogaram rolhas para anular a ação da cavalaria, mandada para ali "como medida preventiva", disse que aquilo provocara risco maior, que seria a queda de um soldado montado. Um acidente dessa natureza seria de "consequências imprevisíveis", tanto para o homem como para o animal, "num momento em que ambos prestavam serviço ao govêrno e ao povo".

IMPOSSIVEL PARLAMENTAR

Disse, ainda, que em virtude das «ordens superiores que havia recebido», não pôde parlamentar com os estudantes, como sempre teria feito ao cumprir ordens como aquela. «As providências foram tomadas e os fatos se sucederam, acontecendo o noticiário irregular de certa imprensa» — frisou.

LANÇAMENTO DE BOMBAS

— «Quando inicialmente afirmei que a iniciativa dos desagradáveis acontecimentos foi iniciada pela classe estudantil, falo baseado no que observei a partir de minha chegada ao local. Ora, assim que chegou o choque da Polícia Militar no Campo de Santana e Largo do Caco, os estudantes procuraram se abrigar no interior da Faculdade, ao mesmo tempo em que os elementos da PM tomavam posição para isolar o trânsito. Foi aí que começamos a receber cadeiras, pedaços de madeira, pés de ferro e pedras, o que colocou em risco a vida de vários funcionários da Polícia. Outra alternativa não tive senão a de mandar entrar em ação os lançadores de bombas de gás lacrimogêneo, evitando com isso entrevero, espancamento e prisões de elementos estudantis».

NAO IMPEDIU

Diz o inspetor não haver impedido a entrada do deputado Mendes de Morais na Faculdade, pois aquêle parlamentar não teria estado no local. Diz ter falado, isto sim, com o deputado Bocaiúva Cunha e, logo em seguida, com o reitor Pedro Calmon, tendo êle, inspetor, permitido o ingresso dos mesmos no prédio da Faculdade, logo que recebeu «ordens superiores» para tanto.

NADA GRAVE

E prosseguiu:

— «Com relação às bombas que teriam causado danos no Hospital do Pronto Socorro, é o próprio diretor daquele estabelecimento, dr. Nilo de Castro, que desmente o fato em en-

(Conclui na 11ª pág.)

Justiça (DF) deve ir completa a Brasília

"Entendo ser prescindível uma emenda constitucional e também a elaboração de lei de constituição e organização da Justiça do Distrito Federal em Brasília", afirmou o juiz José Monjardim Filho à reportagem do DIARIO CARIOCA, sustentando a tese de que a máquina judiciária do DF deve ser transportada, inteira, para a nova capital, onde passará a funcionar normalmente, a partir de 21 de abril.

"Os magistrados do Distrito Federal — acrescentou o juiz Monjardim Filho — ingressaram na carreira para compor os órgãos da Justiça da Capital da República, pouco importando se no Rio de Janeiro ou Brasília, tanto mais que, quando se inscreveram no concurso, não desconheciam o dispositivo constitucional referente à mudança da administração federal para o planalto central".

MERO ACIDENTE

O conhecido magistrado afirmou ainda que, diante do imperativo constitucional, a passagem do Distrito Federal pela cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro nada mais representou do que mero acidente. Consequentemente, a Justiça do Distrito Federal deverá se transferir para Brasília, na data marcada, como se nenhum fenômeno houvesse sucedido.

"É intuitivo e lógico — aduziu o juiz Monjardim Filho — que a Justiça do DF não tem caráter de local, de radicada ao solo, pelo que deverá ser exercitada onde estiver a sede do Distrito Federal, por conseguinte a sede da capital da República, onde se encontrará, a partir de 21 de abril, a unidade política do Distrito Federal".

NAO DESCONHECIAM

Os candidatos aprovados em concurso para a magistratura e aproveitados na Justiça do DF por ato do presidente da República, não desconheciam, segundo o nosso entrevistado, que ela estava organizada e se regularia por meio de lei federal, sabendo que se sujeitariam a obrigações nela estabelecidas e tendo nela resguardados os seus direitos.

"Pelo preceituado no artigo 25, em concordância com o art. 1.º, parágrafo 2.º, da carta magna brasileira e art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os membros da Justiça do DF, capital da União da comunidade política brasileira, hodiernamente com exercício no Rio de Janeiro, passarão a exercitar sua função na cidade de Brasília a partir de 21 de abril, por fôrça do consagrado na lei n. 3.273, de 1.º de outubro de 1957, não só de acôrdo com meu ponto de vista jurídico e legal, como no da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e no do eminente colega e jurista pátrio, dr. Alcino Pinto Falcão, expostas na

(Conclui na 11ª pág.)

Aeronautas com Jango e Sette: amanhã

Numa derradeira tentativa para obter solução conciliatória que faça cessar a greve que mantém há seis dias, componentes do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul avistar-se-ão amanhã com os srs. João Goulart e Sette Câmara, aos quais solicitarão providências para fazer com que a emprêsa cumpra imediatamente a portaria inter-ministerial que regulamenta a profissão dos aeronautas.

Caso os grevistas da Cruzeiro do Sul não sejam atendidos, os aeronautas reunir-se-ão em assembléia-geral amanhã mesmo para deliberar se devem paralisar totalmente a aviação comercial em solidariedade àqueles seus colegas e reivindicando o cumprimento da portaria inter-ministerial por parte de tôdas as emprêsas.

(Conclui na 11ª pág.)

NAVIO DE COMANDO TÁTICO

A Marinha dos Estados Unidos transformou um cruzador pesado, da classe "Oregon City" em navio de comando tático, para uso exclusivo dos comandantes de fôrças-tarefas de porta-aviões rápidos ou de operações anfíbias. As acomodações e os equipamentos foram modificados de acôrdo com a nova finalidade do navio, que passou a ter ar-condicionado em todos os seus compartimentos. Essa belonave (foto), o "Northampton", possui extensa e completa rêde de comunicações com grande quantidade de antenas, e a maior dotação de radares existente em qualquer navio no mundo

Êxito do Consulado no Japão

— "O consulado brasileiro em Yokohama tem um movimento mensal de US$ 15 mil, com vistos para emigrantes e faturas de numerosas firmas nipo-brasileiras, que adquirem material no Japão" — disse o diplomata Fernando Murtinho Braga, que instalou aquela representação diplomática, chegado ontem ao Rio, a bordo do navio "Brazil Maru".

Referindo-se à recuperação japonêsa de após-guerra, disse que a mesma só encontra paralelo na Alemanha e na Itália, tomando cada vez mais vulto o desenvolvimento industrial do Japão. A legação do Brasil em Yokohama foi instalada em agôsto do ano passado, e antes dessa missão o recém-chegado dirigia o nosso consulado em Marrocos.

ILHA MAURITIUS

Viajando pelo navio "Tegelber", transitou pelo Rio o sr. René Maurice Desvaux, chefe de Polícia da Ilha Mauritius, possessão inglêsa, no Oceano Índico, e que realiza uma viagem de recreio. Pelo mesmo navio, regressava a Buenos Aires o brigadeiro argentino Jorge Horácio Landaburu, ex-ministro do Ar, no govêrno do general Aramburu, e que estêve como adido militar argentino no Japão.

ALARMA FALSO

Durante vários meses, desde maio do ano passado, o hipopótamo "Nancy" enganou a imprensa com seus "alarmes falsos". E' possível que o seu filhote venha no próximo mês de maio, um ano após o primeiro alarme

Plutão faz 30 anos de descoberta

Quarta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Instituto Nacional do Cinema Educativo, na Praça da República, 121-A, a Associação Brasileira de Astronomia se reunirá para comemorar os 30 anos da descoberta do planêta Plutão.

A descoberta do planêta foi feita por via fotográfica, por Clyde Tombaugh, de 24 anos, astrônomo americano, que se baseou em cálculo do sr. Percival Lowell, que determinou, matemàticamente, a posição provável do planêta.

Depois de tirar milhares de

(Conclui na 11ª pág.)

"Nanci" dera alarma falso: filho em maio

— A comentada gravidez de "Nanci", que desde o início do ano passado ocupava o noticiário da imprensa e era esperada pelos funcionário do Zoo, não passou de uma alarma falsa — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o dr. Melo Bareto, diretor do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, que, no entanto acredita na possibilidade da hipopótamo dar à luz no mês de maio próximo.

A primeira vez que foi anunciada a vinda de mais um filho para "Nanci" foi no mês de maio do ano passado, quando ela era vigiada quase que diàriamente pelos representantes da imprensa que, como os funcionários, acreditavam que o nascimento podia se dar "a qualquer momento". Tomadas várias providências por parte da direção do Zoo, os dias foram se passando e o animal não nasceu.

ALARMA FALSO

Falando ao DC, o dr. Melo Barreto afirmou que é muito difícil prever quando um hipopótamo está em fase de gravidez, uma vez que seu volume, já bem avantajado, pouco aumenta. Quanto à época em que deve nascer um filhote de hipopótamo — segundo o dr. Melo Barreto — a previsão é ainda mais difícil.

Como os acontecimentos no Jardim Zoológico agradam bas-

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.714 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

A explosão no pôrto de Havana de um navio francês carregado de armas e munições podia ter sido atribuída pelo govêrno de Cuba a seus numerosos inimigos, como seja elementos decaídos do abjeto regime Batista, os ditadores Trujillo, da República Dominicana Somoza, de Nicaragua, a pessoas ou grupos prejudicados pelas expropriações decorrentes da reforma agrária, entre os quais se poderiam encontrar americanos, mas Fidel Castro, aprendiz de revolucionário e ditador mais ou menos encaminhado para a colação de grau, preferiu acusar frontalmente Washington pelo ato de "sabotagem" que pode, por outro lado, não ter passado de um mero acidente, já que é da natureza dos explosivos explodir quando menos se espera, como já aconteceu entre nós em Deodoro ou na Ilha do Braço Forte, para citar sòmente dois exemplos.

•

A acusação só serviu para tornar mais difíceis as já tensas relações entre Havana e Washington, com a troca de notas azedas e a mobilização de todos os meios de propaganda em Havana para pôr em má situação os Estados Unidos perante a opinião pública cubana. A propósito, o "New York Times", depois de classificar de fantástica a suposição de que êste possível ato de sabotagem (no caso em que não tenha sido acidente) "foi inspirado e encorajado pelo nosso govêrno" (de Washington), aponta a virulência com que os Estados Unidos vêm sendo atacados pelo jornal "Revolución", porta-voz de Fidel Castro, mostra que tôda a grita está tomando um aspecto de "paranoia", e conclui dizendo que "todos os esforços devem ser feitos para evitar o fortalecimento dos fanáticos em Cuba, e especialmente empregar todos os recursos para impedir a partida de aviões e outras incursões de território americano para Cuba".

•

E' nesta altura que se torna muito difícil de entender a anunciada viagem do sr. Jânio Quadros a Cuba, que até ali iria "para estudar as diretrizes da revolução cubana". Ou o sr. Quadros já está tão descrente de sua campanha que se acha carecido de uma coloração "revolucionária", esmaecida pelo acompanhamento de seu futuro chanceler e algumas batinas mais ousadas, ou então quer voltar de Havana com a barba por fazer para dar início a um combate nacionalista contra as lâminas gilete.

O general americano William Heftley, segundo se lê no "New York Times", acha que não há grande sabedoria em enviar para as missões norte-americanas no estrangeiro elementos civis que conheçam os países onde se encontram e suas línguas porque "êles podem injetar idéias erradas nos seus contatos com os nativos" e que isso, provàvelmente, causa mais dano ao prestígio dos Estados Unidos em países onde as pessoas educadas falam duas ou três línguas mais do que os inúmeros americanos que só falam inglês. Um leitor de jornal, o prof. Leo L. Rockwell, de um colégio da Flórida, conclui tersamente que essas pessoas que só falam inglês "só fazem reforçar a impressão dominante de que os americanos do Norte são provincianos incultos".

•

Surgem nos Estados Unidos fortes protestos contra as propostas que estão sendo feitas de fornecer à Alemanha Ocidental armas nucleares, considerado êsse país "um aliado de confiança". Aponta-se que em duas guerras desencadeadas pela Alemanha morreram 40 milhões de pessoas e que a Alemanha "é o país que até hoje mais matou americanos". Nos últimos quarenta anos, teve a Alemanha duas alianças secretas com a Rússia; em 1922 o Tratado de Rapallo, de acôrdo com o qual suas missões militares prepararam o Exército Vermelho; em 1939 o Pacto Nazi-Soviético de partilha da Polônia, que deu início à segunda guerra mundial. Um leitor do "Times" de Nova Iorque observa que "êsses fatos argumentam convincentemente no sentido de que a concessão de armas nucleares à Alemanha comprometeria a segurança dos Estados Unidos. A influência alemã na nossa política já é bastante forte sem que nos neguemos a última vantagem maior que retemos nessa aliança lamentável. Todos os grupos políticos, especialmente os que estiveram envolvidos nos nossos passados sofrimentos em mãos alemãs, devem ser alertados a respeito dessa violência potencial aos nossos interêsses e segurança a longo prazo".

•

No fim de fevereiro, a opinião pública mundial tomava conhecimento, com apreensão, de que Bonn estava negociando com Madri a instalação, na Espanha, de bases aéreas. — bases de lançamento de foguetes e depósitos de abastecimentos, assunto de que já tratamos aqui na semana passada. Sabe-se agora que o chanceler Adenuer desejava concluir êsses acôrdos antes da Conferência de Cume, em maio, coberto pelos próprios interêsses dos aliados, que, na sua opinião, "não ousariam abrir polêmica aberta sôbre o assunto". A jogada, entretanto, era perigosa e os protestos não se fizeram esperar. A República Federal Alemã diz, porém, que para cumprir com os compromissos que firmou com a OTAN deve organizar um exército, uma aviação e uma marinha importantes. Para treiná-las precisa dotá-los, com víveres e munições para três meses. Para a Alemanha Ocidental sua superfície é muito pequena e seus aliados da OTAN dispõem de "facilidades" logísticas e terras para instrução. Certos dêsses aliados, como a Noruega e a Dinamarca, tudo lhe negam; outros, como a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda, a Itália e Turquia, lhe dão meios insuficientes.

Que coisa mais natural então, argumentou Adenauer, do que bater à porta da Espanha? Ali já há uma importante siderurgia alemã, o exército espanhol tem instrutores civis alemães. Ficaria tudo entre amigos, segundo a tese alemã. E parece que a única objeção contra ela em Londres, Paris e Washington é que Adenauer estava negociando sem consentimento dos aliados, pois segundo tivemos ocasião de ler no órgão parisiense "France Observateur", Washington e Londres acusaram a Alemanha de "estar negociando por trás das costas da OTAN e nas mais detestáveis condições políticas", sendo certo que não haverá bases alemãs na Espanha pelo menos no futuro imediato, e está sendo lançado sôbre o incidente um véu para que não surja nada sôbre êle na Conferência de Alto Nível, êsse incidente que o general Norstad, comandante supremo das fôrças da OTAN, classificou de "estupidez política".

•

Êsse incidente não teria importância se a Alemanha não estivesse procurando obter essas bases precisamente "para cumprir os compromissos que assumiu com a OTAN". Sabe-se que nem bem êle não está encerrado e o sr. Strauss, ministro da Defesa da Alemanha, já está a caminho da Grécia para tentar conseguir o que não obteve em Castela, trabalhando uma idéia que é cara ao general Norstad: a integração da logística da OTAN. Mas pensa-se na França que tudo foi encenado para forçar a França a alargar facilidades às tropas alemãs. Acha porém o jornal citado que êsse otimismo não se justifica, infelizmente, e que o pensamento de Bonn "vai mais longe e não se trata apenas de ampliar as retarguardas do Exército alemão da OTAN".

•

Diz "France Observateur": "Já existem na Espanha, como se disse, ao lado das siderúrgicas alemãs de Bilbão uma fábrica de foguetes trabalhando para os alemães e para os espanhóis. Na Câmara dos Comuns o sr. Selwyn Lloyd não o negou, ao passo que o trabalhista Edwards afirmou a versão com minúcias perturbadoras. Se a coisa permanecer duvidosa, é certo que em represália a Alemanha pretende formar um exército alemão independente da OTAN, possuindo suas próprias armas modernas. Nessa perspectiva o interêsse pelas bases na Espanha é baseado no fato de que êsse país não faz parte da Aliança do Atlântico e está fora da alçada diplomática das inspeções da Agência de Contrôle do Tratado de Paris, encarregada de impedir a Alemanha de fabricar, por sua conta, armas nucleares e as possuir. O objetivo da Alemanha não deixa dúvida a respeito. Ela acreditou a certo tempo poder realizá-lo dentro de um sistema de co-produção militar com a França. Persuadida hoje de que não pode contar com o general De Gaulle para chegar a seus fins, ela tentou a aventura espanhola, apesar do descontentamento de seus aliados. Seria pueril acreditar que a Alemanha renunciará a tornar-se na Europa uma potência militar e nuclear por inteiro".

•

Na abertura da Feira de Leipzig, na Alemanha Oriental, os visitantes ocidentais ficaram impressionados pela atitude da população, que dá crédito às afirmativas de Kruchev no sentido de que "surgiram duas Alemanhas da segunda guerra mundial". O govêrno está mais confiante no seu contrôle, o **povo parece** mais satisfeito com o **regime.**

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa na Indonésia, o sr. Kruchev foi interrogado sôbre se insistiria, na próxima Conferência de Alto Nível, para que os aliados se retirassem prontamente de Berlim e reconhecessem a existência de duas Alemanhas. Respondeu: "Estamos tentando convencer o Ocidente a respeito da necessidade de assinar um tratado de paz com a Alemanha. Se não tivermos êxito seremos forçados a assinar um tratado de paz com a Alemanha Oriental". Calcula-se que é a décima vez, desde o entendimento com Eisenhower em Camp David, que Kruchev faz tal declaração. A grande vitória ocidental em Camp David, uma vitória bastante precária, foi conseguir que Kruchev retirasse suas ameaças e estabelecimento de prazos a respeito de Berlim e da Alemanha. Vê-se agora que o compromisso do russo era apenas temporário.

À medida que se aproxima a Conferência de Cume voltam a surgir novas tensões Leste-Oeste: disputa sôbre tetos aéreos em Berlim, denúncias de violação unilaterial, pelo Ocidente, do espaço aéreo da Alemanha comunista, etc., tudo considerado "atitudes provocadoras do Ocidente", segundo a Rádio Moscou; e isso coincide com a já mencionada questão das bases alemãs na Espanha, já tratada acima, que Moscou está denunciando como um ressurgimento do fascismo e do militarism alemães, "o que agrava a situação na Europa e vai de encontro ao emergente afrouxamento de tensão", conforme declarou numa nota a Bonn. E tudo vai mostrando que pouco a pouco a guerra fria vai voltando a ser o que era antes.

Uma declaração marcante no fim da semana atrasada foi aquela em que eD Gaulle disse que não haveria Dienbienphu na Argélia, que a França não a evacuará por ter direito de lá permanecer. Por isto vai ficar. Apesar disso a declaração do general não contradiz sua promessa de independência à Argélia, mas ela trouxe alegria aos colonos e geral consternação aos argelinos nativos. O único consolo é que êle ainda se opõe à "integração" da minoria de colonos com a maioria muçulmana, que era a solução preferida pelo Exército e pelos direitaistas. Assim, De Gaulle está fazendo ao Exército a seguinte pregação: "O problema argelino não será resolvido por muito tempo" e que os nacionalistas argelinos provàvelmente não aceitam uma cessação de fogo, mas não tem necessàriamente de ser batidos no campo de batalha. Por outro lado, Ferhat Abbas, chefe do govêrno nacionalista, declara que só aceitará uma cessação de fogo sob a condição de "o govêrno francês concordar em realizar negociações a respeito de garantias para um plebiscito livre".

•

De Gaulle absolutamente não aceita essa sugestão, que equivaleria a um reconhecimento antecipado do futuro govêrno do país. As declarações de um e de outro quase que constituem uma garantia de que a já longa guerra da Argélia será uma guerra muito mais longa. Em Paris essa situação choca e muitos círculos que estavam esperando uma solução negociada com a Argélia. Nos meios oficiais insiste-se em que eD Gaulle não alterou sua posição a respeito da política de auto-determinação. Mas os membros da Assembléia Nacional têm opinião diferente. Os meios direitistas acham que afinal De Gaulle está-se chegando para o seu ponto-de-vista de que não poderá haver paz sem que o Exército francês esmague os rebeldes e que a questão da independência da Argélia não tem razão de ser. Nos círculos do centro e da esquerda ha preocupações pelo menos tocante ao fato "de que a política de De Gaulle mudou de tom".

•

A propósito da viagem do presidente Eisenhower à América Latina alguns correspondentes americanos informam os seus leitores que ela tirou substância às acusações de comunistas e outros grupos antiamericanos de que ela visava conseguir apoio para uma intervenção em Cuba contra o govêrno de Fidel Castro. Quanto a alguns incidentes, a informação que Tad Szulc mandou de Buenos Aires é a seguinte: "E' interessante que os incidentes que ocorreram não foram provàvelmente de inspiração comunista. Na Argentina, no Chile e no Uruguai, os gritos contra o presidente Eisenhower e em favor de Cuba vinham de pequenos grupos socialistas e trotsquistas que por seus próprios motivos adotam uma política violentamente anti-americana e ocasionalmente conseguem apoio de nacionalistas extremados... Com os comunistas e muitos outros grupos nacionalistas e frequentemente anti-americanos agindo tão passivamente, nada houve que impedisse a sério a boa-vontade da opinião pública e das massas para abrir seus corações ao presidente e aos Estados Unidos".

•

Segundo o escritor hindú Frank Moraes em seu livro "Índia Today", os séculos de domínio britânico forneceram os padrões de evolução que governam a Índia atual, pois êle formou a classe média que agora governa o país. A atual maldição da Índia, na sua opinião, além do seu baixo nível econômico, é a sua divisão: êsse "trauma durador" pode ser curado apenas com a reunificação da Índia com o Paquistão, que agora pode tornar-se possível. Outras dificuldades que inibem a verdadeira unidade nacional da Índia são os patriotismos provinciais, as "lealdades" linguísticas e o sistema de castas, "uma malévola instituição equivalente à da superioridade de côr. Gandhi, na opinião de Frank Moraes, foi tanto "o porta-estandarte do passado como o das sementes do futuro". Depois que Nehru desapareça ou se retire do govêrno, prevê Frank Moraes um govêrno de coalisão que congregue o melhor de tôdas as facções mas que, para ter êxito, "deverá seguir as linhas democráticas traçadas por Gandhi e nunca as de Karl Marx".

Martine no circo

Aos frequentadores do Circo de Hiver, na noite do dia 5 passado, foi oferecido um espetáculo de surprêsas, durante a representação de gala da União dos Artistas, que contou com cartazes do cinema e do teatro, desempenhando números circenses. Martine Carol, por exemplo, ficou irreconhecível numa fantasia de palhaço, como se vê na foto. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Terremoto de Agadir fêz doze mil mortos -- Homem-rã faz nova prova

O terremoto de Agadir que destruiu numa noite a cidade inteira, fêz segundo cálculos oficiais, doze mil vítimas. Há incalculável número de feridos, desaparecidos e desabrigados. O rei do Marrocos imediatamente rumou para o local da tragédia determinando os primeiros socorros aos sobreviventes e a desinfecção da cidade. Na primeira foto, o soberano aparece visitando os escombros e, no centro um prédio cujas paredes não ruiram teve de ser demolido, pois oferecia perigo. — Luiz Lourmais o mais famoso "homem-rã" do mundo, tenta atualmente descer o Reno (depois Schauffouse, na Suiça) até a sua embocadura, em tôda a extensão dos seus mil quilômetros, onde a temperatura se aproxima de zero grau. Em dezembro de 1958 Lourmais desceu o rio canadense Fraser, cobrindo mil quilômetros em 17 dias de mergulhos sucessivos. As últimas fotos são do mergulhador depois da prova com o rosto entumescido e logo após o seu restabelecimento. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA PARA O URUGUAI

Sete são os produtos que possuem tradição

Um bem fundamentado trabalho sôbre as relações comerciais do Brasil com a vizinha República do Uruguai, foi realizado pelo nosso Escritório de Propaganda e Expansão Comercial sediado em Montevidéu e dirigido pelo sr. Iris Ferrari Valls, adido comercial à nossa embaixada naquele país. Dêsse trabalho damos hoje uma pequena parte que se refere aos produtos tradicionais exportados pelo Brasil para o Uruguai, destacando a posição cambial dos cinco principais artigos do referido grupo, a saber: o mate, o açúcar, o algodão, o café e o fumo.

A exportação brasileira para o Uruguai, é, sem dúvida, muitas vêzes, mais volumosa e variada do que a exportação dêste país para o nosso mercado. Em consequência, os valores resultantes das vendas brasileiras, também, atingem cifras muito superiores às obtidas pelo Uruguai em suas transações com o Brasil. O resultado dessa disparidade no intercâmbio, provoca, em parte, como já foi explicado, o trancamento de maiores vendas da indústria e do comércio brasileiro nesta praça.

Apesar das dificuldades que impedem — no momento, pelo menos — a introdução de novos produtos no Uruguai, e que sacrificam o aumento do volume das atuais vendas, o Brasil ocupou em 1958 a posição de primeiro vendedor forâneo do Uruguai.

Durante os cinco últimos anos, a nossa pauta de exportação para esta praça tem variado consideràvelmente, apresentando um aspecto contrário à imutável e cada vez menor relação de produtos vendidos pelo Uruguai ao Brasil.

Mesmo assim, nota-se que um grande número de artigos têm sido de tal maneira constantes na exportação para êste mercado, que chegam a caracterizar o movimento total das exportações nos últimos anos.

PRODUTOS TRADICIONAIS

Êsses artigos podem ser divididos em dois grupos:

1) Produtos tradicionais;
2) Produtos não tradicionais ou complementares.

O grupo dos produtos tradicionais destaca-se por abranger se nêle as principais exportações brasileiras para o Uruguai. O volume e o valor dessas vendas dessas mercadorias têm sido sempre, destacadamente, bem mais elevados do que o volume e os valores dos demais produtos vendidos. Outrossim, êsses artigos há anos surgem, invariàvelmente, na pauta de exportação, devido à alta receptividade dêste mercado para os mesmos. São, pois, tradicionais no movimento de vendas do Brasil para o Uruguai. Êsses mercadorias chegam ao número de 11.

É importante destacar que dentro do primeiro grupo, certos produtos comandam ainda maior atenção e prioridade no mercado uruguaio do que os demais artigos exportados. Êsses são por ordem de importância: erva-mate (cancheada e elaborada); açúcar em bruto, madeira (tábuas e de pinho), produtos medicinais (especialmente vacinas e antibióticos), algodão, café cru em grão, fumo para elaborar.

MATE E AÇÚCAR

A erva-mate adquirida no Brasil é, sem dúvida, a maior e mais estável exportação para esta praça. Impossível de ser obtida em quantidades necessárias em outros centros forâneos de produção, as autoridades uruguaias — frente às exigentes demandas do consumo local — raramente criam barreiras para o exportador brasileiro que deseja colocá-la seu estoque no Uruguai. A erva-mate está classificada em primeira categoria do sistema cambial uruguaio e recebe um câmbio preferencial de 4,11 pesos por dólar. A importação da erva-mate, depende da distribuição de divisas aos importadores. Tal repartição é realizada periòdicamente, pelas autoridades competentes, de acôrdo com as disponibilidades de divisas e as necessidades de consumo.

O açúcar em bruto vindo do Brasil conta, também, com um mercado grande e estável no Uruguai. Como no caso da erva-mate, êste país não dispõe de outros bons e próximos centros forâneos de produção de açúcar, além do Brasil. O açúcar em bruto, classificado em primeira categoria, é vendido aos compradores locais o adquirem com um câmbio de 4,11 pesos por dólar. A distribuição de divisas depende das necessidades do consumo.

PINHO

A madeira de pinho há quase duas décadas goza da preferência dos compradores uruguaios. No entanto, os madeireiros brasileiros têm entendido ainda as dificuldades ùltimamente na colocação dos seus estoques nesta praça. Deve-se o fato a uma série de disposições do governo uruguaio que prefere, por razões de balanço cambial, importar — como já foi prèviamente apontado — pinho de Tchecoslováquia, em detrimento do fluxo de vendas brasileiras. Acredita-se, porém, que, se as autoridades brasileiras e os próprios madeireiros interessados se unirem com a finalidade de criar novas condições no comércio de madeira de pinho, as autoridades uruguaias, à base das conveniências que surgiram da medida, ou forçadas pelas necessidades (essas últimas possivelmente criadas pela pressão de uma reciprocidade por parte do Brasil na venda da erva-mate, por exemplo, ou na compra do trigo uruguaio), reverteriam suas atuais tendências. E' seguro adicionar que, a ampla aceitação, do pinho brasileiro, novamente, poderá bem ser realizada visto a insistência dos consumidores locais de só importarem madeira de pinho de qualidade superior, isto é, o produto brasileiro.

É oportuno mencionar que nos últimos seis meses o processo de comercialização do pinho tem sofrido de imensa competição entre vendedores brasileiros que negociam seus estoques na base de preços oficiais, estipulados pelo Instituto Nacional do Pinho. No entanto, após consumada a transação, alteram o valor de compra, devolvendo ao comprador uruguaio parte da soma recebida, que é convertida no mercado livre financeiro, exportando mais barato; não só têm cerca madeireiros brasileiros concorrido para a desmoralização das cotizações oficiais como, também, têm criado uma condição caótica na praça uruguaia. A ocorrência, eventualmente, poderá debilitar, mais ainda, a exportação brasileira de pinho, apesar de que, pelo momento, a incentiva de maneira relativa. Outrossim, a evasão das somas retribuídas vão, é lógico, em indiscutível prejuízo da economia brasileira.

MEDICAMENTOS

Os principais produtos medicinais brasileiros exportados para para o Uruguai, são os antibióticos (exemplo: penicilina e estreptomicina) e as vacinas destinadas à pecuária. Os primeiros, os antibióticos, cujas compras na atualidade ascendem à cifra de 200 mil dólares anuais, aproximadamente, contam com um mercado bastante firme no Uruguai. Pode-se dizer que os antibióticos, são os mais novos dos produtos tradicionais. Como os demais assim classificados, surgem no intercâmbio ùltimamente e suas vendas estão acompanhadas de somas elevadas. Porém, enquanto os outros produtos tradicionais partiram da pauta de exportação brasileira há, pelo menos, cinco anos, os antibióticos surgiram consideràvelmente há apenas dois anos ou menos.

E' importante mencionar que o sucesso da introdução dêsses produtos medicinais no Uruguai, é, essencialmente, resultado de trabalhos bem planejados e realizados pelo Escritório de Expansão Comercial neste país.

As vacinas destinadas à pecuária, assim como outras drogas para a veterinária, já são, contrário ao caso dos antibióticos, bem mais antigas na relação dos principais artigos brasileiros importados por êste mercado. A procura dêsses artigos é constante e os fornecedores brasileiros podem contar com a preferência do consumo local.

Tanto os antibióticos, quanto as vacinas e demais drogas, classificam-se em primeira categoria e podem ser adquiridos à base de 4,11 pesos por dólar. A importação é à base das necessidades internas da nação.

ALGODÃO E CAFE'

O algodão brasileiro, apesar de ter de competir com produtos provenientes de outras fontes forâneas, tem boa colocação no Uruguai onde satisfaz as necessidades da indústria têxtil. Deve-se a isso, principalmente, à maior proximidade dos centros fornecedores do Brasil, em relação aos de potência's competidores.

Assim como os demais artigos citados, o algodão (em fibra especialmente) é classificado em primeira categoria e o câmbio concedido é de 4,11 pesos por dólar. As aquisições baseiam-se no consumo semestral das indústrias.

O café, como é natural, tem mercado absolutamente seguro no Uruguai e um dos mais estáveis possíveis. Neste mercado de importação de café, o Brasil é um dos primeiros fornecedores monopolizam, praticamente, a entrada do café. Inclusive, é uma tradição principal a que esta estranha que poderia alterar as condições atuais da colocação brasileira neste centro consumidor.

Fora da venda regular, quaisquer outras transações de café brasileiro nesta praça, são efetuadas sob regime ilegal de contrabando.

O café está em primeira categoria e o câmbio destinado para sua aquisição é de 4,11 pesos por dólar. A importação da rubiácea submete-se às necessidades do mercado. Tal é a regularidade das compras, que êste é um dos poucos artigos de primeira necessidade para o consumo uruguaio que não falta em um momento ou outro, nos últimos três anos.

O fumo para elaborar tem sido vendido no Uruguai desde os primeiros tempos do intercâmbio mantido entre os dois países. Essencialmente, é o fumo em rôlo proveniente do Rio Grande do Sul, que alcança maior aceitação neste país. As partidas de fumo exportado pelo Brasil são adquiridos em escalas apreciáveis, pois existe produção local que não é suficiente para satisfazer as necessidades internas. O fumo para elaborar classifica-se em primeira categoria e o custo de câmbio também é de 4,11 pesos por dólar.

A importação depende das necessidades do consumo, não havendo, porém, uma regular data de fixada de distribuição de divisas que, geralmente, dá-se cada trimestre.

OUTROS ARTIGOS

Ainda compreendidos no grupo dos artigos tradicionais estão os seguintes produtos brasileiros: cacau em grão ou em torta, bananas, farinha de mandioca, óleo de mamona.

O óleo de mamona e a farinha de mandioca contam com uma procura relativamente pequena, mas, sem dúvida, interrupta. O cacau já é, por outro lado, trazido em maiores quantidades e com frequência. A banana apesar do alto consumo no Uruguai tem sua importação prejudicada de quando em quando pelas autoridades uruguaias que aceitam, com relutância, a clas-sificação da banana em primeira categoria, com câmbio preferencial. Em consequência, o produto que é muito procurado, desaparece, inconvenientemente, da praça, de quando em quando.

Todos êsses quatro produtos acham-se em primeira categoria com um câmbio de 4,11 pêsos por dólar. A importação dos mesmos é determinada pelas necessidades do consumo.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Brasil produz mais peras

Estamos produzindo anualmente perto de 300 milhões de peras. Segundo o "Anuário Estatístico" do IBGE (edição de 1959), a safra de 1958 foi de 283 milhões de frutos, no valor de 113 milhões de cruzeiros, tendo superado em cêrca de 15% a de 1957, quando somou 245 milhões de frutos. A área de cultivo atual é estimada em 3.300 hectares.

O grosso da producão concentra-se na Região Sul, onde surgem como principais produtores os Estados do Rio Grande do Sul (97 milhões em 1958), Paraná (100 milhões), Santa Catarina (33 milhões) e São Paulo (24 milhões). Em 1957, o primeiro produzira 101 milhões e o segundo 58 milhões. Outro produtor de vulto é o Estado de Minas Gerais (26 milhões em 1958). Dos demais produtores, cabe referência ao Estado do Rio (3 milhões).

De acôrdo com os levantamentos do SEP para 1957, havia no País aproximadamente um milhão de pereiras em frutificação. Dêsse total, 450 mil se encontravam no Rio Grande do Sul, 199 mil em São Paulo, 134 mil no Paraná, 103 mil em Santa Catarina e 87 mil em Minas Gerais. Os Municípios de maior safra nesse ano foram os de Campos do Jordão (12,4 milhões de frutos), Taquari, RS (10 milhões), Colombo, PR (15,5 milhões), Curitiba (8 milhões), São Roque, SP (7,2 milhões) e Lajes, SC (7,2 milhões). Apesar da considerável expansão dessa cultura em nosso País, ainda dependemos em parte do exterior para o nosso abastecimento, como aliás também acontece com a uva, a maçã e o pêssego, entre outras frutas. Em 1958, com a importação de peras (4.618 toneladas), despendemos perto de 80 milhões de cruzeiros (851 mil dólares).

Competição na Europa: autos

Os quatro principais países produtores de automóveis da Europa Ocidental, conseguiram elevar a sua produção de ... 4.390.000 unidades para .... 5.050.000 unidades em 1959, cifra esta superior à produção nos Estados Unidos. Dentro do quadro da indústria automobilística européia a República Federal da Alemanha manteve-se em primeiro lugar, passando de 1.490.000 para .... 1.720.000 unidades. As estatísticas de Londres indicam respectivamente 1.360.000 e .... 1.560.000 unidades, as de Paris 1.130.000 e 1.280.000 enquanto a produção italiana subiu de 430.000 para 490.000 unidades. Verificou-se que as exportações aumentaram em ritmo ainda mais acentuado do que a produção. Enquanto na área em questão a produção subiu de 660.000 unidades as exportações aumentaram de .. 500.000 unidades.

Na República Federal da Alemanha as exportações passaram para ligeiramente mais de metade da produção. Enquanto esta aumentou de 15%, as exportações subiram de 19%. Na Grã-Bretanha as exportações ascenderam a 44,6%. As respectivas taxas de aumento foram de 14 e 16%. A indústria automobilística francesa exportou 45% da produção contra apenas 32,4 em 1958. Na Itália registrou-se um aumento de 42 para 45%. A produção aumentou na França de 14%, mas as exportações de nada menos de 44%. O progresso da Itália foi acentuado: 22% na produção e 30% nas exportações. Estas cifras ilustram a intensidade da competição internacional. Cumpre realçar que nada menos de uma quarta parte das exportações de automóveis da Europa se destinou aos Estados Unidos.

Para os países empenhados na competição internacional será cada vez mais importante apoiarem as suas exportações por um mercado interno de grande amplitude. Os produtores na República Federal da Alemanha contam com que nos próximos anos a motorização atinja o dôbro. Em relação à produção européia, a indústria automobilística alemã manteve a sua participação na produção total em 34% enquanto a quota da Grã-Bretanha baixou ligeiramente para 31%. A França participa com 25% e a Itália com 10%. Do total das exportações 37% referem-se à Alemanha, 30% à Grã-Bretanha, 24% à França e 9% à Itália.

Equinos, asininos e muares

Nossos efetivos em gado equino são estimados pelo SEP em 8 milhões de cabeças. O mesmo órgão estima o nosso rebanho asinino em perto de 2 milhões de cabeças e o muar em quase 4 milhões de cabeças. As principais concentrações de gado equino aparecem em Minas Gerais (1.438 mil) e no Rio Grande do Sul (1.209 mil cabeças). Concentrações de vulto são ainda consignadas para São Paulo (931 mil), Goiás (704 mil), Bahia (648 mil), Paraná (509 mil), Mato Grosso (469 mil) e Santa Catarina (428 mil).

Quase um têrço do nosso rebanho asinino encontra-se na Bahia, com suas 593 mil cabeças estimadas. Mais de um milhão de asininos se repartem pelos Estados do Nordeste, onde o Ceará (296 mil), e Piauí (276 mil) e Pernambuco (177 mil) detêm os contingentes mais numerosos. Pode-se observar, à luz das estimativas do SEP, que cêrca de nove décimos dos efetivos asininos se acham nas Unidades compreendidas pela região chamada do Grande-Nordeste (do Maranhão à Bahia).

A distribuição do rebanho muar aproxima-se mais do quadro equino, com suas grandes concentrações em São Paulo (727 mil cabeças), em Minas Gerais (701 mil) e na Bahia (597 mil). Centros de criação intermediários surgem em Goiás (263 mil), Paraná (254 mil), Pernambuco (190 mil), Ceará (166 mil) e Rio Grande do Sul (142 mil). Mais de 100 mil muares possuem, ainda, o Espírito Santo, Paraíba, Estado do Rio e Piauí.

Conjuntura econômica da Alemanha

Segundo recente relatório do Ministério da Economia, as fôrças que impulsionaram favoràvelmente a conjuntura econômica, no decorrer do ano passado, continuam imutáveis neste início de ano.

O grande aumento da oferta nos últimos meses — o qual, de acôrdo com o comunicado ministerial, teve como causa principal o aumento da produção industrial — tornou possível um aumento da capacidade aquisitiva; êste último, aliado a fatôres tais como o aumento do número de pessoas empregadas e o incremento das horas trabalhadas, trouxe um desafôgo ao mercado, embora êle ainda permaneça um pouco tenso.

Simultâneamente ao crescimento da capacidade aquisitiva de produtos de consumo, cresceram as reivindicações sôbre o produto social. Isto ocorreu tanto no que diz respeito ao mercado interno, quanto às solicitações do exterior, informa ainda o Ministério. As despesas da Federação, dos Estados e dos Municípios, assinalam esta tendência em elevação.

Aumentam as solicitações do exterior relativas à exportação alemã. Informa o relatório em questão que, no corrente ano, até agora, houve um superavit de 280 milhões de marcos neste setor, em que antes sempre havia deficits. A exportação (3,4 bilhões de marcos) já é 22,5% maior do que a de 1959 e a importação — dados também referentes a janeiro de 1960 e mês correspondente de 1959 — (3,1 bilhões de marcos) já é 19% maior. (IF).

Expansão industrial da Escócia

Mais de vinte mil novos empregos serão criados em consequência de projetos planejados ou já em construção na Escócia, segundo informou o ministro do Comércio, sr. Reginald Maudling, ao dirigir-se à convenção feminina sindical em Glasgow, no sábado, dia 6 do corrente.

Esclareceu Maudling que não apenas as indústrias pesadas tradicionais, mas também a indústria leve, seriam afetadas pela expansão. As siderúrgicas trabalhavam a todo vapor, ao passo que se notavam sinais muito encorajadores na indústria da construção naval. O govêrno trabalhava intensamente para criar novos empregos na indústria leve e na de bens de consumo.

Disse ainda o sr. Maudling que os projetos aprovados de acôrdo com a Lei Industrial de 1958 proporcionariam empregos para duas mil e quatrocentas pessoas. As novas fábricas e as ampliações em curso, juntamente com outros projetos já aprovados, criariam mais 14 ou 15 mil novos empregos.

A decisão da British Motor Corporation de criar uma fábrica de tratores e veículos comerciais em Bathgate representaria mais de 5 mil novos cargos, ao passo que o projeto da Rootes, atualmente em estudo, envolveria a criação de mais alguns milhares de empregos.

Confia Maudling que a providência dos fabricantes de carros, transferindo-se para a Escócia, será seguida por mudanças semelhantes dos fabricantes de autopeças. A disposição da indústria de automóveis de enfrentar dificuldades com a transferência de grande parte de suas instalações para a Escócia representava elogiável manifestação de espírito público.

Com referência ao futuro, Maudling disse que não via razão que pudesse impedir a continuação da crescente prosperidade e melhores padrões de vida para o povo britânico. (BNS).

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — Audição de Lana Bitencourt» (Retransmissão)
23,00 horas — Gravações Variadas.
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rede com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

A A.B.T.G.T na Semana Santa

A Associação Brasileira de Técnicos e Guias de Turismo, dando cumprimento ao seu programa de excursões culturais, fará realizar para a Semana Santa visitas às seguintes localidades: Ouro Preto, Aparecida do Norte, Brasília, São Lourenço, Itatiaia, Morro Azul, Caxambu e Paraíba do Sul. A saída do Rio será a 13 de abril e a volta a 18 do mesmo mês. Informações pelo telefone: 22-2624 e 42-8911.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumhi 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

Pedras preciosas...

(Conclusão da pág. 7)

cada gôsto e para cada orçamento. Dentro de um período de tempo relativamente curto, o turista, que sabia apenas que o topázio era amarelo escuro, ou que a ametista era arroxeada, poderá discutir as qualidades das turmalinas verde e rosa, do berilo rosa, ou as sombras e valor relativos das águas-marinhas azuis.

E não é só. O comprador também toma conhecimento das mais variadas fantasias sôbre as pedras. Por exemplo, a ametista não é, apenas, a pedra do mês de fevereiro, pois é, tradicionalmente, a jóia representativa da dignidade real. Era a favorita de Catarina, a Grande; aparece nas insígnias reais da Inglaterra e é usada pelos bispos católicos. E, agora, a lenda: a ametista atrai o amor de uma mulher nobre e também evita a intoxicação. Seu nome vem da palavra grega que significa "sem embriaguez". O topázio vem do grego e significa "procurar". Era a segunda pedra da armadura de Moisés. O berilo rosa é chamado "morganite", em homenagem ao famoso colecionador J. P. Morgan, já falecido, de quem era a favorita.

A água-marinha, como S. Cristovão, protege os que a usam dos perigos das viagens e assegura uma jornada sem incidentes. Seu azul claro e cintilante dá realce a qualquer jóia. Foi um colar de águas-marinhas que o govêrno do Brasil ofertou à rainha Elizabeth, em sua coroação.

Texto de uma reportagem ilustrada que a Pan-American distribuiu aos jornais dos Estados Unidos e da América Latina, relativamente à indústria de pedras preciosas e semi-preciosas no Brasil, num esfôrço em favor do turismo para a nossa terra.

Uma Obra . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

três não estão à altura das demais: «A Mulher sem Pecado», pela mediocridade; «Album de Família» e «Perdoa-me por me Traíres», pelo mau-gôsto e malôgro literário. Os censores proibiram fôsse representada «Album de Família», por motivos de ordem moral; Nelson Rodrigues deveria interditá-la, êle próprio, por motivo de ordem literária. A peça é apenas uma sucessão de têrmos chulos expressões de mau-gôsto e cenas grosseiras. Não se dirá muito menos de «Perdoa-me por me Traíres», a «tragédia de costumes», onde o dr. Jubileu chega ao orgasmo e um médico pratica um abôrto, ambos no palco.

É à linguagem que se deve atribuir a maior parcela da glória dêsse autor, e também tôda a responsabilidade de suas descaídas. Pela primeira vez no teatro brasileiro — acreditamos não exagerar em admitir, até, que pela primeira vez no teatro mundial de todos os tempos — êsse gênero nobre e particularmente difícil que é a tragédia atingiu apuradíssimo grau de concisão, simplicidade e maleabilidade linguísticas, a ponto de incorporar, o que pareceu, de início, uma heresia: o plebeísmo. É o Homem que exprime sua desgraça, seu ódio, seu amor animal, o poder imensurável do instinto provocado, com a vulgaridade e a torpeza com que o está exprimindo todos os dias; a tragédia verídica preservada ao máximo, até que a Arte não possa deixar de intervir para transfigurá-la e eternizá-la. Deslocando-se das alturas retóricas da linguagem solene, sentenciosa, digressiva, a tragédia teatral adquire, com Nelson Rodrigues, um sortilégio de beleza poética até então ignorado na arte do palco: beleza que emana da captação quase diretamente transportada do poético (nem sempre, ou raras vêzes, o «bonito», «apresentável» poético) de certas vidas marcadas pela fatalidade. Por isso pode-se falar em estilo genialmente pessoal de Nelson Rodrigues — a que não faltam acentos de «humour» sadio, não «humour noir», como seríamos tentados a deduzir.

A Air France . . .

(Conclusão da 11a. pág.)

por minuto, ligando a França ao Brasil em pouco mais de 10 horas de vôo.

Com o emprêgo do Boeing 707, a Air France completa mais uma etapa na história da aviação comercial da sua terra, uma etapa revolucionária que está ligada a todos os ramos da atividade humana. O mundo cada vez mais se tornará menor. As distâncias diminuirão, ainda, mais. Os povos se conhecerão melhor. E, quando o homem, um dia, sair à conquista de outras terras em outros mundos, terá tido, pelo menos, a vantagem de haver conhecido melhor essa velha Terra onde êle nasceu, viveu e, talvez, morrerá . . .

Jornalista agraciado

O jornalista Carlos Manes Bandeira, presidente do C. F. Light e secretário da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritôres de Turismo), acaba de ser agraciado com o diploma e a medalha "Luís Antônio de Freitas", do Serviço Foto-Cartográfico do Exército.

Motivou a condecoração, a cooperação prestada nos festejos do cinquentenário daquele Serviço, o ano passado, tendo por titular o prof. Alberto Lima.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-9419
Residência: 58-8816

O cooperativismo como filosofia

PAULO DE CASTRO DOLABELA

Nada há que se ajuste melhor aos ensinamentos de Cristo, em se tratando da Ciência da Economia Política e Social, do que o Cooperativismo. A própria religião, por não interferir nos assuntos dessa natureza, não satisfaz tanto, ou melhor, tão diretamente quanto o Cooperativismo dentro da realidade e do materialismo da vida humana, principalmente no que diz respeito à luta pela subsistência do homem e no que concerne ao seu instinto de conservação como, também à própria preservação da espécie, temas que dificilmente conseguimos encontrar e ainda mais dificilmente conseguimos discernir, mas existem e lá estão enquadrados nas parábolas e nas simples palavras proferidas pelo Mestre dos Mestres, assim como poderão ser encontrados, êsses mesmos temas, através dos ensinamentos de certas passagens e de pequenos fatos da vida de Jesus. Com isso, não queremos dizer que o "movimento cooperativista", na sua mais pura, sincera, leal e bem compreendida objetividade filosófica, vise a substituir ou sequer interferir no âmago ou no cerne da verdadeira e única doutrina de que nos fala a Igreja Católica Apostólica Romana, a qual, com a graça de Deus pertencemos. Apenas queremos dizer que o Cooperativismo vem complementar o próprio Catolicismo e, correndo ao seu encontro, procura cooperar com o seu credo no sentido de afastar a humanidade do fantasma da fome, facilitando a todos os povos a obtenção e normas, pelas quais lhes seja proporcionada alimentação, ou melhor, a aquisição segura e fácil dos alimentos essenciais, ao mesmo tempo que os concita a se reunirem em tôrno dos postulados cooperativistas, como se êsses fôssem dogmas de uma seita generosa, na certeza de que isso cooperará multíssimo para que se afastem da mente humana inúmeros ódios, como sejam aquêles oriundos de animosidades decorrentes da luta pela vida imposta pelo esfôrço puramente de sobrevivência do homem, quando êsse esfôrço está a serviço de ambições contrariadas e determinadas pelas rivalidades nas competições e nas disputas dos mercados pelos grupos econômicos antagônicos, dos quais depende o abastecimento dos grandes aglomerados humanos.

Vislumbramos na parábola dos Operários da Vinha (Domingo da Septuagésima) alguma relação que a identifica com o Cooperativismo. Existe nesse episódio de que nos fala o Senhor, segundo São Mateus, e que está cheio de ensinamentos, algo que nos leva a pensar em que pode-se estabelecer uma equidade na distribuição da riqueza entre todos os que trabalham para o mesmo fim, ao mesmo tempo que aprendemos nesse episódio a nos conformar com o que nos coube, sem invejar os que fôrem mais bem aquinhoados pelos frutos dos seus esforços pessoais, havendo progredido mais do que outros, razão pela qual procuramos nos aprofundar no estudo do cooperativismo na esperança de estarmos no caminho certo, ao procurarmos uma fórmula para que todos sintam-se verdadeiramente recompensados e conformados com a luta pela vida, dentro de um clima de tranquilidade entre os homens.

Felizes aqueles que podem compreender e aceitar todos os ensinamentos que contém a parábola da vinha. Aquilo que parece uma injustiça, não é senão um motivo de provação ou sofrimento para aqueles que pensando que a compreenderam não conseguem, entretanto, se conformar com o que êles julgam que seja injusto naquêle sentido.

Se compreendermos verdadeiramente e pudermos aceitar o que nos foi revelado ali, naquêle episódio pela suprema sabedoria de Deus, através da palavra de seu Filho feito homem, é porque realmente descortinamos tôda a beleza dessa parábola. Assim, também se dá com a parábola do grão de mostarda e mais particularmente com a parábola do Filho Pródigo, que depois de sofrer e penar por ter abandonado a casa, ei-lo que volta, dia, cheio de arrependimento, amor e também cheio de sabedoria e compreensão, sendo então, recebido com festas e alegria, enquanto os demais filhos que nunca fugiram jamais tanta festa tiveram.

Ao vermos alguns mais felizes nas suas colheitas ou nos seus trabalhos, embora tenham dispendido menos esforços não devemos ver nisso motivo para desespero.

Volvendo os nossos olhos para o Cooperativismo e participando de um "movimento cooperativista" puro e sadio, poderemos realmente estar interpretando com exatidão as palavras do nosso Salvador e da sua Igreja, justamente na parte em que ela se esforça para conseguir, embora indiretamente, uma melhor distribuição de riqueza entre os homens, recolhendo mais dos mais abastados mas pedindo a todos, para benificiar materialmente aos mais necessitados, beneficiando espiritualmente a todos.

Nesse particular e nesse propósito é que ousamos dizer: o Cooperativismo é ou deve ser um complemento e um coadjuvante da Igreja, muito embora estejam todos os "movimentos cooperativistas", no mundo inteiro, completamente alheio às crenças ou credos de qualquer natureza, quer dizer não estando ligados a nenhuma religião e admitindo no seu seio pessoas pertencentes a qualquer seita, devendo assim permanecer nessa linha pacífica, sendo um complemento de tôdas as religiões, e, sem apelar para nenhuma outra virtude do que o trabalho irmanado e valorizado pela união dos homens sem distinção de classes ou credos, vai semeando (referência: parábola do grão de mostarda) pela mão de muitos e repartindo com outros; muitos, em benefício de todos, através das cooperativas de produção e de consumo num entrelaçamento útil e fraternal. **(Continua).**

P. S. — O último artigo sôbre o "O Poder de Emitir e o Cooperativismo", publicado em 28-2-1960, saiu com algumas incorreções. Onde se lê: "com o retorno daqueles capitalistas", deve-se ler: "com o retorno daqueles capitais, imposto pelos capitalistas", etc., etc.; e onde se lê: "plano de ação desassombradamente", deve ler: planos de ação elaborados desassombradamente, etc.

P. C. D.

O diário dos . . .

(Conclusão da 11a. pág.)

como um saco de ossos e pelos sedosos. E o carro partiu levando a sua triste carga.

Essa é a outra alternativa da vida de cachorro, o contraponto do vira-lata momentâneamente livre nas ruas. É o cão de raça, que custou caro, que tem a obrigação de ser bonito, mas que vive acorrentado, arrastado aos caprichos do dono, sem direitos, às vêzes sem alimento, no frio da corrida exbicionista, vivendo da pelagem e das linhas de um «pedigree». Ironias do destino.

Maurício . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

pequena cobertura de zinco, onde se abrigavam sacos de cimento e barricas de cal, e se aproximou, esperançoso de encontrar ali um meio de proteger-se da chuva e do frio das noites futuras.

Acomodou os sacos, à guisa de cama. "Esses tijolos servirão de parede... não há outro jeito!" — exclamou, empurrando a barrica pro canto e pondo sôbre ela o embrulho.

Fincado no chão, com o cabo enferrujado de fora, havia um pequeno punhal que Maurício iria descobrir mais tarde.

Três . . .

(Conclusão da pág. 8)

Banco do Estado do Rio de Janeiro se interêsse pelo Município, brevemente, e instale igualmente sua agência.

Apêlo

Moradores da localidade de Parada Modêlo e adjacências, em Magé, solicitam às autoridades, por nosso intermédio, que providenciem uma parada de ônibus naquele centro, na rodovia Friburgo-Rio.

Os coletivos que fazem o trajeto pertencem às Emprêsas Friburguense e "1.001", e cobram o preço da passagem direta para o Rio ainda que o passageiro salte em Parada Modêlo. Fica o apêlo a quem de direito.

Novas agências

Diversas instituições de beneficência de Macacu estão fazendo um apêlo ao governador Roberto Silveira, com vistas ao pagamento do auxílio financeiro da Loteria do Estado, prometido pelo fiscal competente em setembro de 1959. As instituições são a LBA, o Hospital da cidade e o Círculo Operário, entre outras.

ESCOLAS MILITARES
Ed. A Noite — Praça Mauá n.º 7, sala 210
Professôres militares preparam candidatos às
PREPARATÓRIA DE CADETES • AMAN
ESCOLA DE AERONAUTICA • EOEIG
NOVAS TURMAS EM 7 DE MARÇO

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Dinah: "cience-fiction"

ALVARO AUGUSTO LOPES

NO TEMPO em que a editôra portuguêsa **Parceria Antônio Parreiras** publicava a coleção denominada "Viagens Maravilhosas", divulgando em volumes de capas gritantemente vermelhas, as obras de Júlio Verne — "Vinte Mil Léguas Submarinas", "Robur, o Conquistador", "Viagem à roda da Lua", "O Raio Verde" e muitas outras — nós, os maiores de sessenta anos, então na idade ingênua em que se devora tudo que se imprime em letra de fôrma — desconhecíamos a chamada "Science Fiction", ou seja, "ficção científica", em nosso idioma. O fecundo escritor francês, segundo revela um dos seus biógrafos, nunca aspirou grandes alturas, no domínio das letras. Modesto, probo e trabalhador, punha todo zêlo e cuidado, no que inventava, para o prazer e a ilustração da mocidade, numa época inclinada à vulgarização das conquistas científicas, apogeu da filosofia positiva, ou experimental, quando os vultos de Littré e Taine ainda influenciavam os jovens franceses.

Profeta imaginoso, "malgré lui", Júlio Verne era, no fundo, um bocado romântico em suas criações, calcadas em têrmos rigorosamente exatos, que mais tarde se tornaram realidades tangíveis. Mas, os seus livros não moveram a serenidade dos críticos relegados por êstes para o segundo plano da subliteratura. Foi H. G. Wells, com a saborosa série de novelas utópicas, — de que foi melhor exemplo a intitulada "A guerra dos Mundos" — o verdadeiro fundador do gênero, que, posteriormente, sob a designação de "Ficção Científica", se tornou melhor apreciado, revestindo a precisão matemática dos fatos e fenômenos, descobertos pela ciência, com a roupagem do estilo ameno e atraente.

Na atualidade, mortos o veterano Verne e o discípulo Wells, há uma floração literária sob o impulso de novos conhecimentos, quando a deslumbrante aquisição da física nuclear permite ao homem nutrir o sonho ambicioso de vencer o espaço sideral. O consórcio da ciência com a arte literária se torna possível. Autores como Lewis ou Bester não desdenham aproximar-se do território imenso, ainda por explorar em várias direções, que será a novela científica, mescla de conjectura ou teoria avançada e intuição premonitória, expressas em formas agradáveis.

A mais recente ficcionista a ingressar nesse mundo mirífico, de que se faz uma espécie de hierofante, com um pouco de malícia, é a sra. Dinah Silveira de Queiroz, a romancista que, em "Floradas na Serra", demonstrou qualidades marcantes de observação e finura psicológica. Sua inspiração e técnica evoluiram sensivelmente de livro para livro, não permanecendo estáticas, na imobilidade dos mesmos processos e temas. Com a capacidade incansável de narrar, a autora de "A Muralha" surpreende-nos com o imprevisto da fantasia inquieta, ora a se voltar para o passado, ora a se alçar para a universalidade temática da Criação, ora a enveredar para os mistérios do futuro.

Já em "Margarida La Rocque" e "As noites do Morro do Encanto", percebia-se a sua familiaridade, talvez datada da infância, com os mundos pré-lógicos da fantasmagoria — da "féerie" mais desapoderada, gerando formas, entes e episódios absurdos, inverossímeis, todavia tocados pela varinha mágica dos feitiços clássicos. Agora em "Êles herdarão a terra", a imaginação francamente bate asas pelos páramos do sobrenatural fantástico. É uma antecipação por vêzes fundamentada em cálculos, esquemas, aparelhos científicos perfeitamente exatos.

No entanto, em meio de cientifismo atenuado pelo estilo de bom cunho literário, insinua-se algo de crença mística ou espiritualista, a aceitação da realidade telepática ou transmissão mediúnica tal como vemos em "Universidade Marciana" e no conto que empresta o título ao livro. Já em "O Carioca", uma divertida excursão pelo campo da "Cibernética", a mordacidade, a irreverência, o sarcasmo, tudo temperado em doses suaves, fazem um delicioso julgamento crítico da mania de automatizar a vida, com raposas metálicas, bonecos mecânicos e "robots" — a A. escreve "robô" — que se revoltam, suscitando-lhe ciúmes.

Além dos três contos iniciais — o terceiro deixa dúvida se, apenas, teria sido alucinação ou delírio alcoólico — aparecem no livro duas composições de feitio e fundo diferentes: em "A Mão Direita" há estudo analítico das primeiras reações psíquicas do mutilado, a quem se amputou a dextra, e dali resultou uma narrativa crispante e dramática.

Em troca, "Partido Nacional", mais denso de sátira do que pròpriamente raconto inventivo, propõe ferozmente a instituição da "náusea" como símbolo político e fórmula nacional de arregimentação de prosélitos, — num país onde a vassoura e a marmita já tiveram essa honra insigne. É página vibrante de revolta cívica, embora pessimista, eivada de humor-negro, à maneira de Swift. Paga a pena ler êsse primor de ironia bem feminina.

Uma obra teatral

RENATO JOBIM

A LEITURA de tôda a obra teatral de Nelson Rodrigues, em dois volumes do Serviço Nacional de Teatro, vem fortalecer a convicção já bastante difundida de que existe um fenômeno Nelson Rodrigues, distinto dos demais no gênero, dentro e fora do país. Apenas a impressão de conjunto dessa obra favorece um conhecimento e um juízo tanto quanto possível definitivos sôbre ela, o que se faz oportuno, em face das muitas interpretações tendenciosas e apaixonadas da parte de críticos e pessoas comuns que assistiram duas ou três peças do repertório de Nelson Rodrigues e, imediatamente, se sentiram no dever de proclamar a genialidade ou a cretinice do dramaturgo. Ora, nenhum juízo unânime se pode fazer do autor de «Anjo Negro», sem lhe conhecer tôdas as peças, pois se os temas e os entrechos delas são pràticamente inalterados, sua qualidade artística é irregular. A chave de obras pessoais e contrastantes como essa não se oferece tão fàcilmente ao alcance alheio.

Concentrando-se em situações de adultério, incesto e ninfomania, Nelson Rodrigues revela, antes de mais nada, invariabilidade temática e uma insistência anormal em episódios escabrosos que, por fôrça dessa mesma insistência, levam ao relaxamento da tensão do espectador e à conseqüente e freqüente diluição, na platéia, da atmosfera de «douce terreur» e «pitié chamante», a que aludia Boileau, complemento da «catharsis» — fatôres que a verdadeira tragédia determina, como se sabe. Mas Nelson Rodrigues poderia ser um inovador da própria substância da tragédia (caso singularíssimo)... Por mais que alguns críticos justifiquem sua obsessão do sexo e admitam com naturalidade a incompreensão do público nesse particular, o fato é que sem a integração da platéia no espírito da peça não fica preenchida a finalidade primordial desta. Sob tal aspecto, as tragédias de Nelson Rodrigues têm sido antitragédias por excelência: capazes de desencadear o riso e a repulsa indignada, não a admiração e a participação dos assistentes. Aliás, êle incorre no mesmo equívoco de seus críticos mais consagradores, ao propalar, como tem feito desde que começou a receber as primeiras vaias, que o público não lhe interessa, batizando todo adversário de zebu... A menos que encaremos suas palavras como «boutades», com o exclusivo propósito de escandalizar (e o cabotinismo tem sido reconhecidamente uma faceta destacada de seu comportamento artístico), não faz sentido o que êle declarou, por exemplo, em recente entrevista a êste suplemento: «O teatro só chegará a existir como arte no dia em que desaparecer o público do seu processo. Poderíamos admitir o público, mas sem o direito nem de aplaudir, nem de vaiar. Êle teria o direito único de pagar.»

Quer nos parecer que tanto Nelson Rodrigues quanto os adeptos incondicionais de sua arte menosprezam desmedidamente o senso estético do homem comum. Seria proveitoso para êles que ouvissem, de vez em quando, as razões do público, jamais para se submeter ao seu notório reacionarismo (o que faz a maior parte dos nossos homens de teatro, lamentàvelmente), mas para confrontar duas mentalidades e traçar uma linha de conduta artística que não se confinasse aos estreitos limites de uma tôrre de marfim. No final das representações de «Perdoa-me por me Traíres», a assistência era convidada a se manifestar, por voto, sôbre se gostara ou não da peça. Pena que o plebiscito não visasse outra coisa que a publicidade do espetáculo. Sòmente levando na devida conta o público seria possível a Nelson Rodrigues fazê-lo assistir às suas peças pelos méritos intrínsecos que possuem e não pelo brutal «exposé» de perversões sexuais que oferecem.

No plano da realização é que êsse dramaturgo se agiganta. Reconheçamos o que se vem repetindo durante seus dezoito anos de atividade artística: êle é o nosso primeiro autor dramático de dimensão universal. Não escreveu uma obra que, por certos indícios de fôrça latente, viesse abrilhantar a pobre tradição do teatro brasileiro; trouxe, isto sim, ao nosso teatro, a grandeza que sempre lhe faltou, uma contribuição que por si só nos coloca, nesse terreno, à altura dos velhos centros civilizados. Não se pode falar, no caso dêsse autor, em epigonato; e suas melhores peças não se identificam tècnicamente com nenhuma de outro autor. Talvez o Henri Lenormand de «Les Ratés» e «Le Mangeur de Rêves» seja quem dêle se aproxime. Maeterlink, Claudel, Cocteau, no teatro simbolista francês, mostram à sua frente uma técnica bem comportada; o mesmo se dirá de Pirandello e O'Neil, no teatro do subconsciente; de Charles Vidrac e Jean-Jacques Bernard, no teatro intimista.

Os cenários da obra rodrigueana (elaborados segundo indicações suas, as quais se vêem no texto das peças) são uma fusão inteligente e funcional de várias técnicas, inclusive as comumente extra-teatrais: côro da tragédia grega, palcos múltiplos, emprêgo de recursos do cinema, do rádio, da música, da pintura, da arquitetura. São extraordinários os efeitos plásticos assim obtidos, conjugados com os da «mise-en-scène», e os efeitos tonais das solenes ou comuns inflexões vocais dos protagonistas. Onde êsses elementos de montagem e desempenho resultam em beleza máxima é em «Vestido de Noiva», cronològicamente sua segunda peça, e estèticamente a primeira. Diga-se mesmo que metade do valor desta peça reside no cenário e na movimentação das personagens (lida agora, dá-nos apenas um reflexo do que foi sua majestosa apresentação, em 1943, no Teatro Municipal, pelo elenco de «Os Comediantes»). A direção de Ziembinski e a cenografia de Santa Rosa configuraram seu caráter de peça-espetáculo, antes de peça-literatura. A intriga se desenrola em três planos, correspondentes a três palcos por vêzes simultâneos: o plano da alucinação, o da memória e o da realidade. Ouve-se, de tempos em tempos, uma busina, rumor de derrapagem e campainha de ambulância, revivendo o atropelamento de Alaíde. Há uma misteriosa mulher de véu, que aparece sem motivo aparente. E um defunto invisível, que Alaíde e madame Clessi arrastam com esfôrço. Um homem gordo, de cartola, ventre considerável, imensas barbas pretas, e um adolescente magro, ambos de prêto, descem lentamente a escada, empunhando dois círios cada qual; colocam-nos no chão e os acendem; cumprimentam-se em silêncio e vão se ajoelhar diante do morto invisível. Ao fim do último ato, a sepultura de Alaíde está à direita do público, e Lúcia, vestida de noiva, à esquerda, prepara-se para o casamento; ouve-se arranjo da Marcha Nupcial e da Marcha Fúnebre. Quando Lúcia pede o «bouquet», aumenta a música funeral e festiva; uma luz vertical acompanha Alaíde e Clessi; tôdas ficam imóveis em seus gestos; apaga-se tôda a cena, ficando só iluminado, sob uma luz lunar, o túmulo de Alaíde; cresce a Marcha Fúnebre e as trevas envolvem tudo. Em «Álbum de Família», um fotógrafo bate periòdicamente «flashes» dos principais protagonistas, à medida que vão sendo viradas as páginas do álbum, e a morte de Jonas (final do último ato) é acompanhada de um côro que desfia oração fúnebre em latim.

Considerada a arquitetura cênica do melhor teatro rodrigueano, atente-se para o seu elemento orgânico: a linguagem. De um acervo de dez peças apresentadas, uma interditada pela Censura e outra ainda inédita — «Bôca de Ouro», esta última, que em vez de tragédia carioca» estaria melhor como «tragicomédia carioca», tendo como tema as complicações amorosas de um banqueiro de jôgo-do-bicho» —

(Conclui na 2ª página)

CARTAZ - 2

O EXERCÍCIO da crítica literária no Brasil raramente alcançou aquêle meio têrmo que, na opinião de Voltaire, encerra tôda a sabedoria. Sempre balançou-se perigosamente de um extremo para outro. Antigamente, ainda no tempo do Império, predominavam o folhetim, o panfleto, a verrina; hoje, quando novos métodos de análise se abriram à compreensão da obra literária, vemos nas duas grandes aldeias — Rio e São Paulo — certos críticos ditos oficiais e outros que não o são entregues por completo à cordialidade na apreciação dos livros que surgem.

●

ÊSTES ÚLTIMOS, os não oficiais, desculpam-se de quando em quando dizendo que não exercem a crítica, por isso têm o direito de dizer, a propósito dêste ou daquêle romance, livro de contos ou de poemas, coisas agradáveis aos autores. Julgam o argumento válido e, hábeis no jôgo verbal, na arrumação de palavras louvaminheiras, levantam falsos ídolos. Nossa literatura de ficção, por isso mesmo, está cheia não só de "promessas autênticas" mas também de rapazes que, surgindo com seu primeiro livro, já se tornam, na pena dêsses aprendizes de crítico, escritores realizados, quando não gênios. Vai-se ver, não há nada disso, senão uma água de barrela.

●

ISSO NO QUE tange aos novos e novíssimos, pois o fenômeno se alastrou também em direção aos chamados escritores feitos. Temos, assim, uma crítica comercial em seu exato sentido. Ora, literatura não é comércio; não se vende nem se compra. Entretanto, o compadrio arraigou-se definitivamente no semblante do crítico, outrora (no tempo do folhetim) de carantonha feroz. A crítica, os nordestinos denominam, com muita propriedade, de "farinhas trocadas": toma lá, dá cá.

●

O QUE OCORRE é o mêdo dos pronunciamentos sinceros. O colunismo mal orientado há-de ter nisso a sua dose de culpa: introduziu o "café society" na sociedade literária, e o tal fenômeno "bossa nova" pegou que os escritores passaram a orientar suas relações na base dos salamaleques, dos rapapés, do beija-mão. Parece haver um acôrdo tácito de não-agressão. Hoje em dia observamos duas formas de criticar a louvaminheira, de sentido puramente administrativo, e a de bôca — esta a que o autor do artigo "a favor fez quando o escritor beneficiado lhe vira as costas. Substituímos o "time of irreverency" pelo "sense and sensibility". É tudo isso e triste.

●

MAURITÔNIO Meira deu um furo em sua coluna do "Jornal do Brasil": anunciou o reaparecimento de Guimarães Rosa em duas novelas que serão lançadas pela revista "SR". O Criador de "Sagarana" e "Corpo de Baile" parecia agastado com a literatura desde o episódio de sua fracassada eleição para a Academia. Seu retôrno à atividade literária é uma notícia grata até mesmo aos que discordam de sua arte de romancista.

Arte de Frank Lloyd Wright

ANTÔNIO BENTO

HÁ DUAS grandes correntes na arquitetura moderna; uma é racionalista e a outra é orgânica ou irracionalista. A primeira vem dos séculos XVIII e XIX, tendo se imposto largamente no cenário mundial e ainda hoje apresenta duas escolas de importância inquestionável, as de Le Corbusier e Walter Gropius.

A corrente oposta tem em Lewis Mumford, Giedion e Frank Lloyd Wright, principalmente no último, os seus representantes mais ilustres.

Para os adeptos da concepção orgânica do Universo, já passou a época do racionalismo. Começa agora a era da civilização orgânica, de que o velho Frank Lloyd Wright e o jovem Bruno Zevi foram, nos últimos anos, os apóstolos mais vivos.

O arquiteto italiano chega mesmo a preconizar, baseado nas idéias do mestre norte-americano, um novo espaço arquitetural. Neste, o «espaço interior» predominará sôbre o «espaço exterior» do edifício. Nada de uma arte obediente a princípios rígidos e racionais, à disciplina geométrica. O arquiteto moderno deverá procurar satisfazer às necessidades da pessoa que lhe encomendar a casa, descobrindo-lhe as necessidades profundas. Recorrerá, se fôr preciso, até à Psicanálise, contanto que dê a seu proprietário se sinta feliz. Essa concepção deve também ser aplicada à construção das cidades modernas. É claro que o plano de Brasília (diga-se de passagem) difere das idéias orgânicas do velho Frank Lloyd Wright, filiando-se mais aos princípios racionalistas de Le Corbusier, partilhados por Lúcio Costa.

Talvez seja por isso que Gilberto Freyre faz restrições à nossa futura capital, preferindo-a mais ecológica e menos urbanística.

Foi pena que Frank Lloyd Wright não tivesse podido planejar e construir uma grande cidade moderna, rigorosamente de acôrdo com as suas idéias. Teria sido uma cidade em que predominariam princípios irracionalistas e na qual se tentaria a conciliação entre as exigências técnicas da nossa época e o que existe de irredutìvelmente romântico na alma humana. Aliás, a última obra do grande arquiteto (inaugurada, em Nova Iorque, em outubro do ano passado) foi o famoso «Guggenheim Museum». É um pequeno edifício, que a seus adeptos parece nascido de um protesto romântico de Frank Lloyd Wright contra as massas superbabilônicas e as estruturas verticais da metrópole por excelência da nossa época, Manhattan. Mostrou-se então velhinho, mas o novo sede do Museu Guggenheim foi combatida pela imprensa, não agradando ao público.

Não há dúvida que Frank Lloyd Wright foi o campeão bem sucedido da batalha que, em nossa época, está sendo travada contra os excessos do racionalismo. É incontestável que, na sua obra, a biologia sobrepõe-se vitoriosamente à geometria, sôbre êsse aspecto. Uma visita à exposição de seus trabalhos, aberta desde alguns dias no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é muito instrutiva. Examinando o conjunto de obras ali apresentadas, o observador verificará que o arquiteto ficou fiel, no desenho das casas, como nos móveis e equipamentos domésticos, às imposições da vida, tal como propunha de seu primordial, tanto a ponto de ser considerado, pelo prodígio de sua máxima, o material e as concepções novas na decoração, criando uma espécie de arte tropical hoje em dia. Pois ficará, por certo, como representativo do nosso século.

Aliás, Frank Lloyd Wright tinha, igualmente, a preocupação de fazer uma arquitetura democrática, uma arquitetura que servisse às necessidades morais e materiais do povo. Daí o seu aforismo, segundo o qual «uma arquitetura orgânica implica numa sociedade orgânica».

As idéias de Frank Lloyd Wright, postas de lado as divergências dos regimes políticos, são extremamente representativas da democracia atual.

Segundo o mestre norte-americano, a vitória da arquitetura orgânica conduzirá à vitória da pessoa humana e à própria regeneração da sociedade. Foi pena, realmente, permita o leitor a repetição, que as suas concepções de arquiteto e urbanista não tivessem sido postas em prática, em larga escala, na construção de uma grande cidade moderna.

Mas, um dos documentos mais instrutivos da exposição, ora aberta do Museu de Arte Moderna, é a reprodução fotográfica de uma página do «Correio da Manhã» (edição de 22 de outubro de 1931), dando notícia da conferência que Frank Lloyd Wright havia feito, na véspera, na sala de honra da Escola Nacional de Belas Artes, quando da sua visita ao Rio de Janeiro. Nessa palestra, o mestre reafirmou alguns dos princípios pelos quais sempre se bateu, com espírito revolucionário. Defendeu a atuação dos moços na arte como no ensino, observando que «Êles devem ter mais confiança no professor». Não hesitou mesmo em salientar que os velhos não podem pesar na crosta em que vivem aprisionados. Enquanto isso, os jovens estão livres para criar.

Para Frank Lloyd Wright, os estudantes possuem amor, entusiasmo, juventude, representando a própria vida. Por isso mesmo, são mais criadores que os velhos.

Afirmativas como estas mostram, em todo o seu significado profundo, o autêntico homem de vanguarda que foi Frank Lloyd Wright.

CARTAZ - 1

A NOVELISTA FRANCESA Françoise Sagan iniciou no dia 5 passado, à noite, nova carreira literária, desta vez como autora teatral. Sua primeira obra no gênero, "Chateaux en Suede" ("Castelos na Suécia"), foi estreada com grande êxito. Os críticos ao se manifestarem a respeito da peça disseram que o diálogo da obra é "brilhante" e que sua unidade de ação é "notável".

●

BRIGITTE BARDOT será a protagonista do filme "O Repouso do Guerreiro", tirado do romance de Christiane Rochefort, que será dirigido por seu ex-marido Roger Vadin.

●

CABRAL DO NASCIMENTO traduziu para os "Estúdios Cor" uma obra da escritora norte-americana Carson Mc Cullers, os contos e novelas que constituem o volume "The Ballad of the Sad Café" ("A Balada do Café Triste").

●

DIRK BOGARDE E MYLENE Demongeot trabalharão juntos pela primeira vez no filme Rank "The Singer not the Song", extraído do romance de Audrey Herakine Lindop.

●

O POETA INGLÊS Laurie Lee, falando recentemente num programa da BBC, rememorou sua infância numa pequena aldeia. Disse então lembrar-se sempre de tudo antes e à visão que dêle tinha, uma visão terra-a-terra, íntima, precisa; de como reagia num mundo que tinha à altura das bôtas de montaria dos adultos e dos capinzais, um mundo em que pulava por cima dos gatos face a face. "E não vivi de lá, onde a vida se manifesta na sua maior plenitude, que a criança tem seu meio natural", disse Laurie Lee. Disse que a perda da visão da infância não era tanto consequência do crescimento em idade, mas, principalmente, de um acréscimo de outros tantos centímetros na altura, privando o homem daquela visão ampliada e acurada, que é paraíso. trimônio da infância e de que nos recordamos como de um paraíso.

●

CONTOS DO ESCRITOR polaco Sienkiewicz, prêmio Nobel de Literatura e autor de "Quo Vadis", foram agora traduzidos para a língua portuguêsa por Henrique Alves e editados (sob o título de "Contos" primeira desses contos: "Liliana") pelo "Clube do Livro" de São Paulo. Mário Graciotti escreveu para o volume uma "nota explicativa", que serve de prefácio.

●

COM 84 anos de idade, Fernand Dauphin acaba de ser contemplado com o Grande Prêmio da Sociedade dos Poetas Franceses. Nascido em Nancy, em 1876, Dauphin é autor de cinco livros de poesia, havendo recebido, anteriormente, os prêmios "Moréas" e da "Casa da Poesia". A mesma Sociedade concedeu láureas ainda a Germaine Gillet-Dauphin e Victo Van Vriesland.

●

NOVO romance policial de Agatha Christie irá à tela e fala-se que um dos principais papéis será confiado, ao que parece, à estrêla Mitzi Gayner. Trata-se de "A teia de aranha" ("The spider's web") e será rodado em Elstree, pelos irmãos Danzinger.

Ficção do Noturno

A. J. DE FIGUEIREDO

NUM volume de 140 páginas, o escritor Maurhônio Meira juntou uma novela — *Passagem para Amanhã* — e sete contos — *Os Abutres, As Ferramentas, As Lâminas, O Abismo, Mulher das Vontades, Pedra de Sono, Represa*. Contos escritos em 1951 e 1952.

Dedicou o livro a Antonio Ribeiro de Sousa, Clodomir Leite, Eneida, James Amado, Jorge Amado, José Condé e Valdemar Cavalcanti. Sendo o autor um jornalista jovem e conceituado, estando bom o conteúdo do livro e em boa hora ofertado a sete — lembrei-me dos samurais! — o autor no presente possivelmente comprou sua passagem para o amanhã das letras. A vitória é m e r e c i d a. O que se impõe — e já dissera Camões "que nunca tirará alheia inveja o bem que outrem merece e o Céu deseja"

Camões nesta altura... — por quê? Dêle me lembrei pensando na epígrafe da novela, que é do poeta lusitano — "E tudo sem mentira, puras verdades".

2 — *Passagem para Amanhã* ocupa as primeiras 84 páginas do livro É uma novela de profunda densidade humana. Pinta a vida noturna e libertina dos frustrados, dos que vivem afogando sonhos no uísque falsificado das buates escuras. Num bar inominado de Copacabana se reunem os personagens, a "legião noturna dos solteiros, dos mal-casados, dos insatisfeitos, dos que não podem estar sós" (pág. 40). Gama, alto funcionário dum Instituto; Alfredo, Alves, Antônio, Nosso Amigo — jornalistas; Ferdinando, dono do bar, amante de Lena, que o abandona; Olga, cantora nova, que vem substituir Lena; Varela, o garçon, cuja ambição é montar no Joá um rendez-vous; Zélia, amante de Gama, "um bloco de carne insaciável"; Almeida, amigo de poucos encontros; Petrônio, Pedro das Flores, Carmen, Magda, Diva, Carlos Agripa, Bob, Mário Limeiro Ramos (cabo da PM), Ari, Chuca (pianista do bar), Zilda, Janette, Daisy, Aparecida, Rosinha Elia (porteiro), Abelardo, Limeira, Charles... Gente muita, que entra, sai, bebe, fala da vida alheia, sofre, sonha, tem fraquezas e vive o dia a dia, sempre esperando fruto bom da árvore má que alimenta.

Com esta gente marginal o autor pinta realisticamente a dissolução infecunda dos que somente aspiram o agora do sexo fácil e pago. Não há enrêdo. Há pedaços de histórias. Histórias de cada um. É Magda, casada, fugindo do marido, que se tornou o dono, e tendo aventuras com Antônio, mas temerosa de si mesma e respeitando muito a sociedade. É Antônio possuindo Rosinha, de dezesseis anos, que dá metade do lucro ao "certo", um cafetão, muito assustada que o pai lhe conheça a vida. É uma loura necrófila, visitando cadáveres antes de ir ao vício com Alfredo, apanhado no bar. É, principalmente, formando o centro de atração da novela, o drama de David Alves, amando Daisy, adúltera, que pensa em suicidar-se por amor do primeiro amante, morto de câncer, um almirante que lhe entumece a mente doentia. Daisy termina por matar-se. Alves, desesperado daquele amor fenecido, vai jantar em Petrópolis, e acaba no abismo, rolando na serra escura, — morte que amargura Antônio.

Pedaços de vidas perdidas na insatisfação.

O título da novela sai duma resposta de Daisy a Alves, quando êste a convida a fugir e casarem no Uruguai. "Eu *não vou comprar uma passagem para amanhã* — responde Daisy, com o pensamento já centrado na morte.

A novela acaba nos deixando a esperar alguma coisa. Mas em se tratando da vida de gente sem rumo, o fim tem mesmo de ser assim, inesperado, como um tiro que dá fim a uma função inconsequente. Uma porta que se fecha sem aviso.

Há uns instantâneos onde o autor, com muita fidelidade, pinta as conversas sem senso que se ouvem nos murmúrios das buates. Os diálogos são naturais. Na dialogação, de resto, se revela o jornalista Mauritônio Meira. Muita segurança de observação da fala coloquial da gente frequentadora de bares. Diálogos misturando *tu* e *você* (pág. 61), *tu tem* (pág. 71), *foi um traço* *charo* (80), o *senhor conhece ela* (83). O novelista põe no diálogo — *que que você acha?* (26) — e — *que que eu vou fazer?* (67). Êle de certo bem percebeu a dificuldade de registrar fielmente o falar corrente. Que que você acha? — não é a forma literária, nem rigorosamente a popular. Literariamente é — *que é que você acha?* — os três primeiros monossílabos distintamente audíveis; no falar comum é — *quêqui você acha?* — quêqu você tem, amigo (ouve-se num programa de Rádio) — os três primeiros vocábulos contraídos fonèticamente num dissílabo paroxítono. Como representá-lo? *Quêqui* ou *kéki*. Do mesmo modo que o registrado *quedê* (pág. 74), contração de — *que é de*. O novelista, ousando dar guarida ao *quedê*, repeliu *quêqui* e pretendeu representar por — *que que*. Não foi fiel aqui à realidade fonética. Temeu certamente regridir aos escribas medievais, anteriores a 1350, quando a escrita sem disciplina era apenas fonética. Como se ouvia assim se grafava.

O estilo de *Passagem para Amanhã* traz fôrça expresiva no diálogo e na fidelidade como pinta as falas e as reações humanas. Dou como bom exemplo aquela conversa do Gama convencendo o perito do Serviço de Trânsito a dar laudo falso, em favor de Alves, que batera imprudentemente num bonde. O perito enfim se convencera, porque qualquer dia poderia precisar do jornal, onde Antonio mandava, ou do Instituto, onde o Gama era funcionário de escol. A cena é viva, pitorescamente narrada em poucas palavras.

3 — *Os Abutres*, conto vencedor num concurso do IPASE, é obra fortemente dramática. Os diálogos poucos. O estilo nêle se valoriza pelo poder descritivo, a que a originalidade do tema dá mais vida. O ritmo é apressado. O caráter e o fanatismo da velha Adriana estão convincentemente pintados. O ódio que lhe votava a gente da vila, o fim trágico da velha, apedrejada, e depois estrangulada, e a multidão fugindo por todos os lados — é página cheia de movimento que só um artista logra produzir.

4 — Dos contos, todavia, o que me tocou mais fundamente foi *As Ferramentas*. Conto simbólico. Repleno de poesia, como, de resto, todos os mais contos do livro, nos quais o estilo de Mauritônio Meira é dulçurosamente poético. Isto me faz lembrar um estudo recente do senhor Cassiano Ricardo a propósito de — *A poesia na técnica do romance* (cf. O Homem Cordial, MEC, INL, pág. 263 ss). Afirma o acadêmico que o estilo quanto mais moderno mais poético... Sim. A prova penso achar em Mauritônio Meira. Leia-se, por exemplo, na pág. 111 o fim do conto *O Abismo*. O abandono do personagem é tal, e tão poética a expressão da perda dos limites da sua juventude, que a linguagem esquece as convenções da pontuação, para dar relêvo apenas ao forte estudar do sentimento vivo, muito bem traduzindo o supremo desespero do abandonado.

Em *As Ferramentas* nove homens cavam um fôsso para sepultar um rosto. Cuido sentir que o rosto da criança a ser enterrado representa a inocência que o mecanismo frio vai sepultando fundo, querendo, assim, soterrar a poesia e a inocência do mundo. Só em Margarida — símbolo poético da mulher salvadora do gêero humano — há protesto contra a barbárie, mas protesto imbele, protesto inútil, porque inerme contra a sandice, da fôrça destruidora.

As Lâminas é conto onde a imaginação desvaira, mas a poesia o salva. Penso que pode o conto ter muitas interpretações, porque, sendo simbólico, o símbolo nêle não está fàcilmente decifrável. É, como tôda verdadeira obra de arte, incompreensível, não sendo necessàriamente obscura. Conto que muito de perto lembra a técnica simbolista dum Murilo Rubião, fato que aparenta Mauritônio Meira ao contista mineiro, como já na orelha do livro assinalou Renard Peres.

5 — O livro de Mauritônio Meira, de bela apresentação gráfica, sóbria e de bom gôsto, valorizado pela capa do Poty, veio em 1959 ocupar relevante posto nas letras do Brasil. Se o país está crescendo, as letras, também, estão dia a dia melhorando. Já temos bons ensaios, contos, romances, estudos vários — fato demonstrativo de que a marcha do espírito humano é sempre para o alto, para o melhor, para a perfeição, como bem acreditava o jurista Clóvis Beviláqua no seu louvável otimismo construtor.

O espelho

ROBERTO GOUVEIA

Eco de espelho mágico atravessas
as saudosas retinas, e comandas
dêste dessonhador as velas pandas;
e és rêmora de luz, luz às avessas.

E o efêmero reflui, vibrando nessas
modulações sem corpo, nessas bandas
de luz difusa em tempo, em sarabandas
efêmeras, e... Eco de espelhos — cessas.

E a lucidez tremula, e a lucidez
pensa pensar em não pensar, pensando
que o pensamento há muito se desfez.

E essa verdade irreversível (quando
as formas volverão à liquidez)
cega-me... — eco do espelho, eco nefando.

Maurício

Conto de SALDANHA COELHO

SOB a cobertura de zinco dos fundos da Igreja de Santo Inácio, Maurício se esforçava por libertar-se dos pensamentos confusos que o impediam de encontrar um rumo a seguir, despreocupado e livre das ameaças que existiam agora. Olhava as mãos e indagava se continuariam trêmulas como à tarde, pouco antes de rasgar o ventre daquele corpo que ficou estirado no chão, de bôca aberta, com o rosto cheio de môscas. As mãos pareciam mortas, num abandono de membros entorpecidos e incapazes de se erguer para uma simples advertência. Delas escorria o suor que Maurício enxugava na perna, enquanto recompunha na memória os olhos melífluos do morto, antes de ter sido transformado num monte de carne fria e inútil.

Estava mais calmo e não o perturbava tanto a voz do jornaleiro que gritava lá fora, na praça defronte, anunciando o assassinato de Vitor Martins. A noite trouxera-lhe maior segurança e êle começava a se convencer de que encontraria um meio de escapar. Nas paredes descobertas da Igreja de Santo Inácio, interditada pela Prefeitura, parecia surgir de quando em quando o rosto de Vitor Martins, esboçando aquêle sorriso covarde e molhado de espuma. Maurício o encarava com indiferença e logo depois desviava os olhos, tornando a distrair-se com a dança das sombras que se projetavam dos galhos da amoreira, de grimpa um pouco mais alta que a cobertura de zinco.

Continuava a rebuscar no embrulho de papéis um retrato de jornal de Vitor Martins. Procurara-o logo que chegou, ávido por encontrá-lo para vê-lo de perto, olhar o luxo das suas roupas, o brilho dos seus sapatos. Cuspir-lhe na cara. Desde aquela noite, às vésperas dos Oficiais de Justiça entrarem na sua casa, Maurício desejou avistar-se com o homem a quem seu pai se referira antes de morrer, revelando-lhe o responsável pela desapropriação. Maurício era um menino, quando êle ficou inválido das pernas e se aposentou, passando a viver de um pequeno sôldo que só a habilidade de sua mulher foi capaz de dosar nas despesas da casa. Viveram assim, equilibrando os gastos, durante todo o tempo que precedeu à moléstia de d. Rosa. Não dispondo de outro recurso, seu Amaro viu-se obrigado a hipotecar sua casa e procurou Vitor Martins, o único homem que lhe poderia prestar auxílio imediato. Seu companheiro de infância, bafejado pela fortuna, Vitor Martins não poria dúvidas no empréstimo, sobretudo porque uma vez havia proposto comprar a casa. "Dois anos de lutas, recordas Maurício? Médicos, remédios, noites em claro, gemidos e a pobrezinha sofrendo, por fim resignada à espera do descanso. Interessado em se apossar da casa, Vitor Martins estipulou um prazo muito pequeno para o vencimento da hipoteca, aproveitando-se daquela situação aflitiva, sem direito a exigências". Seu Amaro sabia que não poderia pagá-lo em tão pouco tempo, mas preferiu jogar com a sorte a ver d. Rosa privada dos cuidados necessários, embora ela se opusesse à transação desde o instante que percebeu a presença do advogado de Vitor Martins. "Anteontem recebi o aviso da Justiça, comunicando-me o despêjo que será feito na próxima semana. Implorei ao Vitor Martins que me desse mais uns dois ou três meses de prazo e êle se negou. O canalha só se preocupa com política. Gastou muito dinheiro nas últimas eleições e está prestes a ser nomeado ministro. Os jornais o têm indicado como um dos fortes concorrentes". Maurício ouviu-lhe estas palavras e não conteve sua indignação, abraçando-se ao pai, em soluços. "Não chore. Um homem não chora..." — e tombou a cabeça para o lado, como que adormecendo.

Nada encontrara no embrulho de papéis nem nos bolsos do paletó de onde tirou a passagem picotada que o fêz lembrar-se da viagem, empreendida logo após o entêrro de seu Amaro.

Recostado na cama, Maurício se punha a pensar nas mesmas coisas de tôdas as noites. O pouco que tinha não bastava para pagar nem mais um mês o aluguel daquela pocilga úmida onde se hospedara. "Preciso conseguir emprêgo, senão aquela velha repelente me põe no ôlho da rua. Pela manhã, tornou a dizer que o pagamento do quarto é adiantado, como se eu não soubesse disso desde que pus os pés aqui".

Estava debruçado na janela, olhando a rua, como se olhasse uma tela onde se v i s s e assassinando Vitor Martins, quando ouviu as pancadinhas nervosas de d. Mercedes, batendo na porta para avisar que era a hora do café. "Mais oito dias e tenho que arrumar a mala" — pensava Maurício, indo para o banheiro, com a toalha encardida jogada no ombro.

Vestido na única roupa que ainda não se havia rasgado, Maurício cumprimentou os hóspedes e tomou café, em silêncio. Seus olhos traíam a insônia da véspera. "Vitor Martins... crápula!" — pensava. Ao aproximar-se o fim do mês, d. Mercedes tratava os inquilinos de modo especial, mostrando-se gentil nos menores gestos. Normalmente, vivia a reclamar e mascando um pedaço de fumo de rôlo que lhe empretecia os dentes, escorrendo pelo canti dos lábios murchos. Embora acostumado a vê-lo sempre alheio às conversas, durante às refeições, arriscou uma pergunta em que demonstrou um falso interêsse pelo abatimento e as olheiras acentuadas de Maurício. "O senhor está doente?" Maurício meneou a cabeça. "Vá pro inferno!" — disse no íntimo. Dona Mercedes insistiu. "Se o senhor tem alguma coisa, não faça cerimônia, Seu Maurício. Não me custa nada fazer um chàzinho pro senhor". Maurício olhou-a sem responder. Conhecia bem aquela mulher e não tinha dúvida sôbre o significado de suas palavras. "Quero ver se ela vai se oferecer para preparar chàzinhos, quando eu lhe disser que não posso pagar o aluguel da pensão!". E levantou-se, saindo à procura de emprêgo.

De sapatos desbotados, quase sem sola, mãos enfiadas nos bolsos, a tatear o dinheiro que lhe sobrava, foi comprar jornal, como fazia habitualmente, andando a passos curtos, abstraídos nos seus problemas.

No parque, leu os anúncios, marcou os que o interessavam e ficou no banco, olhando o vai-vem dos velocípedes que os meninos pedalavam à volta dos caramanchões. "Preciso de uma oportunidade para encontrá-lo a sós, antes que o nomeiem ministro. Quero tirar-lhe êsse prazer de tomar posse de um cargo que não foi feito para êle" — e sorriu, um sorriso de sarcasmo, ao mesmo tempo que evocou a infância de háquatorze anos, despreocupada e ingênua, ressurgindo dos velocípedes. Aí procurou o relógio da escola que ficava ao lado da Igreja de Santo Inácio. "Dez e dez. Tenho que ir ver êsses empregos".

Entrou e foi diretamente à mesa, onde d. Mercedes, reclamava a alta dos preços, insinuando que ia aumentar o aluguel dos quartos, enquanto mergulhava a colher na terrina de sôpa.

"Melhorou, Seu Maurício?" — perguntou com um sorriso aduloso. "Não estou doente, não senhora" — disse, de cabeça baixa, esfarelando entre os dedos o miolo que arrancara do pão. Dona Mercedes fungou o nariz.

À sobremesa, interrompendo outra indireta das muitas que lhe fizera d. Mercedes, por estar atrasado dois dias no pagamento do quarto, Maurício se levantou e, como que num desabafo, falou irritado: "A senhora não precisa insinuar mais nada! Não tenho dinheiro para pagar e amanhã vou embora!... Velha à-tôa!" — concluiu em voz baixa, retirando-se da mesa e ouvindo a resposta de d. Mercedes, que se pudesse atiraria nêle o prato que ficou nas suas mãos paradas. "Que vá pro diabo que o carregue, seu caloteiro! Moleque irresponsável!... E desapareça agora mesmo, senão dou parte à polícia!".

Maurício saiu do quarto pouco depois. "Mato-te antes de te nomearem ministro, seu cretino!". Sobraçava um pequeno embrulho de duas camisas e retratos. "É melhor eu ir agora, antes que essa peste me denuncie!" — manologava, atravessando o portão quebrado do 78.

"Caloteiro sujo! Ordinário!" — gritava d. Mercedes. Êle virou a cabeça para trás e fêz-lhe gestos obscenos. Depois seguiu caminho, em direção à praça.

Volteou a Igreja de Santo Inácio, examinando-a como se nunca a tivesse visto. Aquela hora o templo parecia morto, abandonado entre as pilhas de tijolos que ali estavam como restos de um corpo. Seus olhos subiram a fachada da igreja e êle imaginou os sinos bimbalhando, dependurados na cúpula. "Quanto tempo aguentarei a fome?" — perguntou-se, dando alguns passos pelo corredor que ladeava a igreja.

Percorrendo-o até o fim, viu uma

(Conclui na 2ª página)

"AINDA NÃO COMECEI A LUTAR", NO SÃO LUÍS

"AINDA NAO COMECEI A LUTAR"

CIRCUITO SÃO LUIS — A história (em cinemascópio e tecnicolor) de John Paul Jones, herói da Marinha americana. Robert Stack (na foto acima com Marisa Pavan) é o protagonista. No elenco, Charles Coburn e Bette Davis. Apresentação da Warner Bros

História de um herói da marinha americana

"AINDA NAO COMECEI A LUTAR", filme de aventuras produzido por Samuel Bronston com Robert Stack, Marisa Pavan, Charles Coburn e Jean Pierre Aumant nos principais papéis (apresentação da Warner Bros nos cinemas do circuito São Luís), "Os Bárbaros Invadem a Terra", película japonêsa de ficção em tecnicolor (apresentação da Organização Rank no circuito Plaza), "Mercado Proibido", policial produzido por Andrew J. Fenady com Yale Wexler e Jonathan Haze (apresentação da Warner Bros no circuito Império) "Abutres do Mar" produção baseada na famosa novela de Jack London com Barry Sullivan (apresentação da Allied Artists no circuito Roial) e, finalmente, "Aí Vem os Cadetes", filme nacional com Adriano Reis, Lilian Fernandes, Agildo Ribeiro e Odilon Azevedo nos principais papéis (circuito do Odeon) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas do circuito IDEAL, a apresentação, das películas "Mercadores de Narcóticos" policial produzido pela Imperial Filmes (proibido para menores de 18 anos) com Robert Keys, John Close e James Seay, "Golpe Traiçoeiro", "western" Republic com Rex Allen, Slim Pickens e Elaine Edwards, "Trama Sangrenta", policial da Imperial com Ron Randell, Greta Gynt e Bruce Seton e "Raposa da Fronteira", um "western" Republic com Rex Allen, Mary Ellen e Slim Pickens. Os dois primeiros de segunda à quinta e, os outros de sexta-feira à domingo. Na próxima quinta-feira, os cinemas METRO estarão apresentando "Noite de Lua Minguada" drama produzido por Albert Zugsmith com Julie London John Drew Barrymore e Nat King Cole nos principais papéis, elevada posição social casado com uma mulher mestiça. O elenco é respeitável: Julie London e John Drew Barrymore (protagonistas) o popular cantor Nat King Cole, Anna Kashfi, Agnes Moorehead e, Charles Chaplin Jr. Números musicais com Julie London, Nat King Cole, Cathy Crosby, Billy Daniels e Ray Anthony. Fotografia (em cinemascópio) de Ellis Carter, música de Albert Glasser, direção de Hugo Haas. Apresentação da MGM nos cinemas METRO.

"Ainda não comecei a lutar"

John Paul Jones — (Samuel Bronston-Warner Bros) — A extraordinária história (em cinemascópio e technicolor) de John Paul Jones (papel vivido por Robert Stack) marinheiro escocês que transformou-se em herói da Marinha americana ao conseguir, com um barco velho e canhões quase inúteis, aprisionar um navio de guerra inglês. O elenco é realmente digno de respeito: Charles Coburn (no papel de Benjamin Franklin) Marisa Pavan, Bette Davis (vivendo o papel de Catarina II), Jean Pierre Aumont (Luiz XVI) e MacDonald Carey. Música de Max Steiner, screenplay de John Farrow e direção de John Farrow. Apresentação da Warner Bros no circuito SÃO LUIS.

"Os Bárbaros invadem a Terra"

The Mysterians — (Toho-Organização Rank) — Um fantástico filme de ficção (em cinemascópio e technicolor) que vai assustar muita gente grande. Monstros que emitem raios incendiários invadem a Terra e conseguem destruí-la se cientistas japoneses não tivessem descoberto uma nova arma, a "Marcalita". Kenji Sahara, Yumi Shirakawa, Momoko Kohi e Akihiko Hirata são os protagonistas. Argumento de Jojiro Okami, direção de Inoshiro Honda. Atração é o colorido em sensacionais dimensões. Apresentação da Organização Rank nos cinemas do circuito PLAZA.

"Mercado proibido"

Stakeout on Dope Street — (Andrew J. Fenady-Warner Bros) — O mundo sombrio dos traficantes de entorpecentes numa estarrecedora revelação, desvendando a escória da sociedade e da juventude transviada no comércio ilegal das drogas malditas. Yale Wexler, Jonathon Haze e Morris Miller são os protagonistas. Participação musical do "The Hollywood Chamber Jazz Group". Fotografia de Mark Jeffrey, direção de Irvin Kershner. Apresentação da Warner Bros no circuito IMPÉRIO.

"Abutres do mar"

Wolf Larsen — (Lindsley Parsons — Allied Artists) — Mais uma versão cinematográfica da famosa novela de Jack London "Sea Wolf". Barry Sullivan (no papel de comandante Wolf Larsen), Peter Graves, Gita Hall e Thayer David são os protagonistas. Fotografia de Floyd London. Direção de Harmon Jones. Apresentação da Allied Artists no circuito ROYAL.

"Noite de Lua minguante"

Night of the Quarter Moon — (Albert Zugsmith — MGM) — Drama de um homem de

"OS BARBAROS INVADEM A TERRA"

CIRCUITO DO PLAZA — Filme de ficção produzido pelo cinema japonês. Monstrons de outros planetas invadem a terra, raptando lindas jovens (foto acima) e, é lógico, provocando confusão. Tudo em tecnicolor

"MERCADO PROIBIDO"

CIRCUITO DO IMPÉRIO — Drama dos viciados em entorpecentes. Yale Wexler, Jonathon Haze e Morris Miller (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Warner Bros. Película proibida para menores de 18 anos

"AÍ VEM OS CADETES"

CIRCUITO DO ODEON — A vida dos jovens que cursam (foto acima) a Academia Militar das Agulhas Negras — Adriano Reis, Lilian Fernandes, Agildo Ribeiro e Odilon Azevedo são os protagonistas

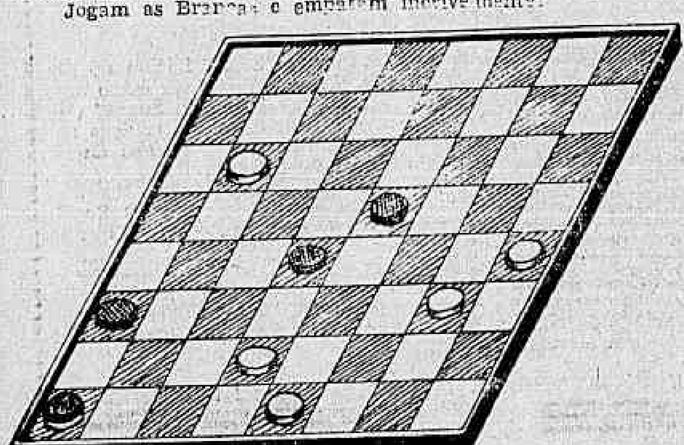
"NOITE DE LUA MINGUANTE"

CIRCUITO DOS METRO — Drama de um rapaz de posição social casado com uma mulher mestiça. No elenco, Julie London, John Drew Barrymore, Nat King Cole (canta "Noite de Lua Minguante") Agnes Moorehead e, Charles Chaplin Jr.

Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA

FINAL — De Z. I. Zirik (Rússia). Prêtas: A3, D4, E5; A1 dama (4). Brancas: B6, D2, E1, G3, H4 (5).
Jogam as Brancas e empatam incrivelmente!



(Solução, na seção seguinte)

Solução do Problema-remate — De Artrur Poirier (Montreal — Canadá). Prêtas: B4, D6, E5, F6, H2; A7 dama (6). Brancas: A5, B2, C3, E1, F4, G3, H4 (7). Solução: 1) E1 F2!, B4xD2; 2) B2 A3!, A7xG1; 3) H4 G5!, F6xF2; 4) A3 B4!, E5xG3; 5) B4 C5!, D6xB4; 6) A5xE1!! — Fim.

ECOS DO CAMPEONATO...

Encerrado que foi, como já noticiamos, o «II Campeonato Carioca de Damas», tomamos a liberdade de tecer aqui uma apreciação, em síntese, quanto ao desempenho dos disputantes naquele acontecimento oficial, patrocinado pela «Federação Metropolitana de Xadrez», à guisa de crítica, e tal como se segue: G. Izidoro (1.º colocado), e Mário Borges (2.º) — ótimos, comquanto um pouco bafejados pelo fator sorte, embra merecidamente; Antônio Vitorino (3.º) — Bem, mas faltando-lhe, ainda, algo de auto confiança; Júlio Mindelo (4.º) — Muito bom. Enganou-se num jôgo, apenas; José Borges (5.º) — Bom. Foi traído pela memória, em cinco jogos; Sedelino Castanho (6.º) — Bom. Todavia, incerto e indeciso; Herval S. Silva (7.º) — Mais ou menos, isto é: mais na prática, e menos na teoria; Amilcar Cavalcanti (8.º) — ? — Irreconhecível o nosso ex-campeão; Cicero Rocha (9.º) — Regular. Nervosíssimo; José Eduardo (10.º) — Fraco. De pouquíssimo conhecimento prático e teórico; Antônio A. Ribeiro (11.º) — Fraco. Sem comentário, e Ely de Abreu (12.º) — Fraquérrimo. Sem comentário, também.

CAMPEONATO CARIOCA DE DAMAS 1959

CONCORRENTES		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		TOTAL
ELY ABREU	1		½	0	0	0	0	0	0	0	0	½	1	1	2
JOSÉ BORGES	2	½		½	1	½	1	0	1	1	0	1	½	2	7
SEDELINO CASTANHO	3	1	½		½	½	1	0	1	1	0	½	½	3	6,5
JULIO MINDELO	4	1	0	½		½	½	½	1	1	1	½	½	4	7
MÁRIO BORGES	5	1	½	½	½		1	½	1	1	1	½	½	5	8
JOSÉ EDUARDO	6	1	0	0	½	0		0	1	1	0	0	0	6	3,5
G. IZIDORO	7	1	1	1	½	½	1		1	1	½	0	½	7	8
CICERO ROCHA	8	1	0	0	0	0	0	0		1	½	1	0	8	3,5
ANTONIO A. RIBEIRO	9	1	0	0	0	0	0	0	0		1	0	½	9	2,5
ANTONIO VITORINO	10	1	1	1	0	0	1	½	½	0		1	1	10	7
AMILCAR CAVALCANTI	11	½	0	½	½	½	1	1	0	1	0		½	11	5,5
HERVAL S. SILVA	12	0	½	½	½	½	1	½	1	½	0	½		12	5,5
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		

Aí está o quadro gráfico, que espelha, fielmente, o que foi a atuação de todos os preliadores das onze rodadas finais do «II Campeonato Carioca de Damas».

NOTAS ESPARSAS

• A partir da próxima seção, pretendemos começar a publicar os jogos finais do «II Campeonato Carioca de Damas». • «O Diário», de Belo Horizonte (Minas Gerais), está patrocinando o «Campeonato Mineiro de Damas — 1960», a ter início em março corrente. • Em contato com o damista Antônio dos Reis, de Juiz de Fora (Minas Gerais), soubemos que naquela cidade ainda se joga damas, atrazadamente, com a Grande Diagonal (Carreirão), à direit, em tabuleiro de 12 pedras para cada disputante.

REPETIÇAO NECESSARIA

Vamos repetir, aqui, o último período da nota que demos, domingo passado, sôbre o encerramento do nosso Campeonato de Damas, porque o mesmo saiu publicado com as linhas invertidas: "Aos vencedores, pois, do "II Campeonato Carioca de Damas" — ao mestre G. Izidoro, pela retumbante conquista do título; ao exímio damista Mário Borges, por nos substituir, honrosamente, na vice-liderança, e ao Antônio Vitorino, novato mas estudioso, pelo sangue novo que simbolisa em uma disputa oficial, conquistando um realçante 3º lugar — apresentamos os nossos parabéns, tão sinceros quanto efusivos".

Emparceiramentos
PARA COMPETIÇÕES

Tabela para 11 e 12 Participantes — (Continuação)

1ª Rodada:	1-12	2-11	3-10	4-9	5-8	6-7
2ª "	12-7	8-6	9-5	10-4	11-3	1-2
3ª "	2-12	3-1	4-11	5-10	6-9	7-8
4ª "	12-8	9-7	10-6	11-5	1-4	2-3
5ª "	3-12	4-2	5-1	6-11	7-10	8-9
6ª "	12-9	10-8	11-7	1-6	2-5	3-4
7ª "	4-12	5-3	6-2	7-1	8-11	9-10
8ª "	12-10	11-9	1-8	2-7	3-7	4-5
9ª "	5-12	6-4	7-3	8-2	9-1	10-11
10ª "	12-11	1-10	2-9	3-8	4-7	5-6
11ª "	6-12	7-5	8-4	9-3	10-2	11-1

(Continua)

ENTREGA DE TROFÉUS

Quinta-feira próxima, na sede do Automóvel Clube do Brasil, às 20 horas, haverá a solenidade da entrega dos troféus aos vencedores do nosso último Campeonato de Damas. O atual campeão — G. Izidoro — realizará uma simultânea contra todos os damistas que estiverem presentes, e que aceitarem participar da prova.

Romanoff e Julíeta

CLAUDIO MELO E SOUSA

PARECE que agora irá começar no Rio a chamada temporada teatral, coisa que ninguém sabe exatamente o que significa, nem mesmo os empresários. A primeira estréia, já comentada por mim na coluna de Paulo Francis, foi a do Teatro de Arena da Sociedade de Arte, com a peça de Oduvaldo Viana Filho, "Chapetuba F. C.", que nenhum espectador de bom-senso deverá perder.

A segunda estréia pertence ao TBC, companhia que, pelo menos no Rio, atravessa uma fase bastante melancólica. Depois do fracasso de "Quando se morre de amor", o dr. Franco Zampari, resolveu lançar mão de Romanoff e Julieta, de Peter Ustinov, e montá-lo sob a orientação de Henriette Morineau. A direção original é de Alberto Daversa, o que é bastante como garantia de mau espetáculo.

No entanto, "Romanoff e Julieta" é um espetáculo medíocre, na exata acepção do têrmo. O texto de Ustinov também. Revivendo o problema amoroso de Verona, repassando-o de uma mensagem pacifista, o ator Peter Ustinov, consegue criar uma ou duas situações cômicas com, pelo menos uma, piada engraçada. De resto é um entretenimento inconseqüente em todos os sentidos e já, além de tudo, um tanto envelhecido como crítica política. A maioria das situações e das piadas, a que os espectadores já se obrigaram a achar graça, vêm sendo exploradas desde Ninotchka. Têm pelo menos vinte anos de existência laboriosa.

O espetáculo do TBC dissemos ser medíocre. Morineau não conseguiu vencer, com sua supervisão, as grossuras da direção original. Para uma comédia como essa não é bastante que os atores se comportem bem. É necessário um brilho que o espetáculo está bem longe de possuir.

A direção não consegue acrescentar nada além do primàriamente exigido pelo texto. A relação idílica entre os dois namorados é colocada num plano de folhetim, digamos, de um folhetim legível. Assim como as situações entre as duas famílias estão sempre caricaturadas numa medida exagerada, de esquema.

Os atores, no conjunto, estão toleráveis, o que já é um elogio. Nenhum dêles se interessa em criar o seu papel, trabalham ostentando uma saturação que há o único sentimento que conseguem transmitir com exatidão. Isto ainda é mais claro em Fregolente, que conduz a trama, e que não explora mais da metade das possibilidades que o personagem possui. Os dois únicos esbôços de interpretação real pertencem a Ganzarolli e Agildo Ribeiro, principalmente êste.

Em "Romanoff e Julieta", no Teatro Brasileiro de Comédia, a grande piada são os cenários de Mário Francini, seguidos de perto pela iluminação grosseira do espetáculo.

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1960

André Arraes — Diretor-Tesoureiro. Zilah Peixoto de Faria — Diretor-Gerente.

Em S. Paulo
HOTEL S. PAULO

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sur maior proteção.

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

direto a
BRASÍLIA
pelo **Super-Convair**

Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

REAL AEROVIAS BRASILIA

Reservas: 32-4300 e 32-7399 · Av. Rio Branco, 277 · Tel. 32-2300
Rua Sta. Luzia, 732 · Tel. 42-3614 · Av. Atlântica, 1936 · Tel. 36-2022

RÁDIO NACIONAL MOSTRA COMO FAZ NOVELA

Roberto continua "descendo o morro"

ROBERTO Napoleão, quando começou a cantar, não fugiu à regra da maioria dos que começavam a cantar: procurava o repertório de Orlando Silva e Silvio Caldas. E foi difícil mudar de gênero. Um dia, Roberto Napoleão achou que precisava mudar o gênero: encontrou o samba! Logo depois tirou o Napoleão, que é seu nome também, e deixou o Silva, nome de família. Então, o cidadão carioca nascido em Copacabana, Roberto Napoleão Silva deixou de ser Roberto Napoleão e ficou com o Roberto Silva, esta última mudança a conselho do saudoso Evaldo Rui, apontado por Roberto como seu incentivador artístico ao tempo da Rádio Mauá (a antiga Mauá).

Samba e Roberto Silva se encontraram. Encontro agradável porque o môço sambista estava mesmo procurando o samba. E foi com o samba que êle passou a ser conhecido. Bom sambista que é, Roberto Silva, vem marcando pontos na carreira que abraçou. E assim foi que fêz os sucessos: "Samba rubronegro", "Mãe solteira", e outros, incluindo carnaval.

Hoje, passados nove anos, Roberto Silva já pode olhar para trás. Tem alguma coisa a apresentar. Três Lps de 12 polegadas, a série "Descendo o morro", onde êle reviveu os grandes sucessos em samba. E agora mesmo está sendo lançado o terceiro "Descendo o morro". Parece que nesse disco Roberto Silva atinge o máximo de sua carreira. Está sambista como nunca. Não parece o Roberto Napoleão, que gostava de imitar o Orlando Silva. O Roberto Silva de "Descendo o morro nº. 3" é um incomparável sambista que vai surpreender a muita gente!

Reportagem de WALTER SAMAHÁ
Fotos de ALBERTO FERREIRA

«SENHORAS e senhoritas, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro passa a apresentar: mais um capítulo da emocionante novela de Hilda Moralles, — «Uma Voz ao Longe» — com essas palavras, proferidas pelos locutores Aurélio de Andrade e Lúcia Helena, Flávio Cavalcante, dentro de «Noite de Gala», iniciou uma reportagem, que, pela primeira vez, mostrou ao público carioca como a maior emissora brasileira leva ao ar seus programas teatrais.

O famoso repórter da TV-Rio levou, segunda-feira passado, as câmaras e microfones de sua emissora ao, até então inviolado, estúdio de rádioteatro da Nacional. Os principais radioatores da estação da Praça Mauá compareceram a isto que pode ser considerado como uma homenagem ao brilhante departamento dirigido por Floriano Faissal.

D. Hélder a favor

Iniciando o programa com uma cena da novela "Uma Voz ao Longe", Flávio Cavalcante, em seguida, submeteu o diretor de rádio-teatro da Nacional, sr. Floriano Faissal, a uma série de questões que visavam a esclarecer algumas críticas feitas a novelas daquela estação de rádio. Uma a uma Floriano respondia satisfatoriamente, de modo a não deixar dúvidas sôbre a utilidade das novelas. Passado alguns momentos, o entrevistador do canal 13 perguntava a Floriano Faissal sôbre o teor educativo das histórias seriadas; uma voz suave fêz-se ouvir: "eu protesto, eu protesto". Era d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que publicamente, vinha defender as novelas da Rádio Nacional. Aparecendo de surpresa, o estimado religioso pediu desculpas aos presentes e licença a Floriano Faissal para responder a esta pergunta em seu lugar. Debaixo de palmas, D. Helder elogiou o trabalho de equipe de teatro da emissora, principalmente pelos trabalhos religiosos ali levados ao ar, inclusive, o tradicional "Drama da Paixão" de tôda Sexta-Feira Santa.

"O Milagre da Criação"

Passados alguns instantes, d. Hélder sorriu. Depois, dirigindo-se a Flávio, disse-lhe que ia revelar um "furo" de reportagem: "a Rádio Nacional, em radiofonização de Ghiaroni e com supervisão do próprio bispo auxiliar, vai lançar, brevemente, o trabalho em série denominado "O milagre da criação". Trata-se de uma montagem radiofônica de uma passagem bíblica: a criação do mundo. Uma amostra de que será esta montagem foi oferecida aos telespectadores pelos seguintes artistas: César Ladeira, Zezé Fonseca, Roberto Faissal e Domicio Costa.

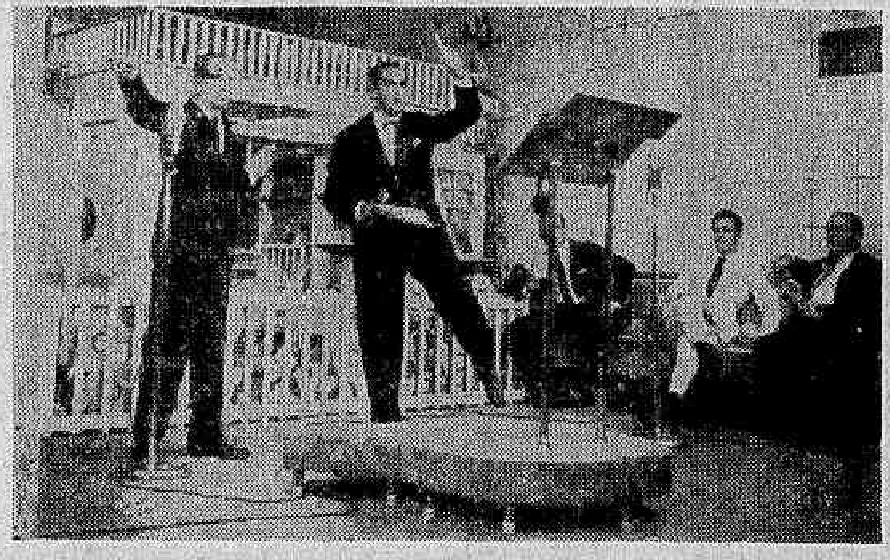
Recursos técnicos

Não apenas as vozes dos artistas foram mostradas. Todos os truques de son e ruídos indispensáveis para uma boa apresentação de uma novela foram suficientemente explicados. A Nacional possui, não só um espetacular material humano, como o mais bem montado estúdio de rádioteatro da América do Sul. As instalações especializadas nada deixam a desejar. Sua equipe técnica consegue reproduzir os mais estranhos ruídos que a mente humana pode imaginar. Edmo do Vale, contra-regra das novelas, mostrou como são exigentes os produtores, conseguindo, com um refrigerante adicionado a um conhecido analgésico, o barulho de formigas devorando um corpo humano. Muitas vêzes êstes trabalhos não podem ser feitos durante uma irradiação, devendo ser gravados para uma posterior reprodução. Isto fica a cargo da equipe chefiada por Lourival Faissal: operador de áudio, José Marques; técnico de manutenção, Valdir Dias e operador das gravações, Valdemiro Monteiro. Êles fazem verdadeiros milagres, chegando a manejar até quatro gravadores de uma só vez.

Ismênia homenageada

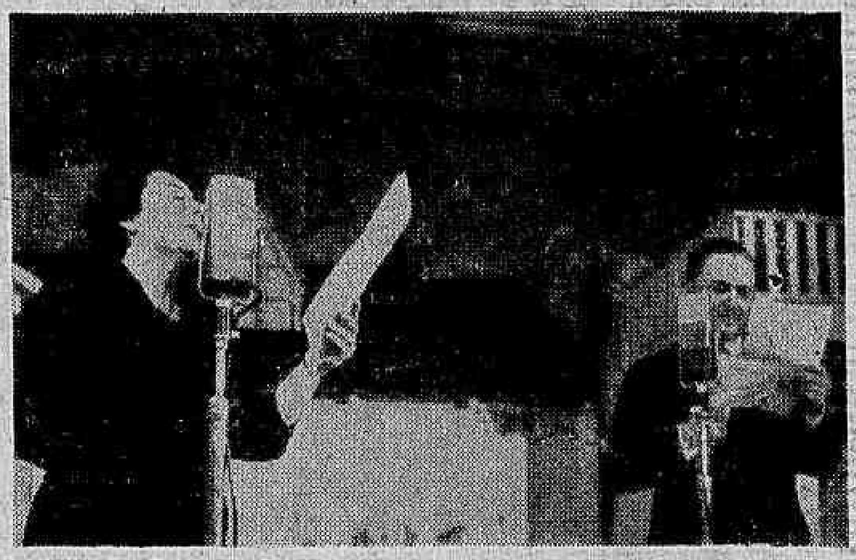
Flávio prosseguia com o programa, mostrando tudo sôbre novelas. Mais uma pergunta foi feita a Floriano Faissal: "quem foi o primeiro artista contratado para rádio-teatro pela Nacional?" — Floriano responde: "Ismênia dos Santos". O repórter de "Noite de Gala" pediu que a veterana intérprete rádio-teatral comparecesse novamente diante das câmaras da TV-Rio, desta vez, não para representar, mas sim a fim de receber uma homenagem do programa, traduzida em uma bonita "corbeille" a ela oferecida.

FLORIANO DIRIGE



Pelas câmaras da TV-Rio, Flávio Cavalcante mostrou aos telespectadores o sr. Floriano Faissal (à esquerda) dirigindo uma apresentação rádio-teatral. Foi uma amostra da radiofonização da peça "O Milagre da Criação"

MAIS ANTIGOS



Ismênia dos Santos e Celso Guimarães, a mais antiga dupla de intérpretes de novelas da Rádio Nacional quando se apresentavam diante das câmaras do Canal 13, durante uma reportagem de Flávio Cavalcante para "Noite de Gala"

"UMA VOZ AO LONGE"

Paulo Gracindo e Isis de Oliveira iniciaram o programa, interpretando uma cena da novela de Hilda Morales, "Uma Voz Ao Longe"

De João Grilo Agildo passa a ser sumo sacerdote: TBC

Reportagem de SYLVIO REINER
Fotos de JAQUES RIBEIRO

AGILDO Ribeiro, que fêz o papel de João Grilo na peça «A Compadecida», representa agora um Sumo Sacerdote de 120 anos em «Romanoff e Julieta», de Peter Ustinoff, ora em cartaz, encenado pelo Teatro Brasileiro de Comédias no Teatro Ginástico.

Agildo Ribeiro, que atua também no cinema e na televisão, tendo recebido o prêmio de «Melhor Ator de Cinema em 1959» conferido pelo VII Festival Cinematográfico do Distrito Federal, declarou ao DIARIO CARIOCA, que o seu papel em «Romanoff e Julieta» é completamente fora de seu gênero, e que passa por uma caracterização que o torna pràticamente irreconhecível.

CARREIRA

Agildo Ribeiro começou a sua carreira artística após cursar o Teatro do Estudante, de Pascoal Carlos Magno, estreando no teatro profissional com Zilco Ribeiro na peça «Doll Face» (Rosto de Boneca), no Teatro Folies, atuando ao lado de Consuelo Leandro e Rui Cavalcânti. A seguir, atuou na comédia musicada «Se Quer Diz Logo», no Teatro Jardel, com a Companhia Gracinda Freire. Continuando a sua ascensão ao estrelato, Agildo passou ao teatro de comédia, atuando na peça de Ariano Suassuna, «A Compadecida», onde interpretou o papel de «João Grilo». «A Compadecida» permaneceu, devido ao seu sucesso, durante 11 meses em cartaz, sendo representada no Teatro Dulcina e no Teatro de Bolso. Agora, atendendo a um convite formulado por Henriete Morineau, Agildo Ribeiro está atuando como ator especialmente convidado na peça «Romanoff e Julieta», no Teatro Ginástico.

CINEMA E TV

Agildo Ribeiro é também ator cinematográfico, tendo trabalhado em diversos filmes, tais como «Meus Amores no Rio», onde fêz o papel de um repórter fotográfico, ao lado de Jardel Filho; em «Matemática Zero, Amor Dez», ora em cartaz, onde faz o papel de professor Jacinto de Abreu com grande destaque, sendo galã do filme ao lado de Roberto Ruschel.

Sempre dirigido por Carl Hugo Christensen, produtor e diretor argentino, Agildo terminou agora as filmagens de «Amor para Três», sendo o ator principal, ao lado de Suzana Freire e Fábio Cardoso. «Amor para Três» é a continuação de «Meus Amores no Rio».

Amanhã, estará entrando em cartaz o filme «Aí Vêm os Cadetes», película com a qual foi premiado como o «Melhor Ator de Cinema em 1959» no Festival Cinematográfico do Distrito Federal. Êste prêmio se constituiu em uma estatueta e 50 mil cruzeiros em dinheiro. Por sua atuação em «Aí Vêm os Cadetes», Agildo Ribeiro foi também premiado como «O Melhor do Ano em Cinema» no programa «Os Melhores do Ano», produzido por Artur Farias para a Televisão Tupi.

Agildo Ribeiro atua também na televisão carioca, tendo o seu contrato com a Tupi encerrado na semana passada. Sua melhor interpretação — na opinião de Agildo — foi a que realizou no programa «Noite de Gala», onde imitou o produtor e apresentador Jaci Campos, tendo ao seu lado Nádia Maria, como a cantora e atriz Marlene Dietrich. Esta apresentação, na qual Jaci Campos (na pessoa de Agildo Ribeiro) entrevista Marlene Dietrich (Nádia Maria), é até hoje comentada pelo público telespectador, devido à sua perfeição, reproduzindo fielmente tudo aquilo que ocorreu no programa de Jaci Campos «Meio Dia».

PLANOS & SONHOS

Agildo Ribeiro, por ser um rapaz jovem e dinâmico, possui muitos sonhos e planos. Pretende montar, muito em breve, uma companhia sua, já possuindo inclusive, o repertório escolhido. Espera sòmente que um teatro fique vago e que possa iniciar então esta nova fase de sua carreira artística.

«Meu maior sonho em relação ao cinema — diz Agildo Ribeiro — é o de poder trabalhar em uma versão cinematográfica da peça «A Compadecida», na qual atuou no teatro, tendo sido a peça que mais lhe agradou até hoje.

Triunfal a entrega dos "Atlas-1959" da Globo

FOI, realmente, uma festa a entrega do "Atlas", troféu que, conferido, pela primeira vez, pela Rádio Globo, tem a finalidade de premiar o técnico, os árbitros (dos Profissionais e Aspirantes), o "capitão" e os craques que, por eleição do Departamento de Esportes da emissora, forem julgados os melhores de cada Campeonato Carioca de Futebol, a cujo campeão também se atribuirá um.

ALEGRIA E HONRA

Como bem disse Belini, no banquete, discursando em seu nome e no dos outros laureados, a honra de ser distinguido com o "Atlas" era tanta quanta a imensa alegria de servir êle para uma festa tão encantadora, com o seu valor realçado pela presença de ilustres e numerosas pessoas, presença a apoiar, por certo, a iniciativa do Departamento de Esportes da Rádio Globo, acolhida com tôdas as galas e aplausos.

FESTA MEMORAVEL

Mais de 90 por cento dos 150 convidados prestigiaram "a triunfal entrega do "Atlas-1959" — como escreveram vários cronistas radiofônicos e esportivos, usando os sinônimos de "triunfal". Um dêles acentuou que "a festa foi muito bem organizada pela Rádio Globo, onde pontifica a figura inconfundível de Miguel Cúri", e que o "lauto banquete nada deixou a desejar". Salientou, ainda, o comparecimento da quase totalidade dos convidados, como as crônicas radiofônica e esportiva.

Em verdade, a solenidade, realizada na última segunda-feira, foi brilhante por todos os seus matizes, conforme reconheceram muitos dos presentes, inclusive o prefeito Sá Freire Alvim.

BRILHA O "MENGO"

Como mestre de cerimônia, o repórter e professor Otávio Name soube conduzir a entrega do "Atlas-1959", que se processou num ambiente de entusiasmo e alegria, para o clímax da ovação a Babá, o extrema esquerda que, do Flamengo, é querido por tôdas as torcidas. E o confrade Edigar de Alencar (Dig) valeu-se do momento de efusão para, entregando o troféu a Babá, em nome da crônica radiofônica, exaltar-lhe as virtudes e confessar-se um "rubronegro doente". Foi um fêcho magnífico, a culminar o ato quando êste se encerrou.

ENTREGARAM

O "Atlas-1959" coube ao Fluminense, Zézé Moreira, Alberto da Gama Malcher, Airton Vieira de Morais, Pinheiro, Castilho, Jair Marinho, Belini e Altair; Maurinho, Telê, Valdo, Quarentinha e Babá. Entregaram-no, na ordem, o prefeito Sá Freire Alvim, Rogério Marinho, diretor-substituto de "O Globo"; representantes dos ministros da Educação e Saúde; presidentes Maurício Buscássio, do Bangu, João Havelange, da CDB, e Antônio do Passo, da FMF; Ricardo Serran, subsecretário de "O Globo" e chefe de seu Departamento de Esportes; Hermindo Ceccheto, da Cia. Antártica Paulista; Eng. João Vilibaldi, Jorge Frias de Paula, Manuel Barcelos, Sílvio Behring, Célio de Barros e Canor Simões Coelho, presidentes, respectivamente, da ADEM, do Fluminense, da ABR, da ABP, da Associação de Cronistas Desportivos e do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, e Edigar de Alencar.

Os troféus de Zózimo, Maurinho e Quarentinha (ausentes) foram recebidos pelos presidentes de seus clubes.

Zezé Moreira recebe seu "Atlas" das mãos do jornalista Rogério Marinho

Edgar de Alencar (Dig) entrega a Babá o "Atlas-1959". Foi um dos grandes momentos da festa

Paulo Gracindo fêz o encerramento do programa depois de seis longas horas de festa no auditório da Nacional. Era a contribuição do rádio à grande festa popular do Brasil. Na foto, quando cantava Euclides Borba

Seis horas no ar o programa Paulo Gracindo

O PROGRAMA Paulo Gracindo, da Rádio Nacional, não fugiu à regra destes últimos quatro anos: levou 6 horas no ar, ininterruptas, em rádio e televisão, no circuito Rio-São Paulo, batendo todos os recordes de audiência e assistência que se têm notícia.

Um grande desfile foi realizado frente às câmeras da Televisão Rio (canal 13) e ao microfone da Rádio Nacional. E os artistas (fantasiados ou não) desfilaram seus sucessos, tornando o domingo de carnaval como a verdadeira «abertura do tríduo momesmo» no Rio de Janeiro.

GRANDE ANIMAÇÃO

O Programa Paulo Gracindo realiza essa grande animação anual, pelo rádio e televisão, num sintoma de prestígio do desfile que apresenta todos os domingos, dando ao artista a popularidade desejada e mostrando os chamados «ídolos» na maior festa popular do Brasil.

Durante meses a fio Paulo Gracindo e sua equipe trabalham sôbre os planos do domingo de carnaval. E nesse dia a Rádio Nacional pode apresentar quase todo o seu «cast» (ou a maioria), provàvelmente no maior desfile artístico jamais conseguido por uma emissora de rádio.

O VALOR DA TELEVISÃO

Junto ao rádio a televisão, o Programa Paulo Gracindo ficou valorisado. A TV apresenta todos os quadros de que se compõe o desfile, em seus pormenores, tornando as seis horas agradáveis de ouvir e assistir e mostrando do que é capaz o rádio quando se junta com a televisão numa festa popular como é o carnaval.

Êste ano, o domingo de carnaval no rádio e na televisão começou, realmente, com o Programa Paulo Gracindo da Rádio Nacional. «Astros» e «estrêlas» lá estiveram com seus sucessos e suas fantasias, encerrando-se a festa com a apresentação da «Rainha do Carnaval» e de Emilinha Borba que é, de fato, a cantora mais popular do rádio carioca.

A RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 KCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS — 4975 KCS — ZYP-27

APRESENTA:

VARIEDADES EVANGÉLICAS

De segunda a sexta-feira, ds 7,45 às 8 horas

MUSICA SACRA, CURIOSIDADES SÔBRE O EVANGELISMO, MENSAGEM DO DIA, NOTICIÁRIO ESPECIALIZADO, entre muitas outras atrações

UM PROGRAMA DE

DASO COIMBRA

PARA A

RÁDIO COPACABANA

Brasília em fotos, no Grêmio Anchieta

Por iniciativa da Diretoria do Grêmio Social de Anchieta, e organizada pelo diretor-cultural Roberto Amaral, com a colaboração da Petrobrás, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Novacap, Mesbla, Renato José Sobral Pinto e Departamento Fotográfico do Centro dos Excursionistas, está sendo exposta no salão social daquela entidade (Rua Motorista Luís de Abreu, 475, Anchieta), uma coleção de fotografias sôbre o Turismo e Excursionismo no País, Brasília e Montanhismo e atividades sociais e desportivas do Grêmio.

A mostra artística, inaugurada ontem, ficará aberta ao público até o dia 16, das 16 às 22 horas. Trata-se de mais uma iniciativa da atual Diretoria do Anchieta, procurando mostrar, no subúrbio, as belezas e o progresso do Brasil.

Na idéia colaboraram os associados e as entidades já mencionadas, concorrendo para o melhor êxito da exposição fotográfica que ora se inaugura em Anchieta.

XI Excursão às Cidades Históricas

Pondo em prática seu lema "conheça primeiro o Brasil", o Touring Club realizará, a 10 de abril próximo, mais uma de suas interessantes excursões a Belo Horizonte e Cidades Históricas de Minas Gerais. Partindo da Estação Rodoviária "Mariano Procópio", na manhã daquele dia, em confortáveis ônibus, os excursionistas chegarão a Belo Horizonte às 17 horas, aproximadamente.

No dia seguinte, visitarão os pontos turísticos mais famosos da capital mineira, tais como o bairro da Pampulha, o Cassino, a Casa do Baile etc. No dia 12, farão um passeio a Nova Lima, cognominada a "Cidade do Ouro" e visitarão as célebres minas do Môrro Velho. No dia 13, irão a Congonhas do Campo, em cujo Santuário do Senhor Bom Jesús de Matosinhos conhecerão algumas das obras primas do célebre escultor religioso "O Aleijadinho". As cidades de Ouro Prêto e Sabará fazem parte, também, do itinerário desta interessante viagem, de cunho nitidamente cultural, uma das mais belas que se podem levar a efeito em nosso país.

RESTRIÇÕES ÀS RAÇÕES COM ANTIBIÓTICOS

Instalação de aviários

POVOAMENTO: — No povoamento de um aviário, com finalidade industrial, o criador deverá, em primeiro lugar, consultar as exigências do mercado consumidor. Não lhe adianta, por exemplo, criar "Plymouth Barrada" ou "Light Sussex", quando aquêle mercado está à procura de ovos para consumo. De acôrdo, pois, com as exigências do consumidor, escolha a raça ou as raças a serem criadas.

Para a produção de ovos, é fora de dúvidas que a raça mais indicada é a "Leghorn" branca. Convém lembrar, a propósito da "Leghorn, que ela é uma galinha cujos pintos se criam tão bem como os de qualquer outra.

Como raças pesadas e mistas (produção de carne e ovos), aconselhamos em primeiro lugar a "Rhode Island Red" e depois a "New Hampshire". Esta apresenta sôbre a "Red" a vantagem de ser um pouco mais precoce, especialmente quanto ao desenvolvimento dos frangos — o que a recomenda para a carne. Também dão bons resultados os mestiços ("cross"), resultantes do cruzamento de duas raças puras, como por exemplo, a "New Hampshire" e a Branca Americana.

NÚMERO DE AVES NO GALINHEIRO: — O número de aves no galinheiro depende, naturalmente, das dimensões dêste, do sistema de criação, da finalidade, da idade das aves, etc.

Na criação à sôlta, uma vez que as galinhas dispõem de parque, podem ser alojadas na base de 6 cabeças por metro quadrado de abrigo. O volume, porém, no mesmo lote, não deverá exceder de 500 aves. Com esta limitação, tem-se em vista melhor fiscalização, melhor contrôle e mais facilidade de proceder-se à retirada das galinhas improdutivas, o que se denomina "expurgo".

Um parque amplo seria o ideal, não fôsse o mesmo oneroso, ora pelo custo elevado do terreno, já pelo maior perímetro a cercar. Um parque de maior amplitude não só proporciona as melhores condições de sanidade, bem como haverá sempre grama ao alcance das galinhas, mòrmente em se tratando de parques duplos. Assim, a lotação ótima de um parque seria de 5 metros quadrados por cabeça, dispondo, cada grupo de aves, de dois parques; enquanto um é ocupado, o outro permanece em repouso, dando tempo ao crescimento da grama.

No parque de recria, onde são mantidas as frangas de 2 meses e meio a 6 meses de idade — a área por franga poderá ser de 4 metros quadrados em parques simples, usando-se tal área, exclusivamente para a recria. O parque de recria, nas condições acima expostas, permanecerá cêrca de metade do ano em descanso (sem ser ocupado), o que, sob o ponto-de-vista de sanidade, é o mais indicado.

PINTEIROS — A forma quadrada é a ideal para os compartimentos de criar pintos; a área de 4x4 metros, ou seja, 16 metros quadrados, comporta 320 pintos. O número de pintos por lote poderá atingir a 500, quantidade essa que, entretanto, não se recomenda às pessoas, que iniciam neste ramo. Para estas, a criação de pintos em lotes de 200 a 250 é o mais aconselhável, na razão de 20 pintos por metro quadrado de pinteiro.

Sempre que possível, proporcione solário de piso de tela ou ripas, para que os pintos possam receber sol diretamente; para êsse fim uma área de 3x3 metros é suficiente. A comunicação entre o pinteiro e o solário deve ser feita por uma portinhola de 35 cm. x 30 cm.

Avicultura e especialização

TRÊS técnicos seguiram, há dias, para os EE. UU. da América do Norte, a fim de se especializarem em avicultura. Dois médicos veterinários e um zootecnista.

Pelo exposto, deduzimos que os técnicos em causa deverão ficar, pelo menos uns 18 meses no país amigo, a fim de que de lá regressem com um vastíssimo cabedal de conhecimentos, conquistados pelo estudo sistemático e aprimorado dos segredos da complicadíssima avicultura.

Conhecemos pessoalmente os felizardos premiados com a viagem de estudos e, dizemos com tôda sinceridade, não poderia ter sido melhor a escolha. Dois dêles são ainda jovens, mas com grande parcela de conhecimentos relativos à pecuária. O outro, um pouco mais velho, com bastante experiência, vem prestando inestimáveis serviços à pecuária brasileira, na Estação Experimental de Avicultura e Cunicultura do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura.

Fazemos votos que os contemplados, quando regressarem do país amigo, provàvelmente com os conhecimentos grandemente ampliados da especialidade que vão fazer, possam, fàcilmente, encontrar condições favoráveis para que os seus estudos sejam imediatamente aplicados à prática, e não fiquem simplesmente guardados na «caixa forte da memória», ou em apontamentos engavetados.

Indiretamente, é com o sacrifício do povo brasileiro que tais viagens são custeadas, e não será honesto que, ao regressarem, provàvelmente com uma gama de conhecimentos técnico-científicos, os quais tanto concorrem para o engrandecimento da avicultura na terra de mr. Rockefeller, os nossos patrícios não encontrem condições favoráveis para uma aplicação imediata dos novos e úteis conhecimentos conquistados.

Dizemos assim por sabermos de vários casos em que técnicos brasileiros vão, ao exterior, à custa de grandes sacrifícios para o povo, que custeia a viagem, e, quando regressam, a primeira coisa a fazer é mudar de repartição, ou, quando ali permanecem, não aplicam os conhecimentos que foram adquirir. A viagem para êstes indivíduos não passou de simples turismo, custeado pelo povo.

Temos a impressão que tais viagens de especialização em outros países, além de um prêmio, deve ser, também, uma obrigação, e um esfôrço, uma capacidade e uma dedicação, devia constituir-se também em um compromisso moral entre as partes interessadas. Na maioria das vêzes, o «neo-especializado» não tem culpa de permanecer inativo quando do seu regresso. Por isso, temos plena convicção que o povo, que contribui generosamente para que êsses técnicos de valor reconhecido procurem ampliar os seus conhecimentos em terras estranhas, ficará mais satisfeito ainda, se os autoridades puserem à disposição do recém-vindo recursos mínimos indispensáveis para que o mesmo possa mostrar o que teve oportunidade de aprender.

De outra maneira, a especialização no exterior não passará de uma simples viagem de turismo, sem nenhum benefício para o país. O técnico desiludido terá sòmente um recordação um lenitivo para a sua decepção. Perderá o estímulo e a fé naqueles que dirigem a coisa pública. Passará a ser «a avante um sonhador» ... é o mesmo que efocalar ... em dia de cerração ...

Comprimidos avícolas

- *Ao que consta, o Serviço Social Rural e a Comissão Nacional de Avicultura vão firmar convênio para fomento à avicultura no Distrito Federal. Os pontos fundamentais seriam os seguintes: Instalação e manutenção de Granjas de Demonstração Avícola; Criação e manutenção de equipes de assistência técnica; Criação do Serviço de Assistência Veterinária que funcionará no diagnóstico, tratamento e profilaxia das doenças que podem atingir os rebanhos avícolas; Criação e manutenção de Serviços de Economia Doméstica com a finalidade de promover o bem-estar das famílias dos avicultores; Implantação da avicultura nos clubes Agrícolas Escolares; Instituição do crédito avícola supervisionado; Promover a educação do produtor e consumidor(?) de produtos avícolas; Criação e manutenção de serviços de análises de matéria-prima para rações para aves; Promover comercialização dos serviços avícolas; Promover as medidas necessárias à venda dos produtos avícolas a preços compensadores.*
- *Naturalmente a medida a ser tomada tem os seus pontos razoáveis e as suas fraquezas. O que estranhamos, é ser justamente no Distrito Federal ou futuro Estado da Guanabara, como querem alguns (o nosso ponto-de-vista é que deveria haver simplesmente a fusão com o Estado do Rio) um dos centros em que a avicultura está mais adiantada. Fomentar avicultura no Distrito Federal é mesmo que fomentar o plantio de café no Estado de São Paulo, côco em Sergipe, e reflorestamento na Amazônia...*
- *O Distrito Federal, já possui numerosas repartições incumbidas de fomento às atividades agropecuárias. A Prefeitura. auxilia na medida do possível a profilaxia, o diagnóstico e o tratamento dos rebanhos, não só avícola como outros. Não vemos razão plausível para que os recursos da CNA e do SSR sejam precisamente canalizados para o DF, quando existem outros Estados da Federação, nos quais, medidas dessa natureza seriam de maior proveito e utilidade.*
- *A poucos passos do Distrito Federal, no km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, o Govêrno Federal mantém a sua Estação Experimental de Avicultura, dotada dos mais modernos recursos para a aprendizagem e para demonstrações avícolas. Será que a CNA e o SSR desconhecem a Organização em aprêço?*
- *Se a CNA e o SSR estão desejosos de promover a comercialização dos produtos avícolas que não o façam no DF, pois dessa maneira estaria ensinando "Padre Nosso a vigário". Os nossos avicultores são exímios na arte de comerciar. Não é à-toa que a dúzia de ovos está custando Cr$ 70,00.*
- *Se a CNA e o SSR querem de fato fazer alguma coisa pela avicultura que justifiquem realmente as suas existências como órgãos de utilidade pública, orientem o fomento avícola para outros pontos do país, onde haja centros consumidores também importantes que justifiquem tais medidas. Deixem São Paulo e Distrito Federal entregues à sua própria sorte que êles saberão o que fazer...*
- *Brasília, por exemplo, está necessitando de grande parcela dos recursos e da boa vontade do SSR e da CNA para um fomento à avicultura. Por que não empregar os recursos em Brasília? Lá existe uma granja modêlo, mas isso não quer dizer que centenas de pequenas granjas não venham se instalar nos arredores da nova capital...*

Arma de 2 gumes com bons e maus efeitos

MILTON MARQUES

UTILIZAÇÃO de antibióticos nos alimentos para animais foi saudado como um grande avanço em nutrição animal por técnicos e criadores.

Das novas drogas descobertas para o combate às infecções, destacaram-se inicialmente as sulfonamidas e depois os antibióticos pela eficiência e inocuidade.

A grande produção de antibióticos, acarretou uma imensa quantidade de resíduos e a nutrição animal foi um escoadouro para êstes subprodutos contidos nas culturas.

Um fato análogo aconteceu com as gorduras animais não comestíveis, depois da descoberta dos detergentes sintéticos.

A ampla difusão dos detergentes sintéticos, fêz com que o sêbo e as gorduras não comestíveis tivessem grande baixa de sua aplicação, especialmente na produção de sabões.

Tamanha era a sua produção que havia o ditado: a civilização de um povo é medida pelo consumo de sabão que faz a sua população.

Os frigoríficos e os matadouros com grande produção de gorduras não comestíveis sem aplicação, tiveram um ancoradouro na nutrição animal e as indústrias de rações, absorveram com sucesso, um produto então desconhecido dos criadores. O ranço das gorduras foi vencido pelos pesquisadores pela utilização de antioxidantes.

Hoje, grande parte das rações para as aves e bovinos é suplementada com gorduras.

Voltando à questão dos antibióticos nas rações, algumas sugestões foram apresentadas de como agem na nutrição animal, referidas por I. **Moussatché**.

1) Reduzindo os agentes microbianos que embora não prejudiciais, competem com o hospedador.

2) Estimulam o crescimento da flora intestinal que tem papel importante na síntese das vitaminas e desdobramento de certos elementos na alimentação.

3) Destroem os agentes infecciosos que intoxicam ou causam moléstia nos hospedadores.

Muitas outras ações favoráveis exercem os antibióticos segundo os interessados.

Os antibióticos exercem maior ação nos animais jovens principalmente suínos e aves, sendo a sua aplicação aconselhável em criações com péssimas condições de higiene.

O primeiro antibiótico a ser descoberto foi a penicilina, seguindo-se muitos outros até a presente data.

O antibiótico deve para maior ação no seu emprêgo, possuir o mais amplo aspecto antibacteriano possível, para ser eficaz na redução da atividade maléfica do maior número de espécies microbianas que podem acarretar infecções.

A qualidade do antibiótico a acrescentar na ração deve ser orientada à espécie animal e ao caso particular da criação e moléstias comuns da região.

O emprêgo de qualquer antibiótico deverá ser encarado, levando-se em consideração infecções subclínicas e de baixa virulência e se a incidência de moléstias é alta.

Nos ruminantes, segundo a propaganda, somente os antibióticos de amplo espectro são eficazes, na redução de incidência de diarréia, aumentando a eficácia dos alimentos e crescimento dos bezerros.

A adição de aureomicina na ração, segundo alguns autores não tem influência sôbre a maturidade sexual das aves e velocidade na produção de ovos, porém, outros, acham vantagem do antibiótico para aumentar a postura das galinhas nos meses quentes do ano.

Enfim, os fabricantes de antibióticos, com propaganda dirigida, muitas vezes, baseada em experiência com reduzido número de animais, levam os criadores ao uso indiscriminado de certos antibióticos nas rações, porém, aqui vamos focalizar alguns inconvenientes.

O «Tijdschrief: Voor Diergeneekunde», revista estrangeira, focaliza argumentos contra a administração de antibióticos nos alimentos.

Detalha que o fato de utilizar-se os antibióticos numa ação preventiva em doses subterapêuticas, há o perigo de desenvolver-se «amostras» resistentes e de provocar o aparecimento de doenças clìnicamente declaradas quando o medicamento não destrói 100 por cento as bactérias.

Um animal com infecção por germes resistentes aos antibióticos (é genética a resistência bacteriana), poderá contaminar um rebanho que sofrerá uma infecção com bactérias também resistentes.

Acresce aqui as dificuldades de diagnóstico e tratamento em animais assim infectados.

Também a utilização de antibióticos gera negligência às medidas sanitárias.

Nos bovinos o uso de antibióticos nas rações provoca má digestão, devido às modificações provocadas na flora intestinal do rúmen.

Nos bovinos, o seu emprêgo deveria ser até proibido, pois as vantagens do seu emprêgo não contrabalançam os inconvenientes.

Nos suínos a administração de antibióticos na ração, não tem efeito se o alimento é pobre ou houver perfeitas condições de higiene na criação.

Desde 1953, foi constatado que o emprêgo de antibióticos, mascara uma seleção pois permite que animais fracos e pouco resistentes apresentem desenvolvimento normal.

Experiências nos EUA confirmam que pela seleção das aves, é possível diminuir a mortalidade nos aviários, pelo aparecimento de linhagens resistentes às doenças.

O criador de qualquer espécie animal tem na alimentação genética e higiene armas para obter sucesso no seu empreendimento, sem o emprêgo de antibióticos.

No Brasil, várias falhas foram constatadas, na utilização de antibióticos na ração.

1 Queda de pêso dos frangos de côrte observados por Ayamá D. Caldas. Observou o aludido técnico que freqüentemente comenta-se nos meios avícolas que exploram frangos para corte, o conceito que as granjas recém-construídas apresentam quase sempre resultados quanto ao pêso das aves, bem mais interessantes do que obtidos em instalações velhas.

Nos abatedouros é observação antiga o fato, de que, freqüentemente, em granjas novas a média de pêso industrial das aves, a princípio excelente, vai aos poucos decrescendo, de sorte que do 4.°, 5.° e 6.° lotes, em diante, há um menor desenvolvimento dos frangos, sem atingir jamais aqueles resultados dos primeiros lotes, apesar das condições terem aparentemente permanecido inalteradas.

O fator homem-empregado não deve ser levado em consideração e segundo o observador, a presença de micróbios nas instalações, já largamente utilizadas, interferem no desenvolvimento dos frangos, em razão da pesada carga de germes.

(O autor não leva aqui em consideração o caso de germes resistentes ao antibiótico).

Preconiza o técnico, limpeza completa dos aviários, rigorosa desinfeção e emprêgo de antibióticos com variação de espectro para evitar o aparecimento de bactérias resistentes, o que é possível quando se usa o mesmo antibiótico permanentemente.

2 Insucessos na criação de bezerros.

Octavio Bacchi, veterinário de São Paulo, verificou em criações de bezerros: o sucesso inicial obtido quando se adiciona antibióticos ao leite que se destina à sua manutenção.

Na segunda fase da criação que vai à desmama, geralmente aparecem alguns insucessos, logo após a supressão do aleitamento, o que vale dizer supressão dos antibióticos.

Na fase de adaptação ao pasto, a utilização do antibiótico que evitou as diarréias e outras doenças, determinou a morte parcial da flora bacteriana benéfica do rúmen, surgindo daí emagrecimento do animal, doenças e morte dos bezerros.

A coisa se complica ainda mais se os bezerros forem colocados junto com animais adultos.

O mesmo fato foi constatado em criações do Triângulo Mineiro com graves prejuízos para os criadores.

Estamos relacionando certos fatos ocorridos em determinadas criações que utilizam antibióticos nas rações para um devido balanço das suas vantagens e inconveniências.

Situação da lavoura no Nordeste

CEARÁ: — A colheita de banana, cana-de-açúcar e mandioca, com boas produções, continuava em Guaramiranga e em Juàzeiro do Norte, onde frutificavam, em condições satisfatórias, o abacaxi, a banana e as hortaliças, iniciando-se o plantio de milho e feijão.

PARAÍBA: — Em Sousa, encerrou-se a colheita de algodão, com bom rendimento.

PERNAMBUCO: — Iniciou-se em Goiana o transplante de laranjeiras, tendo prosseguimento a colheita de abacaxi e o plantio de mandioca. Em Floresta, com produção regular, colhiam banana, e, em Petrolândia, plantavam cana-de-açúcar, feijão e milho, enquanto colhiam êsses três produtos e mandioca. Em Tapacurá tinha continuidade a colheita da cana-de-açúcar, registrando-se, também, o perfilhamento dessa cultura.

ALAGOAS: — Em Limoeiro de Anadia continuava a colheita de abacaxi, algodão, cana, mandioca e banana, com produções regulares. Já em Coruripe, a batata-doce iniciava a maturação, a cana perfilhava e havia colheita de mandioca e cana-de-açúcar. Foi iniciada, em Major Isidoro a colheita de milho e, em Pôrto de Pedras, plantavam arroz, cana e coqueiro, colhendo-se mandioca, cana e coco, sendo que a mandioca também iniciava o desenvolvimento vegetativo e o perfilhamento em boas condições. Em Maceió, a bananeira e o milho frutificavam, a cana maturava, tendo sido iniciada a colheita de banana.

Raiva dízima rebanhos

NOTICIAS procedentes do Nordeste (Sergipe, Alagoas e Norte da Bahia) dão conta que a raiva bovina chegou, êste ano, com maior intensidade. Assim é que, dezenas de criadores estão em pânico com o grande número de casos verificados na região, onde dezenas de animais morrem diàriamente. A situação é tão calamitosa que vários apelos já têm sido feitos aos seus representantes nesta capital, solicitando com urgência remessa de vacinas contra a virose, pois os citados criadores receiam perder a maior parte dos seus animais.

Infelizmente, ao que parece, as autoridades governamentais não poderão suprir tal deficiência, tendo em vista a escassez de vacina que ora se verifica, sendo que as mesmas são insuficientes para atender aos numerosos pedidos que chegam diàriamente às Inspetorias Regionais, Estaduais e Municipais de grande número de Estados da Federação... .

O criador, que já está começando a acreditar na eficiência de uma boa vacina, terá, dessa maneira, de voltar ao processo antigo, ou seja, rezas e orações, para que os seus animais não venham a contrair a moléstia ...

Já que as repartições responsáveis pelo lançamento do produto não estão em condições de satisfazer as necessidades dos criadores, aqui deixamos uma sugestão:

Imprimir, em massa, orações contra a raiva e outras doenças, e distribuir gratuitamente aos criadores ...

É por essas e outras que o sr. ministro da Agricultura, profundo conhecedor da situação do seu Ministério, diz que «a máquina está muito burocratizada e irá desenferrujá-la em Brasília ...

Não somos da mesma opinião. Achamos que o que está faltando ao sr. ministro, para melhorar a situação, é uma coisa que, na Pérsia, no tempo dos AQUIMÊNIDAS, se denominava «os olhos e os ouvidos do rei» ...

Não havia sátrapa desleal, que se agüentasse, conta tal profilaxia ...

É só raciocinar

NÃO chegamos bem a compreender a atitude de certa imprensa, chegando mesmo a perder um pouco a serenidade, ao combater um projeto de lei, que cria o SEAPE (Serviço Agropecuário do Exército).

Todo brasileiro, no momento que atravessamos, tem o direito e o dever de apoiar ou combater uma iniciativa, segundo o seu ponto de vista. Os mais ponderados, como a lógica aconselha, discutem, indagam, pesquisam e raciocinam, antes de tomar uma atitude, pró ou contrária. Outros, entretanto, limitam-se simplesmente a esposar uma opinião, pelo fato de ter ouvido dizer que fulano ou ciclano é contra ou a favor. Outros ainda, sòmente pelo prazer de se mostrarem a favor do contra, tomam uma decisão. Tôdas estas atitudes têm razão de ser, não estivéssemos nós em uma democracia.

Entretanto, ser contra ou a favor de alguma iniciativa, sem apresentar argumentos, ou por outra, defender com clareza a tese esposada, é não querer ser levado a sério. A demagogia é um mal necessário, mas o falso demagogo torna-se ridículo, atualmente. Contra a clareza de certos fatos, é necessário argumentos muito fortes e uma demagogia muito aprimorada, para que os mesmos sejam contestados a contento...

Imaginem os leitores, se pelo simples fato de uma concorrência com o nosso Departamento de Correios e Telégrafos, fôssemos na época contrários à campanha do Correio Aéreo Militar, tão útil a todos nós. Parece, entretanto, que as companhias privadas de navegação aérea não se manifestaram desfavoràvelmente, condenando a iniciativa. Todos sabem, que o Exército Brasileiro, tem prestado inegáveis serviços, no desbravamento do sertão nacional. As rêdes telegráficas levadas aos longínquos recantos da nossa pátria, os batalhões rodoviários e ferroviários trabalhando quase no anonimato na selva brasileira, colaborando com a aeronáutica na abertura de campos de pouso, os postos de remonta, cooperando para o melhoramento dos animais quer do exército quer de particulares que a êles se dirigem e um outro sem número de obras, prestadas à coletividade pelos nossas fôrças de terra, mar e ar, nos tempos de paz.

O povo brasileiro já se encontra hoje, perfeitamente identificado com os seus soldados, sejam êles do exército, marinha ou aeronáutica. Querer incompatibilizar o exército com o povo é perder tempo e latim.

Há poucos dias, houve uma celeuma em tôrno da aquisição pela nossa marinha de guerra, de um porta-aviões. Os estrategistas de mesa de bar, desancaram o govêrno e o Congresso, por atenderem às solicitações da nossa Fôrça Naval, para a compra da belonave. Os estrategistas parecem esquecer, que em muitas partes do mundo, as conquistas ou a defesa de certos povos são feitas ainda por intermédio do arco e da flecha.

O Serviço Agropecuário do Exército, se fôr realmente um mau negócio como pregam aqueles que são contrários à iniciativa, fracassará por si mesmo, pois o próprio projeto prevê que sòmente nos dois primeiros anos o govêrno despenderá verbas naquela iniciativa. Ora, um bilhão de cruzeiros, é apenas uma pequena parcela do que o govêrno vem gastando anualmente com o nosso principal produto. Essa história do dizer que a verba da agricultura é sòmente 8 bilhões, deve ser retificada. O café, o mate, a cana de açúcar, o cacau, a borracha, e tantos outros produtos que foram retirados do M.A. recebem verbas da União.

Deixem o SEAPE através de seus praças e técnicos colonizarem a Estrada Belém-Brasília. Deixem que as nossas fôrças Armadas pelo menos tentem se auto-abastecerem no que diz respeito a gêneros e alimentação. Elas, que são criticadas violentamente por consumirem 30% da receita orçamentária, estão apresentando um plano, cuidadosamente estudado, para que seja reduzida tal percentagem. Com a mecanização da lavoura, 20% da população rural, poderá vir para os centros populosos, ou por outra se concentrarem em determinadas áreas criando cidades. O problema da nossa agropecuária não é a falta de braços. Não é o êxodo rural, não chega a ser mesmo as correntes migratórias. O problema é bem outro. É a orientação sistemática e progressiva do nosso homem do campo, é a agricultura aplicada, é a mecanização da lavoura, é o melhoramento de nossos rebanhos através de conhecimentos levados ao homem do interior. Duvidamos que o Ministério da Agricultura, por mais bem intencionado que esteja, tenha condições pelo menos nestes vinte próximos anos, de colocar o homem do interior em condições de produzir o mínimo suficiente para o bem-estar coletivo. O problema antes de ser representado por verbas, deve ser encarado pelo prisma da disciplina.

O Exército Brasileiro quer cooperar de maneira objetiva para o nosso desenvolvimento agropecuário. Repudiar tal cooperação, é, além de pueril, de um ridículo de fazer dó. Certos setôres econômicos do país, estão no direito de combater tal iniciativa. É compreensível, que os fornecedores das fôrças armadas, não estejam lá muito satisfeitos, com a aprovação e execução do Projeto em causa. Perderão gradativamente o comprador. Bom comprador, pois são dos poucos que pagam razoàvelmente em dia. Mas, o lavrador, o criador, o agrônomo o veterinário, e todos aqueles que desejam que o interior saia do marasmo em que se encontra, estão no dever de apoiar o projeto. É só raciocinar um pouco...

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 4 mudas 23 x 36 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 15 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 2 mudas 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CIDAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PROPRIA
C. Postal, 389 — End. Telegráfico: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

SENHOR AVICULTOR!
Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.
VACINE JÁ!
VACINA NEWCASTLE RHODIA
1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!
Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.
Rhodia
a marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

Sítios Chácaras Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas, em com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITEROI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52.5172

NOSSO MELHOR AMIGO
merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinomose; anti-rábica etc. Vendemos a varejo

EDITAL

O presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca, pelo presente Edital, os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 26 do corrente mês, na sede social, Avenida Calógeras n.º 15, 9.º andar, Capital Federal, a primeira às 10 (dez) horas, para exame do Relatório e Contas do exercício de 1959, e a segunda, às 11 (onze) horas, para tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1960.

LÍDIO LUNARDI, presidente

Teresópolis
Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

DEFENDA-SE DO CÂNCER
SE VOCÊ É POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS
ESTES SÃO OS 7 SINAIS DE ALARMA
1 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou bôca.
2 — Caroços, lombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios.
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo.
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e lunares.
5 — Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6 — Rouquidão permanente, tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir.
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal.
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México, 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463
O SEU AUXÍLIO É VALIOSO. O AUXÍLIO DE TODOS

RIO-CAPITAL DO TURISMO SUL-AMERICANO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

OS SETE dias da semana presente terão as boas influências de Vênus ao entrar em Pisces, seu signo dominante. A valorização das faculdades sociais em todos os campos da vida moderna se manifestará de molde intensivo e agradável. A parte política alcançará uma posição de grande destaque, e os piscerianos poderão conquistar fama e ainda conseguirão vencer os mais difíceis problemas neste setor. Não esmoreçam com os pontos negativos dos amigos ou pessimistas e terão vitórias asseguradas. No meio artístico aumentarão de muito seus admiradores e poderão até buscar nos países distantes glórias e triunfos. Nos negócios financeiros terão boas oportunidades de vencer a sua coragem diante das transações mais arrojadas conseguirão desdobrar-se valendo-se da sua acuidade mental e de suas intuições nas vibrações hipnóticas e letárgicas. No nosso dicionário astral constatamos vultos notáveis, tais como: José da Silva Paranhos Visconde do Rio Branco, nascido em 16 de março foi um político de renome comprovado, jornalista e um grande jurisconsulto; Teresa Cristina Maria de Bourbon nasceu em 14 de março, cujos dotes morais e caritativo lhe valeram o cognome de "Mãe dos Brasileiros" e na nossa lista social astral citamos os nomes das senhoritas Heloísa Dolabela, nascida em 17 de março e Rosilda Caldas, nascida a 14 de março, cujos predicados de encantamento fazem da época presente uma esperança feliz para o futuro. Possuirão por todos os motivos os nascidos nesta quadra, dias promissores e muita vitalidade física. Os jovens bem poderão ajustar-se às boas correntes do progresso e aventurar-se a novos caminhos. As crianças, sòmente deverão ter como guias pessoas controladas e atimistas, pois deverão estar numa fase de irritabilidade e de imposição. Os alimentos deverão ser em doses maiores e as vitaminas associadas aos sais minerais.

Deverão de preferência consorciarem com os nascidos sob os signos de: Aries, Virgem, Touro, Leão e Libra.

As profissões de maiores projeções serão as de: cientista, advocacia, jornalismo e relações públicas.

Dias da semana de maiores augúrios: têrça-feira, quinta-feira e sábado.

Meses de maior sorte: maio, julho, setembro e dezembro.

Perfumes de boas influências: jasmim, rosa e benjoim.

Flôres de bons eflúvios: rosa, violeta e mimosa.

Côres de bons auspícios: verde, amarelo e azul.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos os nascidos no período de 13 a 19 de março, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Curar os males mentais é não permitir a partida da felicidade".

Suas atitudes nesta semana serão impulsionadas por influência de pessoas estranhas ao seu interêsse. Apesar de seu espírito independente deverá usar de diplomacia e muita discreção para não cair em êrros irremediáveis e agindo desta maneira muito poderá aprender com observações silenciosas. A Lua Cheia, no dia 13 trará disposições renovadas para obter sucesso em atividades extras e lucrativas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 14, 15 e 19; 9, 10 e 14; 11, 12 e 23; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"Não crer em tudo, mas acreditar que cada um tem direito de divergir do que acredita, é estar apto a acreditar mais e muito mais".

A perseverança será uma fôrça muito mais necessária, no momento do que qualquer bem financeiro. Afaste-se dos momentos tristes, buscando, amigos de temperamento expansivo e sincero. No dia 17, Vênus entra em Pisces e as viagens serão aconselhadas para descobrir horizontes promissores no setor sentimental ou profissional. Não arrisque nos jogos de azar, pois a data o período será nefasto e complicado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 19; 7, 8 e 21; 13, 45 e 46; mimosa e gerânio; azul e escarlate.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Do sonho à realização só existe a fôrça de um desejo e uma sinceridade de ação".

Pisces, no seu horóscopo, na presente semana determina direções diferentes da que vem adotando. Use de energia e fôrça de vontade nos setores políticos e profissionais para conseguir maiores lucros e vantagens pessoais. Vênus, entra em Pisces, no dia 17, e novas amizades serão incorporadas no seu setor social, devendo usufruir vantagens compensadoras. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 13 e 14; 11, 12 e 13; 16, 17 e 18; gardênia e adália; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Aquêle que conhece a felicidade de sua transformação, estará no mundo da perfeição".

Está na hora de fazer um balanço na sua vida, isto é, no seu lar e no seu ambiente de trabalho para, então, fazer o orçamento equilibrando as despesas com a receita. Aproveite algumas coisas e suprima outras evidentemente supérfluas. Evite discussões prejudiciais ao bom andamento dos seus negócios e assegure equilíbrio psíquico. Aries, no seu horóscopo, no domicílio de Marte, impulsionará as medidas um pouco drásticas. É necessário repouso e as empresas terão de ser planejadas para poderem auferir lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 18; 9, 13 e 21; 11, 12 e 13; rosa e violeta; verde e coral.

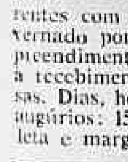
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"A vida vale muito mais para quem tem a coragem no coração".

O seu signo Tauro determina a não investir sem as cautelas necessárias. Pense com o poeta de Pôrto Rico, José de Diogo, que assim falava: "Faça como o touro encurralado — muge ou como o touro que não muge — avança". Colocando as coisas no seu devido lugar, podemos esclarecer que a presente semana será favorável para terminar os empreendimentos já iniciados. As suas fôrças vitais vão tomar vulto no final do período. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 14, 15 e 16; 8, 9 e 21; 11, 13 e 23; agapê e gerânio; azul e marrom.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

"Pense duas vêzes, antes de falar uma, para falar duas vêzes melhor". (Plutarco).



Os impulsos astrais estão bem situados no seu horóscopo, no presente período. Há possibilidades de viagens lucrativas. Surprêsas agradáveis, em relação de trabalhos intelectuais e benefícios oriundos de amigos de ideologia, além de proteções de parentes com êxito social. Gemini, o seu signo governado por Mercúrio profetiza mais ainda, empreendimentos relativos à indústria decorativa e a recebimentos de cartas, com notícias auspiciosas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 15, 16 e 17; 9, 15 e 17; 11, 13 e 24; violeta e margarida; verde e grená.

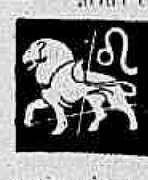
ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

"Pela mão que colhe uma flor, conhece-se o coração de quem a colheu".

Os prognósticos que Câncer no seu signo propicia para esta semana, não são maus, ao contrário, se projetam de maneira exuberante aos assuntos relacionados com negócios imobiliários, a emprêsas de utilidade pública e para fazer propaganda relativa aos projetos futuros. Cuidado, no seu horóscopo, está um pouco nebulado, prejudicando a sua vida sentimental, entretanto, poderá ter um bom fim-de-semana, conformando êsse problema, sem enfrentá-lo com ar rogância e atrevimento. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 9, 13 e 20; 11, 13 e 23; azaléa e mimosa; azul e verde.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

"Esquecer os males e praticar o bem é a arma do homem feliz".



As metas do seu destino que deveriam e podiam ser as melhores possíveis, não estão determinadas, e até mesmo mal começadas e por isso se debatem em vários setores sem conseguir o que almeja. Precisa consolar-se, determinando as emoções, e organizando e metodizando os seus hábitos para conquista dos benefícios que o Leão, seu signo e o Sol, o seu astro, vaticinam. Abandone por completo o vício do cigarro e o mau hábito de roer as unhas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 14 e 15; 9, 14 e 16; 11, 13 e 23; acácia e violeta; azul e areia.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 D ESETEMBRO

"Olhe para o seu mundo interior e encontrará os segredos da felicidade".

Virgo, tendo como governante o planeta Mercúrio será favorável no presente período, dando fôrças para novas iniciativas e êxito nas reuniões sociais. No presente período, poderá assistir ao exórdio de sua ascensão, o seu amor próprio se ufanará da sua inteligência e de seu brilhantismo no empreendimento relativos a projetos de empréstimos. Terá aumento de responsabilidade na sua profissão e o seu ciclo de amigos aumentará para boa realização de seus negócios. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 16, 17 e 18; 9, 10 e 13; 11, 13 e 23; rosa e jasmim; verde e salmom.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"A beleza do irrevelável está na alma e só pode senti-la o iluminado".

Libra, no seu signo, terá bastante equilíbrio nos acontecimentos da semana entrante, presidindo também sucessos agradáveis, não só na sua vida funcional, como também na sentimental. Vênus, o planeta governante da sua vida, ressuscitará o do seu romance antigo. Como Fênix: lembranças fulgurantes virão viver no presente, recordando um passado distante, para, no momento, dar-lhe intensa alegria e contentamento. Não se torture e não se amofine, para com entusiasmo, e satisfação merecer as "benesses" que os astros vaticinam. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 16, 17 e 18; 11, 14 e 21; 11, 14 e 23; quaresma e amor-perfeito.

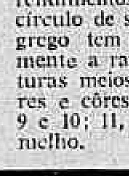
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"A porta da vitória é mágica e tem segrêdos e para abri-la é preciso trabalho e fôrça de artista".

No dia 13, Lua Cheia, às 5,20 horas, dar-lhe-á sob a égide do seu signo, Escorpião, o início de um período de insatisfação e inquietação. Felizmente, será passageiro, porque a reflexão e a seriedade, posteriores dar-lhe-ão vitalidade e confiança nos seus propósitos. A situação no lar e nos negócios relativos à propriedade ou com parentes, tomarão rumos mais favoráveis. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 9, 10 e 14; 13, 14 e 23; rosa e açucena; verde e prêto.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Na intrepidez dos seus atos está a felicidade e na fuga dos seus deveres os desenganos".



O que temos a fazer é instruir e não proibir; assim falava Sócrates. O seu signo, Sagitário, dominado por Jupter, determinará no corrente período anseio incontido para vencer o "Cabo Não". As dificuldades aparentes só existem na sua imaginação. Conseguirá, esteja certo, com a firmesa e fôrça de vontade, vencer bem conseguindo melhores rendimentos provenientes de negócios e ajuda no círculo de suas amizades. O pensamento do sábio grego tem por objetivo, alertar-lhe de que sòmente a razão e o raciocínio podem dar às criaturas meios de vencer. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 14, 15 e 16; 8, 9 e 10; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e vermelho.

Agência LARANJEIRAS
RUA DAS LARANJEIRAS 475-A
FONE: 25-7224
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Mas preciso trabalho e nacionalismo sadio

NÃO basta querer; é preciso promover a transformação do Rio de Janeiro em sede do turismo sul-americano. Condições não lhe faltam, bastando, apenas, que se aproveite e desenvolva o que existe, presenteado pela Natureza, e alguma coisa do que ainda resta de recordações do passado, os poucos monumentos histórico que o tempo não conseguiu, inteiramente, destruí.

Em verdade, no Brasil em geral, mas, principalmente, no Rio de Janeiro, o que se observa é a ausência quase total de qualquer ação governamental em favor dessa nova e promissora indústria que é o turismo, muito embora sejam vários os aparelhos que, pomposamente, proliferam, com a obrigação de fomentar o movimento turístico no país. Não há, mesmo, uma concepção oficial a respeito de turismo que defina a política do govêrno em matéria de tamanha importância que, hoje, constitui base de vida de outros povos, mais velhos e mais experimentados do que o nosso.

NADA DE AUTARQUIAS

E não é dizer que se trate de bicho de sete cabeças, que seja mister a criação de um organismo complicado para fazer funcionar o que existe. Nada disso, nada de autarquias, de institutos de departamentos com centenas de funcionários que não fazem mais que receber dinheiro do Tesouro. Uma engrenagem singela é preferível, para funcionar ràpidamente, com recursos suficientes — porque é preciso, de início, empatar dinheiro, para, depois, arrecadar com altos juros, de algumas centenas por cento — e vontade de trabalhar em bem do Brasil. O resto fará a iniciativa privada, dando ensanchas a que todos ganhem bom dinheiro.

O QUE CABE AO GOVÊRNO

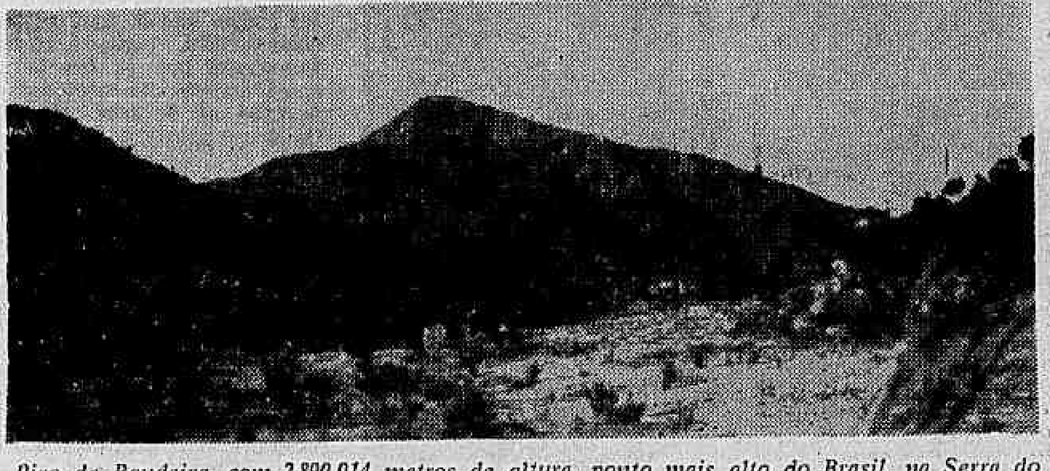
Cabe ao Govêrno, simplesmente seguir à risca, por exemplo, o que recomendou o XI Congresso Nacional Hoteleiro, ao considerar que o "turismo, na época atual, dade do espírito humano, cada vez mais ávido de conhecimentos": — propaganda intensa e persuasiva do potencial turístico do Brasil, nos países mais adiantados, por meio de cartazes, folhetos, fotografias, textos de estações de rádio e filmes naturais; medidas adequadas que facilitem o desembaraço de bagagem e a expedição de documentos dos turistas, e cansativas; manutenção de um corpo de guias e intérpretes em tôdas as estações rias e ferroviárias; publicação de mapas, guias oficiais e calendário turístico; instalação de agências nas principais cidades turísticas, nas estações de águas, de veraneio e balneário; concessão de descontos nas passagens e outros serviços que possam favorecer o turista, animando grandes contingentes a realização de obras que facilitem o acesso aos principais pontos turísticos do País.

COISAS BRASILEIRAS

Isso, e mais a criação de um ambiente nacional, onde o turista encontre, com facilidade, coisas brasileiras, dos nossos costumes, da nossa vida. E, aqui, govêrno e estaverão agir de mãos dadas, criando um ambiente como já existe em São Paulo e algumas cidades do Norte e Nordeste, sobretudo no que respeita à cozinha. A hotelaria norte-americana, por exemplo, mandou uma equipe de técnicos estudar pratos brasileiros para oferecê-los à sua freguezia. No Rio, nada existe em condições, a não ser alguns restaurantes árabes e, durante o dia, dois ou três locais onde comer peixe, enquanto São Paulo, quem gosta de comida francesa, vai ao Le Casserole, ou ao La Popote; comida árabe, ao Almenare; italiana, ao C'Adoro ou Trastevere, chinesa, ao Cathy, Sino-Brasileiro ou China Palace, ou japonês, à Casa do Papai, no bairro Jabaquara, além de restaurantes especializados em carne, como o Rubayat, Guaciara, Fazenda, ou ainda o Gigetto (dos artistas) e o Spadoni (dos boêmios). Nada de comida brasileira que é a preferida pelos que nos visitam. E isso é o que compete ao Govêrno promover e incentivar, concedendo favores e escolhendo locais acolhedores, nas florestas, nas praias, nas serras. O govêrno do Paraná, recentemente abriu concorrência para locação do prédio de propriedade do Estado e destinado a Hotel de Turismo, em Foz e Iguaçu. O mesmo deve fazer, aqui no Rio, a Municipalidade e, futuramente, o govêrno da Guanabara.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Secção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

"Casa do Papai", restaurante típico japonês, situado no bairro Jabaquara (São Paulo), servido por gueichas e animado por musicistas e bailarinas vestidas a caráter, vendo-se as almofadas no chão que servem de cadeiras aos frequentadores (Foto "3 Américas", da VARIG)



Pico da Bandeira, com 2.890,014 metros de altura, ponto mais alto do Brasil, na Serra do Caparaó, situado entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Templo que ninguém construiu

JACI RÊGO BARROS

A floresta, a serrania, o eterno movimento das ondas, o esbater violento das cascatas, tanto quanto a germinação perpetuando as espécies em todos os ramos e famílias biológicas, são perfeitos pequenos retratos das fôrças vivas da Natureza, aquelas que existem apesar das nossas próprias deliberações e de nossas sistematizações escolares.

Quando, nos domínios da arquitetura religiosa, especialmente a cristã, os mestres na arte de construir, imprimiram uma forma de interior de floresta nos interiores das catedrais, pretenderam chamar a atenção dos fiéis para tudo aquilo que existe, e para cuja realidade o homem não contribuiu com o seu trabalho.

Se um templo, em linha clássica, é bem isso, não nos devemos espantar que, há quase trezentos anos, os antigos brasileiros dos grupos bandeirantes se extasiassem deparando, às margens do Rio São Francisco, com uma gruta de grandes proporções, gruta que apresentava, internamente, as características florestais dos grandes templos católicos europeus. O construtor dêsse templo brasílico, escavado na rocha, não foi um artista humano, mas a própria Natureza, usando os cinzéis das estalatites e das estalaquites.

QUEM BATIZOU O TEMPLO BUCÓLICO?

Não importa saber qual tenha sido o primeiro monge que, pela primeira vez, tenha tido a idéia de levar àquela gruta templária, de então em diante, a imagem de Jesus, fazendo em seu redor gravitar tôda a impetuosidade pura de uma evocação, dando assim nome à gruta, nome em linha cristã e não de ordem tupi. O que importa é que, depois dessa delicada e oportuna idéia, todos os que por ali passaram, em jornadas bandeirantes, completaram a sugestão do piedoso servo de Deus, ajoelhando-se diante do altar natural pedindo fôrças para o bom prosseguimento de suas caminhadas sertânicas, tornando-as humanas, tanto quanto possível na época. Passam-se os anos, séculos mesmo, o Brasil, com a sua evolução, ganha os foros de país independente e de república, e o Bom Jesus entronizado na gruta, não deixa um só instante de amparar e de fortalecer tantos quantos, para Êle, apelam ou a Êle dirigem seus agradecimentos. O dia 6 de agôsto é o dia da grande festa da Lapa, que, ainda hoje, atrai multidões para prestação de piedoso culto. O Bom Jesus da Lapa pode, sem favor algum, ser considerado pelos historiadores como o traço de união entre as duas porções brasileiras, a do Sul e a do Norte, hoje ligadas por Brasília. Se nós outros fôssemos mais atentos às delicadezas representadas por êsses acontecimentos históricos e naturais, o Bom Jesus da Lapa não seria apenas uma ocorrência religiosa da Bahia, mas um exemplo vivo dessa grande verdade de que não nos devemos esquecer jamais, a Unidade Brasílica. Assim, pois, a Gruta da Lapa, catedral que ninguém construiu pode e deve estar incluída entre as grandes devoções populares e a meio dos grandes templos nacionais.

A LAPA E O TURISMO

Em outras terras, grutas de tal espécie, assim a Gruta Azul, na Itália, são consideradas pontos de atração turística de primeira linha, onde o viajor aprecia detalhes da energia e mesmo da cultura de um povo.

Aqui, em nosso país, um centro turístico de tamanho porte é desconhecido por quase todos que ainda não tiveram a feliz oportunidade de viajar pelo Rio São Francisco. As autoridades supremas do turismo brasileiro cabe atentarem cuidadosamente, para o caso Lapa, incluindo-o em roteiros turísticos, depois do necessário aparelhamento no sentido de o emparelhar com o que de melhor no gênero existe por êsse mundo em fora.

Melhoramentos na chaminé do Brasil

Informam de Presidente Soares que serão feitos novos melhoramentos no maciço do Caparaó, para facilitar as próximas ascensões ao Pico da Bandeira, conhecido como a chaminé do Brasil, por ser o ponto mais alto de território nacional (2.890,014 metros). Também está prevista a construção de um chalé, com alojamentos para excursionistas.

Deve-se tudo à iniciativa do desportista Inhozinho Tostes, comerciante em Manhumirim, bem como a Inimá Campos, que construiu parte de uma estrada e atalho que reduz sobremodo o percurso da escalada, pelo lado de Minas Gerais. Nem os governos federal, estadual ou municipal fizeram nada pelo Caparaó, sobretudo no que respeita à conclusão das obras da estrada que facilitará a afluência de turistas. Essa estrada se liga à Rio-Bahia.

Viação Cométa criou Departamento de Turismo

A "Viação Cometa S. A.", organização que se dedica ao transporte rodoviário no País e que muito tem concorrido para o desenvolvimento do turismo entre nós, estendendo suas linhas de ônibus a consideráveis distâncias, servindo a centenas de cidades, acaba de criar um Departamento de Cultura e Turismo, que irá dar cumprimento a interessante programa sôbre sua especialidade. Para sucesso dessa iniciativa, a Viação Cometa conta com a cooperação de destacadas personalidades brasileiras, interessadas em levarem por diante o turismo no Brasil.

Para êsse fim, constituiu-se uma comissão organizadora que ficou assim formada: srs. Nelson Ferreira, H. Diniz, Felipe B. Masicoli, Luis Washington Vita, Oldemar Adriano do Couto e Liz Landulfo Monteiro.

Pedras preciosas do Brasil são as melhores amigas das mulheres

As pedras de brilhante poderão ser as preferidas das mulheres mas — e os namorados sabem disso — o belo sexo, também, adora uma pedra semi-preciosa, cuidadosamente escolhida entre as muitas gemas produzidas no Brasil. E, o que é mais importante, as pedras brasileiras não são dispendiosas.

Qualquer turista poderá desembarcar de um "Clipper" da Pan-American, de regresso de uma viagem ao Brasil, com várias jóias e ganhar muitos outros amigos por meio de uma bela ametista ou água-marinha.

A indústria de pedras semi-preciosas do Brasil vem ganhando incremento desde a última guerra. Já atraiu muitos dos melhores cortadores e lapidadores de jóia da Europa, os quais juntaram sua habilidade à dos numerosos técnicos brasileiros de lapidação. As pedras preciosas do Brasil gozam de reputação mundial e os turistas acham-nas fascinantes, desde o momento em que chegam ao país. Isso porque, nos aeroportos de desembarque, há varejos onde se encontram desde os melhores brilhantes até ao relativamente barato quartzo de topázio.

Comprar, colecionar, montar ou ofertar pedras preciosas torna-se um jôgo fascinante. Parece haver, no Brasil, uma pedra para

(Conclui na 2ª página)

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RIO GUAIBA
Vg. 13 — I
Sairá a 21 do corrente para: Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá carga no Armazém 13 até o dia 17.

ASCANIO COELHO
Vg. 17 — I
Sairá a 21 do corrente para: Recife

EUROPA

CABO FRIO
Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdan — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local

LOIDE HONDURAS
Sairá a 15 do corrente para: A. dos Reis — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE BRASIL
Sairá a 27 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
ARAGON .... 18 de Agôsto
* escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho
ARAGON .... 23 de Julho

Para mais informações dirija-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS BRASIL — 11 Mar
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
SS ARGENTINA — 3 junho(*)
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

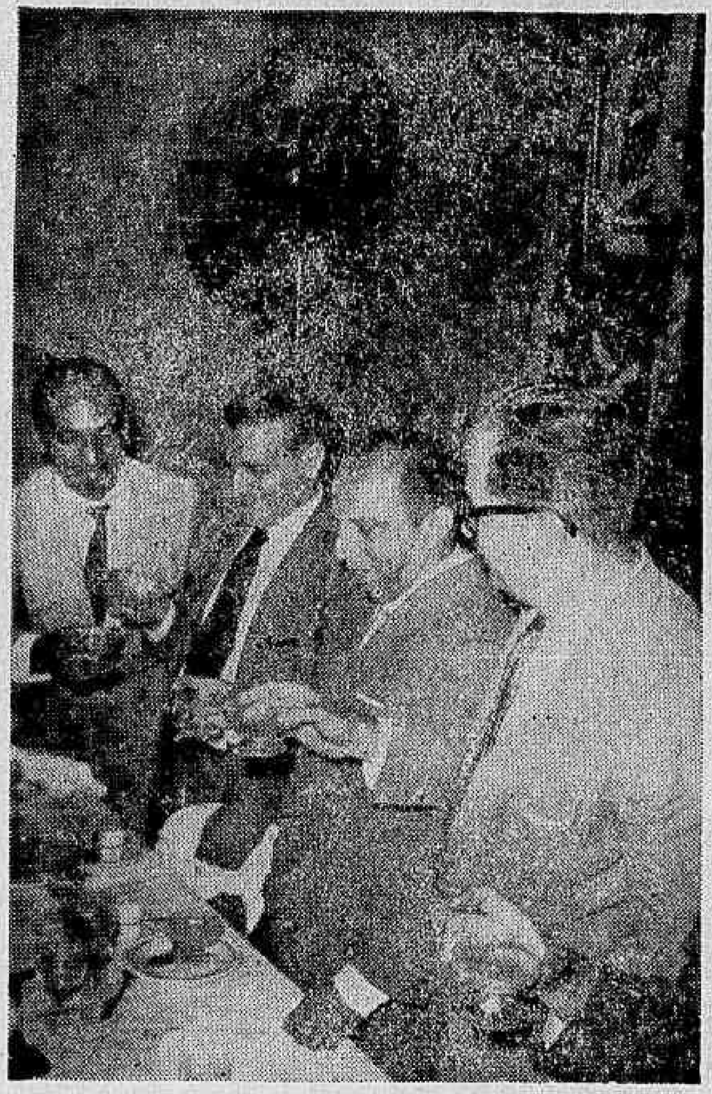
Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S S ARGENTINA 22 março 1960
SS BRASIL — 4 Abril(*)
S/S ARGENTINA 24 abril 1960
S/S ARGENTINA — 25 Maio
(Cruzeiro à Africa)

ou B. AIRES

Preços especiais
Rio/New York Cr$ 100.767,50
Ida e volta .. Cr$ 181.221,50
Rio / Salvador desde ...... Cr$ 13.167,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

Dilson sopra a 1.ª velinha



O engenheiro Japir Assunção, após a homenagem ao diretor do DER, ergueu um brinde ao governador Roberto Silveira. Levantaram-se não só as taças, mas todos os presentes

NITERÓI, 12 — (Da sucursal do DC) — Dezoito firmas empreiteiras de obras públicas do Estado do Rio promoveram, na última segunda-feira, um jantar em homenagem ao sr. Dilson Feliciano Pinto, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, para comemorar a passagem de seu primeiro ano de administração no importante órgão do govêrno fluminense.

A homenagem teve como palco o Restaurante Derby, nesta Capital, e sua espontaneidade pôde ser medida — segundo o engenheiro Fumio Yamagata, um dos presentes — pelo fato de que à última hora o número de lugares teve de ser ampliado, para poder atender aos inúmeros engenheiros que a ela se associaram poucas horas antes, tão logo foram informados da iniciativa.

70 EM TÔRNO DO "U"

Mais de setenta pessoas participaram de homenagem, sentando-se em tôrno de vasta mesa sob a forma de "U", em cuja base teve assento o sr. Dilson Feliciano Pinto, tendo à esquerda o deputado Paiva Muniz, secretário de Transportes e Comunicações do Estado, e à direita o engenheiro Japir Assunção, da emprêsa Construtora Assunção. Ao fundo, a bandeira brasileira e os pavilhões de tôdas as unidades da Federação.

O sr. Dilson Feliciano Pinto compareceu acompanhado de todos os seus auxiliares imediatos: os engenheiros Hélio Bona (diretor da Divisão de Construções), Júlio Louzada (diretor da Divisão de Transportes) e Ciro Nogueira Batista (diretor da Divisão de Pavimentação e Pesquisas), entre outros.

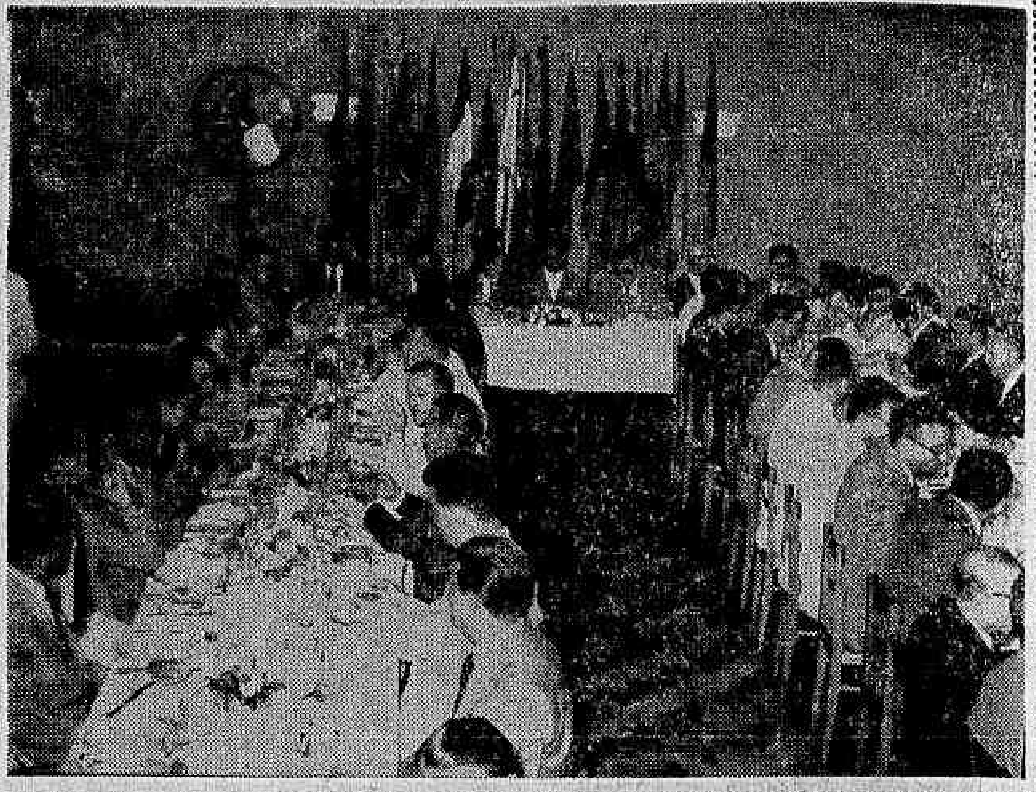
Entre as emprêsas representadas, figuravam a Construtora Assunção, Yamagata Engenharia, STER Planobrás, Queiroz & Galvão, STEC, Breves e Ramos, Morais & Galvão, etc., enquanto entre os convidados se encontravam o engenheiro Daniel Paz de Almeida e o deputado estadual Durval Gonçalves.

POUCOS DISCURSOS

A manifestação teve um caráter muito cordial e íntimo: como era uma reunião de engenheiros, houve poucos discursos, o que contribuiu por certo para torná-la muito mais franca. Além dos srs. Haroldo Guanabara e Dilson Feliciano — um prestando a homenagem, outro agradecendo — falou apenas o deputado Durval Gonçalves, que, em aplaudido improviso, ressaltou o trabalho realizado pelo diretor do DER, pelo deputado Paiva Muniz e pelo governador Roberto Silveira, "todos muito felizes na escolha de seus auxiliares".

Após os discursos, o sr. Japir Assunção ergueu um brinde ao governador Roberto Silveira, no que foi acompanhado por todos os presentes, de pé. Foi em meio a essa vibração que todos se retiraram do restaurante, após os cumprimentos ao homenageado.

70 EM TÔRNO DO "U"



Mais de setenta pessoas, representando 18 firmas empreiteiras, particaparam do jantar em homenagem ao sr. Dilson Feliciano. A mesa era um imenso "U", em cuja base estavam o homenageado, o secretário Paiva Muniz e o engenheiro Japir Assunção

Guanabara falou das obras do 1o. ano de administração

NITERÓI, 9 — (Da sucursal do DC) — Coube ao engenheiro Haroldo Guanabara, em nome de seus colegas, proferir a saudação ao sr. Dilson Feliciano Pinto e manifestar a admiração dos seus colegas vinculados às firmas empreiteiras, pela obra realizada pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em seu primeiro ano de administração.

No discurso — breve e simples — o sr. Haroldo Guanabara frisou que essa admiração é votada "à dedicação, à firmeza e elevado espírito público" que o sr. Dilson Feliciano soube demonstrar na direção do DER, "levando avante êste grandioso plano de obras rodoviárias do governador Roberto Silveira".

SÃO AUXILIARES

Ao iniciar seu discurso — que foi encerrado sob entusiásticos aplausos dos engenheiros presentes — o sr Haroldo Guanabara identificou os participantes da homenagem como auxiliares do diretor do DER, afirmando:

"Estamos hoje reunidos, seus auxiliares que somos, quer como empreiteiros, quer como funcionários do DER, com o objetivo de não deixar passar sem um evento, que o tornasse mais marcante, o primeiro aniversário de sua administração".

"Queremos deixar aqui expressa — acrescentou — a nossa admiração pela firmeza, dedicação e elevado espírito público que V Sa. demonstrou na direção do Departamento, levando avante êste grandioso plano de obras rodoviárias do governador Roberto Silveira".

PELO POVO

Em seguida, o sr. Haroldo Guanabara assinalou que os agradecimentos dos engenheiros expressavam também o reconhecimento do povo fluminense:

"Assim — disse — lhe trazemos o nosso cumprimento e nossa sincera homenagem, que, temos certeza, expressa também os agradecimentos do povo fluminense, pela magnífica obra que V. Sa. vem realizando".

"Neste ensejo — concluiu — lhe apresentamos nossos votos de felicidade pessoal e de que leve a cabo, com pleno sucesso, a importante missão que no atual govêrno lhe foi confiada.

Dilson transfere as homenagens recebidas

NITERÓI, 12 — (Da sucursal do DC) — Agradecendo a homenagem de seus colegas das firmas empreiteiras, o engenheiro Dilson Feliciano Pinto afirmou que a transferia a seus auxiliares e, ainda, a seus superiores: o deputado Paiva Muniz, pelo apoio incondicional que lhe empresta como secretário de Transportes, e o governador Roberto Silveira, pois que sua gestão no DER não é senão um reflexo da administração estadual

Seu discurso foi feito de improviso, em tom muito amistoso, já que se referia aos presentes com um "vocês" familiar. Externou, então, sua opinião sôbre os empreiteiros de obras públicas: são auxiliares do govêrno, que executam um trabalho sob fiscalização, percebendo uma remuneração diferente do salario pago aos servidores comuns.

MANTEVE TRADIÇÃO

Iniciando o agradecimento, disse o sr. Dilson Feliciano Pinto que acolhia a homenagem como dirigida a seus auxiliares — cujos nomes é difícil destacar — por a merecerem mais que êle próprio. Transferia-a também ao deputado Paiva Muniz e ao governador Roberto Silveira, pelas razões expostas.

Após definir o trabalho dos empreiteiros, afirmou que o DER não sofrera solução de continuidade em seus esforços para produzir e trabalhar em favor da comunidade fluminense, pois em sua gestão procurou manter e honrar as tradições firmadas por seus antecessores, cujos nomes enunciou: engenheiros Rubens Caminha, Mário Gomes, Lourenço de Abreu Jorge, entre outros.

PERSEVERANÇA

Voltando a destacar a colaboração emprestada pelos empreiteiros às realizações governamentais, asseverou o sr. Dilson Feliciano Pinto que êstes podem contar com a sua compreensão, porque, como engenheiro que se devota a outros empreendimentos, compreende os de seus colegas. Os empreiteiros podem ficar certos de que nêle encontrarão um amigo, um colega, um fiscal.

Antes de concluir, afirmou que seu propósito, à frente do DER, é prosseguir com firmeza na trajetória do primeiro ano, batalhando com perseverança e otimismo: o que não puder concluir em um ano, concluirá em quatro; se não puder concluir em quatro, concluirá em dez, mantendo sempre a mesma confiança.

"Viverei a eternidade inteira e jamais esquecerei o calor desta homenagem" — foram as suas palavras finais.

RJ-17 nos planos de Dilson

NITERÓI, 12 — (Da sucursal do DC) — "Os problemas técnicos não são de se sobrepor aos aspectos humanos da decisão que o govêrno fluminense vai adotar a respeito do traçado da RJ-17, pois temos presente as necessidades e os anseios da população de Engenheiro Pedreira" — disse ao DC o sr. Dilson Feliciano Pinto, poucos minutos após a homenagem que lhe prestaram as firmas empreiteiras de obras do Estado.

— "Estamos atentos — frisou o diretor do DER — a todos os problemas ligados à pavimentação da RJ-17, sobretudo no que concerne a seu traçado. O DER já apresentou um completo estudo ao governador Roberto Silveira, expondo as soluções técnicas que poderão ser adotadas. Mas a decisão do sr. Roberto — que opinará em última instância — terá em conta o interêsse público".

AS OBRAS DA RJ-17

Em sua entrevista, o diretor do DER fêz uma ligeira exposição sôbre as obras rodoviárias em execução, fornecendo minuciosas informações acêrca dos trabalhos de pavimentação da RJ-17, iniciada após vitoriosa campanha promovida pelo DC e pela população local, através da Comissão Rodoviária presidida pelo professor Mário Duprat.

Disse o sr. Dilson Feliciano Pinto que as chuvas têm entravado a marcha dos trabalhos, que consistem principalmente, nesta primeira etapa, na regularização do leito da estrada, o que só pode ser feito com tempo bom. Fazendo blague, observou que São Pedro vem conspirando contra o desenvolvimento dessa tarefa.

Assinalou, porém, que a RJ-17 constitui uma das obras fundamentais do plano de obras rodoviárias do governador Roberto Silveira, adiantando que a pavimentação do trecho Japeri-Arcádia será concluída ainda em 1960. A questão do traçado será resolvida segundo o interêsse público de cada uma das três soluções cogitadas: a passagem de Engenheiros Pedreira, a de Queimados ou a de construção de uma ponte sôbre o rio Guandu.

OBRAS FUNDAMENTAIS

Informou, igualmente, quais são as demais obras fundamentais do Plano Rodoviário do governador Roberto Silveira: 1) a RJ-2, que liga Iguá (em Itaboraí) a São Fidélis, já atacada em vários trechos; 2) a ligação Campos-Itaperuna, cujas obras também já se estendem por diversos trechos; Valença a Barra dp Piraí, en- 3) a RJ-20, unindo Marquês de tre outras.

Por fim revelou as inúmeras obras que serão concluídas em 1960, além do trecho Japeri-Arcádia da RJ-17; as ligações Itaperuna Italva, Campos-Outeiro, Bom Jardim-Friburgo (conclusão), terraplanagem de Iguá-Km 70 (em Cachoeiras de Macacu), terraplanagem do Cordeiro-Macacu. Entre as obras fundamentais, há uma pioneira: a via Parati-Angra dos Reis, já iniciada nas duas pontas e que ligará Parati ao resto do Estado, pois até agora aquêle Município se encontra isolado.

— Minha gestão à frente do DER é apenas um reflexo da administração Estadual, confiada ao sr. Roberto Silveira — disse o engenheiro Dilson Feliciano Pinto, ao agradecer a homenagem de seus colegas

Pinda na segunda: incerto

PINDAMONHANGABA, 12 (Do correspondente J. Marcondes) — A Associação Atlética Ferroviária, desta cidade, está ameaçada de não participar, êste ano, do certame da segunda divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol, uma vez que seus recursos financeiros são insuficientes para cobrir as despesas que o campeonato acarreta.

Segundo revelou a direção do clube, as despesas de participação no campeonato são superiores à renda auferida pela Ferroviária com as mensalidades sociais, arrecadação de jogos e subvenções. Caso se concretize a ameaça, Pindamonhangaba também estará ausente do certame, no qual é representada pelo esquadrão ferroviário.

R. M. faz conferência

CAMPANHA, 12 (Do correspondente Nicolau Silva) — O mundo cultural da cidade reuniu-se no salão de honra do Forum Alfredo Valadão, na última quinta-feira, para assistir à conferência do deputado Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, acêrca do tema "O Poder Legislativo na Estrutura do país".

A conferência teve o patrocínio da Academia Sul-Mineira de Letras e se realizou em solenidade de grande brilhantismo, da qual participaram vários artistas, na interpretação de páginas musicais e poéticas, antes e depois da exposição do parlamentar paulista.

PROGRAMA

Após a abertura da solenidade pelo acadêmico Borges Neto, presidente da ASML, o deputado Ranieri Mazzili foi saudado pelo acadêmico e comendador Geraldo Freire da Silva. Em seguida, o Côro Santo Antônio, sob a regência da maestrina Lucília Musa Pompeu e direção do sr. Luís Paulo de Vilhena, entoou o canto "Salve, Regina", de Joaquim L. de Mesquita, enquanto a pianista Dalva Bacha executou, logo após, a composição "Chanson Russa", de autoria de Sidney Smith.

Antes do encerramento da sessão, o Côro Santo Antônio voltou a se fazer ouvir, entoando "Luar do Sertão", de Catulo Cearense, e "Matias de Natal", do padre José Maurício Garcia. Duas poesias de Catulo foram ainda declamadas na ocasião, pelo acadêmico João Silva Filho.

PROMOTORES

A conferência foi promovida pela ASML, que tem como diretores os acadêmicos Borges Neto (presidente), monsenhor João Rabelo de Mesquita e Jorge Beltrão (1.º e 2.º vice-presidente), Edmundo Nogueira e monsenhor Lucas Maia (1.º e 2.º secretário), Vivaldi José de Melo (tesoureiro) e monsenhor José do Patrocínio Lefort (bibliotecário).

DCT com bossa nova para taxa indevida

VOLTA REDONDA (Do correspondente) — Para contestar a denúncia formulada em carta do leitor Sebastião Gomes, segundo a qual a agência do DCT em Volta Redonda estaria cobrando uma "indevida taxa adicional" intitulada XP ("XP, bossa nova do DCT", publicada pelo DC no último domingo), estêve em nossa redação o sr. Alvanir Pinheiro, chefe daquela agência, que prestou minuciosos esclarecimentos a respeito.

Explicou o sr. Alvanir Pinheiro que a agência de Volta Redonda dispõe de apenas cinco carteiros para atender a uma cidade de cêrca de 60 mil pessoas, e que seria pràticamente impossível a realização do trabalho de entrega de telegramas e cartas a tôdas as localidades, caso não fôsse utilizado o concurso de jovens mensageiros estranhos ao DCT. Esses jovens fazem a entrega de correspondência em locais afastados, percebendo uma remuneração bastante modesta, graças aos recursos obtidos com a cobrança da taxa de XP.

A taxa de XP segundo esclareceu, vem sendo cobrada desde a gestão do agente anterior e unicamente nos remetentes de correspondência destinada às localidades de Retiro, Ponte Alta, Alto de São João, Eucaliptal, São Geraldo, Vila Americana e São Lucas, entre outras. Não fôsse a existência dessa taxa, os moradores das localidades enumeradas não poderiam ser atendidos pelos serviços do DCT de Volta Redonda

O sr. Alvanir Pinheiro — que se revelou interessado em atender da melhor forma ao público que utiliza o DCT local — salientou que a reclamação do sr. Sebastião Gomes não tem fundamento em mais dois pontos: para diversas localidades apontadas pelo leitor não é cobrada a taxa de XP, como Monte Castelo, Sessenta, Jardim Paraíva, Acampamento Central e Rua 934; a máquina de franquiar está à disposição do público na parte da tarde (de manhã não há manipulador), desde que o número de cartas do usuário justifique o seu emprêgo.

1960: ano do centenário

BRUSQUE, 12 — (Do correspondente Jaime Mendes) — A cidade já está preparando um vasto programa de comemorações de seu primeiro centenário, que transcorrerá no próximo dia 4 de agôsto: foi nessa data, no ano de 1860, que a primeira leva de imigrantes alemães, composta por 55 pessoas, pisou o solo virgem do atual município, para colonizar o Vale do Itajaí Mirim.

A nova colônia, administrada no início por um nobre austríaco, o barão Maximiliano von Schnéeburg, desde aquêle instante não deixou de crescer e prosperar: atualmente possui uma população de 20 mil pessoas espalhadas por suas amplas e modernas ruas e avenidas, e constitui um dos municípios de maior expressão no cenário da vida catarinense.

INDUSTRIA E' A BASE

A economia de Brusque repousa, hoje, quase que exclusivamente no seu parque industrial, formado na maior parte por fábricas de tecidos de algodão, tôdas de grande produtividade. Perto de seis mil operários nelas trabalham dia e noite, ininterruptamente, e desfrutam de elevado padrão de vida, graças ao salário condigno que percebem e à pequena lavoura que quase todos mantêm em redor de suas residências.

Brusque teve a primazia de instalar a primeira fiação de Santa Catarina, tanto que detém o "slogan" de "bêrço da fiação catarinense". O responsável pela iniciativa foi o cônsul Carlos Renaux, que veio para a cidade ainda jovem, após ter cursado o ginásio em Zoerach, sua terra natal, e ter servido em um banco alemão

O PIONEIRO RENAUX

Renaux influiu profundamente no desenvolvimento da cidade: dotado de excepcional capacidade de trabalho, inteligência clara e larga visão administrativa, notou que entre os imigrantes chegados à nova prátria, com novas esperanças, havia muitos que haviam sido tecelões na terra de origem. Teve, então, a idéia de fundar uma tecelagem para aproveitar essa mão-de-obra especializada, que não se dera bem na lavoura. Com 30 teares usados na Inglaterra, deu início à industrialização do Município.

Desde então, a indústria têxtil de Brusque não fêz senão ampliar-se e progredir, desfrutando da honra de ser a melhor de todo o Estado. Muitos produtos Renaux — que rivalizam com os similares de procedência européia — são vendidos no Rio e nas capitais como de fabricação francesa, devido à origem do nome. Renaux hoje é uma estátua, em tamanho natural, numa das principais praças da cidade.

FESTA ENTRE FLORES

As mais belas residências de Santa Catarina foram edificadas em Brusque, em meio a extensos parques e artísticos jardins, de gôsto e trato impecáveis. Na primavera, a cidade como que se transforma em imenso jardim florido: raríssima é a residência ou fábrica que não possui em tôrno um espaço destinado à plantação de flôres e árvores ornamentais, tratadas como um adôrno do lar.

A festa do centenário terá lugar em época em que a cidade está coberta de flôres, e o ar impregnado de perfume. Entre flôres e perfume, será inaugurado o "Monumento ao Imigrante" instalada a Exposição Industrial e a Exposição Avícola Estadual, realizados o campeonato estadual de xadrez e os primeiros Jogos Abertos de Santa Catarina, festas populares e sociais, desfiles de carros alegóricos — conforme prevê o programa em elaboração.

PRESENTE DESEJADO

Como presente de centenário, a população de Brusque deseja a construção de uma via de acesso à BR-59, a grande rodovia nacional que atravessa o Estado pela faixa litorânea. Prefere essa ligação ao ramal feroviário que está sendo construído de Brusque a Itajaí, sem nenhum interêsse para os dois municípios: o único beneficiário é uma emprêsa particular.

Algumas centenas de milhões de cruzeiros já foram despendidas neste empreendimento de utilidade discutível: com a metade da importância já investida na ferrovia — que terá 26 quilômetros — será possível construir uma excelente rodovia de comunicação com a BR-59, providência de inegável interêsse econômico para todo o Vale do Itajaí Mirim.

C. G.: possíveis novas cheias

CAMPO GRANDE, 12 — (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Um estudioso dos problemas de Mato Grosso — o advogado Demóstenes Martins — afirmou a êste correspondente do DC que têm fundamento as sombrias previsões feitas por outros estudiosos, acêrca das possibilidades de novas enchentes na zona pantaneira do Estado.

Disse-nos o sr. Demóstenes Martins que as chuvas que têm caído no Norte e no Sul do Estado causam apreensões porque o nível das águas, em Cuiabá, Cáceres e outros municípios, ultrapassam aquêle atingido no ano passado, tudo indicando que não haverá o costumeiro intervalo entre a cheia oriunda das chuvas locais e a provocada pelos águas procedentes do Norte de Mato Grosso.

MECANISMO

— "A primeira cheia, de caráter local, termina geralmente em março, tanto que o dia de São José é tido como o da última enchente" — explicou o sr. Demóstenes Martins — "Daí em diante, as águas vão-se escoando, até que em junho chegam as águas vindas do Norte Essas águas atingem Corumbá e Pôrto Esperança normalmente em 24 de junho; descendo o rio, alcançam Pôrto Murtinho, cêrca de 400 quilômetros abaixo, no mês de julho"

— "As águas da Bacia do Paraguai — prosseguiu — escoam muito lentamente pela região do pantanal, que tem justamente essa característica: imensa extensão de terras quase planas, de fraquíssimo desnível. Acompanhando o curso do Rio Paraguai, pode-se comprovar isso: enquanto de Barra do Bugres até Cáceres, numa distância de 500 quilômetros, verificando-se um desnível de apenas dois metros. O último exemplo é típico: com êsse desnível de apenas dois metros, é natural que às águas rolem muito lentamente e demorem três meses para chegar do Norte ao Sul do Estado".

PERIGO

— "Graças a isso — observou — as cheias locais atingem o nível máximo em meados de março. Quando chegam as águas oriundas do Norte, em junho, já o pantanal está sêco, pronto para recebê-las e dar-lhes vasão, dentro de sua lenta característica. Entretanto, êste ano não haverá o costumeiro intervalo entre as duas cheias. Quando chegarem as águas do Norte do Estado, procedentes dos afluentes superiores da Bacia do Paraguai, não terá havido tempo de se ter escoado a enchente local. Assim, ambas se juntarão, num crescendo que não se sabe onde irá parar. Tal fato ocorrerá provàvelmente entre junho e agôsto, justamente a época do frio, em que o pasto se acha maduro".

— "Na previsão dêsses acontecimentos — advertiu — devem as autoridades locais adotar medidas para defender a vida e a economia regional, prevenindo os criadores e lavradores para que retirem o gado e usem das cautelas cabíveis".

Três trabalhadores: IAPI nega benefício

CACHOEIRAS DE MACACU, 12 (Do correspondente Nicomendes Arruda) — Três antigos trabalhadores da Prefeitura, todos com idade avançada, estão na iminência de ficar ao desamparo no momento em que mais precisam de proteção, porque a Municipalidade não recolheu ao IAPI a contribuição que dêles descontara.

Sabe-se que a autarquia se mostra propensa a negar o benefício que os três servidores requereram, muito embora tal decisão não encontre fundamento legal, pois a responsabilidade e os ônus do não recolhimento da contribuição devem incidir ùnicamente sôbre a Prefeitura, devido à sua negligência.

Novas agências

Talvez ainda êste ano o Município poderá contar com mais duas agências bancárias, para atender ao seu movimento comercial. Atualmente, apenas o Banco Predial possui agência em Macacu. Dois outros estabelecimentos de crédito — o Banco de Cantagalo e o da Lavoura de Minas — revelam interêsse por esta praça e se preparam para instalar agências, segundo consta nos meios comerciais da cidade.

Acredita-se que também o

(Conclui na 2ª pág.)

INCE EXIBE EM VOLTA

VOLTA GRANDE, MG, 12 — (Do correspondente) — Perante uma assistência que superlotou o vasto salão do cinema local, o Instituto Nacional do Cinema Educativo (INCE) realizou uma interessante sessão cinematográfica, exibindo vários filmes de sua produção.

O extraordinário êxito da iniciativa antecipou a acolhida que a população de Volta Grande vai proporcionar ao Centro Cultural regional que aqui será instalado, de acôrdo com os entendimentos mantidos entre a Prefeitura e o Ministério da Educação, ao qual está vinculado o INCE.

Esse Centro Cultural — ainda em fase de estudos e o primeiro que será criado — constará de biblioteca, museu, cinema, teatro etc., e proporcionará inúmeros benefícios ao Município.

Carnaval de Campanha fêz sucesso

Uma das duplas que mais fêz sucesso na ci dade de Campanha foi a que a foto apresenta. Pela expressão é possível ver qu e o carnaval da cidade foi espetacular

Em um dos momentos em que a Escola de Samba Clube do Trabalhador fêz vibrar o povo de Campanha, na Praça D. Ferrão

Alguns elementos do bloco dos chi neses que, de maneira interessante, souberam apresentar a fantasia que mostra o mundo oriental

CAMPANHA — (Do correspondente Nicolau Silva) — Esta cidade apresentou neste ano um dos seus melhores carnavais, no qual se destacou o desfile das Escolas de Samba Grêmio Cultural e Recreativo Campanhense, Sociedade Recreativa Campanhense, Clube do Trabalhador e Clube Democrata.

A terra de Vital Brasil recebeu cêrca de 4.000 turistas, do Rio, S. Paulo e cidades mineiras, que vieram gozar de um dos melhores carnavais do Brasil. Nas fotos, aspectos do que foi o reinado de Momo na cidade que é um dos orgulhos de Minas.

"Dia da Vindima" foi em Bento Gonçalves

PÔRTO ALEGRE, 10 — (Da sucursal do DC) — Com enorme brilhantismo foi o "Dia da Vindima" em Bento Gonçalves — a progressista "Capital do Vinho" — que se transformou em sede das grandes festas programadas pela Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul em homenagem ao trabalho fecundo de todos aquêles, que se dedicam a êste importante setor da economia gaúcha.

O ato da Vindima, simbolizando a fabricação do vinho atraiu considerável multidão, que logo depois assistiu a inauguração de uma placa alusiva e ouviu discursos do prefeito Aquiles Mincarone e do governador em exercício, Domingos Spolidoro, que leu uma mensagem do governador Leonel Brizola em homenagem aos vinicultores gaúchos.

PRIMEIRA RAINHA

Entre todos os atos que foram revestidos de especial brilhantismo, destacou-se sob o aspecto social, a coroação da primeira "Rainha da Vindima", do Estado, a linda senhorinha Ana Maria Casarande, que foi coroada pela srta. Zilá Turra, Rainha da Festa da Uva de Caxias do Sul, depois de um jantar oferecido aos convidados nos magníficos salões do tradicional Clube Aliança.

O sr. Arismênio Veiga em nome da Associação dos Vinicultores saudou a graciosa soberana, que agradeceu para depois prosseguir no seu reinado, dançando num animado baile, que se prolongou por várias horas.

AUTORIDADES PRESTIGIARAM

O governador interino, deputado Domingos Spolidoro, os secretários da Economia e da Agricultura, deputados Alberto Hoffmann e Adalmiro Moura; representantes de tôdas as bancadas da Assembléia Legislativa, dr. Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura e que representava o ministro Mário Meneghetti compareceram a grande festa prestigiando a iniciativa da Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul.

CONFRATERNIZAÇAO E DESFILE

Depois da inauguração da fábrica de passas de frutas, a primeira do gênero no país e da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Escola Enologia, seguiu-se um churrasco de confraternização, quando discursaram o sr. Carlos Dreher Neto, em nome da Associação dos Vinicultores; sr. João José Conte, presidente da Comissão da Festa da Uva de Caxias e o sr. Joaquim Pedro Lisboa, primeiro organizador da magna festa da "Pérola das Colônias".

Por fim, houve o desfile da bela rainha e sua côrte pelo centro da cidade, que visitaram a Exposição de Vinhos e as cantinas do novo produto de exportação rio-grandense.

'Ismélia Silveira' hospital em Caxias

DUQUE DE CAXIAS, 12 (Do correspondente Silas Neves) — Em grande assembléia realizada têrça-feira última, na Associação Comercial de Duque de Caxias, foi eleita e empossada a 1ª. diretoria do Hospital Infantil Ismélia Silveira. Na oportunidade, foram aprovados os estatutos da entidade que será a primeira no gênero em tôda a baixada fluminense. Ficou assim constituída a diretoria do nosocômio: presidente: Nélson Cintra; vice: Mário Pina Cabral e são membros natos dos Conselhos de secretaria e tesouraria, os deputados, prefeito, vereadores e presidentes de partidos políticos do município.

ROBERTO AJUDA

Tão logo teve conhecimento da iniciativa, que conta com o apoio dos srs. Cid Beltrão Faria e Clebes Rangel, respectivamente presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia e Associação Odontológica da cidade, o governador Roberto Silveira prontificou-se a amparar o empreendimento, oficialmente, doando Cr$ 500 mil para a construção. Também o prefeito Adolfo David recebeu com alegria a criação de uma casa hospitalar especializada para a criança caxiense, fazendo a doação de uma grande área de terreno. Sabe-se que em Caxias, atualmente, morrem 12 crianças por dia, vítimas de toxicose.

A sra. Ismélia Silveira, espôsa do governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Roberto Silveira que, à frente do Hospital Infantil de Caxias, conseguiu dar um grande impulso à instituição

Nilópolis prepara convênio

NILÓPOLIS (Do correspondente Silas Neves) — A Câmara Municipal de Nilópolis aprovou mensagem oriunda do Executivo, efetivando o convênio entre aquela municipalidade e a PDF, para o aumento da quota do fornecimento d'água, num total de 14 mil litros, diàriamente, à razão de Cr$ 0.70 o metro cúbico. Também o projeto que estabelece o internamento aos pacientes levados pelo Pronto Socorro de Nilópolis ao Hospital de Nova Iguaçu foi aprovado, devendo a Municipalidade efetuar, mensalmente, o pagamento de Cr$ 15 mil cruzeiros.

Tendo em vista o atraso das obras do serviço de Pronto-Socorro de Nilópolis, paralisadas já há algum tempo, a Câmara de Vereadores aprovou um convênio estabelecido com a Associação de Caridade Hospitalar de Nilópolis, para ali funcionar aquêle serviço. Graças à atuação dos provedores daquela Casa de Saúde, tudo correrá graciosamente para a Municipalidade.

Buracos: continuam na Amapá

ARAGUARI, 12 (Do correspondente Mário Nunes) — Há nada menos de 20 anos que a Rua Amapá — uma das principais da cidade — permanece intransitável: suas grandes crateras são resistentes aos reparos que são feitos vez por outra, pois ressurgem logo que ocorrem as chuvas. Segundo se diz, os moradores brevemente vão comemorar as bôdas de prata dos buracos mais antigos.

O estado de desleixo em que se encontra a rua cria situações curiosas, apesar do embaraço que causa aos moradores: o leiteiro e o padeiro não conseguem atingir o final nem com bicicleta. Por isso, postam-se numa esquina transitável, esperando que os interessados lá compareçam para apanhar a mercadoria.

Apesar do bom humor com que encara o fato, a população espera que a Municipalidade adote as providências que o estado da rua impõe, como o próprio progresso da cidade reclama.

P. André completou natalício

CORDEIRO, 12 (Do correspondente Heráclito Prata) — A população católica de Cordeiro festejou, recentemente, a passagem de mais um aniversário do padre André Boaventura, estimado e zeloso vigário da paróquia local.

O vigário de Cordeiro nasceu em Essen, província da Renânia, estudou na Basílica da Bahia, em Salvador, fêz o curso ginasial em São Luís e o de filosofia em Olinda e Pesqueira, cursando teologia em Salvador.

Após ter sido vigário cooperador em São Lourenço, em Niterói e vigário da Igreja de Santo Cristo, na mesma capital, padre André Boaventura foi indicado para primeiro pároco de Cordeiro, há três anos atrás, em data que coincidiu com seu aniversário

As homenagens ao virtuoso pastor de almas tiveram início às sete horas do domingo, quando foi oficiada missa festiva na Igreja-Matriz de Nossa Senhora da Piedade.

Jango vence prévia fàcilmente: Aracajú

ARACAJU, 12 (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — Numa enquête popular realizada nas cidades de Itaporanga, Salgado e Lagarto, ficou comprovado que os sergipanos preferem o nome do sr. João Goulart ao do sr. Fernando Ferrari para a vice-presidência da República, embora a maioria se manifeste em favor do sr. Leandro Maciel, naturalmente pelo fato de êste ter nascido no Estado.

A enquête foi promovida pelo Comitê Estudantil Jânio-Leandro, e apresentou os seguintes resultados: Leandro, 1.956 votos; Ferrari, 125, e indecisos, 600 votos. Quase todos que se revelaram indecisos aguardavam o pronunciamento da convenção do PTB, e salientaram que votariam no ex-governador sergipano, caso Jango não fôsse candidato...

J. F. S. é delegado: Recreio

RECREIO (Do correspondente Sebastião F. Vicente) — Tomou posse, no cargo de delegado de Polícia, o sr. José Ferreira de Sousa. Sem dúvida, muito lucrou a cidade com o novo delegado, já que são conhecidas as suas virtudes morais e a sua capacidade de trabalho. Recreio está de parabéns.

Povo ganha isenção

NILOPOLIS — (Do correspondente Silas Neves) — O vereador Oscar Portela apresentou projeto concedendo isenção de multa aos contribuintes que liquidarem suas contas até o dia 31 de março. O projeto, esperado com ansiedade pelos municípios, foi aprovado por unanimidade.

Edis: novo presidente

DUQUE DE CAXIAS — (Do correspondente Silas Neves) — Em um pleito que decorreu na mais completa harmonia, a maioria esmagadora da Câmara Municipal de Duque de Caxias elegeu a sua Mesa Diretora para o presente exercício, recaindo a escolha nos srs. Francisco Estácio da Silva (PTB) e Pedro Bianco (PSD), respectivamente, a presidência e vice-presidência. Como 1.º secretário, foi eleito o vereador Sabino Andrade Ribeiro (PSB) e 2.º secretário, Carlos Lopes de Almeida (UDN).

CAPFESP necessita novas providências

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do DC) — Mais de uma dezena de líderes sindicais, representando as classes de trabalhadores gaúchos que contribuem para a CAPFESP, dirigiram um memorial ao presidente Juscelino Kubitschek, solicitando a adoção de providências para a regularização dos serviços assistenciais da autarquia.

No documento, os dirigentes sindicais pediram a entrega de numerário à autarquia, por conta do débito da União, para que possa ser feito o pagamento regular dos benefícios devidos aos aposentados e pensionistas e normalizados os serviços médicos, hospitalares etc., que interessam a nada menos de 44.968 trabalhadores gaúchos.

PEDIDO AO SENADO

Os líderes gaúchos participaram ao presidente da República que dirigiram um apêlo ao Senado Federal, no sentido da imediata aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, com as emendas sugeridas pela I Conferência Sindical Nacional, sobretudo a que consagra o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho.

«Creia V. Exa., sr. Presidente — concluem os signatários — que os trabalhadores do Rio Grande do Sul, confiantes no elevado espírito de compreensão e na justiça de seus atos, continuam apoiando o govêrno democrático de V. Exa. e têm a convicção de que seus direitos serão respeitados e salvaguardada a dignidade humana de seus lares, dura e impiedosamente atingidos pela vertiginosa e constante elevação do custo-de-vida».

OS SIGNATÁRIOS

O documento foi elaborado pela «Comissão Inter-Sindical de Defesa dos Direitos dos Segurados da «CAPFESP» e firmado pelos líderes sindicais José Carlos Azeredo, Nicanor de Azambuja, Aristobaldo Trindade, José Bastos, Haroldo Beck, José Sanches, Jorge A. Campezzato, Auzier Capiberibe, Jorge Olinto de Araújo, Onofre Ilha Dorneles, Argemiro Antônio da Rosa e Manoel Graciliano da Rosa, os três últimos de Santa Maria e os demais de Pôrto Alegre.

Nilson em nova idade

BICAS (do correspondente Augusto Veiga) — Na terça-feira passada transcorreu o aniversário do prefeito da cidade, sr. Nilson Batista Vieira. Pelo que tem feito pela cidade e pelas suas qualidades pessoais, o atual ocupante do Executivo Municipal foi alvo de grandes homenagens dos biquenses.

Calheiros recebeu em S. João

S. JOAO NEPOMUCENO, 12 (Do correspondente Augusto Veiga) — Realizou-se recentemente, no salão de festas do Clube Democráticos de S. João, desta cidade, uma homenagem ao sr. Paulo Calheiros Gomes de Barros, supervisor da ACAR no município.

Da manifestação de aprêço ao esforçado profissional da agricultura, promovida pelos membros da Associação Rural de S. João Nepomuceno, participaram industriais, comerciantes e lavradores, que expressaram ao sr. Paulo Calheiros o reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido por aquêle líder na direção do escritório local da ACAR.

Em nome da classe agrícola, saudaram o homenageado os srs. Crisóstomo Ferreira, José Bebiano Loure Vale e o tabelião Augusto Veiga.

São João tem novo presidente

S. JOÃO DE MERITI (Do correspondente Silas Neves) Tendo na presidência ex-líder do govêrno municipal, é a seguinte a Mesa Diretora da Câmara Municipal da cidade, eleita no dia 3 último: presidente, Valdonier da Silva e Sousa; vice-presidente, Hércules de Freitas Rage; 1.º secretário, Valdilio Vilas Boas, e 2.º secretário, Sara Marins Fontes de Avila.

EM BRASILIA

Atendendo ao convite dos dirigentes da Novacap, o sr. Valdonier Silva e Sousa está visitando a cidade de Brasília. Durante a viagem do presidente da Câmara, está à frente do legislativo meritiense o edil Hércules Page.

Presidente Soares: ano letivo no C.E.

PRESIDENTE SOARES (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — A cidade voltou a viver momentos mais alegres com o reinício das aulas do Colégio Evangélico de Alto Jequitibá.

Só uma coisa fará êste ano letivo diferente dos anteriores, ou seja, a ausência dos professôres Heber Fraga de Assis, Ladyr Oliveira Viana e Isaias Medeiros, que se deslocaram para outros lugares.

Como o assunto é ligado ao magistério, está na cidade em visita a seus pais, a professôra Cíleia Siqueira Labrunie.

Também dois professores passaram por Presidente Soares com o destino do Pico da Bandeira, eram o sr. Fuad Atalla e a sra. Flávio Targo que chefiavam uma caravana de jovens mestres em estudos geográficos.

Cambuquira está de parabéns: aprovados

CAMBUQUIRA — (Do correspondente Benedito Ferreira) — A Escola Agrícola e Veterinária, situada em Inconfidentes, município de Ouro Fino, que é mantida pelo Ministério da Agricultura, abriu 32 vagas para o seu Curso de Iniciação do corrente ano. Candidataram-se 150, sendo aprovados apenas 30 dos candidatos inscritos, dos quais três são naturais de Cambuquira, os jovens universitários Fernando Stockler Manso, Ramiro Moreira Gil e Antônio Carlos da Silva. Tendo em vista que nossa cidade apresentou apenas sete candidatos, os aprovados e Cambuquira estão de parabéns.

REINÍCIO DAS AULAS

O colorido dos uniformes e a animação estudantil já voltaram a tomar conta das praças e das ruas de Cambuquira. Com o reinício das aulas, parece que a cidade acorda de um longo sono e se agita para viver os momentos mais alegres de sua existência. Agora, com todos os colégios funcionando, Cambuquira se apresenta mais festiva e mais alegre.

C.N.E.G.: Perdões faz sede própria

PERDÕES, 12 (Do correspondente Flávio Beleza) — Já se encontram bastante adiantadas as obras de construção da sede própria do Ginásio de Perdões, vinculado à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos e erguido graças à colaboração do povo da cidade, que não mediu sacrifícios para tornar realidade a idéia de um ginásio gratuito para seus filhos.

Apesar do progresso das obras — até as carteiras, os laboratórios de física e de química e a biblioteca já estão sendo instalados — o empreendimento depende de um maior apoio das autoridades federais, estaduais e municipais, cuja ajuda, através de subvenções, é muito reduzida.

DIFICULDADES

Falando ao correspondente do DC, o sr. Vito Crincoli e a sra. Dulce Oliveira, presidente do Setor Municipal da CNEG em Perdões e diretora do ginásio, agradeceram o apoio emprestado à iniciativa pela população da cidade, que pràticamente custeou o que foi feito até agora.

Ambos ressaltaram igualmente a insignificância do auxílio dos podêres públicos, ao mesmo tempo que fizeram um apêlo, através do DC, no sentido de que êstes concedam as verbas que possibilitarão a consecução do ginásio, antiga aspiração de Perdões.

APOIO

Encontrou ótima acolhida no seio da população a portaria baixada pelo Juiz de Direito da Comarca, sr. Boanerges da Silva Lemos, que resolveu proibir a permanência de menores às portas e nos interiores de bares, salões de bilhar e congêneres, onde os jovens encontravam o caminho da mendicância e da delinquência.

O Juiz de Direito decidiu proibir também, através do mesmo ato, que menores dirijam veículos motorizados, o que evitará que ponham em pânico os pedestres da cidade, como ocorrera inúmeras vêzes.

Presidente Luís Alves: Nilópolis

NILÓPOLIS (Do correspondente Silas Neves) — Com a presença unânime da edilidade, a Câmara dos Vereadores de Nilópolis elegeu, na semana passada, a mesa diretora para o atual exercício. Para surprêsa dos políticos locais, foi eleito por unanimidade o vereador Luís Alves (PTB) para a presidência. E' a seguinte a chapa vitoriosa: presidente, Luís Alves; vice, Gaspar de Araújo Gama; 1.º secretário, Gumercindo José Carneiro; 2.º secretário, Antônio Pôrto.

C. E. E. tem presidente: sr. R. Dutra

S. JOÃO NEPOMUCENO (Do correspondente Augusto Veiga) — As principais personalidades da cidade prestaram significativa homenagem ao sr. Rubem Dutra de Mendonça, pela sua nomeação para diretor da Caixa Econômica Estadual. Discursaram no ato, como orador oficial, o prefeito, sr. Nagib C. Ayupe, além dos representantes das várias entidades da cidade. Ao final, o homenageado fêz o agradecimento e transferiu à sua cidade, São João, tôdas as honras de sua vitoriosa carreira.

Cachoeiro: rodovia vai ficar pronta

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Do correspondente Deusdedit Batista) — Ao que tudo indica, vai ser concluída a Avenida Governador Lacerda de Aguiar, cujas obras, há muito, estavam paralisadas. Pelo que representa, a conclusão da obra valorizará em muito tôda a extensa região em que seu leito vai passar.

Sr. Ari Samuel de Carvalho, investido nas altas funções de Chefe de Trânsito de Barra Mansa

Edésio acerta: barra

BARRA MANSA, 5 — (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Causou ótima impressão em todos os círculos da cidade a nomeação do sr. Ari Samuel de Carvalho para as funções de Chefe do Trânsito da 8.ª Zona, sediada neste Município. A população considerou bastante feliz e acertada a escolha feita pelo sr. Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança do Estado.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO.VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI.CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO.NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASILIA

Lott é o candidato

PRESIDENTE SOARES, 12 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — O prestígio da candidatura Lott à suprema magistratura da Nação é uma das coisas que mais se sente na cidade e no município. Em todos os setores é possível sentir-se a grande receptividade do candidato. Agora, os "brotinhos" da cidade resolveram aderir à campanha de corpo e alma, e, tanto é assim, que Rosemari Cheim e Carlota Guilhermina (foto) se mostram sorridentes e felizes ao empunharem um cartaz de propaganda da candidatura já vitoriosa em Presidente Soares

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

ZL esquecida PDF de férias

EM rápidas notas, ~~~ lamos hoje diversos setores da municip... a remediar alguns erros e "esquecimentos ... tão comuns nesta administração do sr. Sá Freire Alvim. Ei-los:

1 As escadarias localizadas no viaduto da Estação da Penha, na Rua Nicarágua, encontram-se em péssimas condições. Buracos em todos os degraus formam verdadeiras armadilhas, ocasionando frequentes acidentes, alguns graves. Várias senhoras já têm sido vitimadas; apesar disso os buracos continuam à espera de novos incautos. As autoridades, como sempre, passam ao largo.

2 Com qualquer chuvinha, as galerias pluviais situadas em Parada de Lucas transformam o bairro em verdadeiro oceano. Com o último temporal, a coisa ficou deveras feia: inundação de lares e afogamento de crianças. As águas atingiram mais de três metros na residência de um ancião, pai de 6 filhos. A marca da enchente lá está ainda.

3 Não é de hoje que a "Revista dos Bairros" vem chamando a atenção do Departamento de Parques e Jardins para o vergonhoso estado em que se encontra a "praça" Barbosa Lima, em Vigário Geral. Ali, a ex-praça está se tornando um verdadeiro matagal, onde vivem cobras e lagartos.

4 Ramos continua esperando pelo viaduto sôbre o leito da estrada-de-ferro. O local é perigosíssimo, principalmente para as crianças do bairro. A Sociedade de Amigos de Ramos caminha para o primeiro aniversário e a autoridade que prometeu resolver a questão, até agora não tomou providência alguma. Enquanto isso as famílias esperam...

5 Uma aspiração de muitos anos é a criação de um ginásio municipal para a Zona Leopoldinense. Segundo informação do dr. Guilherme Borges, presidente da Sociedade Amigos do Bairro Dourados e adjacências, o local já está escolhido. Trata-se de um terreno doado à Prefeitura, em Olaria (na Rua Bariri).

6 Neste último tópico, vamos agora elogiar um setor que cumpre com suas obrigações. Trata-se do Departamento dos Correios e Telégrafos, setor de Vigário Geral. Vários moradores da localidade agradecem, através desta coluna, à direção daquela repartição pública, pela eficiência dos seus serviços.

Aula inaugural foi cerimônia cívica

Com o hino "Avante Normalista", executado pelo Orfeão e Banda da Escola Normal "Carmela Dutra", teve início, em dia da semana transcursa, a cerimônia da incorporação da novas ginasianas daquele educandário.

Ao professor Alvaro Palmeira, diretor do Departamento de Educação Primária, coube o pronunciamento da aula inaugural, intitulada "A Educação Brasileira, sua estrutura e conteúdo no passado e situação atual".

Cerimônia cívica

Abriu a sessão a diretora do educandário, professôra Hilda Fernandes de Matos, que deu a presidência da mesa ao

DIRETORA "CD"

A professôra Hilda Fernandes de Matos, diretora da Escola Normal Carmela Dutra, falando à reportagem da "Revista dos Bairros"

vereador Frederico Trota. A solenidade — que consistiu da incorporação das 71 alunas aprovadas no exame de admissão ao ginásio — teve início com a saudação da primeiranista do Curso Normal, srta. Ana Maria da Silveira Reis, que falou em nome de suas colegas egressas do ginásio e recém-chegadas àquele curso.

Ressaltou, a oradora, a importância da carreira em que acabavam de ingressar suas novas companheiras.

Juramento

A sra. Sônia Marília Moreira Leitão — 1.ª colocada no exame de admissão — agradeceu a saudação da colega mais velha, sendo suas palavras seguidas de um juramento lido pela 2.ª colocada no mesmo exame e acompanhado, em sua leitura, por tôdas as recém-chegadas.

E o seguinte o teor do juramento:

"Com o pensamento no Brasil e consciência da responsabilidade da missão que me será confiada, prometo consagrar tôdas as minhas energias na luta cotidiana para difundir a cultura e pautar minha vida de forma a continuar honrando as tradições da Escola Normal Carmela Dutra".

Terminada esta fase vibrante da solenidade, que teve profunda repercussão na emotividade dos presentes, dirigiram-se as alunas, num movimento ondulante, cadenciado e de estudada estética, à mesa onde se encontravam as autoridades, a fim de que ali cada uma apanhasse o emblema que doravante passará a usar como distintivo de sua nova condição.

A seguir, o vereador Frederico Trota, na qualidade de presidente da mesa, deu a palavra ao prof. Alvaro Palmeira, diretor do Departamento de Educação Primária, que proferiu a aula inaugural.

Música

Antes do encerramento da solenidade, novos números musicais foram ouvidos: o Orfeão Vila Lobos executou "O canto do Pagé" e a Banda da Escola, um frevo.

Este último número foi uma nota interessante, já pelo seu caráter folclórico, já pela demonstração dada pela banda de um conhecimento adquirido na recente excursão ao Norte do Brasil, quando a Escola Normal "Carmela Dutra" participou de um congresso nacional de professôres primários.

Agradecimento

Ao se despedir da reportagem, a professôra Hilda Fernandes de Matos, diretora da "Carmela Dutra", agradeceu a presença do DIÁRIO CARIOCA, ressaltando a estima e a especial atenção com que êste jornal será sempre prestigiado e recebido naquele estabelecimento de ensino.

"O DIÁRIO CARIOCA tem entrada franca nesta casa", finalizou a diretora.

PRESENÇA

Um flagrante da Mesa que presidiu a aula inaugural da Escola Normal Carmela Dutra, vendo-se, da esquerda para a direita: vereador Frederico Trota; professôres Maria Celina Barbosa; José Kabul — da Universidade do Rio de Janeiro; Joaquim Ferreira de Sousa Jr. — chefe do 15º. Distrito Educacional; Hilda Fernandes de Matos — diretora da "Carmela Dutra" — e Ceci Brandão Lisboa, orientadora do Orfeão Vila-Lobos

Em plano geral, graciosas dezenas de meninas de azul e branco. São as novas da "Carmela Dutra", futuras professôras

Madureira: QG dos camelôs

— Excesso de camelôs, falta de telefones e inexistência de pavimentação na artéria principal de Madureira (Av. Ministro Edgar Romero) são problemas que até hoje se mantêm insolúveis, desafiando sucessivas administrações municipais, declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Valdemiro da Rocha, conceituado negociante do populoso bairro da zona norte.

Dêsses três problemas, — acrescentou o sr. Valdemiro — não sei qual dêles é o pior, mas posso assegurar que o dos camelôs "é de amargar".

Pitoresco

E como testemunho do que afirmava, passou a narrar um fato pitoresco que bem demonstra o poderio dos camelôs do bairro-cidade.

— Não faz muito tempo, principiou o nosso informante, os negociantes estabelecidos na Av. Ministro Edgar Romero, no trecho compreendido entre a estação de Magno e a Rua Carolina Machado, pagaram do próprio bolso o calçamento e a pavimentação da rua. O objetivo era desafogar a calçada repleta de camelôs que obrigavam os transeuntes a circular no meio da movimentada artéria.

Para encurtar a história: depois de alargada a calçada a situação ficou muito pior, pois o número de camelôs aumentou e os pedestres continuaram arriscando a vida no centro da via pública.

O sr. Valdemiro Gomes Machado, negociante em Madureira

Favela do Esqueleto invadindo Caxambi

"A 'SAME' recorrerá ao judiciário, promovendo uma ação contra o IAPC, se essa autarquia não tomar uma providência imediata contra a favela que está surgindo em terrenos de sua propriedade" — declarou à "Revista dos Bairros" o sr. José Caetano de Araújo, da Sociedade Amigos do Méier.

A iniciativa absurda do surgimento da nova favela, consoante a entidade representativa dos moradores do Méier, cabe ao setor imobiliário do IAPC, que está procurando desta forma irregular abrigar os seus segurados despejados da Favela do Esqueleto.

Campanha

A "SAME", em apoio aos veementes protestos dos moradores do Méier, Cachambi e adjacências, desfechará uma intensiva campanha de protestos, num grande movimento liderado pelo sr. José Caetano de Araújo e vários proprietários locais. A "Revista dos Bairros", a pedido da "SAME", acompanhará os entendimentos que naturalmente serão mantidos entre as partes.

Maternidade Mãe Pobre

Estêve em visita à "Revista dos Bairros" a sra. Dulcina Ramos da Silva, da Maternidade da Casa da Mãe Pobre, solicitando o auxílio dos leitores do DIÁRIO CARIOCA para a construção da nova sede da benemérita instituição.

A nova sede, que será construída na Rua Ibituruna, 81, Praça da Bandeira, disporá de nada menos de 376 leitos destinados exclusivamente às mães pobres, além de salas de operações, parto, consultórios pré-natal, pediatria, dentário e laboratório completo.

Endereço

Os donativos para a maior maternidade para mães pobres, do Brasil, deverão ser enviados para a Rua Frei Pinto, 16, Estação do Rocha, ou comunicados pelo telefone 34-8090. O endereço último é da sede atual.

Nova seção a partír do próxímo domíngo

"E' com grande satisfação que voltaremos a prestar nossos serviços à cidade-Bairro de Madureira e localidades circunvizinhas" — declararam à "Revista dos Bairros" os colunistas Sidônio Fernandes e Queirós Neto, cuja seção "Zona Norte em Foco" reaparecerá no DIARIO CARIOCA a partir do próximo domingo.

Fernandes e Queirós, duas figuras popularíssimas (e conceituadíssimas) na ZN, onde se encontram radicados há longos anos, adiantaram ainda à nossa reportagem que pretendem dar uma feição verdadeiramente revolucionária à "Zona Norte em Foco", estando, para tal, preparando uma série de novidades para nossos leitores.

GRANDE COBERTURA

Em sua nova fase que se iniciará no domingo vindouro, "Zona Norte em Foco" abrangerá, além de Madureira, os Bairros de Jacarepaguá, Vaz Lôbo, Rocha Miranda, Turiaçú e outros mais

Além da coluna semanal, Fernandes e Queirós centralizarão em seu escritório — Rua Ministro Edgar Romero, 188, sala 201, tel. 29-8376, as queixas e reclamações dos moradores dos bairros acima do Méier, as quais serão imediatamente encaminhadas ao DC, para publicação.

PROMOÇÕES

Os colunistas adiantaram ainda, à "Revista dos Bairros", que estão empenhados no planejamento, já em sua fase conclusiva, de duas grandes promoções que irão interessar, em cheio, aos moradores da populosa ZN.

Nossos leitores não terão que esperar muito por essas campanhas. Já no domingo próximo os "donos do boi" estarão em nossas páginas, com a muito lida e comentada "Zona Norte em Foco".

"ZONA NORTE EM FOCO"

Os colnistas Sidônio Fernandes e Queirós Neto, a partir do próximo domingo, estarão de volta às nossas páginas com a movimentada "Zona Norte em Foco"

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A seção diária "O Carioca Reclama", publicada no DIÁRIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

"MAU CHEIRO"

Sob o título em questão, foi publicada uma reclamação na edição de 22 de janeiro do corrente. Remetida a queixa ao Departamento de Esgotos Sanitários, esclarece agora o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto em carta a "Revista dos Bairros":

"O vazamento de esgotos aludido não é proveniente da nossa rêde e sim constituído pelas águas servidas que descem de uma favela ali existente e que são conduzidas por uma vala que descarrega na Rua Senador Nebuco, ao lado do prédio n. 350 O problema decorre pois, de outro problema maior, o das favelas, cujo esgotamento é pràticamente impossível".

"PARA INGLÊS VER"

Relativamente a irregularidades no trânsito da Rua Júlio Ribeiro, responde o major Antônio João a queixa publicada na edição de 26 de novembro do ano passado:

"... determinei providências no sentido de que seja feita uma severa fiscalização na Rua Júlio Ribeiro, a fim de sanar as irregularidades apontadas".

RECLAMAÇÕES

O telefone 23-3939 está à disposição de nossos leitores para as queixas e reclamações que são publicadas diàriamente na seção "O Carioca Reclama".

Escola Pernambuco é muito pequena

A Escola Pernambuco, Rua Conde de Azambuja, em Maria da Graça, precisa ser ampliada, pois suas atuais instalações são mais do que insuficientes para atender à população infantil, em idade escolar, daquele progressivo bairro da Linha Auxiliar..

No ano passado a "SAMAG" — Sociedade Amigos de Maria da Graça — enviou um veemente e elucidativo memorial ao secretário de Educação, professor Jacobina Lacombe, solicitando a imediata ampliação da escola, sem obter, até hoje, a mínima resposta daquela autoridade.

Terreno existe

Na exposição feita pela "SAMAG", o sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da entidade, demonstrando a urgência da ampliação do número de salas de aula, informava possuir o educandário um enorme terreno, inteiramente plano, onde seria facílima a construção de galpões provisórios.

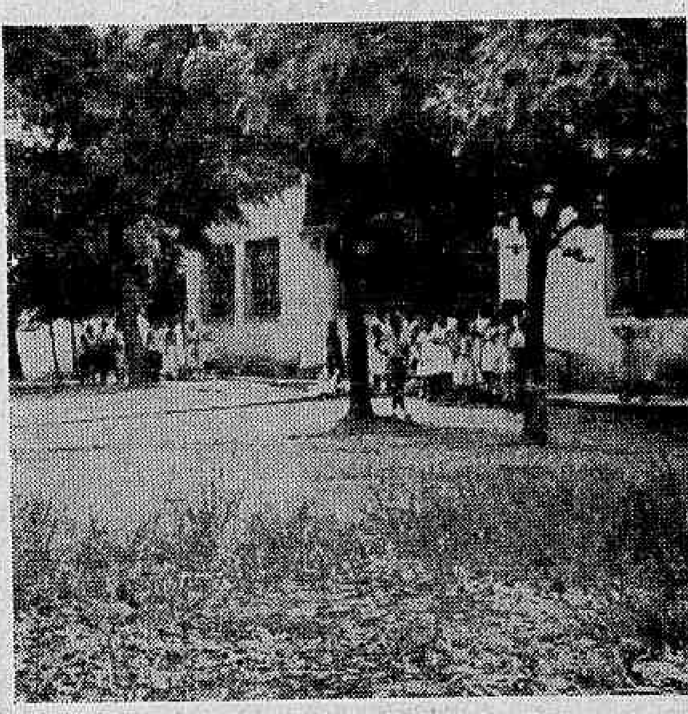
Naquela ocasião, não fôsse a boa vontade do vigário Romil Rolim, que, atendendo ao apêlo da "SAMAG", transformou o Cine Paroquial em escola, cêrca de 150 crianças teriam ficado sem estudar.

Indiferença

Como consequência do mutismo do secretário de Educação, o fato tornou a se repetir êste ano, quando 155 crianças aproximadamente, excedentes da Escola Pernambuco, tiveram de se sujeitar à matrícula numa escola distante.

A "Pernambuco", com seus atuais 850 alunos, está com sua lotação esgotada, muito embora o espaço esteja sobrando no terreno que a circunda.

ESPAÇO



A Escola Pernambuco é pouco maior que uma caixa-de-fósforos. Sugere a "SAMAG", à Municipalidade, que amplie a casa de ensino, construindo novas salas de aula neste terreno que a circunda

Curso de nutrição

Acham-se abertas na sede dos Cursos do Instituto de Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro, no horário de 8 às 11,30 horas, as inscrições para os cursos de especialização em nutrição, para médicos.

No ato da inscrição, os interessados deverão apresentar, juntamente com o requerimento dirigido ao diretor do INURJ, os seguintes documentos: diploma de médico e carteira de identidade.

INFORMAÇÕES

Quaisquer informações serão prestadas aos interessados na secretaria dos cursos, Rua Senador Dantas, 85, 1.º andar, diàriamente, no horário de 8 às 11,30 horas.

Río sem camísa

Na Rua Professor Eurico Rabelo, precisamente ao lado do maior estádio do mundo, o lixo está brincando de arranha-céu... Na esquina das Ruas Almirante Ari Parreiras e Conselheiro Mayrink está fazendo falta um sinal luminoso... Na Rua Sacadura Cabral n.º 233, a caixa dágua é um latão velho de leite; a iluminação, há mais de um mês, está a cargo da lua, as brigas acontecem um dia sim, o outro também... Em Marechal Hermes, na Rua Engenheiro Assis Ribeiro, dois caminhões carregados de ossos dormem tôdas as noites em frente ao pôsto de gasolina, tornando irrespiráveis os ares adjacentes... O sr. Manoel Manso presidente da União Cívica Progresso de Vigário Geral, está convocando os membros do Conselho Deliberativo para a eleição da nova diretoria, segunda-feira, próxima às 20 horas... A Rua Guanabara, Madureira, quando chove se transforma em aquário; os moradores são os peixes... A "SAVIPE" — Sociedade dos Amigos da Vila da Penha — está convocando seus associados para a eleição da nova diretoria, o que terá lugar na sede provisória da entidade, Rua Professor Oscar Clark, 151, Vila da Penha, hoje, domingo, às 9 horas.

Escada e estrada

"Cada vez que chove um pedaço da Estrada do Vidigal se desmorona sôbre a Avenida Niemyer" — escreve um morador do Leblon, sugerindo que o engenheiro Sílvio Leão, chefe do distrito de obras, arregace as mangas e ordene umas tantas providências que precisam ser tomadas inadiàvelmente.

Entre as tarefas mais urgentes que estão sendo reclamadas situam-se diversos reparos na grande escada que dá acesso à Av. Niemeyer, com diversos degraus quebrados e coberta de mato em quase tôda sua extensão.

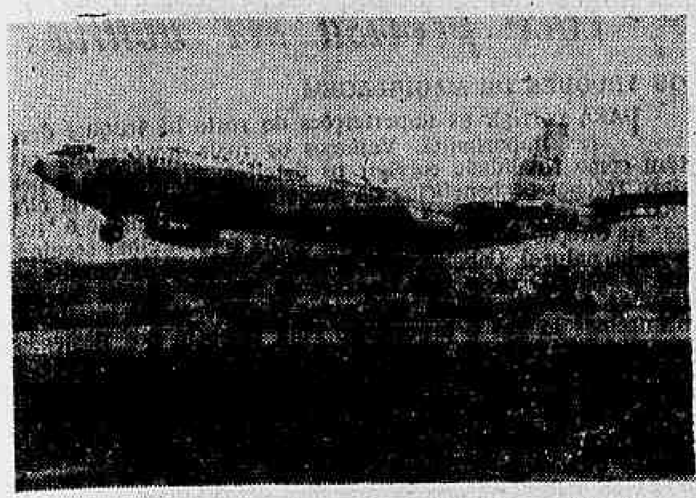
FAVELA

Como "desgraça pouca é bobagem", a Estrada do Vidigal vem de ser invadida, de uns tempos para cá, por dezenas de barracos que já começaram a transformar tôda a área adjacente em indiscutível e triste favela.

Na referida artéria, atualmente, o DER está refazendo um muro, precisamente a menos de 40 metros da escada que precisa ser reconstruída.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

A AIR FRANCE INGRESSOU NA ERA DO JACTO



Na última guerra, entre todos os bombardeiros utilizados, um se destacou dos demais porque voava mais longe e transportava mais pêso. Terminado o conflito, o seu fabricante decidiu adaptá-lo para missões pacíficas e a fascinante aventura durou 3 anos de trabalho e experiências que custaram milhões de horas e de dólares. O resultado foi o aparecimento do fantástico Boeing 707-Intercontinental que atinge mil quilômetros por hora, transportando 180 passageiros e consumindo 6 toneladas de querosene por hora, que lhe rendem 60.000 HP de empuxe. Voando com a bandeira da Air France, o Boeing 707, acaba de inaugurar a rota Paris-Nova Iorque em tempo recorde

O milagre da turbina criou o minuto de 40'

COM. ST. MARVÍ

NUM dia claro de maio do ano passado, um "Caravelle" levantou vôo de Paris e 110 minutos depois pousou em Roma... O vôo, realizado por uma aeronave da "Air France", representava um novo feito na história dos transportes aéreos comerciais do Velho Mundo.

Logo a seguir, outras terras assistiam ao espetáculo do céu riscado pelo deslocamento de jactonaves gigantescas, impulsionadas por turbinas revolucionárias, novidades aladas do século em que vivemos. A humanidade assiste, impassível, ao milagre das turbinas, reduzindo distâncias a simples expressões de minutos.

O confôrto e a velocidade se associam para servir o homem e aproximar as nações da terra.

O vôo inaugural do Caravelle, ostentando as côres simbólicas da França, representava, apenas, o comêço da história da aviação comercial a jacto da Air France, que é parte integrante da própria história da aviação francesa. O Caravelle, concebido para operar num raio de ação de 3 mil quilômetros, entretanto, não poderia cobrir as rotas intercontinentais da Air France, enfrentando o fantasma de um oceano, o Atlântico. Tornou-se necessário, para completar e ingressar na era do jacto transatlântico, o emprêgo de um aparelho que possuísse um raio de ação de dez mil quilômetros, suficiente para fazer uma viagem de ida e volta, sem escalas, sôbre o oceano sereno e traidor.

A solução para o problema dos vôos de longa distância foi encontrada com a adoção de uma aeronave fabricada pela Boeing e que se revelara o melhor bombardeiro da última guerra. Conta a história que, uma vez cessado o conflito que ensangüentou o mundo durante seis longos anos, a Boeing abraçou a fascinante aventura de adaptar para a paz aquêle valente avião que voava mais longe e transportava mais pêso do que qualquer outro avião usado na última guerra.

Prenunciando a era do jacto — na qual os inglêses já se tinham empenhado desde 1939 — a Boeing decidiu que o seu novo avião seria equipado com reatores, abandonando a idéia de motores a pistão. Três anos depois, a a velha aeronave, vestindo nova roupagem e alimentada por uma nova fôrça, decolava para o seu primeiro vôo cinético, coroado de um êxito sem precedentes. Suas 140 toneladas eram levemente transportadas por 4 turbinas com um total de 60.000 HP de empuxe! Os vôos experimentais duraram 3 anos e custaram milhões de horas de trabalho e de dólares. Durante todo êsse tempo, o mundo começou a tomar conhecimento dessa palavra inglêsa, de origem francesa e que designava os aviões equipados com turbinas de reação: o "jet". O sucesso do Boeing foi o próprio sucesso do jacto aplicado à aviação comercial do futuro.

Face ao sucesso do Boeing, os técnicos da Air France não hesitaram. Para os seus vôos transatlânticos, foi adotada a sua escolha. Em 1957, foi assinado um contrato de compra de 17 aviões e, menos de três anos depois, exatamente a 6 de novembro de 1959, a Air France recebia, oficialmente, o primeiro aparelho Boeing 707-Intercontinental. Recebeu êle o nome de "Château de Versailles" — e todos os demais serão batizados com nomes de velhos e gloriosos castelos da França. Seu vôo inaugural constituiu um recorde espetacular: levantou vôo de Seattle, atravessou o continente norte-americano, sobrevoou o Atlântico Norte e foi aterrar no aeroporto de Orly, em pouco mais de 9 horas de um vôo sem escalas. Sua chegada a Paris foi festiva. O povo se comprimia no aeroporto, para ver aquêle monstro de 140 toneladas de pêso, da altura de uma casa de dois andares e do tamanho igual à metade de um campo de futebol! Só não sabia que, com os seus 60.000 HP de empuxe, consome seis toneladas de querosene por hora... mas transporta 180 passageiros!

No dia 25 de janeiro, o Boeing da Air France ligou Paris a Nova-Iorque em menos de 8 horas de vôo. Antes dêle, os Super Constellations da emprêsa gastavam mais de 13 horas para efetuar o mesmo trajeto. O avião que chegou à América, não era mais, internamente, o mesmo que de lá saira. À técnica norte-americana foi emprestado o bom gôsto francês. A decoração da gigantesca jactonave, levada a efeito por artistas da Cidade-Luz, transformou a enorme cabina de 200 metros quadrados de superfície, num sonho de confôrto e beleza, onde as côres se harmonizam entre si, para o maior bem-estar dos passageiros.

A proporção que os outros Boeing forem entregues, outras cidades serão escaladas pelas novas aeronaves a jacto da Air France. A linha Polar, entre Paris e Tóquio, com uma única escala em Anchorage, será feita em, apenas, 13 horas, em lugar das 30 de agora e o Boeing 707-Intercontinental da Air France será o primeiro avião a jacto a sobrevoar o Polo Norte em vôos comerciais regulares. E ainda êste ano, os céus sul-americanos serão cortados pelas asas afiladas dêsse monstro que voa a 17 quilômetros

(Conclui na 2.ª pág.)

No dia 25 de janeiro último, uma jatonave Boeing-Intercontinental da Air France, ligou Paris à Nova Iorque. Foi êle o primeiro avião a jato a ligar as duas cidades num vôo sem escalas. Cortando os céus a 17 quilômetros por minuto, o "Chateau de Versailles" levou 8 horas para completar um vôo que, antes, consumia 14 horas de duração.

ESCOTISMO EM FOCO

Escoteiros Argentinos virão ao A. I. P. no Rio

PROCEDENTE dos Estados Unidos, permaneceu dois dias nesta Capital, (15 e 16 de fevereiro) o sr. Ernesto Torniquist, presidente da União dos Escoteiros Argentinos, que aproveitou a oportunidade para tratar com os dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil assuntos de interêsse para o Movimento Escoteiro de ambos os países sul-americanos.

Abordado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Ernesto Torniquist, declarou que a Argentina participará do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, comemorativo ao cinquentenário do Escotismo no Brasil, a realizar-se em julho próximo, com uma grande delegação, e aproveitou a oportunidade para convidar os escoteiros brasileiros para participarem de um acampamento a realizar-se no fim dêste ano em Parque Peryena, localizado 30 minutos de Buenos Aires.

VETERANO NO ESCOTISMO

O sr. Ernesto Torniquist é um veterano no escotismo. Desde 1917, vem trabalhando pelo movimento bandeniano, e, em 1925 tomou parte do Jamboree da Dinamarca, e foi o único escoteiro a representar a Argentina no conclave. A seguir ocupou os postos de tesoureiro, secretário, comissário, vice-presidente e finalmente, presidente, cargo que ocupa até hoje.

Declarou o presidente dos escoteiros portenhos, que na ditadura peronista, haviam 15 mil escoteiros, que foram forçados a entrar para a Associação dos Estudantes Secundários, que seguiam os rumos de Peron. Com a queda da ditadura, o movimento escoteiro passou a ter 3 mil inscritos e hoje a sua cifra sobe a 6 mil bandenianos, sendo praticado o Escotismo em todo o país.

QUER VER A NOVACAP

Sendo a segunda vez que visita o Brasil, o sr. Ernesto Torniquist, expressou o seu grande desejo de conhecer Brasília, mas que no momento não o era possível, devendo para isso retornar em julho ou agôsto.

Ausente

Por alguns meses estivemos ausentes das páginas do DIARIO CARIOCA. Agora voltamos em nova fase e com nova vida. Todos os domingos aqui estaremos, contando agora com a eficiente colaboração dos escoteiros Alfredo Castello Branco e José Mollica, que estarão levando aos leitores da seção ESCOTISMO EM FOCO as notícias referentes ao movimento dos Grupos Escoteiros desta capital.

Ao ensejo do cinquentenário do Escotismo no Brasil, que ora se comemora, pretendemos dar através desta seção, ampla cobertura sôbre tôdas as solenidades do Jubileu Escoteiro, devendo estar a nossa reportagem presente, não só no Acampamento Internacional de Patrulhas em julho dêste ano, quando tôda a equipe de Escotismo em Fóco estará levando aos leitores do DC todos os lances dêste grande conclave internacional, como também, comparecermos a tôdas as festividades que ocorrerem no Ano do Jubileu do Escotismo no Brasil.

Aproveitamos a oportunidade de nossa retôrno, para solicitar aos leitores desta coluna que enviem ao responsável pela seção escotismo em Foco, Sylvio Reiner, tôdas as notícias referentes ao Movimento Escoteiro em seus Grupos, Distritos e Regiões, e principalmente, notícias referentes aos preparativos dos Grupos e Regiões para o Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras.

Solicitamos aos chefes de grupos, comissários distritais e regionais, que enviem tôda a correspondência, referente ao Movimento Escoteiro em suas Tropas, Distritos e Regiões, para SYLVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sôbreloja — que de bom grado as publicaremos.

O que vai pelos grupos

ALFREDO CASTELO BRANCO

G. E. «OLAVO BILAC» — Aproveitando os festejos carnavalescos, os escoteiros pertencentes ao 24.º Grupo Escoteiro «Olavo Bilac», acamparam em Vila Geni, de 27 de fevereiro a 1 de março.

G. E. «DON ORIONE — Teve início, no dia 14 de fevereiro, o torneio de lobinhos do referido grupo, que visa saber qual a matilha mais eficiente.

G. E. «SANTO SEPULCRO» — Como vem fazendo a maioria dos Grupos, êste também realizou o seu acampamento carnaval, aproveitando a grande area em Laranjeiras Paulistas.

G. E. AR GALEAO — De 21 a 25 do corrente, os escoteiros dêste grupo estiveram acampados no campo-escola do Parque Nacional de Itatiaia, que está sob a direção do chefe cel. Mário Jardim Freire.

VOCÊ SABIA?

* Que o G. E. «Marcilio Dias» foi fundado no dia 14 de fevereiro de 1927?
* Que se Baden-Powel ainda estivesse vivo, teria feito, no dia 22 de fevereiro, 103 anos de idade?
* Que no dia 1 de março de 1915 foi fundado o 10.º G. E. Tiradentes?

Presidente da F.M.E.C. vem ao Rio êste mês

Está sendo esperado no decorrer deste mês, o sr. Marcel Legal, alto dirigente da Federação Mundial dos Escoteiros Católicos O sr. Legal, que realizará uma excursão aos países da América do Sul, terá oportunidade de visitar, à convite da União dos Escoteiros do Brasil, membro da Federação, os diversos grupos de escoteiros católicos do Rio e de outras cidades.

Ano passado, por ocasião da reunião da Federação o Brasil que participou na pessoa de frei Metódio de Haas, assistente nacional católico, foi aclamado o primeiro país da América do Sul a integrar a Federação.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Encontram-se abertas as inscrições para o CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA do MINISTÉRIO DA SAÚDE.

A data para encerramento das inscrições está prevista para o dia 20 do corrente, iniciando-se o CURSO a 4 de abril.

As inscrições e informações poderão ser obtidas através da SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA no 2.º andar do Edifício da Pesca no D. Federal com o Dr. Mario Rubens de Mello, diàriamente das 11 às 17 horas.

A duração do referido curso é de 8 meses, no regime de tempo integral e com direito a bolsa de estudos...

Todo o mundo mandará escoteiros para participar do A. I. O. no Rio

ESCOTEIROS brasileiros comemorarão no próximo mês de julho o cinquentenário do escotismo no Brasil, realizando, provàvelmente em Tubiacanga, na Ilha do Governador, um grande acampamento, no qual tomarão parte, não só escoteiros de todos os Estados como convidados estrangeiros.

O ano de 1960 marca, no Brasil, 50 anos de escotismo, iniciado que foi no dia 14 de junho de 1910, por elementos da nossa Marinha de Guerra que estiveram na Inglaterra e observaram atentamente os ensinamentos de Lord Baden Powell of Gilwell, fundador do Movimento Escoteiro.

EM TUBIACANGA

A organização do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, em comemoração ao cinquentenário do Escotismo no Brasil, está a cargo da Região Escoteira do Distrito Federal, supervisionada pela União dos Escoteiros do Brasil, orgão máximo do escotismo em nosso país.

Ouvido pela reportagem do DIARIO CARIOCA, o Comissário Regional do Distrito Federal, chefe Geraldo Hugo Nunes, declarou não ter sido, ainda, escolhido, em definitivo, o local em que deverá realizar-se o grande encontro bandeniano, mas que provàvelmente Tubiacanga, na Ilha do Governador, será escolhido para a construção da grande cidade de lonas. Caso não seja possível a realização do AIP em Tubiacanga, que está localizado perto da cabeceira Sul do aeroporto Internacional do Galeão, resta a alternativa de realizar-se no Jardim Botânico, no grande terreno da família Benzazoni Lage.

ISTO SERÁ VISTO NOVAMENTE

Recordando o Acampamento Internacional de Patrulhas, realizado em 1957 em Tubiacanga, vemos um aspecto parcial do campo da representação mineira. Este ano, talvez, no mesmo local, será repetida a construção da cidade de lonas, que em julho próximo abrigará escoteiros do Brasil e estrangeiros especialmente convidados para o grande evento.

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

SER CRIANÇA é aprender a vida e ser digno de arrimo e de exemplo. É estender os braços para tudo e para todos, num gesto de confiança e de amor que não pode ser traido. É ter vindo ao mundo para desabrochar nesse milagre de expressão divina que se chama: o Homem.

Ser criança é também ter um mundo à parte. Um mundo só do coração: a mãe, o pai, a boneca, o coelhinho do quintal, bolas-de-gude e o cachorro da casa. Um universo, enfim, só de ternuras, tão vivo, tão palpitante, que uma criança só o explica com lágrimas, quando lhe invadem êsse mundo, e um adulto dêle já não se lembra bem para compreendê-lo como deve.

Arrancá-la dos pais ou arrebatar-lhe os seus brinquedos, uma boneca, e arrebentá-la no chão a seus olhos, fazendo pouco dos seus gritos, céus; que monstro ousaria fazê-lo tão impunemente? Não, jamais; só nos livros de Charles Dickens as infâncias são brutalizadas por algozes implacáveis que, no fim, sempre acabam recebendo o castigo merecido.

Já passaram êsses tempos, graças a Deus. Já existem leis que protegem a infância de hoje e métodos de criação que impedem a traumatização dos seus impulsos.

Quem ousaria arrebatar dos pés de uma criança um Rin-Tin-Tin heróico ou uma Lassie querida e vacinada, içá-los num arame, dilacerar-lhes as mandíbulas e empurrá-los, com todos os direitos de Caça e Pesca, para dentro de um carro sem ar e sem profilaxia, quem?

Quem? Que horror! — A «carrocinha» do Distrito Federal. O raivoso time da Profilaxia da Raiva da moderna e adiantada cidade do Rio de Jneiro, em pleno ano da graça de 1960.

Sim, aqui, onde há vacina anti-rábica (fabricação semanal intensa), onde o povo é dócil e fácil de educar por meios persuasivos e inteligentes, aqui se massacram cães inùtilmente, só porque é mais fácil do que vacinar a todos.

Corta-se, também, o coração das crianças, que choram noites inteiras pelo seu cão, perdem aulas e provas para achá-lo, e acabam não passando de ano na escola, porque um drama dêsses é demais para seus nervos.

E a grande vítima é um outro ser vivo, quase sempre inofensivo, e às vêzes bem modesto, mas que tem direito à vida: um cão de estimação.

POSTOS DE VACINAÇÃO

No mês passado, começaram a funcionar os postos volantes de vacinação de cães, em diversos locais da Prefeitura, como na Limpeza Urbana, em Realengo, na Rua Bernardo de Vasconcelos, 450; no Leblon, no parque da Rua Adalberto Ferreira; e, na última quinta-feira, na Gávea, na Rau Marquês de São Vicente, 147, das 8 às 11 horas.

É pena que tudo tenha sido feito na surdina, sem a menor propaganda, sem e menor alcance educacional do povo, que, na sua maioria, acorre ansioso por cumprir a lei e garantir a imunidade de seus cães, com a conseqüente segurança de seus lares.

Começou muito tarde a vacinação êste ano, quase no fim do Verão. E resta saber quanto tempo ainda vão continuar a funcionar os postos, e se a vacina liofilizada imuniza, de fato, por três anos, conforme se apregoa.

É de vital importância que as sociedades protetoras continuem assessorando os funcionários dos postos, e vice-versa, para maior esclarecimento e melhor agrado do povo, tão sensível a tôda manifestação de legítimo interêsse nos seus problemas.

VÍTIMA DO «PEDIGREE»

Foi numa quinta-feira, ao meio-dia, na esquina de Bolivar com Copacabana. Um carro de corridas vinha fazendo uma barulheira infernal, quando um guarda vigilante fê-lo desguiar para o meio-fio e pediu os papéis. Nêle viajava um specimen híbrido de Pintacuda e astronauta, com Laika e tudo, esta última na figura lastimável de um cão perdigueiro, magro e espantado, que mal se equilibrava no assento traseiro. Pulou do carro para a rua, assim como o seu dono, e, como alguém lhe chamasse a atenção para o perigo que corria o pobre animal, em pleno tráfego, o rapaz tirou do carro uma grossa corrente para cachorro, e amarrou o infeliz no pára-choque da frente.

Ao resolver o caso com o guarda, pulou para dentro do carro e já ia arrancar para casa, quando alguém novamente lembrou o pobre bicho ali [illegible] abrir e fechar [illegible] foi agarrado e atirado no assento de trás,

(Conclui na 2.ª pág.)

SEU CARRO E VOCÊ

As vendas dos carros Americanos de 1959

S. MARQUES VIEIRA

A EXEMPLO do que fazemos todos os anos, apresentamos para os leitores desta coluna especializada do seu DIARIO CARIOCA, o volume de produção dos carros americanos, durante o ano recem-findo.

O total de carros fabricados, atingiu a 5.566.527 unidades, ou seja um aumento de 31.8% sobre a produção de 1958.

Como sempre, a General Motors absorveu a maior parcela do mercado, com 40.03% do total, apresentando uma redução de 2.34% sobre as vendas de 1958. A Ford, tradicional ocupante do 2.º lugar, fabricou 30,25% da produção total, com um aumento de 1,50% sobre a produção de 58. Em 3.º lugar, marcando a sua regularidade, situou-se a Chrysler Corporation com 12,64% do total, menos 3,16% do que a produção alcançada em 58. Em 4.º lugar, colocou-se a American Motors, com 6,72% do total, com um aumento de 2.88% sobre 1958. Em último lugar, situou-se a Studebaker-Packard com 2,36% do total, revelando um aumento de 1.12% sobre 58.

O aumento revelado pela American Motors nos permite tecer considerações sobre a indústria automotiva americana, provando que os carros de pequeno porte estão exercendo uma influência decisiva sôbre o público comprador americano. Da mesma maneira, o aumento conseguido pela Studebaker-Packard é uma prova do que afirmamos, ou mais precisamente, do que temos revelado desde 1958. O recordista de aumento de vendas, foi o American, carro pequeno, vendido pela American Motors e fabricado na Inglaterra, pela Austin, de acôrdo com planos americanos, utilizando um motor de série, Austin A-40. O aumento do American foi da ordem de 198,6%, o mais alto já registrado nos últimos anos. Em segundo lugar vem o Studebaker Lark, com 163,9%. Em terceiro, o Rambler, com 121,3%. Verifica-se que os carros pequenos ocuparam as posições chaves, na curva ascendente da produção americana. As três posições seguintes foram ocupadas pelo Thunderbird, com 77,7%; pelo Pontiac, com 76.4% e pelo Ambassador, com 63,1%. A posição do Pontiac não nos causou surprêsa, pois, no início de 1959, indicamos esta marca, pelos marcantes aperfeiçoamentos introduzidos, como o carro do ano, na América. A situação do Thunderbird, explica-se pelo seu menor tamanho e personalidade distinta. Quanto a colocação do Ambassador, não temos para ela nenhuma explicação, senão admitir que o seu sucesso reflete a excelência do produto e um protesto aos métodos adotados pelos 3 Grandes. Este aspecto está levantando controversias e acaloradas discussões, na terra do Tio Sam.

Apenas 3 carros apresentaram decréscimos de vendas, a saber: Edsel, De Soto e Lincoln, em escala decrescente. O Edsel foi e será, sempre, uma incognita para os estudiosos da matéria. Descendente de uma das firmas tradicionais e simpáticas do ramo, amparado por uma campanha de milhões de dólares e protegido por um dos mais sólidos impérios da terra, não cegou a engatinhar... No primeiro ano de sua fabricação (1958), vendeu 63.110 carros. Os técnicos da fábrica fizeram estimativas de 200 mil veículos. No segundo ano de sua existência, vendeu 44.819 unidades. Até dezembro de 58, vendeu 2.910 carros do modêlo de 60. Já estava, então, condenado a desaparecer. Milhões de dólares foram gastos nessa aventura inglória, prova indiscutível de que planejadores e motivadores não são infalíveis... Hoje, está demonstrado que foram empregados muito mais homens-horas de trabalho na escolha do seu nome-marca, na côr do seu distintivo, no planejamento da sua publicidade e na forma da sua grade frontal, do que na engenharia do produto. Uma verdadeira tragedia! Lamentável, sobretudo...

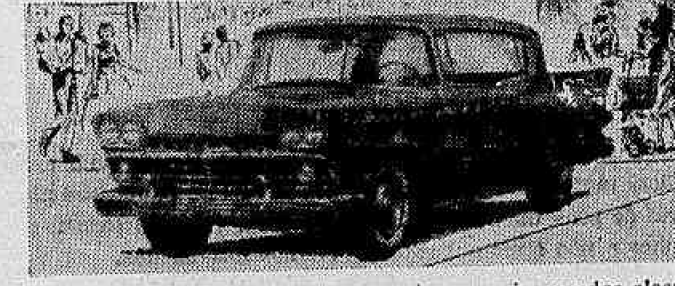
PRODUÇÃO TOTAL DOS CARROS AMERICANOS DE PASSAGEIROS, EM 1959

Eis a produção total dos carros americanos de passageiros, em 1959. Os totais representam carros vendidos até 31 de dezembro do ano findo, não tendo sido computados os veículos que sobraram nas fábricas ou nos salões dos agentes e representantes, dentro ou fóra dos Estados Unidos.

Os totais referentes ao Corvette, foram englobados na marca Chevrolet, o que não ocorreu com o Thunderbird, que foi considerado como uma marca independente.

No próximo ano, a estatística americana apresentará um total de 24 carros, incluindo-se entre as marcas existentes em 1959, o FALCON e o COMET da Ford; o CORVAIR da General Motors e o VALIANT e o DODGE DART da Chrysler. Segundo os últimos boatos correntes em Detroit, o Buick, também, apresentará, em 1961, um carro pequeno para reforçar a sua posição e a posição da General Motors no campo dos carros compactos.

Marca	Total		Percentagem sôbre 1958
1 — Chevrolet	1.471.071	+	18,7%
2 — Ford	1.394.684	+	46,8%
3 — Plymouth	424.602	+	6,2%
4 — Pontiac	383.320	+	76,4%
5 — Oldsmobile	382.865	+	29,1%
6 — Buick	284.049	+	17,4%
7 — Rambler	258.980	+	121,3%
8 — Dodge	151.851	+	9,0%
9 — Mercury	150.000	+	12,5%
10 — Cadillac	142.272	+	16,8%
11 — Studebaker	131.377	+	163,9%
12 — American	91.491	+	198,6%
13 — Thunderbird	67.456	+	77,7%
14 — Chrysler	64.244	+	5,5%
15 — DeSoto	45.307	—	12,1%
16 — Edsel	44.891	—	28,8%
17 — Lincoln	26.906	—	9,4%
18 — Ambassador	23.769	+	63,1%
19 — Imperial	17.262	+	7,2%



NASH RAMBLER, o 3.º carro americano, cujas vendas alcançaram um aumento sôbre os demais concorrentes. Uma vitória, tipicamente americana, em favor da livre iniciativa. Uma prova de autodeterminação e combatividade.

SEDAN RAMBLER AMERICAN, o carro americano detentor do recorde americano de aumento de vendas de 1959. Apesar de fabricado na Inglaterra, seguindo planos americanos, é considerado como um veículo da terra de Tio Sam, pois a sua venda é proibida na Inglaterra. Seu aumento foi da ordem de 198,6%

FORD THUNDERBIRD — Considerado um carro menor do que os demais, foi entretanto, o veículo americano de preço médio e maior categoria, que conseguiu o maior aumento de vendas, em 1959, com 77,7%.

STUDEBAKER LARK — Com um aumento espetacular de 163,9%, o Lark foi o carro colocado em 2.º lugar no aumento de vendas entre os carros produzidos no ano passado. O Lark representa uma grande vitória da engenharia americana.

AMBASSADOR — Surpreendendo a crítica especializada, o Ambassador, fabricado pela American Motors, conseguiu o 3.º lugar, no aumento de vendas entre todos os demais carros grandes, americanos. Sua vitória é mais uma prova de excelência da sua engenharia e da qualidade da sua mão-de-obra e acabamento.

ALTA COSTURA: TOQUE DE ORIGINALIDADE

Cardín: grandes golas
Grés: os drapeados

EM moda: sapatos italianos e de ponta fina. Dior apresenta uma tendência tôda especial para que seus vestidos tenham uma linha reta.

♥

Cardin adota com sucesso as grandes golas e seus modelos, inspirados numa linha exótica, agrada às mulheres que apreciam a excentricidade.

♥

As modernas criações da moda aparecem numa coleção harmoniosa e elegante. Os grandes costureiros encontram os mais belos efeitos com toques de originalidade que produzem grandes estilos.

♥

Inspiração chinesa nos chapéus. E as côres variam bastante sendo realmente as mais adotadas o branco, cinza pérola, cinza chumbo, vermelho sangue, coral e laranja para os modelos de coquetel.

♥

As golas canoas aparecem com certa frequência e valem como uma expressão para os temas de elegância. Decotes de forma côncava trazem aos novos modelos um sentido de excêntrico.

♥

Os vestidos para serem usados de dia são justos ao corpo ou com saias amplas, prêsas por cintos bem largos.

♥

Existe a presença espanhola nas tualetes femininas: ricas mantilhas de renda com fios de ouro protegem os lindos cabelos das mulheres.

♥

Os modernos vestidos pouco revelam, mas muito deixam a adivinhar. Esta a afirmativa de um mestre de elegância.

♥

A maioria das jóias é feita de pedras coloridas. As formas se apresentam as mais variadas possiveis e os mais interessantes motivos são invocados: coroas de reis, asas de pássaros.

♥

Balenciaga sugere: casacos bem curtos acima da junção da saia na blusa.

♥

O "tulle" reaparece com sucesso em algumas coleções. Os bordados de pérolas e cristal fazem sua "rentrée" nos modelos de noite. Em evidência a saia justa dupla, que parece túnica.

♥

"Souplesse" é o que caracteriza as criações de Madame Grés. Os "lamés" crespos ganham novo prestigio. As pregas sôltas oferecem aos modelos "ampleur" e suavidade.

♥

Os drapeados são detalhes originais na nova moda do verão. A linha "boule" é interpretada por Grés com imenso sucesso.

♥

Aparecem os "fourreaux" muito apreciados por Dior — que foi um dos inovadores dêste gênero requintado. Os plissados surgem nas saias e nas golas dos vestidos confeccionados em tecidos finos.

LAÇO ROMANTICO — PATOU

Chama-se "Palais Rose" esta bela criação de Jean Patou em cetim côr de rosa. O laço romântico é a nota expressiva: toca o pescoço e cai em drapeado até o solo.

Você precisa ser bonita

OS TRUQUES DE MAQUILAGEM

PARA corrigir as imperfeições do rosto há truques deveras importantes. Vejamos os mais importantes que têm como finalidade corrigir os defeitos, preparando a pele para receber os benefícios da maquilagem: o rosto oval clássico deve ser maquilado da seguinte maneira: espalhe o "rouge" na direção do nariz às maçãs. Adote sobrancelhas seguindo a linha natural. Cabelos curtos, mecha pousada levemente sôbre a testa. O rosto tipo Lua requer "rouge" menos espesso. Iguale-o e leve-o até as têmporas. E' conveniente adotar sobrancelhas longas e arqueadas. Fuja também dos penteados sofisticados. Cabelos perto do rosto lhe serão favoráveis. O rosto quadrado permite que se estenda o "rouge" em semicírculo no exterior das faces. Sobrancelhas pouco arqueadas. Evite a linha caída dos cabelos, os "boucles" devem seguir a linha ascendente. O rosto oblongo que tem têmporas estreitas, queixo quadrado, o "rouge" deve ser aplicado em triângulo no exterior das faces. As sobrancelhas serão alongadas. E' bom evitar cabelos muito curtos.

◆

COMO EVITAR AS RUGAS: MASSAGENS

Na testa — Massageie a testa com o indicador e o médio de ambas as mãos, fazendo um movimento para o alto e para fora, partindo das sobrancelhas e terminando na linha dos cabelos. Em seguida, bata rápida e levemente em tôda a testa, com a polpa dos dedos

Em tôrno dos olhos — Com o dedo médio das duas mãos, faça circulos, partindo do canto externo da pálpebra inferior para a raiz do nariz e continuando ao longo da pálpebra superior. Realize êsses movimentos leves, sem repuxar a pele (50 círculos).

Aos cantos da bôca — Usando as duas mãos, ao mesmo tempo e em movimentos combinados, massageie os cantos da bôca, de baixo para cima, durante 5 minutos. Depois bata com a ponta dos demos. Mantenha a bôca fechada, sem esfôrço.

No pescoço — Eleve bem a cabeça, para esticar o pescoço, mas sem manter tensos os músculos. Massageie então com as duas mãos, do queixo para baixo: enquanto uma desce a outra inicia do queixo. Os movimentos se realizam do alto para baixo.

◆

ARTE DE PINTAR OS OLHOS

A arte de maquilar os olhos segue certos princípios básicos. Assim, de acôrdo com os especialistas no assunto, sejam seus olhos claros ou escuros, seus cabelos louros ou castanhos — o azul é a côr escolhida, tanto para sombra como para o rimel. Êste azul, pode ser acentuado por um traço muito fino de lapis prêto, bem junto aos cílios. O efeito é contrastante e oferece ao olhar um "charme" especial.

O mesmo lápis é empregado para as sobrancelhas, usando-se depois uma escovinha apropriada, a fim de que os traços de lápis e sobrancelhas se unam naturalmente. E, para completar, pincele os cílios com rimel azulado, dando particular atenção aos cílios dos cantos exteriores. E' fácil cultivar a beleza dos olhos. Requer, apenas, alguns minutos de trato diário antes de dormir e uma atenção especial ao fazer a maquilagem. E' simples a rotina que deverá ser observada e não custa muito a realizá-la À noite uma gôta de seu colírio favorito, e oito horas de sono reparador, operam verdadeiras maravilhas de rejuvenescimento De manhã, ao acordar, apenas cinco minutos de compressas sôbre as pálpebras e eis que os olhos aparecem lindos. As compressas poderão ser de água boricada, de chá da Índia, ou apenas de limão diluído em água destilada bem fresquinha Êsse tratamento faz cessar todo e qualquer congestionamento dos olhos e êles se apresentarão como autênticos "espelhos d'alma". Não esqueça que os seus olhos revelam a intensidade de suas emoções.

◆

TONICO: AGUA E LIMAO

Você sabia que a água de chuva e o limão são dois elementos que fazem muito bem à beleza de sua pele? Ambos, misturados num copo, formam um excelente tônico, refrescante para a pele. Se sua pele fôr sêca, convém juntar um pouco de glicerina à mistura.

Conversa com a mamãe

EVITE A FADIGA DO BEBÊ

Festas de aniversários, movimentação excessiva, mudança da rotina de vida são sempre prejudiciais a saúde dos pequeninos. Depois de crescidos as festividades são realmente excelentes porque visam estimular na criança o hábito da sociabilidade.

◆

A ESCOLA NAO DEVE SER UM CASTIGO

Se seu filho vai frequentar a escola pela primeira vez, cuidado. Depende muito dos pais a possibilidade da criança ambientar-se e sentir-se segura entre professôres e colegas. Nunca se deve ameaçar a criança quando fizer uma travessura dizendo: "vou te botar no colégio" O resultado é o pequeno sentir-se na escola como em lugar de castigo e procurar fugir na primeira oportunidade.

◆

ALIMENTAÇAO-FATOR IMPORTANTE NA VIDA DA CRIANÇA

Faça com que seus filhinhos tenham alimentação farta, e, sobretudo variada. O uso do leite é indispensável. Substitua o leite pelos seus variados, se a criança não mais o suporta. Nos "menus" do escolar devem figurar produtos de origem animal, verduras, alimentos crus que são especialmente ricos em vitaminas, cereais, féculas, açúcares, farinhas. Se a criança aceita bem o leite êste deve ser tomado numa média de três copos por dia.

◆

CARINHO-ESSENCIAL A FELICIDADE

Tôdas as crianças necessitam de carinho. E nada pode prejudicar tanto a seu filho que a falta de afeto e de ternura por parte de seus familiares. No futuro, essas crianças tornam-se adultos e não sêres angustiados, eternos insatisfeitos.

◆

A INFLUENCIA DOS ADULTOS

Faça de seu filhinho um ser risonho e feliz. Mas como. E' fácil conseguir que seu menino se torne tranquilo e se sinta seguro no lar. Evite atitudes violentas, a agressividade, os rancores. Permita que êle encontre em tôrno pessoas amáveis, que falem mansamente, sem agitações. Muito cêdo as crianças recebem a influência dos adultos.

◆

E NOCIVA A SUPERPROTEÇAO

Ensine o seu filho a raciocinar para que êle possa resolver os seus problemas. A superproteção é muitas vêzes um mal e concorre para que no futuro seu filho se torne um ser débil de vontade. Incentive-o nas suas vitórias estimulando-o no estudo.

◆

O PEDIATRA DEVE SEMPRE SER OUVIDO

Muito cuidado com os tônicos e vitaminas receitados pelos vizinhos. Só o médico deve ser ouvido e cabe a êle dirigir tanto a alimentação infantil como indicar os próprios medicamentos para cada caso particular. Não exponha nunca seu filho a experiências. Cada criança tem o seu próprio problema e cabe ao pediatra assumir a responsabilidade, orientando as mães no verdadeiro caminho a seguir.

As receitas favoritas

PUDIM DE CHUCHUS

UMA xícara de pão molhado no leite, 3 chuchus cozidos, 2 ovos inteiros (gema e clara batidas juntas), 1 colher de manteiga, um pouco de queijo ralado, sal e um pouquinho de farinha de trigo para dar liga. Passe os chuchus e o pão numa peneira e misture aos outros ingredientes. Leve ao forno quente, em fôrma untada. Deixe esfriar para desenformar. Cubra com môlho espesso de tomates e enfeite com ovos cozidos.

◆

ROCAMBOLE DE ESPINAFRE

Ingredientes: ½ quilo de batatas, 2 ovos, 1 xícara de café de leite, 3 colheres de sopa bem cheias de farinha de trigo, sal.

Maneira de fazer: Cozinhe as batatas com sal. Passe-as no espremedor depois de cozidas. Junte os outros ingredientes, misture bem e despeje em uma assadeira untada e polvilhada. Leve ao forno para assar. Depois de assado, desenforme sobre um guardanapo úmido. Cubra com o recheio e vá enrolando com o auxílio de um guardanapo. Arrume em uma travessa e cubra com um môlho de tomates. Polvilhe com queijo ralado.

◆

RECHEIO DE ESPINAFRE

Cozinhe um maço de espinafre em água e sal. Depois de cozido, escorra e bata bem com uma faca. Leve ao fogo, novamente, em uma panela, com uma xícara mal cheia de leite, 1 colher de sobremesa rasa, de creme de milho, uma pitadinha de sal e uma colher de sobremesa de manteiga. Misture bastante e deixe engrossar.

◆

BOLINHOS DE QUEIJO

300 grs. de peixe cozido sem peles e sem espinhas, passado na máquina de moer carne, um quilo de batatas cozidas e passadas no espremedor, um ôvo inteiro, duas colheres de parmeson ralado, uma pitada de sal, pimenta do reino, farinha de rôsca. Misture o peixe, a batata, o ôvo, o queijo, o sal e a pimenta. Com a massa obtida, faça bolinhos, que serão colocados num prato redondo de vidro resistente ao forno, bem untado de manteiga. Bata um ôvo com uma colher de leite e pincele os bolinhos. Ponha sôbre cada um, um pouco de manteiga sólida (não derretida), polvilhe com farinha de rôsca e leve ao forno quente por dez minutos. Sirva com môlho de tomates, preparado na hora.

◆

BOLO COM MAÇAS

Ingredientes: 200 grs. de farinha de trigo, 200 grs. de açúcar, 4 ovos, uma pitada de sal, 1 colher de fermento em pó, 1 maçã, 4 colheres de sopa de manteiga.

Como fazer: inicialmente bata a manteiga com o açúcar, junte as gemas e as claras em neve e, por último, acrescente a farinha e o fermento em pó. Deite a massa numa fôrma e coloque por cima fatias bem finas de maçãs ou bananas, se preferir. Leve ao forno para assar, e, ao desenformar, polvilhe com açúcar e canela.

◆

BOLO DE FUBA A MODA NORDESTINA

Faz-se um mel fino de uma rapadura e, ainda quente, põe-se uma colherinha de sal e desmancha-se um quilo de fubá já lavado, erva-doce canela, uma xícara de farinha de mesa, um côco com bagaço, tendo tirado antes o leite grosso para botar em cima do bôlo e passar na fôrma. Deixa-se a massa em repouso durante vinte minutos Se ficar dura põe-se mais um pouco de melado ou mesmo água, pois a massa não deve em hipótese alguma ficar dura. Assa-se em forno quente.

BELEZA E SAÚDE: BANHOS DE MAR

Faz bem à saúde e à beleza ter a vida esportiva que beneficia consideràvelmente à mulher. Elza Martinelli demonstra com seu franco sorriso que "é doce viver perto do mar" — de acôrdo com a mensagem do peta.

MODERNOS PENTEADOS

E' Sofia Loren que nos apresenta o moderno penteado, que parece um tanto "neglige" e no entanto visa o perfil da bela "estrêla". Cabelos muito em ordem, ondas certinhas, passaram de moda.

Atendendo às leitoras

Carlinda

Um excelente meio de evitar que a pele fique enrugada é aplicar o creme nutritivo no rosto e retirar com papel absorvente, ensaboar abundantemente, esfregar com escova macia, enxaguar, secar e friccionar com toalha felpuda, passando, a seguir, o creme nutritivo.

♥

Rosa Maria

Se você tem rendas pretas e necessita lavá-las, ponha-as num recipiente com um pouco de leite. Mergulhe as rendas durante cinco minutos. Lave-as depois em água fria, pura. Renove o banho de leite se ainda precisar. Termine com algumas enxaguaduras de água corrente. Enxugue a renda entre dois panos.

Suzana

Eis as respostas de acôrdo com as solicitações de sua carta: A salada não se corta. Os pudins comem-se com o garfo de sobremesa. As compotas e as geléias comem-se com uma colher de tamanho médio. Parte-se o pão com a mão em pequenos pedaços. Demonstra má educação quem apoia os cotovelos na mesa.

♥

Luciana

Para o almôço e café da manhã você pode usar toalhas de côres alegres, ou paninhos tipo americano, individuais. Para o jantar a toalha deve ser sempre branca.

♥

Maria Candelária

Creio que o mais indicado no seu caso será procurar um médico. O seu mal no futuro poderá agravar-se.

♥

Julieta

Se quiser limpar bem os seus poros e fazer desaparecer tôda a pele morta, tome um banho de amoníaco, 3 colheres de sôpa, para uma banheira de água quente.

♥

Vicentina

Eis uma eficiente máscara destinada às peles sêcas e cansadas: misture um pouco de farinha de amêndoas (duas a três colheres de sôpa) com leite que baste para fazer uma pasta. Depois de haver limpado o rosto com creme, deite-se em posição de repouso, relaxe inteiramente os músculos, aplique a máscara e permaneça assim durante dez minutos. Em seguida, retire a máscara com um pano úmido, aplique tônico suavizante: sua pele estará limpa e aveludada

♥

Flor de Liz

Para evitar a celulite que é tão desagradável à aparência das mulheres: siga um regime sem sal durante dez dias. Beba muitos copos de água antes das refeições. Deite-se sempre que puder Não se fatigue.

♥

Mona Lisa

Um dos bons adstringentes que conhecemos é o suco de pepino fresco. Triture na máquina e ponha o suco na geladeira. Misture com um pouco de água distilada e ponha na pele, após meticulosa limpesa. O suco de pepino restaura a côr da pele e protege os poros contra as impurezas.

♥

Suely

Para manter a boa aparência do seu vestido de seda natural, use uma mistura de água com vinagre para enxaguá-la, passe-a a ferro enquanto úmida do lado avesso.

Aquí pra nós...

COZINHA SEM OVO NAO FUNCIONA

O ovo é alimento indispensável e insubstituível: além de suas qualidades nutritivas, tem uma utilização culinária notável, não igualada por qualquer outro alimento. Serve para o preparo de centenas de pratos, quitutes, doces, bolos e sorvetes, é ainda saboroso alimento que se combina bem com todos os demais dando-lhes colorido e tornando-os mais apetitosos.

◆

O AMBIENTE DE TRABALHO EXIGE CORTESIA

A môça que trabalha fora do lar deve ter mais cuidado quando conversar, sobretudo ao dirigir-se aos seus chefes. São inteiramente fora de propósito as expressões "tá", "O.K." e outras no mesmo gênero. O que deve ser empregado é uma maneira polida e correta ao falar, para que ela possa ser acatada e respeitada no seu ambiente de trabalho.

◆

MENINA, CUIDADO COM O TELEFONE

Você é positivamente daquelas que "adoram" contar todos os casos e mexericos pelo telefone. Ah se isso acontecesse seria lamentável. A mocinha que monopliza o telefone longo tempo e faz dêle veículo de suas conversinhas sem importância. — "Fulana fêz um vestido tão bonitinho, assim, assim... detesto prêto e gosto de vermelho; já provou bôlo com sorvete de creme por cima? etc., etc...". Acontece que exatamente no momento em que a filha conversa essas frivolidades o papai está ligando para casa avisando que vai almoçar mais cêdo. O irmão talvez espera um telefonema da namorada ou o recado do chefe do escritório em que trabalha e todos serão prejudicados pela falta de tato da mocinha. Nada mais irritante que o telefone com o constante sinal de "ocupado". Não tente pois. ser exclusivista nem pense que só os seus desejos e problemas devam prevalecer Conseidere um pouquinho os outros. Muitas oportunidades são irremediàvelmente perdidas porque o telefone "estava ocupado no momento".

◆

AO SERVIR UM JANTAR DE CERIMONIA

Use cristais e prataria, linhos e rendas. Todavia, o que vale realmente é a harmonia da decoração. Com a adaptação dos móveis modernos, muita coisa foi abolida e os serviços americanos prestaram uma real contribuição

◆

ETIQUETA A MESA DE REFEIÇOES

As pinças que se utilizam para comer aspargos são seguras com a mão direita e devem reter a ponta branca, que é a mais resistente. Mesmo quando servidas em almôços familiares, as espigas de milho devem ser comidas corretamente. Utilize espetos especiais, que se enterram de cada lado da espiga para facilitar o seu manêjo.

◆

NAO CONFUNDA PERSONALIDADE COM... MA EDUCAÇAO

Ter personalidade não é...

— Dar um apêrto de mão que faça doer os ossos
— Andar com os cabelos revoltos
— Bater nas costas dos amigos quebrando-lhes as costelas
— Levantar o nariz e dizer: detesto futebol e samba...

◆

COMO LAVAR OS COBERTORES DE LA

Mergulhe-os em água fria, na qual forem dissolvidos cremor de tártaro e alumem (25 gramas de cada). Deixe-o de môlho durante uma noite e um dia.

◆

"SEGRÊDO" PARA AUMENTAR A QUANTIDADE DE CREME DE LEITE

Misture o creme de leite com duas claras em neve, muito bem batidas. O efeito é dos melhores.

EU SOU NININHA NABUCO...

Eu vim do Recife e, durante os quatro dias de carnaval, carreguei 25 quilos de "Marie Thereze" — era quanto pesava o meu vestido de verde veludo. Não pude sambar nem pular, mas ganhei os prêmios de fantasias nos desfiles do "Copa" e Municipal. Volto para minha terra contente com meu carnaval.

Eu sou Violeta Botelho

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 13 de Março de 1960

↑ *Marpessa Dawn, que se tornou famosa interpretando o papel de Eurídice em "Orfeu do Carnaval", vencedor do último "Festival de Cinema em Cannes", anda circulando no "international set" completamente "in love" com George Vander, que é um louro nada parecido com Orfeu.*

Eu sou Jean Pouchard

HÁ precisamente um ano, êste colunista lançava a "REVISTA DA SOCIEDADE" e afirmava: "tenho uma férrea ambição de produzir algo de novo dentro da minha difícil profissão de jornalista". A medida do tempo é meio convencional, seu significada simples não vai além do fato de que hoje estamos na mesma posição, em relação ao sol, em que estávamos quando saiu o primeiro número desta revista. Mas, não consigo reprimir o orgulho de quem se sente vitorioso, ou pelo menos a caminho da vitória.

Hoje, 365 noites depois de nascer, a "RS" está mais viva do que nunca, e as perspectivas são de um desenvolvimento em progressão brasílica. Desfiando todos os principais acontecimentos sociais do Brasil e do Mundo, transformando também, muitos nomes em notícias.

Existem muitos — na maioria despeitados — que consideram uma futilidade êste gênero do moderno jornalismo. Entretanto, me sinto bem pago ao saber que o precursor de . "futilidade" é o pai dos nossos diplomatas. E', meus amigos, eu estou falando no Visconde do Rio Branco (pai do Barão do Rio Branco), que num jornal de sua época transformava em "potin" as elegantes da rua do Ouvidor. Pode ser que exista alguma futilidade em nosso noticiário, porém o importante é que todos vocês são meus leitores...

Esta primeira velinha que se apaga, aliás, tem a aumentar-lhe o significado o fato de coincidir com a série de entrevistas e reportagens que dedicamos neste número ao Rotary Clube, provocadas pela visita ao Brasil de mr. Harold Thomas, o presidente do Rotary Clube Internacional. E' que festejamos a data sob o mesmo signo do lema dessa grande instituição, que tanto bem tem espalhado por todo o mundo, o bem desinteressado e movido apenas pela solidariedade humana. O lema é: "Dar de si sem pensar em si" — e isto, justamente, é o que temos tentado fazer, seguindo o exemplo dessa instituição que procura e consegue realizar o supremo ideal da fraternidade humana.

Antes de terminar, não poderia deixar de congratular-me com os leitores dêste suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA, pois dessa mútua colaboração — a sua, fortalecendo-nos com seu apoio, e a nossa, dando o melhor dos nossos esforços para satisfazê-los — é que foi possível à "RS" estrear o seu primeiro aniversário. Merci.

Eu sou o louro de Eurídice

EURÍDICE saiu do Inferno e, pela mão de um anjo louro, encontrou o Paraíso, onde tem vivido desde então, tão feliz que se sente "perplexa, agradecida e um tanto atemorizada".

Orfeu não conseguiu arrancar Eurídice das chamas eternas, mas a tragédia dos dois permitiu que Eurídice, a negra e linda Marpessa Dawn, fôsse arrancada à obscuridade, do anonimato e tornada famosa e desejada no mundo todo.

RESSURREIÇÃO

Marpessa, a doce Eurídice do morro da Babilônia que encontrou a morte nos fios de alta tensão dos bondes de Santa Teresa, encontrou um anjo chamado George Erik Vander, e com êle tem percorrido, em êxtase, os palcos da Europa, recolhendo a gratidão dos que se emocionam com a visão de sua beleza "quase sem igual", conforme a definiu Marcel Camus, seu descobridor.

Erik, um jovem ator belga, deu tal sentido à vida da maravilhosa norte-americana de 25 anos, que ela declara, hoje, ter sido o seu casamento o maior acontecimento de sua vida. Vivendo uma lua-de-mel que já está para completar um ano, êles percorrem Paris, de braço dado, cantam juntos, dançam juntos, sonham juntos.

APARECIMENTO DE EURIDICE

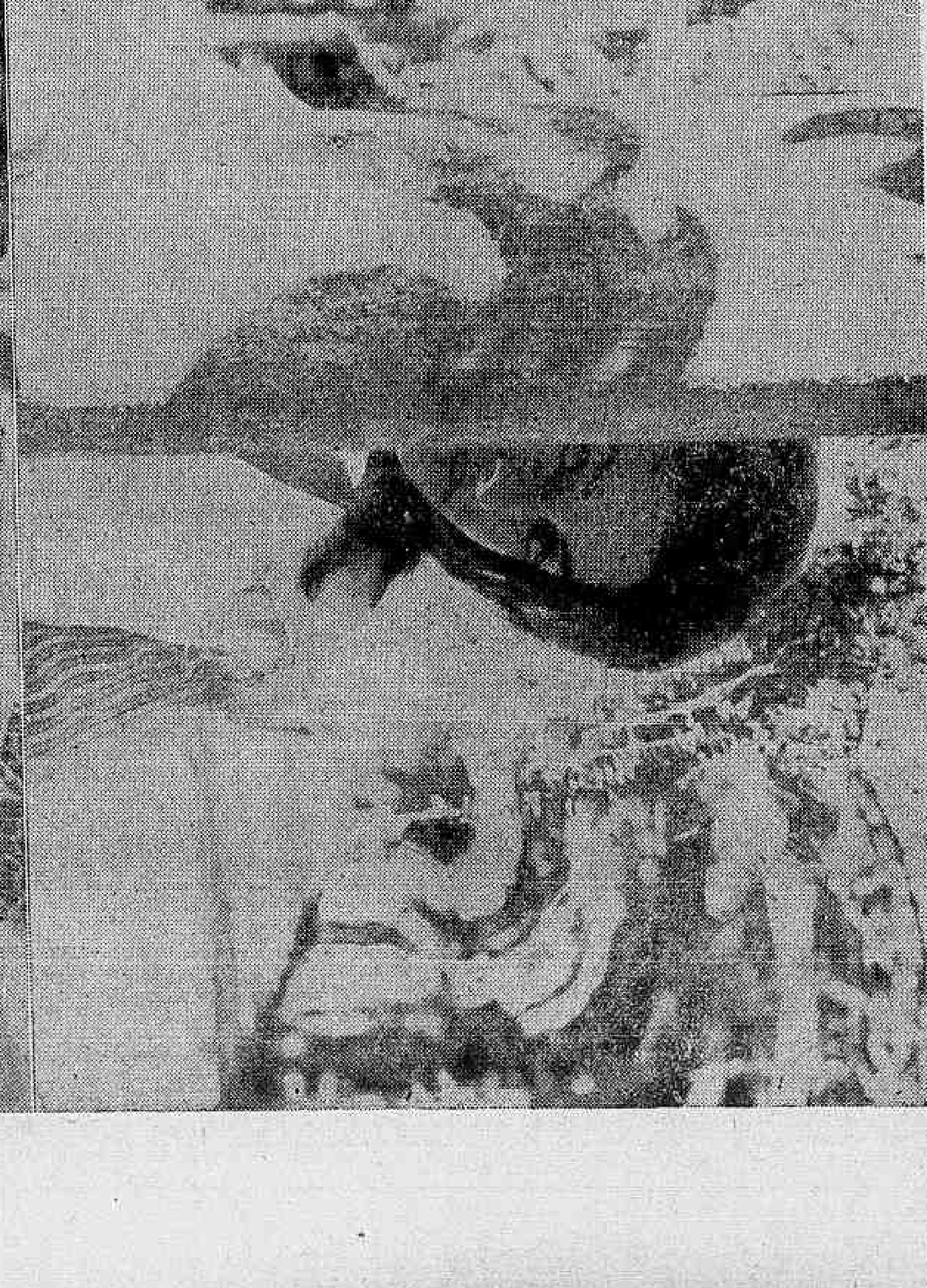
Marpessa começou a surgir em 1951, quando obteve uma absurda quarta colocação num concurso de beleza — absurda porque era muito mais bonita do que as outras três que lhe chegaram à frente, e das quais, aliás, nunca mais se ouviu ninguém falar. Marpessa, não. Desde cedo, sonhava ser atriz, mas, depois de se colocar no tal concurso de beleza, realizado em Nova Iorque, prosseguiu nos seus estudos de enfermagem, para garantir-se uma profissão prática, no caso de fracassarem seus planos artísticos.

O MAIOR AMOR

Em 1954, ela fêz uma viagem turística a Paris, e resolveu ficar. Fêz alguns papéis menores no cinema, cantou e dançou nos cabarés, até que conheceu Marcel Camus, seu descobridor, que ficou abismado com sua beleza. Daí, Orfeu, Rio de Janeiro, a projeção mundial, o amor de Erik, que conheceu no ano passado, quando participavam, juntos, de um novo filme.

Marpessa diz que o primeiro amor de sua vida foi o teatro. Mas — acrescenta — embora o conserve ainda, êle foi superado de longe pelo maior amor, o verdadeiro, o que a prende ao seu belga Erik.

- **Seu nome é Maria do Carmo Melo Franco Nabuco. Mas todo êsse sangue-azul é resumido no apelido suave, pelo qual é conhecida: Nininha.**
- **Não gosta de publicidade. Foi um custo extrair-lhe algumas confissões. Gosta é de chuva, de dormir com o barulhinho da água caindo da calha.**
- **Bisneta de Cesário Alvim, neta de Afrânio Melo Franco e Joaquim Nabuco. Mas prefere, à celebridade, viver em beleza.**
- **As qualidades humanas que mais admira: a coragem, a intrepidez e o altruísmo na defesa de um ideal. Procura ter as três.**
- **Mas não despreza a beleza, e por isso cultiva a própria, que é muita. Beleza e inteligência a colocam na primeira linha de sua geração.**
- **Seu roteiro de menina e môça: Jacobina, Sion, "High School" (Canadá), Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, interrupção para viajar pela Europa.**
- **Conhece quase o mundo todo, pelo menos o ocidental: América Latina, Estados Unidos, Canadá, tôda a Europa. Mas, tirante o Brasil, gosta mesmo é da França, onde tem diversos amigos.**
- **De Nelson Rockefeller, nos Estados Unidos, recebeu de presente uma moderna árvore de Natal, premiada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Mas não é por causa da árvore que tanto o aprecia. "Homem intrépido, dinâmico, de um valor extraordinário" — explica. E quase um Papai Noel — poderia acrescentar.**
- **Registra o magnetismo pessoal de Fidel Castro, a quem considera "o expoente máximo da simpatia, inteligência e coragem". Só não gosta da barba.**
- **Gostaria de conhecer muita gente famosa, mas, acima de tôdas, o dr. Albert Schweitzer. Mas não pretende visitar a colônia de leprosos do sábio, na África Equatorial Francesa.**
- **Poesia: lê e admira os surrealistas Aragon e Apollinaire, e os clássicos inglêses. E confessa meio encabulada, que também faz seus versos. "Quem não faz?" — pergunta.**
- **Como o Pequeno Príncipe, ela responde às perguntas que não lhe agradam com outras perguntas. Pergunta: "Você é bonita?": Resposta: "Você acha?"**
- **De música, gosta tanto de ouvir a Missa Coral de Bach como de um alegre chá-chá-chá. E de samba, com entusiasmo. De Johann Sebastian a Tom Jobim, tudo é bom, desde que seja bom.**
- **"O teatro brasileiro já está adulto, temos valores excepcionais que, felizmente, têm sido reconhecidos, mas o cinema precisava começar; já está em tempo". E' ela quem diz. Mas deixa sem resposta a pergunta sôbre se gostaria de se ver nas telas.**
- **Considera Chaplin no cinema o que Picasso é na pintura: gênio. "Ambos estão sempre se renovando". Porque, acrescenta, não há genialidade sem juventude.**
- **Ainda no cinema, admira Ingmar Bergman e Federico Fellini. Procura, como Fellini, descobrir o sentido da solidão.**
- **Sua confiança no Brasil resulta de considerar seu povo "inteligente, versátil e esperto" Mas acha necessário resolver, com urgência, o problema educacional.**
- **Durante a visita de Ike, funcionou no Copa, auxiliando o Itamarati, como intérprete e "public relations". Fala várias línguas, como Marina Mesquita, Helena Brito Cunha e Elsie Hime, que foram suas colegas. Não foi à toa que os jornalistas americanos voltaram ao seu país dizendo maravilhas disto aqui.**
- **Vive, no Verão, entre Petrópolis e Rio, e é uma "hostess" perfeita dos amigos estrangeiros que freqüentemente hospeda.**
- **Na agenda, para breve: mais uma viagem à Europa e temporada de inverno em Barlloche. "Ski" etc. Gosta de enfeitar a neve com a sua beleza e de sentir o vento zumbir nos ouvidos, enquanto se despenha pelas montanhas.**
- **A môça é assim: nobreza, inteligência, bondade, argúcia, beleza — tudo envolvido na suavidade de um apelido ultradiminutivo: Nininha. Nininha Nabuco.**



Quem é Mr. Harold Thomas?

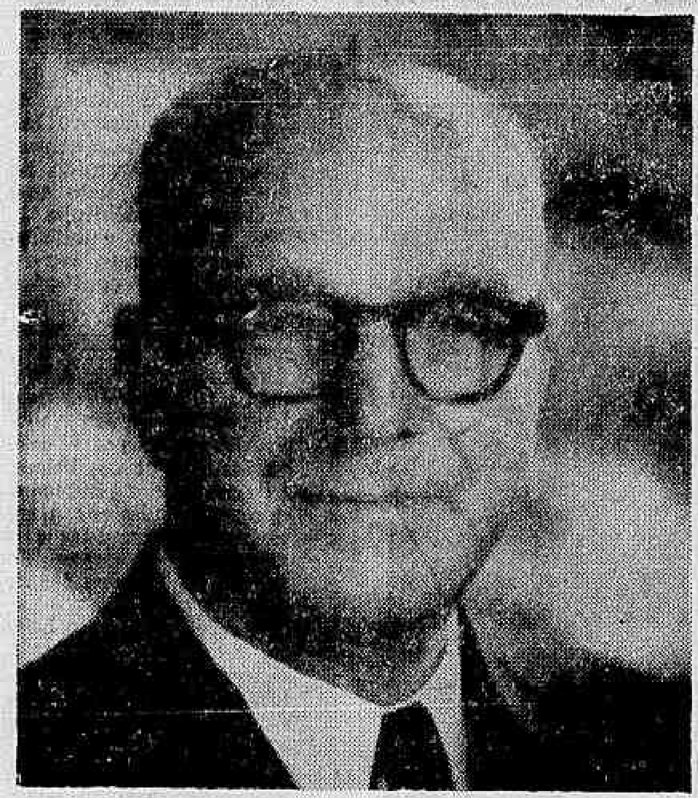
Os Rotary Clubs metropolitanos estão vivendo, no momento, em função da agradável e simpática visita do casal Harold Thomas, Presidente do Rotary International.

Antes de embarcar rumo ao Brasil, Mr. Thomas realizou uma longa excursão (nos mêses de janeiro e fevereiro) através de nove Estados norte-americanos, visitando os Rotary Clubs que estão instalados naquela área.

O Presidente do R.I., que é natural de Houhora, na Nova Zelândia, participou da Primeira Guerra Mundial, integrando a Fôrça Expedicionária Nova Zelandesa. E' figura das mais queridas e destacadas de sua terra natal, onde tem ocupado os mais importantes cargos em organizações comerciais. Além de comandante-em-chefe de cêrca de 48.000 soldados — espalhados por 115 paises — que lutam pelos que necessitam de sua proteção, Harold funciona como Presidente dos Conselhos Diretores das firmas "Maple Furnishing Companies Ltda" (cadeia de lojas de móveis situadas em quatro cidades da Nova Zelândia) e "Conway's Ladieswear Ltda" (casas de modas em Auckland)

Nosso focalizado foi adotado pela numerosa e exigente família rotariana no ano de 1923 e a agremiação que o convidou para alistar-se no Exército, que tem como lema "Dar de si antes de pensar em si", foi o Rotary Club de Auckland. De iá para cá, o rotariano Harold Thomas vem se dedicando intensamente às causas rotárias. No R.C.A. exerceu todos os postos do Conselho Diretor. Já serviu ao Rotary International como vice-presidente, diretor, governador de distrito, presidente e membro de comissão.

Um vasto e movimentado programa de festividades e recepções foi elaborado com bastante carinho pelos rotarianos brasileiros para homenagear o ilustre visitante. Eis o roteiro: hoje, às 9 horas, passeio marítimo pela Baía de Guanabara. Durante a viagem será oferecido um almôço pela Organização Lowndes. Amanhã: às 9 horas, entrevista coletiva à Imprensa, na sede da Associação Brasileira de Imprensa; às 10,30 horas, será plantada no "Arboreto Rotário" no Horto Florestal (Jardim Botânico), a "Árvore da Amizade"; às 12,30 horas, almôço na pérgola da piscina do Copacabana Palace; às 14,30 horas. visitas ao Presidente da República, no Palácio do Catete. e, em seguida, ao Prefeito do Distrito Federal, no Palácio Guanabara; às 20 horas, jantar festivo no Rotary Club de Copacabana. Têrça-feira: passeio pelos locais pitorescos da cidade a comitiva deverá realizar o seguinte roteiro: Flamengo, Botafogo, Praia Vermelha, Copacabana, Ipanema, Leblon, Parque da Cidade, Avenida Niemeyer, Floresta da Tijuca; às 12,30 horas, almôço festivo no Rotary Club de Botafogo; às 15 horas, visita à redação da revista "Brasil Rotário" e à Secretaria do R. C do Rio de Janeiro; às 20 horas, banquete de confraternização rotária promovido pelo R.C. do Rio de Janeiro, que terá lugar na sede do Automóvel Clube. Na quarta-feira, o Presidente dará as suas despedidas aos seus companheiros brasileiros e rumará para Fortaleza, onde será homenageado pelos rotarianos cearenses.



BARROS BARRETO É O ROTARIANO N.° 1

SEM ter faltado, durante vinte e seis anos, a uma única sessão do Rotary Club, o ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, é o campeão brasileiro de freqüência daquela entidade, o que bem demonstra, apesar das suas múltiplas atividades, a grande estima que tem pela organização.

Durante a última reunião realizada pelo Rotary, encontrava-se o ministro Barros Barreto em São Paulo, a convite do govêrno paulista. Para não faltar, naquela capital, à reunião do clube, deixou de comparecer ao almôço que lhe era oferecido pelo prefeito Ademar de Barros, de quem é grande amigo.

Visita do Presidente do Rotary

A respeito da próxima visita que fará ao Brasil o presidente do Rotary Internacional, afirmou o ministro Barros Barreto ser o sr. Harold Thomas, da Nova Zelândia, figura de grande prestígio no seu país e de grande projeção em todos os continentes, motivo pelo qual seria recebido pelos rotarianos brasileiros com todo o carinho.

Conferências

Com referência às Conferências Distritais de rotarianos que se realizam sistemática e freqüentemente, entre os diversos grupos de clubes distribuídos pelo território nacional, objetivando o desenvolvimento e aprimoramento do ideal de servir — declarou o ministro Barros Barreto que sempre são atingidos, nessas reuniões, os esplêndidos objetivos da instituição.

Afirmou ainda o presidente da nossa mais Alta Côrte de Justiça que tem grande orgulho em pertencer ao Rotary Club, dedicando à instituição especial carinho, apesar de sua intensa atividade pública.

● *Nos vinte e seis anos em que é membro do Rotary Clube, o ministro Barros Barreto (foto acima) jamais faltou a uma sessão, sendo por êsse motivo o campeão brasileiro de freqüência.*

GRANJA GUANABARA S. A.

CUMPRIMENTA OS ROTARIANOS

QUE PARTICIPARÃO

DA CONFERÊNCIA

BIDISTRITAL

Welcome

Mr. Thomas!

Águas Minerais

São Lourenço

MACIFE S/A., MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Avenida Presidente Vargas, 509 - 3.º pavimento

Fone: 23-2151 (rêde interna) — Rio de Janeiro

FILIAL: Niterói — R. Benjamin Constant, 231 — Fone: 6648 — End. Tel.: MACIFE Cx. Postal, 1201

DEPÓSITO: Praça Marechal Hermes, 10 — Fone: 43-4661, Avenida Brasil, 1.852 — Fone: 48-7387

CASAS ASSOCIADAS: São Paulo — Belo Horizonte — Pôrto Alegre — Curitiba

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Distribuidores das: CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL, CIA. SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA, CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN, MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL, CIA. BRASILEIRA DAS USINAS METALÚRGICAS, CIA. SIDERÚRGICA BARRA MANSA, LANARI S. A., CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND (MAUÁ), COMPANHIAS DE CIMENTO PORTLAND BARROSO E PARAISO, CIMENTOS BRANCO E ARGAMASSA "IRAJÁ".

Ferro redondo para construção — Tubos prêtos e galvanizados para água e gás, com e sem costura — Tubos electrodutos — Pregos — Baldes — Carrinhos para concreto — Pás, picaretas e enxadas — Chapas pretas e galvanizadas — Fôlha de flandres — Ferro chato, quadrado, cantoneiras I e U — Vigas I e U — Arames pretos, cobreados e galvanizados — Arame farpado e grampos para cêrca — TIJOLOS DE VIDRO

PROLAR S. A.

E

BANCO PROLAR S. A.

Cumprimentam

Presidente

HAROLD THOMAS

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

● Domingo, passei uma tarde agradável no Caiçaras assistindo ao chá-dançante das 5, com o comparecimento de um grupo de brotos que movimentava o dito clube: Lilian Andrade, Eliane Andrade, Vaneli Valesca dos Santos Belo, Ana Maria Viana da Rocha, Maria Lúcia Cavalcanti, as irmãs Vera e Ana Maria de Castro. Sônia Saldanha da Gama — e do grupo de rapazes: Aluísio Lage, Hugo de Castro Filho, Carlos Borges e Marcus Cavalcanti.

● **Num papo que bati com a encantadora Vaneli Valesca dos Santos Belo, observei que, além de elegante, Vaneli possui uma cultura bem razoável, pois conhece profundamente filosofia, sociologia e línguas.**

● Dois namoros firmes do momento — Vânia Junqueira-Gilberto Solanês e Maria Alice Leite Cesarino-Jorge Artur Graça.

● **Cada vez mais bonita e com uma plástica de fazer inveja, avistei na piscina do Monte Líbano, num "maillot" último tipo azul-celeste, a garôta do momento: Neli Murad.**

● Encontrei com o velho amigo Marcelo Doria Machado, no centro da cidade, muito atarefado, parecendo ter que resolver algum negócio. Êle me disse: "Siqueira, tive apenas um "flirt" com Márcia Carvalho e já há muito encerramos tudo, amigàvelmente".

● **Os cumprimentos dêste colunista aos aniversariantes da semana que passou: debutantes Nisha Antaki e Sônia Regina Magalhães Padilha, brôto Leila Maria Fontoura e cronista José Rodolfo Câmara.**

● Recebi uma carta da debutante oficial de 59 Susana Pecego, dos Estados Unidos, que diz entre outras coisas: "Estou praticando esportes de inverno, já sou exímia na arte de esquiar, estudo o clássico para depois ingressar na "High School", e aqui faz um frio dos diabos".

● **Vera Lúcia Mota May ingressou agora no 2.º clássico, do Sion das Laranjeiras, e quando tiver uma pequena folga pretende entrar para o Ballet Moderno de Enid Sauer.**

● Na piscina do Country, em animada falação e fazendo planos, divisei os encantadores brotos: Telma de Sousa Melo e Vera Maria Cunha de Castro (que passou uma longa temporada em Petrópolis).

● **Na têrça-feira passada. comparecemos (êste colunista e José Álvaro) ao programa "Não Durma no Ponto", da TV-Rio, de Manoel de Nóbrega, na companhia das debutantes de Brasília: Vaneli Valesca dos Santos Belo, Vera Lúcia de Almeida Viana, Maria Teresa Garcia, Sílvia Molina Pellet, Lia Beatriz Barbosa Pena e Madeline Duarte de Albuquerque. Fomos entrevistados e recebemos uma carinhosa manifestação. O ponto emocionante foi o reencontro entre êste colunista e Manoel da Nóbrega, que já se conhecem há 25 anos.**

● Regressou de Caxambu, mais bonita e bem gordinha. a debutante Conchita Prado Lopes, que pretende viajar ainda êste ano para o exterior, naturalmente nas férias de julho, pois é uma aluna aplicada no colégio.

● **Por falar em viagem, embarcará para Beirute, em julho, a morena Elizabeth Khoury, que em companhia do papai pretende conhecer a terra de seus ancestrais.**

● Maria Teresa Araújo, vista no último domingo no Jóquei, me confidenciou: "Brinquei muito o carnaval, vou sempre à praia e pretendo agora fazer o pré-jurídico para a Faculdade Nacional de Direito, pois em 61 estarei abraçando a carreira que tanto almejo"

● **Segundo me informaram, deverá casar-se dentro de poucos dias a srta. Eneida Araújo (que fêz sucesso durante muito tempo no Rio) com o jovem banqueiro Luís Vasconcelos. O casamento será em Recife, onde residirão.**

● Ana Maria Vieira de Melo Silva, passeando em plena Avenida Atlântica, muito apressada, ao ver o colunista parou e foi logo dizendo: "Formei-me em piano. devo solar com orquestra ainda êste ano, já dei 8 recitais e po renquanto o meu namorado é a arte musical".

● **Sonja Montenegro, que foi Miss Elegante Bangu, e que circulou muito em sociedade, sendo permanentemente citada pelos colunistas, ficou noiva do capitão aviador Roberto Messeder, devendo realizar-se o casamento em meados de 60. O vestido nupcial será idealizado pelo conhecido figurinista José Ronaldo.**

● Na Praia do Diabo (praia da moda), tive um encontro agradável com a bonita Patrícia Assumpção, que me declarou: "Fiz retiro no carnaval, procuro me queimar o máximo, e pretendo ainda êste ano fazer, no Centro Social Feminino, vários cursos de línguas, literatura e psicologia, cuja duração é de três anos". A menina, pelo que disse, vai dar um duro nos estudos.

● **Cada vez mais linda e elegante Sônia Regina Fernandes, que desfilava em plena Copacabana com uma bermuda da última moda, em companhia de sua adorável mamãe.**

● Voltou de Petrópolis, sempre graciosa e elegante, já retornando aos estudos, a srta. Sônia Severiano Ribeiro, que ùltimamente tem circulado pouco.

● **Muito comentado o namôro de Lúcia Moutinho de Morais e Tony Moura. Parece que tudo sairá bem, e cada vez mais seguro...**

● Na pérgola do Copa, tomando chá, as debutantes Maria Teresa Garcia (olhos castanhos maravilhosos) e Sílvia Molina Pellet (bem queimada do Sol do Arpoador), faziam planos para o "debut" no próximo dia 7 de maio, em Brasília.

● **Na piscina do Harmonia, em São Paulo, num bate-papo animado: Dora Sílvia da Cunha Bueno, Vera Helena Rodrigues, Alzira Maria Assumpção, Cecília Teles e Jurema Lantieri, que debutaram em São Paulo, no decorrer do ano passado.**

● Ana Maria Furtado de Lima, que debutou em 58, contou ao repórter uma série de novidades: Ingressou agora no 1.º científico do Colégio São Fernando, passou dois meses em Belo Horizonte, onde praticou natação e voli, sendo até campeã, não flertou com alguém e faz projetos de ir para os Estados Unidos em agôsto próximo.

● **Rosy Archer, que está se revelando na direção da Ala Môça do Clube de Senhoras do Brasil (entidade filantrópica), pretende movimentar-se neste setor, programando algumas festas para ajudar os desamparados. Esta coluna felicita a esforçada Rosy, que com dedicação e desinterêsse favorece os desprotegidos da sorte.**

● Marta Marinho, filha do senador Gilberto Marinho, passou muito tempo na fazenda da srta. Ercília Dutra, em Petrópolis, voltando ao Rio, mais encantadora e pretendendo circular mais nesta "saison" que se inicia.

● **Conheci uma senhora respeitável na piscina do Copa, que, ao ser apresentada a mim, perguntou: "O senhor é que é o colunista político?"**

● Ainda vou contar para vocês uma novela (real) com os seguintes capítulos: A cinderela, três vestidos, a cesarina e uma geladeira vazia. Os fatos são reais e qualquer semelhança é mera coincidência...

● **Há um brotinho que está dando um trabalhão aos seus papais: quer pintar, fantasiou-se de tirolesa no carnaval, gosta de desfilar, recebe dez telefonemas por dia, porém é muito estudiosa e aplicada. Vou contar: tem 12 aninhos, é filha do casal Ribeiro Martins, e saiu tão bonita e elegante como a mamãe — Ivone Martins.**

● Defronte ao Sacha's, bem acompanhada, a encantadora debutante Josele Aires de Sousa, que pretende estudar arquitetura.

● **Será que Vera Lúcia de Almeida Viana continua o namôro com o jovem Fernando Oliveira Pereira, ou brigaram? Os dois nada comentam, deixando o colunista na dúvida.**

Debutante oficial de 60

A srta. Vaneli Valesca dos Santos Belo descende de tradicional família brasileira, é muito bonita, culta e elegante, e fará o seu "debut" em Brasília, no próximo dia 7 de maio. E' filha do advogado Edgar da Costa Belo e de D. Vanda Valesca dos Santos Belo. Tem 16 anos, 1,65 m de altura e olhos e cabelos castanhos.

Sempre conseguindo as primeiras colocações, fêz um brilhante curso no Sion, diplomando-se em humanidades e agora pretende seguir, guiada pela vocação que tem para lidar com crianças, um curso de Educadora da Infância.
cadora da Infância.

Fala fluentemente inglês, francês, espanhol e português, preferindo as côres azul e branco e, quanto à moda, adota a mais natural possível.

Tem viajado pouco, gostaria de ir à Argentina em julho, para esquiar em Bariloche No Clube dos Caiçaras, pratica tênis e natação, já tendo obtido várias medalhas e até uma taça nos dois esportes.

Seu livro predileto: "O Momento em Pequim", que considera uma grande obra literária. Paul Newman e Ava Gardner são os artistas prediletos. Assistiu a "Mambembe", no Teatro Copacabana, e considerou uma grande peça teatral. Essa carioquinha de Ipanema, muito morena, com uma legião de fãs nos Caiçaras, se perfuma com "Ma Griffe", que lhe assenta muito bem.

Instada a responder como sentiu-se ao ser convidada para debutante oficial de 60, foi categórica: "Estou feliz!"

NO GOLDEN-ROOM DO COPACABANA-PALACE

SÒMENTE CINCO DIAS

O famoso conjunto vocal Norte-Americano THE INK SPOTS

ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA, DIA 16

CASA LUZES LTDA.

Dá as suas boas vindas a Harold Thomas Presidente do Rotary Internacional

Welcome Harold Thomas

Por SÉRGIO MARQUES

Já se encontra entre nós (desde ontem) o casal Harold Thomas, Presidente do Rotary International. Seus companheiros brasileiros estão satisfeitíssimos com a sua vinda ao nosso país e, por êste motivo, organizaram um vasto programa de festividades para recepcionar tão simpático visitante. Mr. Thomas e sra. realizarão, entre outras coisas, um passeio de iate (Atrevida) pela Baía de Guanabara; serão recebidos pelo Presidente da República (Palácio do Catete) e pelo Prefeito do Distrito Federal (Palácio Guanabara), participarão (amanhã) de uma reunião festiva que o R. C. de Copacabana está preparando com todo carinho e muitas outras recepões figuram no roteiro de homenagens que lhes serão prestadas pelos rotarianos cariocas.

Promete ser das mais brilhantes e movimentadas a Conferência Bi-Distrital que está com o seu início programado para a próxima quarta-feira e que contará com a participação de rotarianos nos distritos 457 e 458. Eis o provável programa:

Dia 16 — Às 9 horas, inscrição e entrega de credenciais no Hotel Glória; às 20 horas, instalação solene da Conferência. Local: Maison de France.

Dia 17 — Às 8,45 horas, primeira reunião-plenária; às 12 horas, visita ao Prefeito Sá Freire Alvim, no Palácio Guanabara; às 20,45 horas, segunda reunião-plenária: Sílvio Pinto Nunes, Pres. do R.C. de São Cristóvão, realizará uma palestra abordando "Serviços Profissionais em Ação" e, logo após, teremos uma representação a cargo de rotarianos do R. C. de São Cristóvão, sob a direção de Geysa Bôscoli.

Dia 18 — Terceira reunião plenária: Fundação Rotária — Bolsas de Estudos — diálogo entre ex-bolsistas do distrito 457 (texto de Hélio Pena e Costa), a seguir, teremos a eleição dos representantes dos distritos 457 e 458 para o Conselho de Legislação do Rotary Internacionale e, finalizando, será debatido o tema "O Problema Básico do Brasil e a Educação do Povo" com a participação de parlamentares, diretores de colégios, pais de alunos, representantes do Ministério da Educação e da Imprensa etc.; às 14,30 horas, quarta reunião-plenária: esta sessão será dedicada a Serviços Internacionais. Assunto: Caminhos Para a Paz. Falarão: Valdir Rocha, Geraldo Cavalcanti e o estudante Carlos Alberto Direito; às 17 horas, chá para as senhoras dos rotarianos. Local: Hotel Glória; às 17,30 horas, sessão de encerramento e às 20 horas, jantar dos governadores e ex-governadores. Para representar o Presidente do Rotary Internacional na Conferência, foi indicado o rotariano argentino Tristan Guevara (Dir. de R.I.), que é advogado nas cidades de Córdoba e Buenos Aires, na Argentina.

●

No mês de novembro vindouro, em Santiago do Chile, teremos a realização de uma Conferência Regional de Rotary Club International da qual só poderão tomar parte países da América do Sul. Os rotarianos que desejarem tomar conhecimento do que vai ser a Conferência podem entrar em contato com o ex-Governador Raimundo de Oliveira Filho (Caixa Postal 64 — Fortaleza — Ceará), que é o representante brasileiro na Comissão Executiva da Conferência.

●

Está despertando bastante interêsse entre os rotarianos de todo o mundo a Convenção International de Rotary Clubs que está programada para a cidade de Miami, Flórida, Estados Unidos. Os organizadores da Convenção esperam receber a visita de cêrca de 16.500 pessoas entre rotarianos, suas famílias e convidados. A reunião será realizada no período de 29 de maio a 2 de junho do corrente ano.

● *Flagrante afixado por ocasião de uma reunião-plenária do R. C. de Copacabana. Aparecem: Oscar Bloch (Presidente) e Nelson Tarquinio. O R. C. de Copacabana realizará amanhã uma festa em homenagem a mr. Harold Thomas.*

Do Rotary Club de São Cristóvão durante o exercício de 60/61, foi escolhido, por unanimidade, o sr. Fernando Pedrosa. Para conseguir colaboradores para a administração do seu pai, o rotariano Sérgio Pedrosa, plagiando a música de carnaval, lançará, muito breve, uma campanha intitulada "Me dá um serviço aí".

●

Com a finalidade de aumentar o índice de freqüência do Rotary Club do Rio de Janeiro, o sr. Augusto Niklaus, Presidente da Comissão de Freqüência, lançou um concurso que obteve o incondicional apoio dos rotarianos daquele clube. Niklaus dividiu os associados do R.C.R.J. em grupos e elegeu um chefe para cada um. O torneio vem sendo bastante disputado pelas equipes.

●

Duas agremiações rotarianas norte-americanas estão comemorando, êste ano, o seu cinqüentenário de fundação.

Para comandar os destinos São elas: Saint Louis (Mo.) e Saint Paul (Minn.). Os dois clubes receberam a visita do Presidente do Rotary International.

●

O Presidente do Rotary International, Mr. Harold Thomas, realizou, nos meses de janeiro e fevereiro últimos, uma verdadeira maratona de visitas a Rotary Clubs de nove Estados do Este e meio-Oeste dos Estados Unidos, construindo pontes de amizade.

●

A revista "The Rotarian", órgão oficial do Rotary International, em seu número do dia 29 de dezembro de 59, publica uma estatística informando que naquela data a instituição contava com 10.398 clubs em funcionamento e que 462.500 rotarianos trabalhavam para uma boa-vontade e entendimento entre os povos e pela paz entre as nações.

●

Para o exercício de 60/61, a Fundação Rotária programou uma distribuição de 122 bôlsas de estudos entre estudantes de 28 países. Desde 47 que a Fundação Rotária vem concedendo bôlsas de estudos e, até hoje, 1.318 rapazes e môças já mereceram da F R uma oportunidade para aperfeiçoar seus conhecimentos.

ONDE RECUPERAR NO RIO

Segunda-feira — às 12 horas, R. C. do Meier, no S. C. Mackenzie e às 20 horas, R. C. de Copacabana, no Country Club. Têrça-feira — às 12 horas, R. C. de Botafogo, no Hotel Glória e R. C. Leopoldinense-Rio, no Social Ramos, também às 12 horas. Quarta-feira — R. C. Tijuca, no Tijuca Tênis, às 12 horas. Quinta-feira — às 12 horas, R. C. de São Cristóvão, Restaurante do Galeão, Sexta-feira — R. C. Rio de Janeiro, às 12 horas no Automóvel Club.

●

O jovem estudante Carlos Alberto, filho do rotariano Luís Nunes Direito, do R. C. de São Cristóvão, que vem realizando nos clubes de Rotary excelentes palestras abordando os mais variados temas estará, na próxima sexta-feira, participando da quarta reunião plenária da Conferência Bi-Distrital que foi destinada para serem debatidos assuntos relativos a Serviços Internacionais. O Presidente da Sociedade Literária do Colégio Anglo Americano, que já se apresentou nos clubes Nova Iguaçu, São Cristóvão, Tijuca e Leopoldinense-Rio, falará sôbre: "Caminhos para a Paz". Carlos Alberto está fazendo o vestibular para ingressar na Universidade Católica.

DESFILE BANGU

Um grupo de filhas de rotarianos estará, na próxima sexta-feira, evoluindo na passarela armada no salão do Automóvel Club apresentando as últimas criações da Fábrica Bangu.

As mulheres no Rotary

Marília São Paulo Penna e Costa

Foi logo depois que meu marido se tornou Rotariano que atendi ao amabilíssimo convite de nosso amigo Genebaldo Rosas para colaborar na revista Brasil-Rotário.

O órgão oficial do Rotary Clube do Brasil pretendia lançar uma página feminina. Até aí a revista tinha um aspecto sério, das coisas escritas por gente séria. No momento em que comecei a escrever a "Página da Amizade, choveram cartas de todo o Brasil. Eram senhores e filhos de rotarianos que inauguraram uma seção chamada "Correspondência e Correio dos Brotinhos". Daí surgiu maior intercâmbio de amizade rotária, unindo o país de Norte a Sul. Fiquei feliz com o sucesso. Afinal a intenção da revista, ao instituir a "Página da Amizade", era se tornar um elo entre as famílias dos rotarianos.

A obra das Casas da Amizade, que as senhoras dos rotarianos mantêm em todos os pontos onde existe um Rotary Clube, é de ajuda inestimável às pequenas instituições de caridade local.

As Casas da Amizade são fundadas para suprir os hospitais, creches e asilos com roupa de cama, enxovais e mantimentos. Diria, assim, que a Casa da Amizade é a mãe das casas de caridade, que são órfãs. A produção de uma Casa da Amizade é um colosso no final de um ano. Poucas são as pessoas que conhecem o merecimento dessa obra que atende em muitos cantos de nosso país às instituições necessitadas que não podem subsistir por si mesmas.

As senhoras dos rotarianos dão uma tarde por semana para trabalhar na Casa da Amizade local. Quando não podem sair, tecem enxovaizinhos no próprio domicílio. E' um pouco de cada uma que se concentra nesse grande ideal de "Dar de si antes de pensar em si".

A mulher do Rotary tem de colaborar de algum modo para ajudar a causa rotária. Existem mil maneiras de concorrer para o engrandecimento de seu clube. A mais objetiva é, sem dúvida, a de procurar a Casa da Amizade e buscar uma forma de trabalho para auxiliá-la.

A parcela de auxílio semanal que pode prestar, multiplicada pelo número de rotarianas, só poderá redundar numa cifra colossal de produção anual.

Agora que o Rotary surge na imprensa através da "Revista da Sociedade", que com grande entusiasmo espalha no Brasil as notícias rotárias, a posição da mulher no Rotary adquire nova projeção.

Não com o fito de ter o nome no noticiário social, mas para se aproveitar dêsse magnífico veículo de propaganda, desenvolvendo as obras de caridade.

Oração do Rotariano

ANTENOR RANGEL FILHO — pres. do RC Rio de Janeiro

Quero ser missionário da paz, que transforma a discórdia em união, semeando amor onde crescer o ódio. Desejo iluminar as consciências escurecidas pela culpa e enfraquecidas pela desilusão, nelas substituindo a tristeza pela alegria.

Quero ser o apóstolo do bem, que escurece injúrias e releva deslizes. Ambiciono propagar a fé confortadora, alimentar a esperança fertilizante e plantar a caridade amiga, que prefere dar, antes de receber, desculpar antes de ser perdoado, e servir antes de ser obedecido.

Quero ser o mensageiro da tranqüilidade, que, quando precisa de alívio, consola os aflitos e suaviza o martírio dos angustiados, justificando a incompreensão.

Quero, derramando ternura, incentivar o apêgo, professar veneração e praticar a bondade, com o espírito sadio e o coração puro.

Quero, enfim, sentir, pensar e agir com firmeza e retidão, para ganhar, após a morte, a bendição das gerações futuras, o prêmio sublime da imortalidade.

Pan-Americanismo, novo sentimento, velho ideal

De SÉRGIO PEDROSA, do R. C. de São Cristóvão

A paz mundial só se fará no dia em que vibre dentro de cada homem, além do sentimento da nacionalidade, um outro mais amplo, que ultrapasse as fronteiras de seu próprio país.

A História nos tem mostrado que os grupos sociais não se contentam em pertencer a uma restrita área territorial e procuram, dia a dia, continuamente, ampliar seus domínios, seus territórios, seus contatos, seu comércio: nem o romano nem o grego puderam ficar dentro dos limites de suas cidades-estado. Transbordaram e fundaram impérios; também os medievais, incorformados com os limites de seus feudos, alargaram-nos, e, num processo lento, de séculos, passaram do baronato ao condado, ao principado e, finalmente, ao reino, que, na Idade Moderna, chegou ao império.

Também na Idade Contemporânea, outras formas de expansão foram tentadas, sem êxito.

Os métodos empregados, desde a Velha Época até a Contemporânea, foram todos belicosos.

VIOLENTAVAM A PRÓPRIA NATUREZA HUMANA

As causas motivadoras das diversas expansões foram sempre o egoismo dos governantes, a ambição desenfreada, o desrespeito à Ordem Jurídica e à soberania dos vizinhos, o ódio, a vingança, o saque.

Mas os tempos mudaram. O homem de hoje não pensa mais como outrora, quando o valor da gente era medido pelo número de mouros que matava.

Os tempos mudaram. A simpatia e o amor pelo próximo começaram a reinar; um sentimento mais alto se levanta: um ideal mais amplo se concretiza. É a poesia do homem, é o canto da humanidade, é o belo que se faz presente.

O americano deseja seu Continente, igualitàriamente, fraternalmente, e não o império ou a conquista.

Assim é no Sul, no Centro e no Norte. Deseja para si o convívio das outras nações irmãs. Sofre com elas, alegra-se de suas venturas, ama-as, admira-as. Note-se que, além do patriotismo e do "sentimento de nacionalidade", vibra [illegible] peito um outro mais forte, maior que os limites de sua pátria, que ultrapassa as fronteiras de seu país, que, além de ser brasileiro, paraguaio ou mexicano, é também americano. Melhor dizendo: "É também Pan-Americano".

O Pan-Americanismo, "Velho Ideal" lançado por Bolivar em uma carta famosa faz mais de um século, vitalizado por O'Higgins, San Martin e Caxias, doutrinado por Monroe, definido por Rio Branco, Blaine, Hull, Rockefeller, Santos e Roosevelt, é um "sentimento novo", sem fronteiras políticas. Continental. Maior que nós mesmos. Comum a todos os americanos.

Nós outros da terra de Colombo e Cabral, jamais cogitamos da guerra de conquista, freqüente nos demais continentes, que se dizem mais civilizados.

A soberania dos países americanos é e será sempre respeitada, pois o ideal do povo das Américas não reside nesta ou naquela nação irmã, mas em todo o Continente, ou seja, na comunidade Pan-Americana.

"BLOKRET"

A PAVIMENTAÇÃO ARTICULADA DE CONCRETO

SAÚDA OS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA BIDISTRITAL DO ROTARY INTERNATIONAL

"BLOKRET" S. A.

ARTEFATOS DE CIMENTO E PAVIMENTADORA

Av. Pres. Wilson, 210 - Salas 1.211 e 1.212

Tels. 42-9261 — 42-8699 — 22-7838 — R. J.

Delta Line, Inc.

RUA VISCONDE INHAÚMA, 134-A

TELS.: 23-4134 — 43-4581

RIO DE JANEIRO

Fábrica de Espelhos e Beneficiamento de Vidros

S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

REBELLO LOURENÇO

CAPITAL CR$ 20.250.000,00

END. TELEG. "RELENÇO"

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE VIDRACEIROS

RIO - VITÓRIA - RECIFE - FORTALEZA

★

MATRIZ:

RUA SÃO JOSÉ, 14

Diretoria: 31-0546 — Escritório: 31-0543

Vendas — loja: 31-0544 e 31-0558

★

Fábrica e Filial:

RUA DA REGENERAÇÃO, 161 — 30-9876

RIO DE JANEIRO

OS 10 ANOS DO ROTARY CLUB DA TIJUCA

Plantio da "Arvore da Amizade" no Tijuca Tênis. Aparecem: Mário Cardoso Pires (pres. do Tijuca Tênis), Antenor Rangel Filho (pres. do R. C. do Rio de Janeiro) e Marino Gomes Ferreira (pres. do R. C. da Tijuca).

De MARINO GOMES FERREIRA, Pres. do R. C. da Tijuca

O ROTARY CLUB da Tijuca, fundado pelo R. C. do Rio de Janeiro, comemorou o seu décimo aniversário, em 15 de dezembro último.

Dizer o que tem sido o trabalho realizado por êsse grupo de homens de boa vontade seria demasiado longo. Pela sua direção têm passado, ano após ano, figuras das mais representativas do comércio, da indústria, das profissões liberais da magistratura e do magistério, que, num esfôrço titânico, muito já realizaram.

No seu programa de ação, não tem o Rotary Club da Tijuca se esquecido de levar o seu reconhecimento a velhos mestres, que deram tanto da sua vida em benefício da nossa mocidade; não tem se esquecido, tampouco, de prestigiar, estimular os estudantes que mais se tenham destacado nos estudos, como prêmio aos seus esforços.

No setor assistencial, entre outras realizações, tem êste extraordinário clube dado todo o seu apoio à Obra de Assistência e Proteção ao Pobre, com sede na Rua Conde de Bonfim, 1.233-A, instituição fundada por um rotariano e um grupo de amigos, e que, num período de 6 anos de funcionamento, já atendeu para mais de 13.000 pessoas, com consultas médicas e medicamentos, com exames de laboratório e Raios-X, com encaminhamento para internação em hospitais, com atendimento de roupas e calçados, além de farta distribuição de gêneros alimentícios por ocasião das festas de Natal.

Por outro lado, os rotarianos tijucanos não se esqueceram dos deveres para com a Pátria e com a sociedade, e assim é que, considerando o escotismo uma das maiores escolas de civismo, providenciou a fundação de um grupo de escoteiros em terrenos do Montanha Clube, grupo êsse que recebeu o nome de «Sidney Gregory», como justa homenagem àquele em cuja casa nasceu o Rotary Club da Tijuca.

Como manutenção da mais estreita cordialidade fora da instituição, o Conselho Diretor realizou, no dia 5 de dezembro último, em cerimônia que foi das mais concorridas e movimentadas, o plantio da «Árvore da Amizade», no Tijuca Tênis e no Montanha Clube, que contou com a presença de inúmeros rotarianos, diretores e sócios das entidades homenageadas.

Como cultivo da mais sadia amizade, realiza reuniões de companheirismo, brinda os aniversariantes mensalmente, torna público os êxitos obtidos por companheiros e seus familiares e costuma, com fecho-de-ouro, promover, em dezembro de cada ano, a Ceia de Natal, quando as espôsas dos rotarianos se encarregam do preparo do «menu», e é de ver-se o gôsto apurado na apresentação dos pratos, que são servidos por elas próprias. Esta festa de Natal já tradicional no Rotary Club da Tijuca, tem sido a chama com que os rotarianos, seus familiares e amigos, muito têm se beneficiado, no que diz respeito ao maior e melhor entendimento entre todos.

Pois assim tem sido, em rápidas pinceladas, nestes 10 anos de existência, o Rotary Club da Tijuca, um dos frutos, espalhados por 114 países do mundo, pelo sempre lembrado Paul Harris.

O R. C. T. realizou uma reunião em homenagem aos 60 anos de magistério do prof. Carlos Reis. Na foto acima, sob as vistas do ex-presidente João Regalla, o ex-governador Paulo Martins coloca a medalha na lapela do homenageado.

Na foto acima aparecem: os rotarianos Claudionor de Sousa Adão (governador do distrito 457), Dirceu Nascimento e o presidente do R. C. da Tijuca, em companhia de escolares que participaram do concurso "O que vi e senti em uma reunião-plenária do R. C. T.". Vemos, ainda, a sra. Marino Gomes Ferreira.

O R. C. da Tijuca realiza (no fim do ano) uma grande distribuição de gêneros alimentícios aos eleitos da desgraça.

ROTARY CLUB DA TIJUCA
Saúda HAROLDO THOMAS

PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

PELOS ROTARIANOS:

- *Daniel Correa da Silva* — **Dancor S. A. — Bombas Hidráulicas**
- *Augusto Fernandes Reis* — **Companhia Boavista de Seguros — Agência Sans Pena**
- *Amandio Augusto Pinto* — **Garages**
- *Arthur Pereira Studart* — **Studart S. A. Comércio e Indústria — Laboratório Leite de Colônia**
- *Luciano Pereira da Cunha* — **Fábrica de Móveis Cunha Ltda. — Mobilias**
- *Manoel Antonio D. Figueiredo* — **Serraria Aveirense**
- *Laboratórios Phymatosan S. A.*
- *Jonh Dick Flening Jr.* — **S. A. de Perfumarias Atkinson's**
- *Renato Carneiro Lopes* — **Banco Mineiro da Produção S. A.**
- *Fernando D'Avila Miranda* — **Empreendimentos Metálicos MARABÁ Ltda. — Estruturas Metálicas**
- *Ruben da Silva Mafra* — **Cia. Franco Brasileira de Papeis**
- *Antonio Costa Sena* — **A. Costa Sena — Fabricação de Roupas Profissionais**
- *Francisco Gallo* — **F. Gallo & Cia. — Fabricação de Calçados**
- *Humberto Garcia Braga* — **Fundição Americana**
- *Charles Albert Ullmann* — **Charles A. Ullmann Propaganda — Agência de Publicidade**
- *João Augusto Fonseca Regalla* — **Cardiologista**
- *Antonio Saldanha de Vasconcellos* — **Presidente de Ansalvasco Comércio e Indústria S. A. — Motores Diesel**

Teresópolis quer dar ao Brasil a Embaixatriz do Turismo de 60

O que é Rotary?

UMA pergunta que me fazem constantemente é o que é ROTARY?

RESPONDO: ROTARY é um CLUBE constituído de profissionais tais como Médicos, Advogados, Engenheiros, Comerciantes, Industriais etc., etc., com o objetivo de servir a comunidade tendo como um dos seus ideais a PAZ entre as NAÇÕES.

ROTARY foi fundado por PAUL HARRIS em 1905, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, num momento de grande depressão material e moral e, pela universalidade de suas idéias, em muito pouco tempo se estendeu por outras cidades da América, atingindo a Europa e se espalhando por todos os quadrantes da terra, sendo hoje representado por CLUBES que congregam rotarianos.

Como CLUBE de serviço, ROTARY procura servir principalmente à comunidade em que funciona, procurando adotar medidas para a solução dos problemas locais, agindo em favor da infância, da velhice e do povo em geral.

ROTARY age de forma direta, como, por exemplo, construindo escolas como as que construiu na Ilha do Governador e que tem o nome de ESCOLA ROTARY, doando-as à Municipalidade; instalando grupos de Escoteiros, auxiliando materialmente Asilos e Hospitais, bem como, por forma indireta, usando das amizades e conhecimentos dos seus componentes para obter das autoridades públicas ou particulares a construção de obras, pavimentação e conservação de ruas, estímulo aos movimentos cívicos, exaltação dos sentimentos morais, preocupando-se extraordinàriamente pela formação moral da juventude. Com êste objetivo, estimula a frequência de seus sócios às festividades escolares, recomenda a participação dos mesmos nas associações dos pais de alunos, fornece bôlsas de estudos até de âmbito internacional para estudos de extensão universitária.

Como parte integrante de uma comunidade, os rotarianos devem frequentar as suas associações de Classes, Sindicatos, Federações e Confederações, levando seu entusiasmo e espírito público para colaborar com os seus companheiros de profissão ou de classe no sentido da ação pelo bem comum.

Todos os ROTARY CLUBES são autônomos, porém filiados a uma organização central, o ROTARY INTERNACIONAL, que funciona apenas como coordenador de atividades, não permitindo a deturpação de idéia central de que ROTARY é um CLUBE de serviços procurando estimular o ideal da PAZ e entendimentos entre as NAÇÕES.

RENATO PALHARES HEINZELMAN — Sócio fundador do R. C. de São Cristóvão e 1.º presidente do mesmo clube,

COM A aproximação do concurso que escolherá a "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960", movimentam-se os clubes de Teresópolis para a escolha das futuras candidatas ao cobiçado título que, pela maneira inédita como é concedido, fêz do concurso um dos mais esperados e apreciados em todo o Brasil.

No ano passado, tendo sido realizado, pela primeira vez, em Teresópolis, o concurso alcançou pleno êxito, com a participação de 15 senhoritas da melhor sociedade teresopolitana. O Várzea Clube conquistou, com a promoção do "Baile da Embaixatriz do Turismo", o mérito de ter realizado em seus salões a melhor promoção do ano.

Competindo com candidatas de diversos Estados do Brasil, a belíssima embaixatriz de Teresópolis, srta. Ana Maria Simões, conseguiu classificar-se em segundo lugar, motivo pelo qual os clubes estão sèriamente empenhados em trazer para a cidada serrana, êste ano, as honras de possuírem em seu meio a embaixatriz nacional. Além dos clubes centrais, como o Higino Country, Várzea, Vale do Paraíso e Guarani, deverão apresentar candidatas o Teresópolis Country Club, o Week-End Club e, possìvelmente, o Rotary e Lion's Club.

A EMBAIXATRIZ ANA

Ana Maria, essa beleza de 1,76 m de altura, 66 quilos bem distribuídos e um autêntico rostinho de "miss", durante a temporada de Verão andou um pouco afastada das reuniões sociais. Sua falta foi notada, razão pela qual Ana Maria explica: "No ano passado, compareci a quase tôdas as reuniões sociais de Teresópolis e fiz um roteiro por diversas cidades do Brasil, a convite dos promotores do Concurso Embaixatriz do Turismo. Confesso que fiquei plenamente satisfeita com o resultado do Concurso, que qualifico como um dos mais sadios, quer no sentido moral, quer pelo fato de congregar e aproximar famílias das mais diversas cidades. Pessoalmente conheci, em lugares diferentes, gente maravilhosa, hospitaleira e simpática, o que fêz com que aumentasse o meu círculo de relações humanas. O Concurso, nos moldes em que foi realizado anteriormente, dá às candidatas e suas famílias uma deliciosa lição de fraternidade. Foram meses realmente maravilhosos. A lembrança dêsses contatos sociais, agradáveis e proveitosos, me obrigam a afirmar que as môças de Teresópolis devem, sem receio de qualquer espécie, dar o seu apoio, isto para o próprio interêsse da cidade."

PROVÁVEIS CANDIDATAS

Ana Maria não quis revelar os nomes das senhoritas da sociedade teresopolitana que, na sua opinião, estariam à altura de representar Teresópolis.

— "Nossa cidade — afirma Ana — conta com um número promissor de môças bonitas e inteligentes, capazes de arrebatar o título de Embaixatriz do Turismo 1960."

Ana Maria, entretanto, concordou com o repórter quando êste citou alguns nomes: Erika Thielle, Lígia Vasconcelos, Maria Madalena Cabral Sá, Jane de Abreu, Rosália Dung, Ana Maria Bonoso e — embora Ana, aí, não concordasse — também sua irmã, a bonita morena Verinha Simões.

• *Ana Maria Simões, a amena e maravilhosa beleza que levou para Teresópolis o segundo lugar no Concurso que escolheu a "Miss Embaixatriz do Turismo 1959". Ela fala e recomenda o concurso dêsse ano para as teresopolitanas.*

A VIDA Está nos Clubes

NÉLSON JORGE

VENCIDO o período carnavalesco, os clubes cariocas estão iniciando uma fase de atividades sociais mais calmas, porém de uma intensidade digna de todos os elogios. Um dos pontos altos dessa fase é o formado pelos concursos. Neste ano, um dêles, e que sem dúvida alcançará pleno êxito, será o que escolherá a "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960", que será patrocinado pelo DIARIO CARIOCA. Os clubes do Rio podem desde já ir pensando na escolha das suas candidatas que, em outubro próximo, irão a Poços de Caldas, local onde se desenrola a fase final do certame. O sr. José Guilherme Freitas, promotor do concurso, já está em franca atividade. Em outra parte desta página vocês encontrarão maiores detalhes.

•

Ainda que pareça incrível, o sr. Edgard Campos apresentou, por intermédio de determinado colunista, o seu "trabalho" à frente do Departamento Social do C. R. Vasco da Gama. Ora, todos sabem que o referido senhor apenas compareceu às festas mais importantes do clube, àquelas em que os elogios são consequências naturais do ambiente. Quem realmente trabalhou na gestão recém-finda foi uma dupla constituída pelos srs. Arnaldo Jorge da Silva e César Areas.

Pois foi exatamente êsse homem que o sr. Alá Batista indicou para o mais importante departamento do clube, o departamento — social.

Como único mérito, que na realidade foi um demérito, o sr. Campos boicotou iniciativas particulares como, por exemplo, o "grupo hi-fi".

A verdade é que, enquanto o Vasco permanecer com homens desta mentalidade, os clubes lusos florescerão na Cidade Maravilhosa.

•

Enquanto o Vasco insiste com o êrro de permanecer com um inábil, o Flamengo está a braços com o problema da escolha do seu diretor-social. Ari Barroso, Ribeiro Martins, Rodolfo Toledo e José Miguel Oaquim, entre vários outros, possuem gabarito para o importante cargo. O novo presidente, sr. George Fernandes, tem grandes nomes para assessorá-lo.

•

Falando em diretores-sociais, presentes e futuros, é mais do que necessário fazer um registro de louvor ao sr. Mauro Magalhães. O vice-presidente Social da A. A. Vila Isabel desenvolveu durante seu mandato um trabalho digno dos maiores elogios. Ele e o clube estão mais do que de parabéns.

•

ROTEIRO PARA HOJE: — Continua fraco em vários clubes e os jogos ... além das costumeiras sessões de cinema. Tijuca, Ginástico e Vila Isabel estão na nossa pauta.

•

Quinta-feira passada, a Predial Nova York fêz realizar seu jantar de aniversário. A convite do sr. Mauro Magalhães, comparecemos e gostamos.

•

ELAS

Cristina Margarida Saraiva fêz valer sua tradição de não perder concursos. No realizado para escolher as melhores fantasias do Grajaú, a menina levou seu premiozinho.

•

Virgínia Mota Madureira, a elegante loura lançada pelo colunista Carlos Renato, sumiu de circulação. Dizem que o negócio é "love" e dos mais violentos.

•

Maria Alice Genu continua deixando alguém solitário no Clube Leblon. Dessa vez, o sr. Roberto Dantas é capaz de emagrecer. A menina brincou o carnaval de grega e com outro.

•

Margareth Angermann lançou a "bomba" da semana. A menina vai se casar no próximo dia 26. O "furo" dado pelo DIARIO CARIOCA vale ser lembrado.

•

Martha Angermann está mais do que cotada para substituir sua irmã após o "marriage" citado. A menina merece e vamos tratar disso.

•

Sônia Regina Fernandes está de volta às atividades do azul e branco. Êsse ano, as crianças cariocas vão ganhar mais um encanto de professorinha.

Solange Dutra Mota, já que falamos de professôra, já voltou à sua atividade no subúrbio carioca. A môça, além de circular muito e ser movimentada, tem a mais sublime das profissões femininas, o magistério.

•

É exatamente o que esta coluna faz aos diretores-sociais dos clubes. Mandem seus programas porque ainda não foi possível adquirir uma bola de cristal para adivinhar o que os clubes oferecem aos associados. O pitoresco é que, durante o carnaval, chegam mais de três boletins semanalmente.

•

É o que se pode ver na A. A. Vila Isabel. O clube que elegeu "Miss Brasil 1959" oferece uma visão panorâmica das mais agradáveis. Eloí Ribeiro Alcântara (a estonteante loura), Neli Peres de Almeida (fabulosa, fabulosa), Zezar Corbage, quase candidata a "Miss Distrito Federal 1960", e Sônia Regina Soares da Rocha

• *A bela e elegante Branca Maria Cabral, um dos mais finos ornamentos da sociedade carioca.*

são algumas das meninas que fazem parte da moldura aviana.

•

O Grajaú T. C. está prometendo para o próximo dia 19 aquilo que podemos chamar a "Festa do Mês". O acontecimento será chamado de "Noite em Madrid" e terá como fundo musical a Orquestra de Rui Rei. Compareceremos e contaremos em reportagem completa.

•

COMENTA-SE

QUE o jovem médico Gilson Del Negro Ciuffo anda se escondendo devido às investidas do determinada jovem que não é muito calma... QUE o Barão José Siqueira Júnior vai colocar aliança na mão esquerda... QUE os clubes da ZS estão perdendo para os da ZN no tocante a sedes e atividades sociais... QUE a beleza de Matilde Hortência Boulte está fazendo falta ao Fluminense... QUE Ceci Conceição Toledo, a "amena", ficou no Rio enquanto os "papais" estão em Poços de Caldas... QUE Virgininha Goulart circulou menos do que se esperava no carnaval... QUE Sara Land sumiu de circulação depois do carnaval...

•

O mais aristocrático clube da ZN vai ter tôda a história da sua existência contada em uma série de reportagens que o DIARIO CARIOCA publicará. Para fazer êsse trabalho, tôda a equipe de clubes do DC será empregada.

•

E por hoje é só. A ordem continua a ser: descansar, com algumas saídas, mas descansar.

NO MUNDO DAS BEBIDAS

GOSTEI de ouvir a notícia divulgada pela TV-Rio, que o Brasil vai exportar rum para Hamburgo, na Alemanha Ocidental.

Precisamos que os de fora nos chamem a atenção e nos ensinem a estimar as nossas maravilhas.

São os franceses e os americanos que nos querem o vinho e são agora os alemães que nos preferem o rum.

São fatos que registamos com orgulho pela repercussão e valiosa contribuição comercial que representam.

Também gostei de apreciar o glamour da Kim Novak, no esfôrço de reportagem das "ATUALIDADES" da TV-Rio.

Do nosso correspondente de Governador Valadares, a notícia do sensacional carnaval dêste ano.

Do colunista social de Ubá, o nosso amigo Kaniff, soubemos do sucesso da tequilla, bebida com abundância nos clubes em rituais mexicanos e brasileiros...

Vi e recomendo aos leitores, a Vodka Orloff engarrafada numa sugestiva coqueteleira.

Bebemos a Vodka e ficamos como um útil objeto, prático e indispensável em qualquer bar, para bem preparar gostosos "drinks".

Começo a sentir sêde, depois de falar tanto em bebida. Vamos iniciar as receitas de hoje com rum, em homenagem ao nosso rum e aos amigos alemães.

SEABREEZE

1 dose de Rum Carta Blanca
1 fatia de limão
Encher o copo com água tônica e gêlo.

MONTILLA MARTINI

2/3 de Rum Carta Oro
1/3 de Vermouth dôce

Misturar bem com gêlo picado e escoar em taça de "cock-tail" enfeitado com uma cereja.

Vale a pena procurar a cereja, que a delícia compensa o trabalho.

DAIQUIROFF

1 cálice de Carta Blanca.
1 cálice de Vodka.
1/2 cálice de groselha e suco de 2 limões.

Boa oportunidade dos amigos experimentarem êstes ingredientes na sua coqueteleira de Vodka.

Um domingo sem chuva, é o que deseja o amigo

Mr. Drink

As mais lindas jóias e pedras preciosas do Brasil estão no

Maximino

CENTRO: AV. RIO BRANCO, 25-17 AND.
COPACABANA: R. SANTA CLARA, 27 - R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 131 - RIO

— no FRIGIDAIRE FUTURAMA encontrará os alimentos sempre frescos e bem conservados

a partir de 2.080,00 mensais

Há 40 anos sempre o primeiro!

• 6 modelos a sua escolha
• pagamento suave
• o máximo em qualidade a sua disposição em

LOJAS MURRAY

Centro — R. Rodrigo Silva, 18-A - Esq. de Assembléia
Madureira — R. Carvalho de Souza, 282
Penha — R. José Maurício, 101-D
DISTRITO FEDERAL

Um produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Importadora de Ferragens, S.A.

Sede: BELÉM — PARÁ — BRASIL

Filial do Rio de Janeiro: RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 501/527

Telegramas: Importadora — Cx. Postal, 3461 — Fone 54-2106

Escritório: NEW YORK

Concessionária da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Completo sortimento de peças nacionais e estrangeiras

Caminhões "Chevrolet", "GMC" e "Opel"

Moderna oficina mecânica

Saúda Harold Thomas, presidente do Rotary International, construtor de Pontes de Amizade — dando-lhe boas-vindas.

Distribuidores dos seguintes produtos, para tôdas as marcas de carros, inclusive europeus:

Pistões — Mahle; Ponteiras, Camisas, Válvulas — Thompson; Tubos de cobre — Laminação Nacional de Metais; Anéis — Perfect Circle; Juntas — Cortex e Funchal; Amortecedores — Monroe; Bronzinas — Bimetal; Retentores — Willerson; Produtos — Seat Car; Lâmpadas G. E.; Cabo de freio — Razak; Reparos e Cilindros do freio — Got's; Cartuchos de óleo — Irlemp; Cruzetas Spicer; Engrenagens — Mac; Reparos Urbra; Lonas de freio Ferodo; Flash-Lights — Ray-o-Vac; Rolamentos — Timkem e S. K. F.; Tambores de Freio Frum e Omega; Engrenagens distribuição Resolit; Embuchamentos — Adisa; Guias válvula — Visibeli; Instalações elétricas — Marília; Semi-Eixos e ponteiras Cardan-Cinpal; Camisas — Seleta; Suportes de motor e Algemas — Omega; Lanternas sinaleiras D'Agostinho & Cia.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Radiografia do carnaval

Por MÁRIO SALADINI

O CARGO de diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura deveria ser exercido por um inimigo do Govêrno. É castigo. Não é prêmio. Ninguém, absolutamente ninguém que não o tenha exercido poderá avaliar o que êle representa em dificuldades. As atribuições e encargos afetos a essa repartição são enormes e representam imenso contraste com sua falta de aparelhagem, que a torna incapaz de solver 10% de seus problemas.

É próprio de meu feitio a teimosia. Não fôra isso, já havia desistido. Receoso de ser chamado de desertor, não abandono o cargo, desafiando as dificuldades, como se estivesse com elas apostando uma carreira.

Num artigo de duas laudas, impossível será enumerar os dramas que vivi antes do carnaval e durante todo o seu transcurso. Com as atenções da cidade voltadas para o Departamento, via-me impotente para uma atuação satisfatória. Penso que todos poderão avaliar o que passei, ao saber que recebi a verba do carnaval no sábado, horas antes das festas. E, assim mesmo, com um corte na proporção de oito para um.

A imprensa foi generosa para comigo com respeito à ornamentação da cidade. Por muito menos, outros diretores de Turismo experimentaram duras campanhas. Pessoalmente, achei a decoração de uma mediocridade primorosa. Foram incorretos os decoradores. Mesmo com o corte sofrido, poderiam oferecer coisa bem melhor. Abusaram da confiança que lhes deram os membros da comissão nomeada pelo prefeito para a escolha dos projetos. Não tiveram o mínimo sentimento artístico. Pensaram apenas em ganhar dinheiro.

Minha gratidão para com a imprensa, mais ainda se acentua quando verifico que quase nada fiz em seu favor. Não pude construir um palanque para bem acomodar os profissionais. Não consegui facilitar-lhes o trabalho nos clubes, como era de meu desejo. Foram todos — jornal, rádio e TV — abnegados que provaram não necessitar de confôrto para trabalhar.

O incidente entre o Departamento de Turismo e o Juizado de Menores pode assim ser resumido: antes do carnaval, com meses de antecedência, mantive cinco contatos com um representante do Juiz, acertando pontos-de-vista quanto ao problema dos menores. No dia, na hora do desfile, em vez de contar com o mesmo senhor, deparei com um outro que nada sabia de nossos entendimentos. E deu no que deu. A retirada de menores deveria ser feita antes, nas concentrações, e não na hora exata do desfile, em frente à Comissão Julgadora e ao palanque das autoridades. Hoje posso dizer que o incidente foi encerrado graças à compreensão e à sabedoria do ilustre juiz Rocha Lagos.

Não espero dirigir o Departamento de Turismo no próximo carnaval. Até lá, outro melhor que eu poderá desempenhar o cargo a contento. Farei questão, entretanto, de procurá-lo e oferecer minha colaboração. A população saberá que estarei ao lado do diretor de Turismo, para informá-lo dos problemas que enfrentei e oferecer-lhe minha dura experiência. Fui marinheiro de primeira viagem, sem ninguém que me avisasse das tempestades a enfrentar. Delas saí como pude.

Visitei todos os clubes que me convidaram. Ouvi seus problemas, suas dificuldades. E ouvi com certa tristeza, pois reconhecia pouquíssimo poder fazer. O auxílio que o Govêrno presta às instituições que promovem carnaval de rua, usando linguagem simples, é ridículo e irrisório. É uma gota de dinheiro num mar de despesa.

O que mais me impressionou e que guardarei para sempre na minha lembrança, foi a persistência do carnavalesco. Êle é, antes de mais nada, um valente. Não desanima. Olha com desdém a indiferença das autoridades. E faz o seu carnaval. Sai às ruas rindo, cantando, tocando. Pela sua bravura, podemos compará-los aos nordestinos, que, enfrentando a sêca, o sol e a fome, sobrevivem.

É comum a um chefe de serviço, após a realização de uma tarefa, elogiar seus colaboradores. Elogiar a atuação dos funcionários do Departamento de Turismo, entretanto, não obedece apenas a uma citação de rotina. O esfôrço de meus auxiliares influiu poderosamente para que os erros fôssem reduzidos.

Discordo de alguns que dizem nosso carnaval agonizar. Absolutamente. Êle está animado do mesmo modo. Naturalmente, não é o mesmo espírito. As gerações de hoje são outras. E cada um brinca e promove seu carnaval à sua maneira.

No dia em que o Govêrno compreender que o carnaval poderá trazer para o país uma renda incalculável do exterior, tratará dêle com mais carinho.

Por fim, direi que as associações e entidades de carnaval, Escolas de Samba, Frevos, Ranchos, Blocos etc., constituem uma fôrça poderosíssima. Triste de quem menosprezar essa fôrça. Cai na antipatia. E não toma pé em nada.

Verolme descobre Brasil

A MULHER brasileira, a mais elegante de quantas conhece, é um reflexo do excepcional desenvolvimento e da grande fôrça criadora dêste povo maravilhoso, em cuja alma tenho tentado penetrar, principalmente, através da sua música, dotada de compositores, como Noel Rosa e Ari Barroso, que definem perfeitamente êste grande país.

Isto quem diz é a sra. Cornelis Verolme, que acompanha seu marido na primeira visita às obras da construção do seu estaleiro naval de Jacuacanga (Angra dos Reis) — o maior da América do Sul e que ainda êste ano iniciará a construção de navios de 10.000 toneladas.

ENCONTRO E ORQUIDEAS

Encontramos a sra. Verolme no Copacabana Pálace, onde estará hospedada até o dia 15, data do seu regresso à Holanda. Sua afabilidade é completada por um sorriso franco, peculiar às holandesas, e ressalta ante a evidência de ser dotada de marcante personalidade, que a faz simples e a leva a esforçar-se na busca da integração nos costumes do nosso país, onde passará a viver vários meses cada ano.

Ela fala entusiasmada da casa de campo que está sendo construída em Jacuacanga, e acrescenta:

— Lá, eu tentarei cultivar flôres, que êste é um dos meus hábitos preferidos, e principalmente orquídeas e essas magníficas folhagens tropicais, que não me canso de apreciar por tôda a parte, aqui no Rio, em conjuntos paisagísticos ou em "halls" de edifícios.

LITERATURA COMO CARNAVAL

Versátil, a voz suave de mulher plenamente realizada, alegre e tranquila, a sra. Cornelis Verolme divide suas atividades entre a vida de negócios de seu marido, os compromissos sociais, a atualização intelectual e os afazeres do lar, sendo êste, a seu ver, o ponto mais importante de todos, pois é o que mais contribui para assegurar ao seu marido a inusitada capacidade de realização que o faz um homem extraordinário. Quanto ao seu interêsse pela literatura, diz ela:

— Dos escritores brasileiros, já li Érico Veríssimo e Jorge Amado, e espero poder ler brevemente, em português, as obras dos poetas desta terra. Na literatura, como na arquitetura brasileira, há sempre um toque de arrojo e beleza que reflete virtualmente a alma brasileira, ora álacre, ora dolente, como as manhãs ensolaradas de Copacabana e os ritmos inesquecíveis do carnaval.

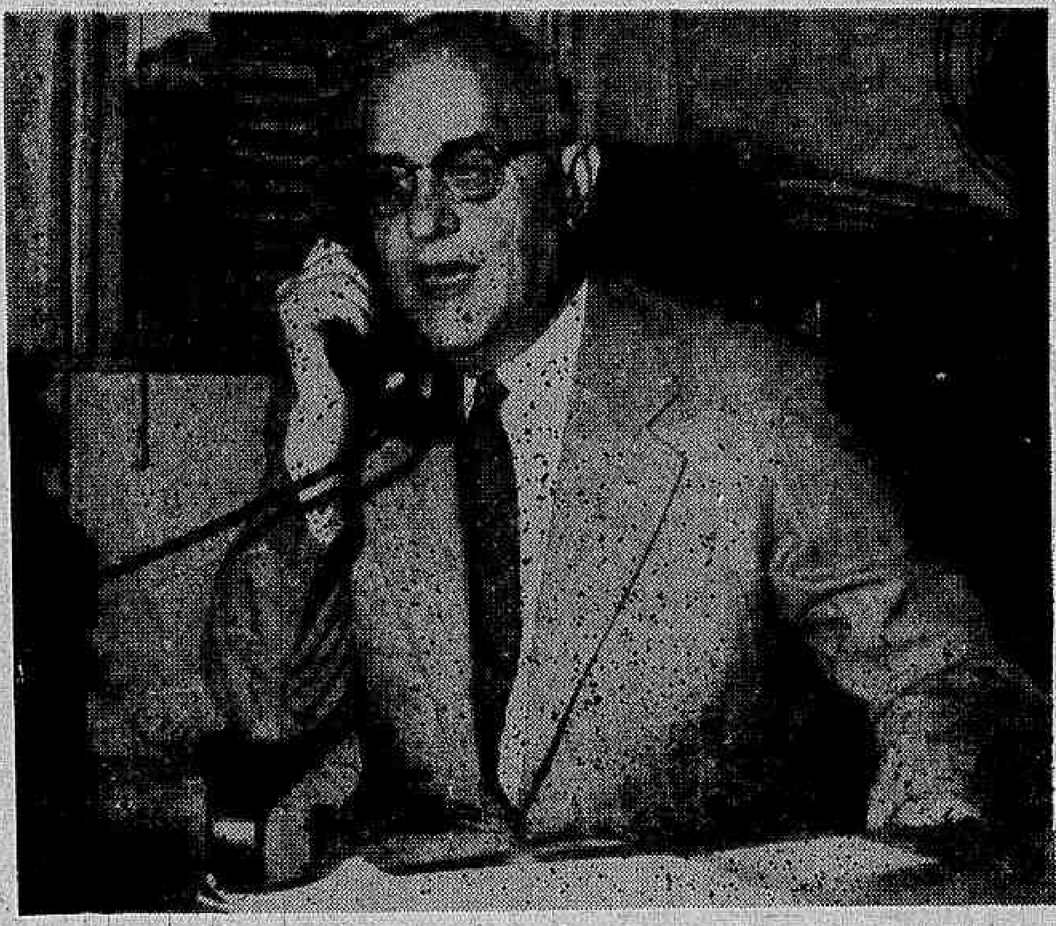
A MULHER BRASILEIRA

Declarando que, nas suas próximas visitas ao Rio — quando espera já poder falar a nossa língua — pretende ampliar o círculo das suas relações, a sra. Verolme acentua que, na observação que fêz do nosso povo, o que mais a impressionou foi a elegância da mulher brasileira.

— A maneira como consegue harmonizar tão bem o seu interior com a aparência exterior e os complementos torna-a graciosa mesmo na simplicidade das linhas dos trajes de passeio. A elegância e a graça da mulher brasileira verdadeiramente revelam o alto índice de cultura e civilização brasileira.

E depois de ressaltar que considera os homens "muito educados e atenciosos", o que explica em grande parte a alta classe de suas mulheres, a sra. Verolme completa:

— Está de parabéns a mulher brasileira representada pelos brotos que enchem de jovial beleza a terra carioca, pelas criaturas simples mas de bom-gôsto que dão encanto às ruas do Rio e pelas que, nos salões e nas reuniões, dão o charme da alta classe na difícil arte de bem vestir e receber.



☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

René Levy acontece no mundo rotariano

O SR. René Levy, Presidente da Comissão Executiva da Conferência Bi-Distrital, em palestra com a reportagem da RS declarou:

— Há 25 anos que não se realiza no Distrito Federal uma conferência dessa natureza e, por êste motivo, os rotarianos dos Rotary Clubs da área metropolitana estão trabalhando intensamente para que o grande acontecimento rotário seja coroado de êxito.

O senhor René Levy, além de rotariano dos mais fervorosos, é o Secretário Geral do Sindicato dos Lojistas. Lá, cercado de livros e papéis por todos os lados e tendo o tilintar do telefone como fundo musical, o simpático René contou que esta concentração de rotarianos dos clubes que estão instalados nos distritos 457 e 458 (que são supervisionados pelos Governadores Claudionor de Sousa Adão e José Gomes Domingues) está programada para o período de 16 a 19 do corrente, será realizada nos salões do Hotel Glória e os responsáveis pela organização do programa da conferência esperam receber a visita de mais de 500 rotarianos do Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

SOLIDIFICAR AMIZADE

— Nesses encontros — prossegue o sr. René Levy — são trazidos a conhecimento e levados à discussão dos delegados participantes dêsses trabalhos os mais variados problemas originados nos respectivos distritos rotários, inspirando, muitas vêzes, proposições à Convenção do Rotary International.

O Presidente da Comissão Executiva atende a um funcionário e volta a falar:

— Um dos principais objetivos da conferência é o da solidificação da amizade e do companheirismo entre os rotarianos, estendendo-se êsse sentimento de fraternidade às famílias dos participantes desta promoção dos R.C. dos distritos 457 e 458.

Indagado sôbre se a conferência tem algum aspecto legislativo, respondeu:

— Embora não tendo caráter legislativo, há um enorme aproveitamento rotário dos trabalhos realizados nestas conferências.

PROGRAMA SOCIAL

Para pergunta que abrangeu a parte social da Conferência, o sr. René Levy deu a seguinte resposta:

— Sob o aspecto social, a comissão elaborou um excelente e movimentado programa de recepções e passeios, para que os nossos companheiros dos outros Estados, quando voltarem para seus lares, levem num cantinho da mala, pedacinhos de recordações de momentos de alegria e prazer aquecidos pelo calor da hospitalidade do povo carioca. Entre outras coisas, serão promovidos passeios pelos locais pitorescos da Cidade Maravilhosa, churrascos, desfiles de modas, sessões de cinema e teatro, chá, etc.

Finalizando, o nosso entrevistado informou que a maioria dos conferencistas ficarão hospedados no Hotel Glória, onde serão realizadas as reuniões plenárias, sendo que a instalação solene da Conferência está marcada para a próxima 4.ª-feira, às 20,45 horas, no teatro da Maison de France.

Laboratórios

KRINOS S. A.

Saúdam

o Grande Presidente

HAROLD THOMAS

CARLOS MACHADO

APRESENTARÁ NA "SAISON" DE 1960 NO RIO DE JANEIRO

NO "NIGHT AND DAY" DIA 5 DE ABRIL:

"HOLIDAY IN SPAIN"

Um espetáculo fascinante de arte e beleza!

●

No "Copacabana Palace" dia 25 de Abril:

ELLA FITZGERALD

A estrêla máxima da canção popular norte-americana

●

Em Maio:

DOROTHY DANDRIGE

A estrêla de "Carmen Jones" e "Porcy and Bess"

●

Em Junho:

SAMMY DAVIS JUNIOR

●

Em Agôsto:

LENA HORNE

No "Night and Day" em Julho:

AS MODERNAS AVENTURAS DE MARCO POLO

Um "show" estrelado por Bibi Ferreira e Walter D'Avila

●

Em Setembro: "Show" brasileiro na

"RADIO CITY MUSIC-HALL"

Carnaval foi no Clube Vitória...

Vitória

Reportagem de HÉLIO DOREA
(Especial para "RS")

* O Espírito Santo teve em 1960 o seu melhor carnaval. O melhor carnaval capixaba sucedeu no Clube Vitória, o aristocrático da cidade. Isso graças ao dinamismo de sua atual diretoria comandada pelo eficiente Paulo Monteiro que preside os destinos daquele tradicional clube.

Com animação contagiante o CV reuniu o que há de melhor em suas quatro noitadas, incluindo também duas vesperais infantis. Nunca houve tanta afluência como no último carnaval, também chamado de carnaval milionário.

* A decoração, que estêve a cargo do sr. Pedro Silva, obedeceu ao tema "Cidade Favela", decoração esta que recebeu os maiores elogios. Também a fachada do clube estêve ornamentada com uma bela policromia de luzes.

* Estêve atuando no carnaval milionário a orquestra de Raul de Barros, composta de vinte e duas figuras, sendo ela, grande responsável pela animação que reinou nas quatro noites de carnaval.

CONCURSO DE FANTASIAS

O ponto alto do carnaval do Clube Vitória foi a segunda-feira gorda quando sucedeu o programado concurso de fantasias, com valiosos prêmios em dinheiro.

O primeiro lugar coube à dupla Rachel Tovar Avidos e Irene Rodrigues que trajaram bonitas e curtas fantasias estilizadas de "pirata".

Menção Honrosa coube à srta. Maria Antonieta Pretti (Niêta) com uma bailarina negra com bordados prateados.

Finalmente o prêmio original coube a uma dupla de "palhaços": Sandra Sequeira e Márcia Grunner.

A comissão que selecionou tais fantasias foi composta pela Sra. Governador Carlos Monteiro Lindberg, sra. Erildo Martins, sra. Presidente Paulo Pessoa Monteiro, colunista Jean Pouchard (convidado especial do colunista Hélio Dórea e do Clube Vitória), sr. Américo Buaiz, sr. Francisco Azevedo e o colunista Hélio Dórea.

* Sem dúvida alguma foi difícil a escolha, pois foram muitas as belas fantasias que estiveram na pista do Clube Vitória

FLASHES

O carnaval do CV foi tão bom que fêz animar o meu grande amigo Roberto Saletto, que foi atraído à pista do carnaval milionário, onde pulou no bom estilo em companhia de sua noiva, srta. Malinete Pechinho, e da srta. Leila Pretti. Êles foram convidados dos casais Ruben Rabelo e Graciano Espíndula. *** A sra. Valéria Abaurre Gonçalves não pôde brincar no carnaval CV, pois estava com um pé machucado. Assim o grande folião Fábio Gonçalves não atuou neste carnaval. Em companhia dêsse casal estiveram o sr. e sra. Ari Furtado que vieram do Rio especialmente para o carnaval do CV. *** O Presidente, aliás, o incansável Presidente Paulo Monteiro, que tem uma capacidade de trabalho inigualável, trajou uma vistosa e garbosa fantasia de "Almirante". À sua mesa tomaram lugar o simpaticíssimo casal Norbertino Bahiense Filho (muito animado, por sinal), sra. Janete Monteiro, sra. Dahmar Rodrigues e srtas. Irene Rodrigues e Liana Moreira. *** Liana Moreira, uma loura e tanto, apresentou bonitas fantasias e era chamada por "gatinha", em virtude de uma original fantasia de "gato" que trajou no domingo. *** A colunista Carmélia M. de Sousa pulou, mesmo, com seu sexagenário apito. *** Plínio Marchini no carnaval transformou-se em grande folião e iniciou com a "polonesa" Léa, cujo sobrenome parece com Verianowsk. *** Jaime Coutinho foi uma das figuras mais pulantes dos quatro dias; uma revelação. *** Graciano Espíndola e sra. só na segunda-feira vieram pular. Não resistiram ao estimulante ritmo de Raul de Barros. *** "Nosso" Victor Finamore foi outra figura animadíssima, o que não é novidade. *** O sr. Ademar Pretti ("Pelota") na primeira noite foi par constante da srta. Marisa Ramalhete. O rapaz é bom de carnaval e colabora com os hidráulicos. *** Nas três últimas noitadas o sr. Artur Coutinho dançou com Marisa Ramalhete. *** Lígia, que também é Ramalhete, com fantasia em estado de "Jânio Quadros", foi par constante do sr. José Buaiz. *** O casal Joaquim Almeida deixou São Paulo para atuar na pista do CV. A sra. Marise Braga Almeida, na segunda feira "gorda", circulou com bonita fantasia. *** A simpaticíssima dupla Aécio-Carminha Bumachar nunca estêve tão animada. *** Na mesa governamental estiveram a sra. Governador Carlos M. Lindenberg e o casal Eugênio Queirós. *** A sra. Mário Dinelli atuou na pista do CV com muita animação e com rica fantasia. *** Ilza Dessaune circulou com uma bela fantasia: "Chinesa". *** Sandra Tannure do Vale, em companhia de Gerardo, pulou bastante com a original fantasia de "Nêga Maluca" *** Sobressaiu no carnaval do CV o bigode do sr. Etereldes Queirós do Vale. *** Sirenussa Paiva foi figura bem pulante. O mesmo aconteceu com a sra. Rubens Dario Rabelo *** Bem movimentada a mesa do sr. Edgar Rocha. *** Um carnaval "en petit comité" sucedeu na parte da galeria, onde ficaram localizados o Cônsul e Consulesa Hector Angel Fráguas, sr. e sra. José Solano Bastos e sr. e sra. Solano Farias. Um grupo e tanto. *** Ana Maria Batalha Barcelos com uma rica fantasia de "baiana", com fartura de colares. *** Lissú Madeira, Nilza e Márcia Morais com bonitas fantasias de "cozinheiro", formando um bonito trio. *** Sandra Murad, que revelou-se como figura bem animada, com fantasia de "canibal" em prêto e branco. *** Luísa Maria Martins com fantasia de cigana, foi outra simpatia pulante. *** Milton Murad torcendo para que Viviane Larica ganhasse o primeiro prêmio de fantasia. *** Ataliba Cabral também foi folião na pista do CV. *** Um par animado: Roberto Ruschi e Sônia Cabral. *** O casal Bolívar de Abreu em uma noite circulou no carnaval milionário. *** Deixou o Rio para funcionar na pista do CV a elegante srta. Renata Muller. *** Washington Muqui Banhos com fantasia de "oficial de marinha". *** Mais animada que o Eurípedes Matos estêve a sra. Dail Ferraz Matos. *** Também o sr. Edgar da Silva Melo estêve na pista do CV, e que não poderia deixar de acontecer. O comendador Lívio Ronaldi foi outra revelação carnavalesca. *** Foi um carnaval e tanto o do CV, superando todos os bons prognósticos. Reviveu seus áureos dias momescos e fêz com que o carnaval capixaba subisse mais ainda no melhor conceito.

• Três originais cozinheiras: Lissu Medeira, Márcia e Nilza Morais. Brincaram animadamente com panelas, colheres e joelhinhos à mostra. Três "cucas" dos diabos na pista do Clube Vitória.

• A srta. Renata Muller — que alguns anos atrás apareceu na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" de Jean Pouchard — e a chinesa Ilza Dessaune, que foi uma das mais agitadas belezas no desfile do CV.

• O comandante do Clube Vitória, foi inegàvelmente o seu presidente, que de cachimbo e tudo, conseguiu realizar o mais animado e comentado carnaval capixaba. O amoreco de menina que aparece acompanhando o comandante Paulo Monteiro é a srta. Nieta Pretti, uma das jovens mais bonitas do Espírito Santo.

• Um grupo em grande pulação: sr. e sra. Munir Murad, srta. Márcia Nascif e o jovem José Guilherme Neffa. Como vocês podem notar, havia muitos dentes à mostra no CV.

• Iracema Vervloet pulava com "fúria louca", enquanto o seu companheiro estendia a mão e gritava com convicção: "Me dá um dinheiro aí!".

• O que a malha preta esconde, é a srta. Sandra do Vale. Na foto, ela aparece em grande agitação com o sr. José Gerardi. A "Nêga Maluca" foi das mais animadas.

• O concurso de fantasias foi muito movimentado mesmo: O primeiro prêmio ficou com as "piratas" Racquel Tovar Avidos e Irene Rodrigues, ficando em primeiro lugar — em questão de originalidade — os "palhaços" Sandra Siqueira e Márcia Grunner.

• "Olé"! — Wânia Medeiros, Edda Alves, Beatriz Magalhães e Sandra Alves, pularam a valer nos salões do Clube Vitória, que tomou conta do carnaval capixaba.

Os inglêses dizem: relax. É o descanso do corpo e do espírito, o sossêgo que todo homem de negócios precisa ter em casa. Êle comprou essa tranqüilidade protegendo o que é seu com várias modalidades de seguros em uma companhia de tôda confiança

Você também merece essa tranqüilidade, essa ordem em sua vida. Faça o que muitos já fizeram. Peça a presença de um corretor de seguros ou dirija-se você mesmo ao nosso escritório mais próximo.

SEGURO DE VIDA • VIDA EM GRUPO • INCÊNDIO • LUCROS CESSANTES • TRANSPORTES • ACIDENTES PESSOAIS • ROUBO • RESPONSABILIDADE CIVIL • AUTOMÓVEIS • VIDROS • ACIDENTES DO TRABALHO • CASCOS • AERONÁUTICOS • TUMULTOS • RISCOS VÁRIOS.

COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE SEGUROS

RUA SETE DE SETEMBRO, 94 - RIO
TEL. 32-4270* END TEL. COMPINTER

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES
A CR$ 500.000.000,00
INDENIZAÇÕES PAGAS EM 1958
CR$ 296.000.000,00

SUCURSAL RIO:
AV. RIO BRANCO, 185 - SOBRELOJA • END. TEL. COMPINTER • TELS. 22-7776* • 22-7670
SUCURSAL SÃO PAULO:
RUA LÍBERO BADARÓ, 73 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-7104

30 ESCRITORIOS PRÓPRIOS, MAIS DE 1.000 AGENTES EM TODO O PAIS

Fortaleza viu pular a "Ex-Miss Brasil" na aldeota Pinheiros inaugura piscina

Fortaleza

Bayard informa: O Carnaval dêste ano em Fortaleza, foi um dos mais movimentados dos últimos tempos. Houve "corso", bastante concorrido. Nos clubes elegantes, os festejos alcançaram marcante êxito. Com a total proibição do uso de "lança-perfume" no Maguari, as suas festividades não repetiram o sucesso costumeiro. O "Ideal Clube" não realizou festas carnavalescas, promovendo apenas uma vesperal infantil (domingo)

* * *

Sábado Gordo, no Náutico Atlético Cearense, funcionou a aliança com o Clube Iracema. Foi uma festa notável. As suntuosas dependências do "alviverde" ficaram tomadas pelos sócios dos dois clubes. O deputado e sra. José Dias de Macedo e sua filha (srta. Angela) louvaram os dirigentes da monumental noitada. Foram grandes foliões os casais Romeu Aldigueri, Valmir Pontes, Álvaro Melo, Dias Branco, industrial Mário Câmara Vieira, major César Cals e major Wilson Santa Cruz Caldas, sra. Emília Correia Lima Caldas (ex-Miss Brasil). O sucesso repetiu-se têrça-feira.

* * *

As festividades infantis realizadas pelos clubes sociais fortalezenses, durante o Carnaval foram excepcionais, sendo lideradas pela de segunda-feira, no Náutico, que reuniu cêrca de três mil jovens foliões segundo ressaltava o ilustre casal senador Fausto Augusto Borges Cabral-sra. Luci Gentil Cabral.

* * *

O coronel Aloísio Brígido Borba e sra. Imenes Gomes Borba (êle, Secretário de Polícia) estiveram participando da festa de domingo no "Iracema" Mais uma vez, elogiaram a aliança Náutico-Iracema, a grande dupla do carnaval fortalezense.

* * *

Assumiu o cargo o novo comandante da Escola Preparatória de Fortaleza, coronel Mário Barros Cavalcante (pernambucano). Será recepcionado pelo Ideal Clube. Os diretores Aurélio Mota, Presidente, Hugo Rocha, Walder Sá, Valter Cabral, Hugo Bastos, coronel José Aurélio Saraiva Câmara e outros intensificam os preparativos da recepção.

* * *

Retornou de sua viagem nupcial o jovem par da sociedade fortalezense Raul Cabral Neto-Susana Bonfim Borges Cabral. Estiveram na Argentina e Uruguai, demorando-se, ainda, no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Na segunda-feira de carnaval do "Country Club", deram presença. Ficaram na mesa do sr. e sra. senador Fausto Cabral

* * *

Os clubes situados na orla marítima elegeram a jovem representante cearense ao concurso de "Rainha do Atlântico Norte" (Brasil). No próximo domingo haverá a eleição da "Rainha" do empolgante certame de beleza, no Recife. Salvador também mandará candidata. O concurso é patrocinado pelo "Loide Aéreo".

* * *

Dentro de dois meses, o distinto casal sr. Elísio Pinheiro-sra. Sâmia Lazar Pinheiro (uma das Dez Mais Elegantes) inaugurará moderna piscina em sua vivenda na Aldeota.

* * *

Regressou ao Rio o jovem Afrânio Jucá, em companhia de sua irmã Glaucia Jucá. São filhos do sr. Antônio de Queirós Jucá, Presidente do IAPI. Glaucia e Afrânio apreciaram a temporada de férias em Fortaleza.

As amigas Zsa Zsa e Kim

ZSA ZSA e KIM são duas figuras de prôa tìpicamente representativas dos dois grandes grupos em que se divide hoje em dia a elite hollywoodeana: os "não-conformistas" e os "atores business-men".

Esses grupos são o produto de uma mudança radical na estrutura econômica da meca do cinema. A atual greve foi um golpe de morte nos grandes estúdios, e veio oficializar uma situação que já existia de fato, a do "ator-produtor" de seus próprios filmes, em contraposição à era dos "Big besses", que comandavam ditatorialmente os estúdios e de quem os artistas eram simples empregados.

Dêste estado de coisas, surgiram duas novas elites. A dos "não-conformistas", iniciada por Humphrey Bogart e sua mulher "Betty" Bacall, tem hoje como "papa" Frank Sinatra e, entre os seus maiorais, conta com Dean Martin, Peter Lawford, Joan Collins, Sammy Davis Jr., os Robert Wagners, os Tony Curtis, a nossa Kim, Marlon Brando e um grande número de jovens atores. Uniram-se num grito de revolta contra a atitude "quadrada" e comercial - acham êles - dos "atores business-men", que constituem a outra elite social, da qual a nossa Zsa Zsa é uma líder — assim uma espécie de Ivone Lopes de Hollywood — pois por intermédio dela é que se organizam os grupinhos, as festinhas, os bailes de caridade e demais atividades sociais. A "Elza Maxwell" dêsse grupo é a colunista Cobina Wright Jr., devido às suas estreitas ligações com a sociedade de Nova Iorque e até com a família Real Inglêsa. Serve de ponte para contatos entre Hollywood e gente como os Duques de Windsor, etc. Os "top names" dessa sociedade são os Gary Coopers, os Clark Gables, os William Holdens, Cary Grant, os Gregory Pecks, Elizabeth Taylor & Eddie Fisher, etc. Essa gente frequenta o restaurante Romanoff; as mulheres andam elegantìssimamente vestidas por costureiros parisienses, os homens "de gravata" e sempre britânicamente trajados. São fiéis seguidores das respectivas religiões a que pertencem e líderes em obras sociais e de caridade. Seus hábitos são austeros e burguêses. Seu modo de vida é considerado extremamente "quadrado" pelos "não conformistas", que detestam usar gravata, cujo restaurante preferido é uma pizzaria de nome La Scala, cujo credo político vai de um marxismo cauteloso ao "zen budismo" e cujos hábitos sexuais, menos avançados que os dos existencialistas franceses, são, no entanto, mais livres do que os da estreita moral burguêsa americana. Esse pessoal detesta "night-clubes bem". Kim, por exemplo, não foi nem ao Bon Gourmet nem ao Sacha's, quando estêve no Rio. Preferem os "antros" onde se toca jazz e um de seus favoritos é hoje em dia o Renaissance, situado no Hollywood Boulevard. No entanto, apesar de frequentarem grupos completamente diferentes, Zsa Zsa e Kim são duas ótimas amigas, ao contrário do que gente "ondeira" e que não "mora" no assunto andou propalando por aí. Cada uma, à sua maneira, adorou o carnaval carioca e estou certo que em Hollywood farão uma enorme propaganda da nossa maior festa.

E, para terminar, devo dizer que Kim não pretende se casar antes do término de seu contrato com a Columbia, que é de dois anos.

Jorge Guinle

O fotógrafo de "Meg"

ÀS 18,22 horas (Greenwich) do dia 26 de fevereiro passado, a Inglaterra e o mundo se surpreenderam com o aparecimento, na televisão inglêsa, do locutor oficial que, com voz ao mesmo tempo alegre e solene, anunciava o noivado da princesa Margareth Rose com o sr. Anthony Charles Robert Armstrong Jones.

Quatro dias depois, quando no Rio o povo chegava ao delírio da têrça-feira gorda, Meg e Tony, acompanhados da Rainha Mãe, entravam em Covent Garden, o teatro da ópera de Londres, para a apresentação ao mundo oficial do futuro marido da mais famosa princesa do mundo.

UM MENINO SOZINHO

Durante êsses quatro dias, grande parte da atenção mundial estêve voltada, com extrema curiosidade, para o romance anunciado, em busca da resposta para a primeira pergunta que a todos acorria: "Quem é êle"?

E os mais famosos repórteres das mais famosas publicações, apostando corrida entre si, logo desenrolaram o novêlo biográfico de Tony, o fotógrafo Tony, transformado pelo amor em personagem mundialmente famosa.

Tony é um "angry man", isto é, um membro da juventude inglêsa inconformada, que busca novos caminhos de expressão em todos os sentidos. E' bem nascido, tem traços finos e inteligência empregada num permanente sarcasmo que as decepções da vida lhe impuseram — e é plebeu. Seu pai, um advogado de 60 anos, rico, casou-se três vêzes, Tony sendo filho do primeiro casamento. Sua mãe, Anne, era uma das mais belas mulheres da Inglaterra, e essa beleza, em conflito com o excessivo mundanismo do marido, cedo desfêz o casal.

Tony, matriculado desde o nascimento na famosa Eton, foi desde os cinco anos um órfão de pais vivos, criado com todo o confôrto, mas sem ternura. Um dia, seu avô, em quem se nutria de carinho, levou-o a uma temporada de pesca na Escócia, nas vizinhanças do Castelo de Balmoral, em cujos jardins brincavam duas meninas, Elizabeth e Margareth. Nessa época, acometido de duas crises de poliomielite, ficou marcado para o resto da vida pela paralisia que lhe atrofiou as pernas, levando-o a andar de um modo peculiar, saltitante.

MAU ESTUDANTE

Em Eton, Tony evoluia muito pouco, era um menino distraído, pouco interessado nos estudos. Seu pai julgou que êle talvez preferisse uma carreira artística, e transferiu-o para Cambridge, para aprender arquitetura no Colégio Jesus. Mas, em Cambridge, a passagem de Tony se destacou mais pelo fato de, como patrão do barco da universidade, ter derrotado Oxford na regata famosa. Sua atenção, por essa época, voltou-se para a fotografia, na qual se realizaria. Um dia, seu pai lhe deu, sonhando ver despertar no filho a vocação para a medicina, um microscópio que pertencera ao avô, uma raridade, de inestimável valor. Tempos depois, perguntou por êle ao filho, e êste respondeu que já não mais o tinha.

— Vendeu? — perguntou o velho advogado.

— Não, troquei.

— Trocou por que? — insistiu o pai, espantado.

— Por uma máquina fotográfica.

O RETRATISTA

Deixando a Universidade, Tony foi trabalhar com um famoso retratista, Baron, com o qual ficou até três anos atrás, tendo nesse período feito frustradas tentativas de se transformar em repórter fotográfico. Com a morte de Baron, em 1957, julgou chegada a hora de assumir a clientela de retratista, e instalou-se, por conta própria, em Pimlico Road. Aos poucos foi se firmando na profissão até que, pela mão de seu amigo, o Duque de Kent, penetrou um dia nas austeras paredes do Windsor, para fazer uma fotografia do jovem. O Duque gostou tanto que a tornou o retrato oficial de seus 21 anos.

Era o começo de tudo.

O ROMANCE

Já frequentando o "hautegaumme", encontrou Margaret pela primeira vez, há dois anos, na casa de Billy Wallace, numa recepção. Combinaram, então que faria um retrato da princesa, o que aconteceu poucos dias depois. Era uma foto oficial um pouco menos convencional que as de sempre. A partir daí, se encontraram muitas vêzes, e sempre mantendo conversações que, a cada vez, se tornavam mais demoradas. Logo no começo, êle lhe falara de um álbum de fotografias que fizera sôbre Londres, mas Meg demonstrara interêsse reduzido. Tempos depois, porém, recebeu um chamado da Princesa, para ir a Clarence House, levando o álbum. E ali, a sós, viraram as páginas, num ambiente de paz e ternura que abria o caminho da união.

Ela o levou a Windsor, onde nascera, e o guiou pelos jardins de rosas que seu pai, Jorge VI, mandara plantar exclusivamente para ela, Margaret Rose. Tony falava ininterruptamente, e Meg viu que êle era bem-humorado, livre, honesto consigo próprio, bastante cético para rir da vida, da poliomielite, das pessoas que retratava; nesse passeio alegre, a princesa sentia que lhe voltava a juventude que julgava perdida, e se sentia feliz. E êle lhe falava de seu estúdio de Pimlico e de suas fotografias.

Meg jantou em Pimlico, dias mais tarde. A sós, naquela mistura de lugar-de-trabalho e residência. Comeram presunto com melão, e Tony lhe mostrou seu "jardim": uma pequena área, onde êle plantara um arbusto e colocara um banco de teatro e uma estátua de criança. Cupido, talvez.

O NOIVADO

Mas não foi ali que Tony pediu a mão de Meg. Foi num pequeno restaurante à margem do Tâmisa, onde chegavam seguindo pela Paradise Street. Ali, após um jantar que ofereceram a um grupo de amigos, conversando à beira do rio, numa noite de "fog" intenso, o pequeno fotógrafo, meio sério, meio jocoso — para cobrir-se no caso de uma negativa — disse à princesa que queria casar-se com ela.

Era dezembro, e os barcos apitavam no Tâmisa. Margaret ficou séria e disse: "Vou refletir sôbre o que você acaba de me dizer, e depois voltaremos a falar".

Ela consultou sua mãe, que aprovou, assim como a Rainha e o príncipe Philip, também de acôrdo. Só faltava consultar-se a si própria e, para isso, ela pediu a Tony duas ou três semanas de reflexão. O fotógrafo, abatido, partiu para a Irlanda, rumo à casa de sua irmã Susan, avisando: "Só voltarei quando receber um seu sinal". Margaret foi passar o Natal em Sandringham, com seu grande amigo Tommy Elliot, com quem se aconselhou. E poucos dias depois, ela telefonava para a Irlanda e comunicava, excitada: "Venha, venha, todo mundo está de acôrdo e eu também".

Assim, em Sandringham, numa reunião presidida por Phillip, pois a Rainha ainda convalescia do parto ocorrido uma semana antes, a família real se reuniu para ouvir, na televisão, o locutor anunciar o noivado da princesa Margaret Rose com o plebeu Tony — Charles, Robert, Armstrong — Jones. E Meg, feliz e sorridente, ouviu a notícia acariciando ternamente o anel de noivado que Tony acabara de lhe entregar: um pequeno anel de ouro, com um grande rubi ao centro, cercado de brilhantes, com um aspecto de flor.

• *A princesa "Megg" finalmente encontrou o seu príncipe encantado: êle é fotógrafo e será também o autor do vestido de noiva da irmã da Rainha da Inglaterra.*

A mulher da semana

Maisa

QUANDO Maisa se tornou conhecida do público, ela ainda era Matarazzo — isto, é, uma jovem bonita, rica, bem-nascida, aparentemente sem problemas Depois, ela deixou de ser Matarazzo, voltou a ser Monjardim, seu mundo caiu, e Maisa, ao tempo em que, ajudada pelo desmoronamento interior, atingia o máximo da sua carreira, passava a ser personagem dos que vivem de escândalos e sensacionalismo.

Maisa, que agora é Maisa só, Maisa simples, sofreu muito neste seu ainda curto período de glória. Sofreu porque é incompreendida, porque aos outros não interessa ajudá-la, mas apenas extrair de seu sofrimento o prazer de ouvir uma cantora que se torna maior justamente porque sofre.

Ela foi a Paris, ver se encontrava o sentido das coisas, e não encontrou. Quase encontrou foi ás águas do Sena que exercem sôbre os desesperados tão grande fascinação. Voltou mais desorientada ainda, afogando sua perplexidade nas noites agitadas e sem rumo. Deixou de cantar, pràticamente, e de sua antiga beleza conservou os olhos felinos, misteriosos.

Maisa apareceu em público, pela última vez, no baile do Municipal. Diante das câmeras de televisão, ficou parada, com um sorriso feio no lábio torcido e os olhos parados, soltos no ar. Pela primeira vez, Maisa, que fizera de seus olhos uma das razões do sucesso rápido, enquadrando-os nas telas da TV, grandes, esmagadores — pela primeira vez os olhos se vingavam e, no momento em que Maisa era focalizada quase de corpo inteiro, só seus olhos eram visíveis, só êles existiam.

E a êsse domínio, Maisa não resistiu. Esta semana, internou-se numa casa de

saúde, em São Paulo, para um longo tratamento de sonoterapia, no qual tentará reduzir seus olhos ao brilho e tamanho normais num par de olhos normais, e também para intervenções plásticas, em busca da beleza perdida.

Ressurgirá, por certo, bonita e serena, para capitalizar, transformando em arte, esta longa e amarga existência que a envelheceu nos seus vinte e poucos anos de vida. E porque recolhendo-se à paz do sono, Maisa transformou êsse período num marco divisor de sua existência, porque teve a coragem de lutar em busca da adaptação a êste mundo alienado, porque voltará a ser suave e bonita, dominando a fôrça de seus olhos rebeldes — por tudo isso Maisa é a MULHER DA SEMANA.

O homem da semana

Guilherme Romano

UM homem que era famoso por estar sempre à cata de publicidade — pelo menos assim o consideravam os que o combatiam — e que, agora, cometeu a proeza de fugir inteiramente ao primeiro plano dos noticiários e editoriais da imprensa, êste é o Homem da Semana.

Guilherme Romano, o dr. Guilherme Romano, é homem moço, não só pela idade como pelo dinamismo, a vontade de fazer, que o consagrou. Não obstante, é avô, e não permite que sua intensa vida de homem público perturbe as horas suaves dedicadas à neta. Esta semana, êle ficou um pouco mais velho, ao estrear nova idade, e brevemente será mais avô, quando sua filha receber a nova visita da cegonha.

Na vida pública, a que chegou por se ter afirmado como realizador na sua Casa de Saúde, uma das mais prestigiadas da cidade — êle se distinguiu sempre pela capacidade de mobilizar a atenção do público para as suas atividades. Na verdade, não o fazia por exibicionismo, mas porque essa atenção resultava dos impactos por êle provocados nos setores que percorria e, simultâneamente, porque a atenção e o aplauso populares lhe davam mais fôrças para desincumbir-se de suas missões.

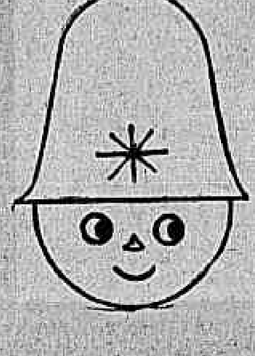
Criou os Comandos Sanitários, que se transformaram em verdadeira revolução higienizante na cidade; dirigiu o SAM, e na sua gestão os cubículos da macabra instituição foram arejados, pôs-se um fim à promiscuidade que nivela os jovens por baixo, de desenvolveu-se o número de escolas profissionais — êle pôs, na verdade, o SAM a caminho da reabilitação, caminho que a entidade deixou de percorrer quando não mais o tinha na sua direção. Foi secretário de Saúde, foi conselheiro de prefeitos, colaborou nas campanhas para solução do problema das favelas: é um homem que não sabe ficar parado.

No momento, êle preside a COFAP e, pela primeira vez na vida da COFAP, o órgão dos preços não é manchete obrigatória nos jornais. Êle assumiu quando atingia o auge a crise da carne, e liquidou a crise; desde que ali está, não mais ocorreram colapsos no abastecimento da cidade. E, por outro lado, êle mesmo propiciou uma devassa nos arquivos da COFAP, para que viessem a público todos os escândalos que, desde a sua criação, ali se achavam encobertos.

No momento, o agitado dr. Romano está preocupado em resolver o problema do abastecimento da cidade. Acabando com os intermediários que, usando o nome da COFAP, espoliavam tranqüilamente o povo, decidiu instalar pela cidade 200 postos e barracas que venderão os gêneros pràticamente pelos preços porque foram adquiridos ao produtor.

Por tudo isso, pelo seu permanente empenho em servir à população da cidade, porque consegue ficar mais moço à medida em que os anos passam, colocando essa mocidade a serviço do bem comum — o dr. Guilherme Romano é o HOMEM DA SEMANA.

alto! VOCÊ aqui!



Poderá
Agora
Realizar
Excelente negócio

VENHA HOJE escolher o seu lote, tornando-se ao mesmo tempo, sócio-proprietário do

independência Royal Club

projetos: eng. ARIEL TACLA, arqs. FERNANDO CHACEL e E. CHINI

Ao assinar seu contrato V. estará comprando também, estas vantagens reais:

- clima ameno e saudável, localização privilegiada Independência em Petrópolis!
- condomínio de um clube de elite nos moldes de Punta del Este;
- vida social e esportiva — tênis, voley e piscina clube mirim dentro do clube,
- serviços de limpeza e conservação de sua casa; restaurante e bar, bem como ramal telefônico da mesa do clube.
- *financiamento* de sua casa-de-campo — escolhida entre maravilhosos projetos com todo o confôrto da Cidade!
- valorização do local — único em Petrópolis! — mais benfeitorias do clube; — urbanização em ritmo acelerado, luz, água, telefone, meio-fio, galerias pluviais e pavimentação (principais vias já abertas).

lugar ideal... para um repouso REAL!

lançamento e vendas: BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A. STABILEX s. e.

STABILEX - 17.013

RIO: Rio Branco, 311 - 3.° tel. 22-5603 • PETRÓPOLIS: 15 de Novembro, 504 - 1.° tel. 4103

Construçoes a cargo da: COMPANHIA PETROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES LTDA. Avenida 15 de Novembro, 970 - S/ loja, S/ 10